DIRETORES:
Presidente: Gladston Jafet
Secretario: Salomão Jorge
Propriedade da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-superintendente: Demetrio Nami Haddad — Diretor-responsavel: Carlos Laino Junior

ASSINATURAS:
Semestral.......... Cr$ 80,00
Anual.............. Cr$150,00

ANO III

Dep. de Publicidade: R. Florencio de Abreu, 157, 5.o, s. 506 - Tel. 2-6447
Numero do dia, Cr$ 0,60 — Aos domingos, Cr$ 0,70 — Atrasado, Cr$ 1,00
PUBLICIDADE: De acordo com a tabela de preços em vigor.

São Paulo — Terça-feira, 5 de Outubro de 1948

REDAÇÃO E OFICINAS: R. Florencio de Abreu 164-66 — Telefones: 3-2261 — 3-8430 — 3-8633 — 3-8446 — DEP. DIVULGAÇÃO — Rua Flor. de Abreu, 157, 5.º, s. 506 — Tel. 3-9764 — DIREÇÃO — Tel. 3-6878

N.º 754

Rejeitada a proposta sovietica para o reinicio das negociações quadripartites sobre o problema alemão

CONDIÇÃO INDISPENSAVEL O LEVANTAMENTO DO BLOQUEIO

PARIS, 4 (AFP) — Os chanceleres das três potencias decidiram hoje não aceitar a reunião do Conselho de Ministros do Exterior proposta pela União Sovietica — informa-se extra-oficialmente.

PARIS, 4 (AFP) — O levantamento do bloqueio de Berlim é condição indispensavel para o restabelecimento das conversações quadruplas, sobre o conjunto do problema alemão.

Essa condição, ao que se informa autorizadamente, foi fixada em carater definitivo pelos chanceleres Schuman, Marshall e Bevin, estudando hoje em conjunto, numa conferencia no "Quai D'Orsay", a proposta sovietica sobre a reunião do Conselho de Ministros do Exterior das quatro potencias.

MOSCOU, 4 (AFP) — O governo russo anunciou que o sr. Molotov, ministro dos Negocios Exteriores da União Soviética, deu a esperada resposta à nota dos governos americano, britanico e francês de 26 de setembro na qual as três potencias ocidentais denunciaram as conversações realizadas em Moscou sobre o problema de Berlim e o conjunto da questão alemã. Nessa resposta, o governo soviético propõe que o Conselho de Ministros dos Negocios do Exterior da Russia, Estados Unidos, França e Inglaterra seja convocado para examinar a questão de Berlim, juntamente com o problema da alemanha em seu conjunto.

MOSCOU, 4 (AFP) — A nota soviética enviada aos governos inglês, americano e francês denunciou que as potencias ocidentais, levando o caso de Berlim perante o Conselho de Segurança, nada mais pretendem senão utilizar o organismo internacional para seus designios agressivos.

Segunda a nota, o Conselho de Segurança da ONU não tem competencia legal para tratar do assunto, conforme o artigo 107 da Carta das Nações Unidas, frizando que esse problema só poderá ser tratado pelos comandantes das zonas de ocupação da Alemanha.

MOSCOU, 4 (AFP) — Na sua nota enviada às potencias ocidentais o governo sovietico preconiza a constituição de um unico Estado alemão, tendo Berlim como capital.

Caso contrario, diz o documento, o direito dos quatro governos de administrar Berlim perde qualquer sentido.

MOSCOU, 4 (AFP) — Os estados ocidentais não teem fundamento legal para participar da administração de Berlim — frisa a nota sovietica dirigida às potencias ocidentais e hoje divulgada pela emissora local.

MOSCOU, 4 (AFP) — São as seguintes as bases essenciais que, segundo a nota sovietica, enviada a Londres, Paris e Washington, poderiam ser tomadas para a conclusão de um acordo satisfatorio entre as quatro potencias, resolvendo o problema de Berlim:

1) introdução do marco sovietico, como moeda unica para os quatro setores da cidade;

2 instituição de um controle quadripartite sobre todas as medidas financeiras aplicaveis em Berlim, com igualdade de posições e igualdade de tratamento para os quatro setores;

3) controle pelos sovieticos do comercio e do trafego rodoviario, ferroviario, fluvial e aereo entre Berlim e as zonas ocidentais de ocupação.

Este controle visa evitar que esse trafego não seja utilizado para operações monetarias e comerciais ilegais.

BERLIM, 4 (AFP) — Urgente — Um avião sovietico de caça, tipo "Yak", executou

(Conclui na 4.a pagina)

VISHINSKY QUALIFICOU DE ILEGAL A INTERVENÇÃO DO CONSELHO DE SEGURANÇA NO CASO DE BERLIM

A VOLTA DE TOGLIATTI — Milhares de pessoas reuniram-se recentemente na principal praça de Roma, a fim de ouvir o lider comunista Palmiro Togliatti, pela primeira vez, depois do atentado de que foi vitima diante da Assembléia Nacional. (Foto I. N. S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

EE. UU. e Inglaterra consideram o bloqueio grave ameaça à paz

Prosseguem hoje os debates sôbre o assunto

PALACIO CHALLOT, 4 (AFP) — O Conselho de Segurança iniciou seus trabalhos sobre a questão de Berlim, apresentada perante esse organismo pelas três potencias ocidentais de ocupação na Alemanha.

PARIS, 4 (UP) — André Vishinsky, delegado russo à Assembleia Geral das Nações Unidas fez a mesma asserção contida na nota sovietica divulgada pela radio de Moscou ao declarar que não há barragem em Berlim.

Textualmente, disse Vishinsky: — "As medidas tomadas pelas autoridades sovieticas e contra as quais foram dirigidas queixas são medidas que o governo sovietico tinha que tomar em virtude da reforma da moeda em separado, na Alemanha Ocidental, o que colocou Berlim e toda a zona sovietica sob a ameaça de se ver inundada pelo novo cambio. Era necessario defender a zona sovietica contra o colapso que a ameaçava. As medidas postas em efeito pelas autoridades sovieticas foram medidas defensivas."

Provavelmente preparando o terreno para a retirada ou boicotagem da discussão do problema de Berlim no Conselho de Segurança, Vishinsky declarou que a apresentação da crise de capital alemã à consideração do referido Conselho era "ilegal" e constituia uma violação da Carta das Nações Unidas bem como dos acordos de Yalta e Potsdam.

Vishinsky descreveu a acusação das potencias ocidentais de que a barragem de Berlim constitui uma ameaça à paz, como sendo "absurda e desprovida de fundamento". Diz ele textualmente:

"A asserção dos Estados Unidos não corresponde à verdade e não chega a ser senão um meio para o uso da pressão por parte das Nações Unidas para a consecução dos objetivos agressivos daquele governo".

Vishinsky disse ainda que as alegações norte-americanas têm em mira levantar "uma algazarra" em torno do bloqueio, mas insistir em repetir que, "de fato não existe nenhum bloqueio".

"As declarações sobre fome e doenças — afirmou o delegado russo — são meros rumores de propaganda. E tais rumores não são motivados por nenhum desejo de uma solução pacifica. "O carater jocoso das alegações feitas contra as autoridades sovieticas é evidente porque nas zonas ocidentais de Berlim tiveram lugar desordens".

Andrei Vishinsky rematou o seu discurso de vinte minutos — o mais curto que ele fez desde que a Assembléia principiou os seus trabalhos — com esta simples declaração:

"O governo sovietico, baseando-se sobre motivos justos, expressa a sua objeção à proposta que visa incluir a questão de Berlim na agenda do Conselho de Segurança".

PALACIO CHAILLOT, 4 (AFP) — Os Estados Unidos e a Inglaterra, através dos srs. Jessup e Cadogan, sustentaram as acusações das três potencias ocidentais contra as medidas adotadas pelos russos em Berlim.

Insurgindo-se contra o bloqueio e sustentando que o mesmo continua sendo uma ameaça à paz, os dois oradores defenderam o direito dos seus governos de levar o caso à ONU, uma vez que fracassaram os metodos de conciliação tentados em Moscou.

PALACIO CHAILLOT, 4 (AFP) — O Conselho de Segurança prosseguirá amanhã seus trabalhos, a respeito do problema de Berlim.

A questão preliminar a decidir é se o Conselho aceita ou não a reclamação das três potencias ocidentais contra a União Sovietica.

Os comunistas britanicos tentam perturbar a campanha nacional de recrutamento para o Exercito

"Se os loucos nos precipitarem na guerra organizaremos a maior greve da Inglaterra"

LONDRES, 4 (UP) — Agitadores comunistas tentaram hoje interromper o inicio do recrutamento para o serviço militar na Cidade Velha de Londres e dois homens foram detidos depois que eles subiram à plataforma da estação ferroviaria e sacudiram bandeiras com os dizeres: "Não queremos guerra para o dolar americano." O ministro da Defesa A. V. Alexander estava em frente da plataforma quando o disturbio começou. A bandeira foi rasgada em pedaços. Ao mesmo tempo, cartazes estavam sendo distribuidos pela multidão. "Lutemos pela paz e não pela Wall Street", diziam eles. Os cartazes traziam o carimbo da chefia local do Partido Comunista. Varias pessoas da multidão conduziam bandeiras com os seguintes dizeres: "Paz para nossos filhos — Paz e não guerra — Casas antes de bombardeiros."

LONDRES, 4 (AFP) — A manifestação comunista, promovida por ocasião da campanha em prol do recrutamento para o Exercito, e que é a primeira de uma serie de demonstrações "pacifistas", organizadas pelos dirigentes do P. C. britanico, em Leeds, Sheffield e Hull. A opinião publica não se deixou impressionar, como tambem não se perturbou com a declaração feita ontem à noite pelo lider comunista, sr. Harry Pollitt, na qual ameaçou o governo com uma greve geral no caso de uma guerra com a Russia. A opinião publica não se mostra inquieta, porque a influencia comunista jamais foi grande na Grã-Bretanha, encontrando-se mesmo em declinio. No Parlamento só existem dois deputados comunistas e o pequeno grupo de parlamentares trabalhistas da extrema esquerda que simpatizavam com Moscou, se fracionou. No plano sindical, o declinio dos comunistas é ainda mais acentuado; e, de um ano para cá, uma serie de reveses fez com que diminuisse consideravelmente a influencia sindical da minoria comunista, particularmente nos sindicatos dos eletricistas, metalurgicos e empregados em transportes.

LONDRES, 4 (AFP) — "Se estes loucos nos precipitarem na guerra, organizaremos a mais formidavel greve geral que jamais viu a Inglaterra" — declarou hoje em Sheffield o sr. Herry Pollitt, secretario-geral do Partido Comunista britanico, atacando a politica externa do governo do sr. Clement Attlee.

Montgomery à frente das forças armadas dos paises signatarios do tratado de Bruxelas

De Lattre de Tassigny comandará os exércitos de terra — O marechal James Robb dirigirá as forças aéreas da Europa ocidental — Chefiará as forças navais o vice-almirante Jaujard

LONDRES, 4 (AFP) — O marechal Montgomery foi nomeado presidente da Comissão Militar Permanente das cinco potencias signatarias do Tratado de Bruxelas.

LONDRES, 4 (AFP) — O secretario geral da Comissão Permanente criada pelo tratado de Bruxelas divulgou hoje o seguinte comunicado: «No comunicado do dia 29 de setembro de 1948, foi anunciado do que a organização de defesa, cujas atribuições se iniciaram pelas conversações dos ministros de Defesa das potencias signatárias do Tratado de Bruxelas, compreenderia os elementos de um comando terrestre, de um comando aéreo e de um comando naval, com um presidente do Conselho Militar Permanente das cinco Potencias.

Os governos das potencias signatárias do Tratado de Bruxelas designaram em virtude disso, o seguinte comando: O general de Exército Jean De Lattre de Tassigny, para comandante-chefe dos Exércitos de terra da Europa Ocidental. O marechal do Ar sir James Robb, para comandante-chefe das forças aéreas da Europa Ocidental. Vice-Almirante Robert Jaujard, para comandante-chefe das forças navais da Europa Ocidental. Além disso, os governos designaram para presidente do Conselho Militar Permanente destes comandantes-chefes o marechal Montgomery do Conselho Militar Permanente e dos comandantes-chefes compreenderão os oficiais generais e oficiais superiores da Holanda, Bélgica e Luxemburgo. A missão destes oficiais é estudar os problemas táticos e técnicos de defesa da Europa Ocidental».

LONDRES, 4 (AFP) — O marechal Bernard L. Montgomery, que acaba de ser nomeado presidente do Conselho de Defesa dos cinco paises signatários do Tratado de Bruxelas, renuciará imediatamente suas funções de Chefe do Estado-Maior Imperial da Grã-Bretanha, segundo se informa em circulos autorizados desta Capital. O seu sucessor seria nomeado a qualquer momento.

LONDRES, 4 (AFP) — Os chefes do estado-maior das forças armadas dos paises signatarios do Tratado de Bruxelas se reunirão amanhã nesta capital sob a presidencia de lorde Tedder, chefe do Estado-Maior Aereo britanico.

LONDRES, 4 (AFP) — O Almirantado britanico acolheu favoravelmente a designação de um almirante francês para o posto de comandante das forças navais ocidentais. "A escolha de um francês será muito apreciada", declarou-se nas rodas do Almirantado, tendo-se em vista a necessidade de se coordenarem os comandos ao longo das costas da Europa Ocidental, que são francesas em sua maior parte".

LONDRES, 4 (AFP) — O marechal do Ar, sir James Robb, que acaba de ser nomeado comandante-chefe das forças aereas da Europa Ocidental, parti-

(Conclui na 4.a pagina)

Manuilsky investe contra os Estados Unidos

PALACIO CHAILLOT, 4 (AFP) — O sr. Manuilsky, em nome da Ucrania, declarou hoje na Comissão Politica que os Estados Unidos fabricaram uma doutrina de paz atomica para manter os outros povos no temor e na submissão, a fim de impor sua supremacia militar e economica. Através do orador, a Ucrania apoiou, sem restrições, os projetos submetidos pela Russia à Comissão sobre o Problema Atomico.

PERÓN FAZ REVELAÇÕES

"Antes cortar minha mão a assinar um convenio de emprestimo no Exterior"

— III —

Luiz de Medeiros

(Enviado especial da "Folha Carioca" e JORNAL DE NOTICIAS a Buenos Aires)

BUENOS AIRES — (Via aerea) — A palestra entre o jornalista e o presidente Perón prosseguia. Pela quarta ou quinta vez ofereceu-me um cigarro e cavalheirescamente o acendeu antes que eu utilizasse meus fosforos. O cinzeiro já estava cheio, porque, quando eu tinha tempo tirava dos meus proprios cigarros antes que o presidente me oferecesse dos seus.

Nosso "tête-à-tête" durava já uns oito cigarros.

CRISTIANISMO E JUSTIÇA SOCIAL

Antes de continuar o relato da entrevista, quero formular aqui algumas considerações. A conversa de Perón está matizada de referencias ao cristianismo e à justiça social dentro do conceito cristão. No discurso pronunciado ante o episcopado argentino, por ocasião de condecorar a monsenhor Nicolás de Carlo, bispo de Resistencia, por seu piedoso trabalho no Chaco e em Formosa, se encontram estas palavras:

"Não creio que vossas eminencias me atribuam a minima ousadia se me permito recordar, a respeito, aquelas outras palavras do mesmo apostolo São Tiago quando dizia aos ricos: — Sabei que o salario que pagastes aos trabalhadores que fizeram vossa colheita está clamando contra vós e que esse clamor penetrou nos ouvidos do senhor dos Exercitos."

"Não só não tenho atacado a propriedade privada, mas tambem a tenho defendido denodadamente, mas estou convencido de que a melhor maneira de fazê-lo é levar os poderosos ao convencimento de que deveriam repartir seus bens com os que nada têm. E' preciso que os ricos sejam menos ricos para que os pobres sejam menos pobres".

Depois de citar São João Crisostomo, diz Perón:

"Parece-me que seria suficiente recordar o pensamento de Santo Ambrosio, quando diz que — "Dos famintos é o pão que tens guardado; dos desnudos, as roupas que tens escondidas; da redenção e do perdão dos desgraçados, o dinheiro que tens enterrado."

"Aquilo contra que clama Santo Ambrosio não é a posse ou o dominio do necessario, mas, sim, contra a acumulação de riquezas superfluas. Não pode admitir que uns possam guardar riquezas enquanto outros carecem do mais necessario para viver. E' um protesto contra o espetaculo da miseria em meio da abundancia. Sequer se justifica o afã de entesourar bens em prejuizo dos humildes, ainda que parte desses bens se dedique ao explendor do culto."

Aqui há que explicar a inspiração destas palavras de Perón. E' que, quando visitou Resistencia, perguntou ao bispo d. Nicolás de Carlo por que não tinha uma casa mais confortavel e o prelado respondeu que o bispo não tinha direito de pensar num palacio enquanto havia cristãos que moravam em choupanas e até que não tinham casa.

E se justifica que o chefe da Nação argentina fale dessa forma ante o episcopado porque a Constituição da Republica estabelece que seu presidente deve pertencer à religião Catolica Apostolica Romana, que é a religião oficial do Estado, embora exista ampla liberdade de culto.

O DRAMA DOS DOLARES

Mas, voltemos à entrevista, quando o presidente começa a relatar o "drama dos dolares":

— "Tinhamos grandes saldos em dolares no Exterior. Haviam necessitado de nossa produção e nos compraram muita coisa porque a guerra a isso os obrigara. Nos Estados Unidos, dispunhamos de 2.500 milhões de dolares e, na Inglaterra, de 1.500 milhões. Precisavamos dispor dessas divisas para nosso Plano Quinquenal. Em consequencia, propusemos à Grã-Bretanha a conversibilidade, em dolares, dos creditos que ti-

(Conclui na 4.a pagina)

Foi elaborada a Constituição do novo Estado arabe da Palestina

Vigorará até as próximas eleições gerais

GAZA, 4 (AFP) — Foi elaborada pela Assembleia Constituinte do governo arabe de Gaza a Constituição provisoria da Palestina.

GAZA, 4 (AFP) — A nova Constituição provisoria da Palestina, promulgada nesta cidade, prevê entre outras coisas o seguinte:

1) Um Conselho Nacional; 2) um Conselho de Ministros; 3) um Conselho Supremo.

A Constituição continuará em vigor até as eleições gerais que elegerão a Assembleia Constituinte.

Com a promulgação dessa Constituição provisoria, a Assembleia atual transforma-se em Conselho Nacional sob a presidencia do Grão Mufti da Palestina, o qual preside tambem o Conselho Supremo que, por sua vez, reunir-se-á em principio, em cada seis meses. Alem dessas funções, o Grão Mufti preside o Conselho Supremo e a Alta Côrte de Justiça.

Em caso de demissão do gabinete, o presidente do Conselho Supremo tem inteira liberdade de escolher os homens que julgar uteis para formar o novo governo. O artigo 10 da nova Constituição autoriza notadamente o governo a assinar acordos internacionais sob a reserva de serem ratificados pelo Conselho Nacional.

O artigo 15 elege Jerusalem como Capital do novo Estado, mas autoriza o governo a escolher temporariamente qualquer outra cidade.

HAIFA, 4 (AFP) — O governo da Suecia chamou a Estocolmo os cinco oficiais suecos que serviam na Comissão de Tregua das Nações Unidas.

Ditadura impiedosa

PALACIO CHAILLOT, 4 (AFP) — Serias acusações ao comunismo sovietico foram feitas pelo delegado britanico na reunião da Comissão Social da ONU.

"O comunismo é uma das ditaduras mais impiedosas que o mundo jamais conheceu" — declarou o sr. Mayhew, respondendo ao delegado russo, sr. Pavlov.

Totalmente dominada a rebelião no Peru

Rendeu-se a frota rebelde — Suicidou-se o lider aprista Prado

LIMA, 4 (AFP) — Irrompeu um movimento subversivo no porto de Callao. A revolução foi iniciada pelos marinheiros da guarnição local, mas o governo dominou a situação, segundo os comunicados de hoje.

LIMA, 4 (UP) — O governo peruano anunciou que tropas do exercito e a policia esmagaram a revolta de ontem da parte de navios de guerra, forças navais e civis apristas, na vizinha de Callao.

LIMA, 4 (AFP) — Foi decretado o estado de sitio no país em face do movimento revolucionario irrompido em Callao.

LIMA, 4 (UP) — Informa-se que o contra-almirante Heriberto Maguina Suero, comandante da frota peruana, que se encontrava a bordo do cruzador "Grau", aceitou formalmente a rendição da frota rebelde. Um despacho não confirmado diz que o capitão de fragata Enrique Aguila Pardo, que chefiou a revolta dos marinheiros, suicidou-se a bordo do cruzador "Grau". Informa-se ainda que dois oficiais e dois marinheiros feridos foram removidos para Villar.

LIMA, 4 (UP) — O jornal "El Comercio" informou hoje que foram feitos prisioneiros por ocasião do motim irrompido em Callao oitocentos e vinte e cinco membros da Armada e 247 civis.

BUENOS AIRES, 4 (AFP) — Noticias procedentes de Lima anunciam que foi dominada a rebelião de Callao, sendo preso o comandante Most, chefe dos insurretos. Dois navios de guerra, ocupados pelos insurretos, deixaram o porto perseguidos por aviões militares. O chefe da rebelião em Callao seria o capitão Enrique Aguila Pardo, que se considera como pertencente ao movimento "Apra".

LIMA, 4 (UP) — Até o momento não é conhecido o informe oficial sobre as baixas e prisioneiros, sabendo-se, contudo, que é grande o numero de prisioneiros apristas feito em combate. A maioria dos estabelecimentos comerciais de Callao continua fechada, enquanto tanques e carros blindados percorrem as ruas. Grandes manchas de sangue e estilhaços de granada e projeteis, alem de rombos nas paredes dos edificios publicos e até em estatuas erguidas nos parques, constituem os indicios da sangrenta luta de ontem na cidade de Callao.

Em Lima, voltou a reinar a tranquilidade, notando-se, porém, grande deslocamento de tropas por toda a cidade. O chefe da Esquadra, contra-almirante Heriberto Suero, segundo se informou, aceitou a rendição. Soube-se tambem que pôs termo à vida, a bordo do barco, o capitão de fragata Enrique Aguila Pardo, considerado o chefe dos marinheiros rebeldes. Dois oficiais e dois marinheiros feridos foram conduzidos para Villar. Devido à revolta, o navio "Santa Helena", que devia ter entrado ontem no porto de Callao, prosseguiu viagem para Antofagasta.

LIMA, 4 (AFP) — O movimento insurrecional que se verificou em Callao, foi reprimido pelas tropas que permaneceram fieis ao governo e, atualmente, reina calma em todo o país. As tropas governamentais ocuparam uma caserna de infantaria e o arsenal, onde teve origem o movimento. Foram operadas mais de 800 prisões. Por outro lado, nas escaramuças, cerca de 100 pessoas ficaram feridas.

Informa-se de fonte governamental que a rebelião foi organizada pelo Partido Aprista, movimento de oposição de esquerda, de tendencia revolucionaria, e com a finalidade de impedir as eleições para a Assembléia Constituinte, decididas pelo presidente Bustamante. Todas as sedes do partido foram assim ocupadas pelas forças do governo, como medida de repressão.

Ameaça alastrar-se a greve geral dos mineiros franceses

Prevista a paralisação dos serviços de gás, eletricidade e água

PARIS, 4 (AFP) — Começou hoje a greve dos trabalhadores nas minas da França. Segundo foi declarado pela Federação dos Trabalhadores do Subsolo, filiada à CGT, "a greve é total em todas as bacias mineiras, abrangendo mais de 300 mil trabalhadores."

PARIS, 4 (AFP) — Avalia-se em mais de 300.000 trabalhadores o numero de grevistas das minas de carvão nas bacias do norte e do Passo de Calais. A este numero, deve acrescentar-se os trabalhadores das minas de bauxita e de ferro do Meurth e do Moselle, já em greve, anteriormente. O numero de grevistas se divide da seguinte maneira, nas diversas bacias mineiras da França: 13.000 na Aquitania; 200.000 no norte, no Passo de Calais; 41.000 na Lorena; 22.000 no Loire; 3.500 em Dauphine; 13.000 em Blanzy; 6.000 na Provença e 20.000 em Cevennes.

PARIS, 4 (AFP) — Dois fatos caracterizaram o primeiro dia da greve geral dos mineiros: 1.º — a ordem de cessar o trabalho foi seguida praticamente por todas as federações; 2.º — não se assinalou nenhum incidente.

PARIS, 4 (AFP) — A Federação dos Operarios do Subsolo, pertencente à Confederação Geral do Trabalho, publicou um comunicado justificando a ordem de greve geral e ilimitada que está sendo observada nas minas de carvão desde a manhã de hoje. Segundo a Federação, o governo realizou manobras e combinações até a ultima hora com os delegados dos grevistas, mas manteve sua intransigencia a respeito das reivindicações essenciais. Nessas condições — declara a Federação — a greve foi lançada e prosseguirá até a vitoria integral do movimento.

PARIS, 4 (UP) — Os parisienses foram advertidos de que devem tomar providencias contra a escassês de agua, pois, a esperada greve dos operarios do aqueduto criará grandes dificuldades ao consumo da população.

PARIS, 4 (UP) — O primeiro ministro Henri Queuille conferenciou esta noite com a delegação das empresas de gás e eletricidade, onde os sindicatos dominados pelos comunistas continuam ameaçando a greve geral.

PARIS, 4 (AFP) — A Federação dos Trabalhadores dos Portos e Docas, filiada à Confederação Geral do Trabalho decidiu convidar seus aderentes a não mais proceder ao carregamento ou à descarga de mercadorias, destinadas ou procedentes da Argelia, em sinal de solidariedade com os estivadores argelianos, que se encontram em greve há varios dias. Anuncia-se, de outro lado, uma greve de 24 horas, para o dia 8 do corrente, dos marinheiros que se encontram em Marselha, os quais reclamam um reajustamento dos seus salarios.

Conflito entre a liberdade e a tirania e não entre o capitalismo e o comunismo

As divergências básicas entre o Oriente e o Ocidente e a posição dos homens livres

BOSTON (USIS — Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — O assistente do secretario de Estado para os Assuntos Publicos, George V. Allen, em discurso pronunciado nesta cidade, criticou a tensa situação do mundo, não em conflito entre o comunismo e o capitalismo, mas em conflito entre "a democracia e o Estado policial, entre o respeito pelo individuo e sua completa sujeição aos interesses do Estado, entre o direito de critica e a ditadura de um partido ou de um grupo."

Falando perante a Comissão Norte-Americana da Organização Educacional, Cientifica e Cultural das Nações Unidas (UNESCO), Allen frisou: "Muito se tem dito recentemente sobre a necessidade de se encontrar um meio termo entre o Oriente e o Ocidente. Em muitas das discussões sobre este assunto, nenhuma distinção apropriada foi feita, ao que me parece, entre um sistema economico para produção de riqueza e os principios politicos de democracia como nós costumamos compreender a palavra.

Ouvimos muito sobre conflito entre o capitalismo e o comunismo... Digo-vos, com toda a força de convicção que tenho, que a perigosa situação do mundo atual não devida a nenhum conflito entre o comunismo e o capitalismo, seja este capitalismo da variedade "laissez faire" ou não. O conflito, estou convencido, trava-se entre dois sistemas politicos, um baseado na democracia, na dignidade e na liberdade do individuo, e o outro baseado no Estado policial, nos campos de concentração e na negação da liberdade humana."

Se o conflito fosse entre o capitalismo e o comunismo, eu perguntaria de que lado o governo britanico ou outros governos socialistas se colocariam?... Mas, no mundo de hoje, a principal linha divisoria está entre os Estados que concedem a seus cidadãos o direito de expressar seus pontos de vista e os Estados governados por ditaduras; entre as areas do mundo onde a critica e a oposição ao governo são permitidas e as areas do mundo onde o sistema de partido unico e de estrito controle de todos os meios de expressão prevalecem.

Para nós, a questão importante não é se os governos da Inglaterra, da França ou da Suecia podem ser classificados como mais proximos do capitalismo ou do comunismo. A questão importante é se um homem em Londres, Paris ou Estocolmo pode subir a uma tribuna, escrever e publicar clara e abertamente sua oposição ao governo ou ao sistema economico aplicado em seu país.

Pode cada um de nós ter nossos pontos de vista em busca dos melhores e mais efetivos meios de produzir a riqueza. Alguns de nós podemos achar que o capitalismo nos Estados Unidos permanece muito livre, enquanto outros podem ver os controles do governo como demasiados cerceadores da iniciativa particular. Há ambiente para debates, e no campo da politica pratica uma base foi sempre encontrada, no recinto do Congresso como por toda parte, para um acordo, para um meio termo, em assuntos tais como o controle das tarifas de frete, as praticas monopolisticas ou a Administração do Vale do Tennessee.

(Conclui na 2a pagina)

ULTIMAS NOTICIAS

A EVOLUÇÃO INDUSTRIAL DO BRASIL

NOVA YORK, 4 (UP) — "A evolução industrial do Brasil é o fenomeno economico e sociologico mais extraordinario da historia contemporanea da America Latina" — declarou o professor Robert K. Hall, que acaba de regressar de uma viagem à America do Sul, como convidado oficial de diversos governos.

ADVERTENCIA AO GOVERNO FRANCÊS

PARIS, 4 (INS) — Em fontes autorizadas, dizia-se hoje que o secretario de Estado norte-americano Georges Marshall, advertiu a França que deve pôr fim à sua instabilidade politica ou se arriscará a uma possivel perda da ajuda economica e militar dos Estados Unidos.

Menotti Sainati

O sr. Salomão Jorge pronunciou, ontem, na Assembléia, o seguinte discurso:

"A comissão centralizadora das homenagens à memoria do medico Menotti Sainati, domingo, entregou, numa expressiva solenidade, o busto do benemerito clinico à Irmandade da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo.

Realizou-se então a solenidade da entrega da herma, em que falaram diversos oradores exaltando a vida generosa e fecunda do medico que soube honrar a sua profissão e o meio onde praticou os principios de assistencia social, inspirado nos mais puros ideais de fraternidade cristã e solidariedade humana.

Foi um medico, na verdadeira acepção da palavra, daqueles, cujo numero infelizmente é raro, que, alem de possuirem os mais perfeitos conhecimentos da dificil arte de curar, praticam a medicina com o fervor de um sacerdocio, a renuncia, o carinho, a bondade envolvente, a incansavel dedicação dos missionarios que enfrentam todos os obstaculos a fim de salvarem as almas.

Todos os que conheceram o antigo chefe de clinica do Hospital Central da Santa Casa sabem que ele nobilitou todos os seus instantes, na pratica daquele bem a que se referia Emerson e que foi sabiamente classificado de "unico valor imutavel e estelar."

Professor eminente, sabia, sem pedantismos, antes com a simplicidade, a cordialidade dos verdadeiros sabios que só ignoram a presunção, dar aos discipulos as noções indispensaveis da ciencia e do amor ao proximo, sem as quais o medico jamais poderá desincumbir-se dignamente da sua missão.

Menotti Sainati não conhecia somente as miserias do corpo humano. Perquiridor, analista, espiritualista, era tambem dos que sabiam lidar com as almas, compreender-lhes a inquietude, os sobressaltos, os anseios, enfim os seus mais reconditos problemas. Compartilhava os sofrimentos dos seus doentes, animava-os tantas vezes com a divina mentira, chorava com eles, renunciava aos prazeres do mundo para, à cabeceira dos enfermos, travar a heroica batalha anonima contra a morte e contra a dor, com aquela tenacidade que só os iniciados possuem, como se fosse o galardão de uma dadiva divina.

Faz um ano que tombou esse gigante que, aliviando o sofrimento, passou pela vida seguindo as pegadas de Cristo, não apenas com a palavra inspirada, mas ainda com o exemplo militante.

Entretanto, medicos como Menotti Sainati, apesar de extintos, continuam a assistir os que sofrem e choram, na obra imortal dos seus sucessores, isto é, daqueles que continuam junto à cabeceira dos doentes, a exercitar a nobre ciencia iluminada pelos fachos indeleveis do amor ao proximo e da fé em Cristo."

FISCALIZAÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS

Divulga-se que será denunciado o convenio pelo qual o serviço de fiscalização das leis trabalhistas, no Estado de São Paulo, foi confiado ao Departamento Estadual do Trabalho. Por varias vezes, esse serviço já esteve nas mãos da União e outras tantas voltou para o Estado. Acontece isso que os funcionarios daquela repartição, ora passam para os quadros do funcionalismo federal, ora se integram no corpo dos servidores estaduais.

Sofrem os trabalhos que ficam sujeitos a repetidas soluções de continuidade. Nem sempre é identico o criterio de serviço de uma e de outra classe de funcionarios. A passagem constante da orbita estadual para a federal traz como consequencia a mudança de criterio, com que se prejudicam os financiarios, o serviço, e os empregados e empregadores. A viver nesse permanente regime de trocas, é preferivel que fiquem os trabalhos definitivamente entregues ao governo da União, a quem competem por dispositivo de nossa Carta Constitucional.

Ainda há pouco, esteve a fiscalização das leis trabalhistas entregue à União, que denunciara o acordo havido anteriormente. Na interventoria do sr. Macedo Soares, estabeleceu-se novo convenio. Os funcionarios eram estaduais, passaram a ser federais e voltaram depois a ser estaduais. Nesses vai-vens ocorre um inconveniente que representa um prejuizo aos cofres publicos. Como aos funcionarios é facultada a escolha entre o funcionalismo federal e o estadual, acontece sempre que nessas mudanças tem de ficar o Estado ou a União com um punhado de servidores para os quais não têm funções.

Esses funcionarios são distribuidos por varias repartições, onde ficam encostados, sem terem nada o que fazer. Isso obriga o Estado a uma despesa inutil, que deve ser evitada. Esperemos que não se confirmem os rumores de denuncia do convenio. Se se efetivar a mudança, façamos votos para que seja a ultima, assumindo a União o encargo que lhe é designado pela Constituição, não mais o delegando ao Estado.

Por decreto de ontem, o governador do Estado exonerou, a pedido, o sr. James Ferraz Alvim do cargo de diretor, substituto, do Serviço Social de Menores.

TABELA DE PAGAMENTO AO FUNCIONALISMO

Sem que houvesse qualquer comunicação oficial a respeito, o Tesouro do Estado inverteu este mês a ordem da tabela de pagamento ao funcionalismo estabelecida recentemente pela Secretaria da Fazenda. Coube, assim, aos membros da Assembléia Legislativa, governador, secretarios de Estado e ministros do Tribunal de Contas receberem no primeiro dia util, quando a sua colocação na tabela, em vigor, está no fim da escala. Registramos esse fato, não porque consideremos passivel de censura a autoridade que assim resolvera. Mas, apenas, para chamar a atenção do atual titular da pasta da Fazenda para os graves inconvenientes que acarreta à vida dos que dependem de vencimentos recebidos dos cofres publicos a constante alteração que se vem fazendo na escala de pagamentos do Tesouro. Não discutimos se há ou não motivo de ordem administrativa para que a Secretaria da Fazenda assim proceda. Motivos sempre haverá para que uma repartição faça as mesmas coisas de diferentes maneiras. O que é fora de duvida é que a autoridade publica responsavel não pode nem deve deixar de considerar, sempre que uma modificação dessa natureza se torne aconselhavel ou seja imposta por exigencias da administração, a situação em que a maioria dos funcionarios é colocada, em relação aos compromissos da subsistencia, com a falta de pagamento de seus vencimentos em epoca propria, isto é, no principio do mês, quando, pelas praxes do nosso comercio, todos liquidam as suas contas do mês anterior. Torna-se assim necessario que o secretario da Fazenda volte sua atenção para o assunto, restabelecendo, na prática, a forma antiga de pagamentos pelo Tesouro, certo de que, com isso, estará atendendo com mais humanidade e justiça às necessidades mais legitimas dos servidores publicos na sua grande maioria.

Em sua sessão de 24 de setembro ultimo, o Conselho Universitário aprovou uma proposta do prof. Anhaia Mello, no sentido de ser concedido o titulo de Doutor "honoris causa" aos irmãos Armando e Silvio Penteado

TRANSITO DE PEDESTRES

Presentemente a Diretoria do Serviço de Transito empenha-se, com a colaboração da Sociedade Amigos da Cidade, numa campanha educativa, visando difundir entre os motoristas certas noções, algumas referentes a cuidados com o seu carro e outras relativas a seus deveres para com o publico, tudo com vistas a maior desafogo do trafego e à diminuição dos desastres nas vias publicas. O movimento vai em meio e dele já começam a surgir os frutos.

Essa campanha não deveria, porem, restringir-se aos motoristas. Conviria aproveitar a oportunidade e estender a cruzada aos pedestres. Se os nossos condutores de veiculos se mostram muito descuidados, trazendo no parabrisa penduricalhos que lhes dificultam a visão e não zelando pela conservação do motor, os pedestres tambem não estão isentos de defeitos, e graves. Esses defeitos embaraçam o transito, tornando mais dificeis as suas condições. Uma coisa que o paulistano deveria aprender é andar sempre à sua direita.

Parece uma coisa insignificante, mas não o é. Quem puser reparo nas interrupções, desvios e voltas a que está sujeito o transeunte, compreenderá logo o tempo que perde sempre nessas marchas e contramarchas, desperdiçando esforço e cansando-se inutilmente. Já houve uma tentativa de racionalização do transito de pedestre, cremos que no tempo do sr. Fabio Prado. Esteve a medida em pratica durante algum tempo, mas, ao que parece, caiu no esquecimento.

Outra coisa que o paulistano tambem deveria aprender é não parar no meio das calçadas. Encontram-se dois ou três conhecidos e ficam a palestrar, formando uma roda que atrapalha bastante o trafego. Tais inconvenientes deveriam ser evitados. Já que a Diretoria do Serviço está promovendo uma campanha educativa, deveria ela voltar-se tambem para os pedestres, ministrando-lhes conselhos e orientações que melhorem o transito nas nossas ruas.

Acaba de ser eleito vice-presidente do Conselho Superior de Tarifas, e presidente de sua 2.a Camara, em reunião plena daquele alto órgão de Justiça Fiscal, o sr. Armando Figueiredo, consultor juridico da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

Por motivo de sua despedida desta Capital, pois parte em viagem de recreio para a Europa, o consul-adjunto da Argentina, José J. San Martin, ofereceu ontem, ao governador Adhemar de Barros, secretarios de Estado, membros do corpo consular e figuras gradas da sociedade paulista e imprensa, um coquetel no Tenis Clube.

ESTREPTOMICINA

Nem os santos, nem os medicamentos fogem ao imperativo da moda. Há cerca de uns trinta anos, quando foi canonizada, Joana d'Arc transformou-se na santa de maior prestígio. Depois chegou a vez de Santa Teresinha do Menino Jesus que, ao que parece, ainda conserva o seu dominio, embora já abalado. Se arrefeceu o entusiasmo dos fiéis, não surgiu, contudo, nenhum taumaturgo que conseguisse arrebatar inteiramente o cetro à Santa de Lisieux. Assim acontece tambem com os remedios.

Lá dizia Miguel Couto, com relação à droga que estivesse em moda: "receitemo-la, enquanto cura". Queria o saudoso medico significar que se deveria receitar, enquanto a medicina, com suas novas pesquisas, não viesse mostrar a inocuidade ou, em casos felizmente mais raros, a nocividade do remedio. Em verdade, não conseguiu a ciencia medica dizer a ultima palavra sobre a reação de cada organismo à ação de determinado medicamento. Isso constitui ainda um misterio, de que só se sabe que, se o organismo não contiver em si os elementos reagentes, de nada valerá o uso do remedio.

Cremos que por tais motivos que, a uma reação mais ou menos imprecisa do organismo, muitas vezes o medico é levado a conclusões que estudos posteriores não confirmam. Pelo que se vê, é o que está acontecendo com a estreptomicina. Sucedendo à penicilina, embora indicada para outros fins, está ela em plena moda. Já se começa, todavia, a duvidar de sua eficacia. As autoridades medicas já se têm manifestado, advertindo o publico contra o uso imoderado da droga. Não tem ela o poder miraculoso que se lhe apregoa, nem são assim tão positivos os seus resultados.

"Não possui nenhuma ação especifica" — dela disse o medico Miguel Covello, em recente entrevista à imprensa. Observa ainda: "Pela ação esterilizadora das lesões pulmonares, pode dar uma falsa impressão de cura". "Poderá ainda transformar um "caso ruim" em um "caso bom". Mas, por outro lado, há a considerar as lesões que provoca no organismo, como "por exemplo, sobre o aparelho auditivo, inclusive na sua função de equilibrio". Entra, portanto, em ocaso o imperio da estreptomicina no tratamento da tuberculose.

NOTICIAS DO RIO

Estudos das reais possibilidades de ordem tecnica e social para a industrialização intensiva do Brasil

Trabalhos desenvolvidos pela Missão Brasileiro-Norte-Americana

RIO, 4 — A disponibilidade da mão de obra, suas condições economicas, medidas de higiene e segurança, standards legais de sua proteção, melhoria da tecnica do trabalhador eis o programa da subcomissão constituida pelos tecnicos brasileiros, designados pelo presidente da Republica para trabalharem conjuntamente com a Missão Abbink, que ora nos visita.

DECLARAÇÃO DO PROF. REGO MONTEIRO

Falando à imprensa o prof. Rego Monteiro, tecnico brasileiro junto à Missão Abbink, declarou que ficou decidido que os brasileiros constituirão, junto à Missão americana, uma subcomissão. Já instalamos nossos trabalhos, informou ainda o prof. Rego Monteiro. A primeira sessão de trabalhos objetivos já se realizou, tendo sido distribuidas tarefas a cada qual dos membros. Já depois de amanhã prosseguiremos a desincumbir-nos da missão. As reuniões estão sendo realizadas em uma das salas do Ministerio da Fazenda.

MULHERES E MENORES

— Tambem as condições de trabalho das mulheres e menores, a viabilidade de sua melhoria e a disponibilidade desta mão de obra interessa fundamentalmente à comissão, — declarou o prof. Rego Monteiro.

TUTELA DO TRABALHADOR

Do desdobramento dos trabalhos desta importante subcomissão, está previsto o estudo da melhoria do preparo tecnico, bem como as dos niveis de vida do trabalhador.

Raciocinio tornado lugar comum na economia brasileira, é o de que não pode haver desenvolvimento da industria sem a criação de mercados consumidores internos. Estes mercados dependem do levantamento da capacidade aquisitiva, com a consequente criação de necessidades. Um aspecto do problema que, de certo modo, o apresenta como um circulo vicioso, está no poder afirmar-se que a simples implantação da industria, em determinado local, levanta o nivel de vida da redondeza, eleva salarios, cria comercio de vendas e de trocas.

Toda esta materia, de modo pratico e objetivo, é possivel que até mesmo já perante um programa de realizações, será objeto de estudos pela comissão recem-designada.

OBJETIVOS

Os objetivos dos estudos são todos de interesse precipuamente economico, e com reflexos nas condições sociais da vida brasileira.

O orguimento de uma industria brasileira, a simples programação da industrialização do país, — aspiração sul-americana estimulada pelos observadores economicos e financeiros norte-americanos — não será possivel sem esse trabalho previo, de exames de nossas reais possibilidades.

A comissão designada vai satisfazer a um questionario imperioso, indispensavel ao sucesso da tarefa a que se propõe a nação brasileira nesta quadra do seculo: a industrialização e suas atividades economicas.

DEPOIS DE AMANHÃ

Depois de amanhã, em uma das salas do Ministerio da Fazenda, os membros da subcomissão especialisada da Missão Abbink prosseguirão nos seus trabalhos de investigação e análise das disponibilidades de mão de obra no país.

Acusações contra a Policia Especial

RIO, 4 (Asapress) — Começaram a depor os generais no inquerito instaurado para apurar as responsabilidades dos fatos ocorridos na Cinelandia, por ocasião de uma homenagem ao marechal Floriano. O general Raimundo Sampaio, em longo e minucioso depoimento, relatou os lamentaveis fatos, acusando a Policia Especial como responsavel pelos mesmos. Hoje deporá o general Horta Barbosa.

Dentro de dois anos o oleoduto Santos-S. Paulo estará concluido

O funcionamento da refinaria de Belém

RIO, 4 (Asapress) — Encontra-se nesta Capital, o sr. Renato Feio, diretor da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Falando à reportagem, disse que no maximo de dois anos, estará construido o oleoduto Santos-São Paulo, cuja exploração será feita por aquela estrada de ferro.

RIO, 4 (Asapress) — Segundo declarações do eng. Jean Her, representante da Companhia Five Sile, que assinou contrato com o governo brasileiro para a construção de uma grande refinaria, com capacidade de 45.000 barris diarios, em Belem, falando hoje à reportagem, declarou que dentro de 18 meses essa refinaria estará em pleno funcionamento.

Ao finalizar a sua palestra, disse que aquela empresa tambem forneceu 90 locomotivas ao Brasil e está em condições de aceitar novas encomendas.

A reestruturação do DCT

RIO, 4 (Asapress) — Noticia-se que na reestruturação do Departamento dos Correios e Telegrafos serão criados novos quadros e elevados os padrões dos salários. Haverá promoção automatica e criação de novos quadros em todas as carreiras, sendo restabelecida por trabalho noturno.

Favoravel a Rural à exportação do excedente do caroço de amendoim

"Em vista da abundante colheita anterior, é interessante a sua exportação", diz aquela entidade em oficio ao Banco do Brasil

A Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil oficiou, há dias, à Sociedade Rural Brasileira, solicitando seu ponto de vista quanto à exportação do excedente do caroço de amendoim. Após estudos entre os produtores dessa oleaginosa, aquela Sociedade enviou à Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil a seguinte nota:

"Respondendo ao oficio que vv. ss. nos escreveram a 6 do corrente, nos cumpre informar-lhes que presentemente esta Sociedade é favoravel à exportação das sobras de sementes de amendoim, tendo em vista a abundante colheita anterior. A demora com que vimos prestar a essa Carteira a presente informação se prende a estudos que mandamos proceder sobre o assunto e ao necessario inquerito, que tambem realizamos entre os produtores. Aproveitamos o ensejo para reiterar a vv. ss. os nossos protestos de elevada estima e consideração. Atenciosas saudações: (a) Raul da Rocha Medeiros, presidente."

Conflito entre a liberdade...

(Conclusão da 1.a pagina)

Mas não pode haver bases para acordos, nem meios termos quando se trata dos principios fundamentais da liberdade democratica. Eu perguntaria aos sacerdotes de Amsterdam onde estará o meio termo entre o Oriente e o Ocidente, quando a questão da liberdade individual de escolher sua propria religião e de confessá-lo abertamente está em jogo?

Eu perguntaria aos cientistas da América onde estará o meio termo entre a liberdade cientifica de aceitar a prova do tubo de ensaio ou do microscopio, de um lado, e a sujeição das crenças cientificas aos ditames de uma dogma politico, de outro?

Allen negou qualquer afirmação da sociedade norte-americana, declarando que "existem injustiças e nós algumas vezes caimos muito longe do ideal, mesmo no campo da liberdade e da igualdade humanas. Eu aceito perfeitamente a livre critica dos fracassos dentro da América, porque assim estão em pratica os ideais democraticos aos quais nos devotamos. Tal liberdade de critica é, em realidade, a verdadeira essencia de nosso regime democratico.

Mas eu perguntaria aos lideres do terceiro partido dos Estados Unidos, onde está o meio termo entre o direito, numa democracia, de existir tal partido, e o sistema de um partido unico ditatorial? O fato de não termos atingido a democracia ideal, na sociedade americana, não é razão para nos comprometermos com um sistema politico que é a antitese daquele ideal.

E vou mais longe para dizer que não é bastante para um homem insistir simplesmente sobre seu proprio direito de liberdade. Se ele quiser conservar sua propria liberdade, deverá defender o direito não só de seu vizinho e de seus concidadãos, mas o direito que toda a humanidade tem de ser livre.

Quando os principios democraticos são violados nos Estados Unidos, é nosso privilegio e nosso dever denunciar a violação com toda a nossa energia. Quando aqueles direitos são violados cem vezes mais em Moscou, haverá qualquer base para glosarmos as violações, para procurar um "meio termo" simplesmente porque não somos perfeitos?

Há uma grande tendencia atualmente para representar a principal questão do mundo por um conflito entre os Estados Unidos e a União Soviética. Afirmo-vos que os interesses estritamente nacionais dos Estados Unidos e da União Soviética estão talvez menos num conflito direto do que os interesses do qualquer outras duas potencias importantes do mundo. Se a luta no mundo fosse causada por conflitos de interesses nacionais, poderiamos resolver o problema muito facilmente, retirando-nos para traz de nossas fronteiras, adotando uma politica de isolacionismo e atendendo somente a nossos assuntos estritamente nacionais.

Mas as manchetes de cada manhã demonstram como é diferente o problema. As nações livres do mundo estão implorando nosso auxilio e nosso apoio. Elas estão bem cientes de que os problemas do mundo não resultam de um conflito de interesses nacionais entre os Estados Unidos e a Russia mas de um conflito entre o capitalismo e o comunismo. O conflito é entre o respeito pelo individuo e sua completa sujeição aos interesses do Estado, entre o direito de critica e a ditadura de um unico partido ou grupo.

Em tal conflito não pode haver acordos, nem meios termos nem neutralidade. Todos os seres humanos têm uma posição nesta luta. Não podemos resolver o problema nem pelo isolacionismo nem pelo apaziguamento. Todos os norte-americanos ou não norte-americanos precisam fazer sua escolha, e em minha opinião essa escolha deve ser clara, sem equivocos em seu ponto essencial. O antropologo e o etnologo podem apontar diferenças entre o eslavo e o teutonico, entre o arabe e o judeu, entre o branco e o negro, mas todo ser humano, sem distinção de raça ou de côr deseja ser tratado com dignidade e manter o respeito por si mesmo.

Sobre esse ponto, toda a humanidade concorda, quer esteja a leste ou a oeste da cortina de ferro, quer se trate de um cidadão dos Estados Unidos, quer seja de um dos pequenos paises da Europa, que no passado aderiram estritamente a uma politica de neutralidade. Estou convencido de que o povo da Russia instintivamente deseja a liberdade de expressão tão ardentemente quanto os lavradores do Kansas. E não estou certo de que os lavradores de Kansas possam manter sua liberdade se o principio de ditadura continuar a crescer.

Creio ser inteiramente possivel para o capitalismo e para o comunismo existirem no mundo, lado a lado. Mas não estou tão certo sobre se a democracia e o totalitarismo o consigam. Abraham Lincoln duvidava de que os Estados Unidos pudessem continuar a existir meio escravizados e meio livres. Imagina-se qual seria sua atitude na presente situação do mundo, se ele fosse vivo, hoje".

Aprova o procurador da Justiça do Trabalho as tabelas do TRT

O sr. Dorval de Lacerda reconsiderou o seu parecer sôbre o aumento dos comerciarios

RIO, 4 — O sr. Dorval de Lacerda, procurador da Justiça do Trabalho, apresentará, hoje, o seu parecer sôbre o aumento de salarios dos comerciarios. Essa autoridade, anteriormente, interpelada pela imprensa, adiantara que iria encaminhar os autos de acôrdo com os elementos que constayam do processo, e que, ainda poderia, quando fosse melhor esclarecido através de dados mais positivos e de observações pessoais que iria proceder, modificar o seu parecer com referencia aos niveis da tabela.

Hoje, em palestra com os jornalistas salientou que, embora o criterio estivesse certo, a tabela deveria ser modificada, pelos motivos constantes do parecer que está sendo elaborado, o qual será entregue, ainda hoje, ao Tribunal Superior do Trabalho.

Com isso, haverá uma melhoria na tabela de salario dos comerciarios, adotando o sr. Dorval de Lacerda a tabela já aprovada pelo Tribunal Regional do Trabalho, que é a seguinte:

Até 1.000,00 45%.
De 1.001,00 a 1.500,00 40%.
De 1.501,00 a 2.000,00 35%.
De 2.001,00 a 3.000,00 30%.
De 3.001,00 a 4.000,00 25%.
De 4.001,00 a 5.000,00 20%.
De 5.001,00 a 5.500,00 15%.

E daí por diante, decrescendo de 5%, de duzentos em duzentos cruzeiros, até a finalização.

Participação dos empregados nos lucros das empresas

RIO, 4 (Asapress) — Informa-se que o presidente Dutra atendeu ao apelo da Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo para promulgar, no dia 30 do corrente, Dia do Empregado no Comercio, as duas leis regulamentadoras da participação dos empregados nos lucros das empresas e do repouso semanal remunerado.

Provavelmente quinta-feira será discutido o projeto de aumento

Tendência para rejeitar as emendas tanto quanto possivel — Declarações do relator

RIO, 4 — Falando à imprensa sôbre a marcha do aumento dos servidores publicos federais, o senador Alvaro Adolfo, relator da materia na Camara Alta, esclareceu que os avulsos serão distribuidos hoje, e que a Mesa determinará quando a materia entrará em votação. Há um prazo regimental de 48 horas a correr depois da distribuição dos avulsos, de modo que, na melhor das hipoteses, somente depois de amanhã o projeto poderá ser discutido. Parece, contudo, que o dia escolhido para os debates e a votação é quinta-feira.

NOVAS EMENDAS

O regimento do Senado permite a apresentação de emendas, durante a discussão. Se isso acontecer, a votação será adiada, e a materia voltará à Comissão de Finanças. Só depois de o relator ter opinado sôbre as novas emendas, o projeto estará em condições de ser incluido na Ordem do Dia do plenario, para votação. Dessa vez, não haverá discussão.

CORTES NAS DESPESAS

O senador Ivo de Aquino, lider da maioria, está estudando a situação criada com a elevação das despesas do aumento, feita pelo Senado. A tendencia é para remediar o mal, isto é, para rejeitar as emendas o quanto possivel. Neste particular, não será de se estranhar que o lider venha a agir como agiu a Comissão de Finanças da Camara, que, à ultima hora, derrubou todo o trabalho já feito pelos deputados.

As circunstancias são as mesmas, de modo que a expectativa de novos cortes é enorme.

CAMARA FEDERAL

Pedida rapidez para o projeto de descanso semanal remunerado

Defendida a modificação do Regimento Interno

RIO, 4 (Da sucursal, pelo telefone) — A sessão da Camara, realizada na tarde de hoje, durou apenas alguns minutos. Praticamente durou apenas o tempo necessario para que fosse feito o necrologio do deputado Floriano Pereira, da bancada trabalhista de São Paulo, que acaba de falecer inesperadamente. Lida e aprovada a ata dos trabalhos, ocupou a tribuna o deputado Plinio Lemos, que justificou um projeto de resolução de sua autoria, modificando diversos artigos do regimento interno da Casa. Entre outras coisas, deseja aquele representante que o deputado seja proibido de desviar-se do assunto em discussão, usar linguagem propria, ultrapassar o prazo que lhe compete, e deixar de atender às advertencias do presidente. Por ultimo, apresenta aquele deputado uma sugestão no sentido de ser, o pedido de verificação do "quorum" nas votações, atendido até quando solicitado por um unico requerente, necessitando, no minimo, do voto de 15 deputados.

DESCANSO SEMANAL REMUNERADO

Terminado um apelo feito do microfone ao presidente da Camara, pelo sr. Segadas Viana, no sentido de que a Camara solicite ao Senado um andamento mais rapido do projeto já por ela aprovado, concedendo descanso semanal remunerado a todos os trabalhadores, ocupou a tribuna o sr. Benedito Valadares, que fez ligeiro necrologio do jornalista Horacio Cartier. O ultimo orador foi o sr. Berto Condé, que falou justificando o requerimento pedindo um voto de pesar e encerramento da sessão, por motivo do passamento do deputado Floriano Pereira, suplente do sr. Hugo Borghi e que vinha exercendo o mandato durante a ausencia do ex-secretario da Agricultura de São Paulo, licenciado por seis meses. O sr. Condé, em rapidas pinceladas, traçou a vida do representante desaparecido. No decorrer de suas considerações, foi interrompido pelos srs. Rui Santos e Batista Pereira que, em nome, respectivamente, da UDN e PSD, hipotecaram solidariedade às suas palavras, achando que o luto não cabia somente ao PTB ou à bancada paulista, mas sim a todo o Congresso.

Sofre um desastre o governador de Minas

BELO HORIZONTE, 4 — O carro em que viajava o governador Milton Campos, de regresso de Varginha, onde fôra presidir à comemoração do "Dia do Viajante", sofreu um desastre que, felizmente, não teve maiores consequencias. O chefe do governo estadual vinha no auto P.G-1, em companhia dos secretarios Magalhães Pinto e Rodrigues Seabra, e do coronel Euripedes Dias, seu assistente militar. A certa altura da viagem, no percurso de Santo Antonio do Amparo a Oliveira, desabou forte chuva, que veio prejudicar a visibilidade. O auto foi de encontro ao barranco, à margem do rio Jacaré, não podendo continuar imediatamente a viagem. O sr. Milton Campos e os seus companheiros desceram do carro até que se tornou possivel a colocação do veiculo, de novo, na estrada. O proprio governador encontrava-se entre os que se esforçaram para repor o auto na rodovia. Feito isso, que demandou longo tempo, a viagem prosseguiu sem outras dificuldades.

Inaugura-se hoje o Congresso Medico Homeopatico Panamericano.

RIO, 4 (AN) — Já estão nesta Capital varios delegados estrangeiros ao Congresso Medico Homeopatico Panamericano. A sessão de instalação está marcada para amanhã, às 20,30 horas, no auditorio do Ministerio da Educação, sob a presidencia do presidente da Republica, gal. Eurico Gaspar Dutra.

SENADO FEDERAL

ORIENTAÇÃO DO GOVERNO EM FACE DA EXPLORAÇÃO DO PETROLEO

RIO, 4 (Da Sucursal, pelo telefone) — O petroleo inflamou os animos hoje no Senado. Inicialmente, o sr. Plinio Pompeu censurou alguns aspectos da orientação do governo federal, em face da exploração do ouro negro nacional. Defendendo o governo federal, falou o sr. Ivo de Aquino, que acabou pedindo a nomeação de uma comissão de senadores para felicitar o presidente da Republica, em nome da Casa, pela sua recente mensagem, abrindo caminho à exploração do petroleo no Brasil. Contra esta proposta, falaram os srs. Aloisio de Carvalho e Ribeiro Gonçalves, tendo-se manifestado a favor o sr. Salgado Filho. Posta a votos a proposta do sr. Ivo de Aquino, foi a mesma aprovada. Votaram contra apenas os srs. Plinio Pompeu, Hamilton Nogueira, José Americo, Ribeiro Gonçalves e Aloisio de Carvalho, tendo antes a Mesa decidido uma questão regimental com referencia à materia. Para cumprimentar o presidente da Republica, foi nomeado uma comissão composta dos srs. Ferreira de Souza, Durvel Cruz, Salgado Filho, Evandro Viana e Ivo de Aquino. Na Ordem do Dia foi aprovada a materia em pauta, de acordo com os pareceres das respetivas comissões. A sessão foi inicialmente presidida pelo sr. Nereu Ramos, que depois se retirou, cedendo o lugar ao sr. Melo Viana.

COM A PALAVRA O VILÃO

Henrique Pongetti

(Copyright D. RECORD — Exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Domingo passado conversei com um senhorio. Grande personagem é o senhorio na tragedia carioca. Seu nome surge em letras graudas naquela lista simples e funcional de personagens que nas tragedias d'annunzianas viram pomposamente "dramatis personae". O vilão do enredo? Sem duvida. Qualquer vereador ou deputado à cata de popularidade procura acentuar-lhe esse carater, acrescentando-lhe alguns fios no bigodão de mata-mouros e às sobrancelhas de tirano. O mocinho é sempre o inquilino. Mas é mesmo? Pode-se pôr a mão no fogo sobre a sua inocencia? O senhorio meu interlocutor vai à tribuna do juiz, aponta o dedo para o mocinho e começa a sua requisitoria:

— A Prefeitura congela os alugueis dos prédios antigos e fixa, o mais alto possivel, os alugueis dos novos. Isso acontece tambem nas zonas residenciais de luxo onde os inquilinos, perfeitamente ajustados à economia da inflação, passam a formar a casta privilegiada dos que moram "de graça". Ora, eu e meus irmãos possuimos um edificio numa dessas zonas de "samurais" do inquilinato. Há três anos um dos meus inquilinos partiu para Casablanca, deixando no apartamento falsos parentes dos quais havia extorquido boas "luvas" e cobrava aluguel superior ao que me pagava por intermedio de um misterioso procurador. Eu nada pude fazer contra esse refugiado que se havia servido do Brasil num momento de panico e continuava a explorá-lo, de longe, da maneira mais torpe possivel. Outro dia, finalmente, o misterioso procurador resolveu despejar o sub-locatario por falta de pagamento e este me denunciou o resto do drama: às dez horas da noite os seus substitutos tomariam posse do meu apartamento. Casablanca já devia ter recebido as novas "luvas" e o aluguel devia ter sido majorado de acordo com a continua alta dos apartamentos de recente construção. Mandei botar um cadeado em cada porta de entrada e fiquei esperando os acontecimentos. O misterioso procurador ainda não se manifestou, mas é bem possivel que o nosso ex-refugiado de Casablanca esteja a caminho do Brasil para defender os seus direitos... de morador.

O senhorio sorveu o ultimo golinho do café — aquele que a gente deixa com um pouco de açucar, como sobremesa — e continuou o seu relato amargo:

— Outro caso: o inquilino do meu maior apartamento — quatro enormes quartos, dois banheiros, dois salões, mil e quinhentos cruzeiros mensais — parte para a Europa. Durante a sua longa ausencia ninguem toma conta dos seus tarecos, uma vidraça se abre com o vento e a chuva molha-lhe os livros. Quando regressa, o negligente quer fazer comigo um novo contrato e eu recuso. Ele me move logo uma ação exigindo cinquenta mi' cruzeiros de indenização por causa da chuva. Os peritos examinam o teto, a impermeabilização é perfeita. O processo está seguindo os tramites legais. Que livros terá estragado a chuva? Os manuscritos de Dante ou de Milton? Até hoje não consegui apurar. Outro aspecto curioso do problema: a evasão de rendas que a Prefeitura sofre com o congelamento dos alugueis dos velhos edificios. As "luvas" clandestinas restabelecem, em numerosissimos casos, o equilibrio demagogicamente evitado pelos vereadores e deputados em prejuizo do erário. Ao mesmo tempo, esse acirramento contra o vilão e essa pouca coragem de entrar na verdade do drama interrompem o curso de construções numa cidade em tremenda crise de residencias. Ninguem quer ser senhorio, o senhorio é hoje visto como uma espécie de delinquente, é o homem que menos manda no lourinho o pilhérico titulo de que é seu, carrega para o pe-proprietario.

Dou a palavra nesta mesma coluna, ao inquilino, ao "mocinho".

O Brasil não necessita importar borracha para suas necessidades

Desmentido do deputado Agostinho Monteiro

RIO, 4 (Da sucursal, pelo telefone) — Causou certa inquietação nos meios industriais e comerciais desta Capital a noticia divulgada por alguns jornais, segundo a qual o governo iria solicitar ao Congresso 150 milhões de cruzeiros para que pudesse importar borracha do estrangeiro, em virtude das pequenas quantidades dessa materia-prima nacional ainda disponiveis no mercado. Procurando apurar o que de fato há em torno do assunto, a nossa reportagem ouviu na Camara o deputado Agostinho Monteiro, elemento de projeção no seio da Comissão de Valorização da Amazonia, o qual nos prestou os seguintes esclarecimentos:

Houve certamente equivoco de quem redigiu a nota hoje publicada. O nosso país não necessita importar nenhuma especie de borracha para o seu consumo interno. A produção de "hevea" é ainda muito superior ao consumo das industrias nacionais de artefatos de borracha. Anualmente, sobram 5 ou 6.000 toneladas de borracha, que não encontram compradores, nem no país nem no Exterior. Por isso, o Congresso aprovou, para o corrente ano, um credito de 80 milhões, destinado ao financiamento desses excedentes, e já se cogita da abertura de um credito de 150 milhões, credito esse que não se destina, como atribuiram, à compra de borracha estrangeira, mas unicamente ao financiamento da safra e dos excedentes do proximo ano. Perguntamos, finalizando a palestra com o representante paraense, porque não exportavamos esses excedentes da borracha brasileira.

PORQUE PERDEMOS O MERCADO EXTERIOR

— Perdemos o mercado exterior — disse-nos o deputado Agostinho Monteiro, porque, depois da guerra, a borracha estrangeira caiu de preço em todos os mercados, principalmente em consequencia do fabrico do produto similar sintetico, nos Estados Unidos. Nenhum de nós, de sã consciencia, pode esperar que a nossa borracha encontre mercado no Exterior, uma vez que seu preço é de Cr$ 15,00 o quilo, quando a de Ceilão, de 1.a qualidade, pode ser adquirida, facilmente, e na quantidade que se pretender, pela metade do preço. E o pior de tudo é que não sabemos onde colocar esses excedentes.

A industria nacional vem crescendo menos do que a produção do Latex. Nem podemos deixar de sustentar os preços altos da borracha, porque do contrario levaremos à fome alguns milhares de trabalhadores da Amazonia, que conseguem a sua subsistencia na borracha, praticamente a unica ocupação ou especie de cultura ali existente. E' um circulo vicioso e ainda não resolvemos como sair dele, sem causar grandes prejuizos à economia nacional e a uma região que toma quase dois terços do territorio nacional.

Intercambio comercial brasileiro-argentino

RIO, 4 (Asapress) — Já se acha em plena atividade a missão economica argentina nesta Capital. Os seus membros mantiveram importantes conferencias com o presidente da Republica, com o ministro da Fazenda e com o chefe da missão brasileira.

Sabado foi realizada a primeira reunião oficial e, segundo apurou a reportagem, os delegados argentinos fizeram sentir aos seus colegas do Brasil o desejo da Argentina em cooperar para um maior intercambio comercial entre os dois paises.

E' pensamento do governo argentino estudar com o Brasil um acôrdo para pagamento com abertura de conta corrente, onde seriam registradas todas as transações. Entretanto, a abertura dessa conta corrente, em vista dos saldos apurados, não interessa agora ao Brasil, pois que nós teriamos de conceder creditos à Argentina. Já inicialmente, a a formula melhor, seria o inicio de transações em bases identicas para ambas as partes, estabelecendo um novo convenio.

O problema da cultura americana

Wilson Chagas

(Copyright E. S. I. com exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

O sr. Otto Maria Carpeaux, em artigo recente, aflorou o problema do romance mexicano, ou melhor, do romance hispano-americano. Não que o escritor tenha colocado, própriamente, o problema; nem sequer se apercebeu da sua existência. Mas, ao rebater a conhecida expressão de Luiz Alberto Sánchez, de que a América é "una novela sin novelista" êle se põe, talvez sem o saber, no centro do problema — e um problema que não será apenas do romance, mas sobretudo, e com mais propriedade, da cultura americana.

Ao considerar a América uma novela sem novelista, Sánchez nega, de certo modo, às obras-primas do romance hispano-americano, em geral, o caráter de representação autêntica da realidade americana: não formariam essas obras uma "literatura coerente", um corpo de obras de valor autonomo, universal. E nesse sentido — reconhece-o o próprio Carpeaux — "nenhuma literatura americana, nem sequer a norte-americana, satisfaria às exigencias daquele escritor confuso que Sánchez é".

Esse artigo do sr. Otto Maria Carpeaux nos leva, como dissemos, a colocar um problema bem mais complexo, na sua natureza e consequências, do que a simples questão da existencia do romance mexicano: é ao problema da cultura americana que essas reflexões nos conduzem.

Não é apenas "êsse escritor confuso que Sánchez é" que apresenta exigências dessa ordem, em face do romance e da arte americanos. Zum Felde, no seu "El problema de la cultura americana", não só o acompanha neste ponto, mas vai ainda mais longe: enxerga a possibilidade de nós criarmos, na América Latina, uma cultura própria, em todas as suas manifestações, e não apenas no romance ou na literatura.

Foi Zum Felde o primeiro, talvez, a ter a intuição exata da sintese cultural que representamos; não sei de outro pensador que vislumbrasse, como êle, todo o alcance e significação dêsse problema para nós latino-americanos. Vários precursores se poderia apontar, e entre êles outro escritor, tambem uruguaio: Rodó. Rodó teve, há meio século, a visão profética do problema, mas sem precisar os seus limites, nem definir o conceito histórico da nossa cultura em gestação. Preocupara-o, sobretudo, a expansão e influência crescentes da outra metade americana: os Estados Unidos. "Ariel" é um hino de louvor à nossa tradição greco-romana, às virtudes do nosso humanismo estético, em contraposição ao culto da energia e ao sentido utilitário predominante na grande republica do Norte. O contraste resultava confortador para a nossa vaidade, e teve o mérito de sacudir o torpor pessimista que tanto nos oprimia, no inicio do século.

Mas embora mostrasse a singularidade do nosso destino, em relação ao ianque, Rodó não cortava o cordão umbelical que nos prendia à mãe européia.

No Brasil, escritores e sociólogos como Silvio Romero, Alberto Torres, Tobias Barreto, Graça Aranha e em nossos dias, Gilberto Freyre, para ficar apenas nestes, tiveram a intuição do problema, mas tambem não perceberam, senão fragmentàriamente, o seu sentido americano.

A aceitarmos a tese sustentada por Zum Felde, nós latino-americanos, estariamos vivendo a "agonia" do nosso destino cultural — agonia no sentido unamuneano, de luta ou oposição dramática. O nosso drama não seria de ordem religiosa: não é o Cristo que agoniza em cada um de nós, ibero-americanos; o que dramatiza o nosso destino é a luta da parte americana do nosso ser contra os valores postiços de uma cultura importada — drama obscuro e impressentido, de que não temos ainda consciência porque não nos conhecemos ainda a nós mesmos. Com a atenção voltada para o outro lado do Atlantico, a sintonizar com os diversos momentos da consciência européia, julgamos ocioso auscultar a nossa própria consciência. E o resultado é que temos vivido uma vida reflexa, a sufocar, sem o sabermos, as energias latentes que vêm das nossas raizes americanas.

Mas onde o drama, se não temos consciência dele? — O drama está na falsa posição que assumimos, em querermos viver o espirito europeu, a sua crise agônica, sem encontrar a expressão adequada. O drama está em complicarmos o problema da nossa auto-realização, metendo na sensibilidade elementos que lhe são, senão estranhos, impróprios à criação do nosso estilo pessoal. O drama está em não podermos ser nós mesmos, embora tenhamos em nós, em forma latente, os elementos com que criar a nossa personalidade.

Não pensamos nem sentimos com a nossa alma americana. A presença obcedante da Europa faz desviar o curso da nossa torrente criadora; só fazemos copiar os seus valores espirituais e estéticos, procurando convencer-nos, num esforço de auto-sugestão suicida, que aqueles problemas são os nossos próprios problemas. A verdade é que êles chegam até nós por efeito de um colonialismo cultural que nos esgota e nos oprime, sem permitir a definição criadora da nossa personalidade.

Dissemos que, segundo Zum Felde, os problemas espirituais e estéticos do homem europeu não são, intrinsecamente, os nossos próprios problemas. Deixemos que o autor nos explique em que sentido êle o afirma: dizem-nos respeito enquanto ocidentais, — que não podemos deixar de ser — não como americanos; não podemos aceitar nem rejeitar in totum o pensamento, a literatura, a arte, a ciência, o direito europeu: são produtos que fazem parte da nossa herança cultural, sem os quais seria impossivel a nossa existência civilizada. Mas isto não significa que tenhamos de abdicar a nossa maneira especial de ser: êsse legado é para ser multiplicado e enriquecido pelas contribuições do nosso gênio; foi com essa condição que o recebemos. O destino de uma civilização é criar-se uma cultura, elaborar valores novos, sinteses próprias. Se o não consegue, permanece um corpo sem alma, não ultrapassará nunca a condição subalterna de simples provincia ou colônia cultural. E é esta, exatamente, a situação latino-americana em face da Europa.

Daí a necessidade de elaborarmos a sintese do nosso classicismo, da nossa autonomia cultural. Precisamos criar uma ordem de valores próprios, um novo "regime de consciência", na terminologia de Zum Felde, que modifique e de forma original aos elementos da cultura herdada. "No es la invención de los elementos objetivos de la cultura lo que determina una cultura nueva", escreve êle, "pues tales elementos son patrimonio hereditario, sino los modos, los valores, el régimen. Cultura original importa tanto como nuevo regimen de valores, y por tanto de formas; porque el valor funcional es lo que importa, lo subjetivo categórico, lo que da forma y ordem: la Entelequia".

Se encararmos, agora, o conceito de Sánchez à luz dessas considerações, êle já não resultará, talvez, de todo despropositado: a novela América não encontrou ainda o seu novelista. É evidente que seria absurdo tomar a expressão ao pé da letra, dar-lhe um sentido categórico e absoluto que ela não tem nem podia ter. Há muito se processa, em vários paises do Continente, inclusive no Brasil, um largo movimento no sentido de criarmos essa consciência cultural que nos falta; os precursores são inumeros, e não apenas dentro do romance e da literatura, mas na arte em geral. Mas são experiências isoladas, os diversos nucleos culturais acham-se sem ligação entre si, desconhecidos uns dos outros, e cada um deles entregue às suas próprias forças: daí a ausência de um sentido vivo, que lhes falta, da unidade que subsiste dentro da multiplicidade latino-americana. Trata-se, alem disso, de tendências ainda mal definidas, de esboços incompletos, anseios sem corpo — esboços, anseios e tendências a que êste século há-de dar expressão histórica, pela ação conjunta dos seus pensadores, artistas, escritores e homens de Estado.

NOTINHA POLITICA

SINFONIA PASTORAL

Sobe o pano. Surge em cena o Pastor. E' um ancião devoto, de cabelo branco e crespo. Maçãs do rosto, salientes. Ao seu lado, sua esposa, dona Nereusina, clama:

— Pastor! Es um santo! Es um puro! Como podes amar a Cega?

O Pastor:

— "E' Deus quem determina! O amor é sempre um decreto divino. Calemo-nos, porem; ela surge"...

(Entra a cega. E loira. Seu nome é desconhecido. Deram-lhe, porem, o apelido de Udenina).

— "Bom dia, Pastor!"

(Dona Nereusina retira-se da cena).

O Pastor:

— "Bom dia, minha filha! Que fizeste hoje para alegria do Salvador?"

— "Nada, meu amado Pastor! Fiquei silenciosa e pensativa. Afinal, escuto barulho em toda a parte. Mas, como nada vejo, deixo tudo entregue aos cuidados do ceu..."

(No momento, entra em cena o filho do Pastor. E' um jovem que volta de uma peregrinação pela estrada de Damasco).

— "Udenina! Udenista! Eu te amo! Olhando para ti, vejo o meu futuro! Amarás o Pastor? Mas para que, se o futuro sou eu?"

Dona Nereusina, (reentrando):

— "E eu? Abandonam-me todos?"

O Pastor:

— "Deus tomará conta de ti e de tua alma!"

O Filho (ao Pastor):

— "Estou desconfiado de que você quer ficar com a cega! Você a dominou! Você a tiraniza! Você chega a impedir que ela se cure, que ela possa ver o Senhor do Bomfim e os belos horizontes de nossa terra!"

O Pastor:

— "Sai filho! O demonio delira em teu espirito! Procurei criar em ti um guarda de almas e surges-me agora como um simples novelista! A cega será operada!"

Udenina (um mês depois, já curada):

— "Ah, então é esta a realidade, Pastor? Este é o mundo em que eu vivia? Vou-me lançar do Pão-de-Açucar!"

Dona Nereusina (previdentemente):

— "Querida! Querida! Que loucura! Faça, antes, um seguro de vida em uma das Companhias dos irmãos Macedo Soares!"

(Cai o pano).

MONSIEUR BERGERET

Ameaçados de expurgo pela Comissão Diretora Estadual os diretorios municipais e distritais do Partido Republicano

Na rua Libero não são toleradas críticas e advertências aos donos do partido — "democracia" interna de cima para baixo... — Sintomas do estado de apreensão criados pelos erros da exigua maioria que impõe a linha política à C. D. — A maioria dos diretórios é contra a oposição sistemática — O que significa a reunião realizada sábado pelos dirigentes do P. R. — Um comunicado à imprensa

A politica continuou, nas ultimas quarenta e oito horas, relativamente tranquila, tanto no campo nacional como nos setores estaduais.

Em Minas houve uma reunião da Coligação que apoia o governador. As resoluções dessa reunião constituiram uma nova derrota para o P.S.D. ortodoxo e para o pessedismo nacional, que no momento atravessa uma crise serissima. Da maioria dos Estados chegam as noticias da desagregação majoritaria.

No Rio, foram assinalados novos sintomas de mal-estar no bloco agrupado sob o rotulo do Acordo Interpartidario. Houve ainda uma reunião da direção nacional do Partido Socialista.

Em S. Paulo, coube ao Partido Republicano oferecer, ao realizar uma reunião de seus dirigentes estaduais, a materia de maior interesse publico, dos dois ultimos dias.

A CRISE DO PR

Sobre a crise que vem empolgando a secção local do PR, já tivemos oportunidade de publicar numerosas informações. São publicas e notorias as divergencias que crepitam naquele partido em relação à linha pelo mesmo seguida no que se refere ao governo do Estado.

A maioria dos diretorios municipais e distritas republicanos sempre foi contraria ao intervencionismo e ao oposicionismo sistematico que, durante alguns meses, caracterizaram a posição oficial do grupo partidario da Rua Libero.

Acidentalmente, essa posição oficial conseguiu prevalecer, por uma diferença minima de votos, na Comissão Diretora.

Diante do fantasma da intervenção, que os provocadores golpistas agitaram aos olhos da opinião publica, durante algumas semanas, os republicanos permaneceram na expectativa dos acontecimentos. Agora, contudo, novo panorama se anuncia no seio do velho partido da Rua Libero.

UM DOCUMENTO ELOQUENTE

Dias atrás, um grupo de integrantes da Comissão Coordenadora da Politica da Capital, importante orgão do PR, redigiu e deu à publicidade uma proclamação, na qual se anunciava a politica de "oposição destrutiva" até agora seguida pela Comissão Diretora Estadual. Muito embora não estivessem — ao que parece — os autores do referido documento em condições de divulgá-lo por não ter sido regular a reunião ou por falta de numero, a verdade é que o fato provocou verdadeiro panico na direção republicana, o que demonstra o estado de apreensão em que se encontram os membros da C. D.

Reunidos sabado, os dirigentes estaduais do partido, resolveram não só "apurar as responsabilidades" daqueles que corajosamente tornaram publica a oportuna advertencia à C. D., como tambem cuidar — prudentemente... — da "revisão de todos os diretorios municipais e distritais", o que significa que vai haver expurgo...

Procedendo desse modo, o PR segue a linha de "ditadura interna" da maioria dos nossos partidos, e que se caracteriza pela organização de cima para baixo. O expurgo, naturalmente, eliminará os adversarios dos erros da linha oficial do partido, impondo o ponto de vista dos seus donos. Tanto pior para o PR, que reduzirá, ainda mais, a sua já anemica base eleitoral.

NOTA OFICIAL

A proposito da reunião de sabado, a Direção do PR, expediu ontem o seguinte comunicado:

"Realizou-se anteontem, com inicio às 14 horas, a reunião conjunta da Comissão Diretora e do Conselho Consultivo do Partido Republicano, que fôra convocada para deliberar sobre fatos ocorridos no seio da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital, considerados infringentes da disciplina partidaria e assuntos com eles relacionados.

Compareceram à reunião os srs. Raul Medeiros, José de Moura Rezende, Antonio Ferreira de Castilho Filho, Altino Arantes, A. C. de Sales Filho, Caio Luis Pereira de Souza, Eduardo Rodrigues Alves e Roberto Moreira, da Comissão Di-

(Conclui na 4.a pagina)

Em estudo na Comissão de Finanças da Assembleia a proposta orçamentaria

Entregues ao exame dos membros da Comissão os vários capítulos do projeto de lei — Positiva a reunião de ontem, presidida pelo sr. Brasílio Machado Neto

Esteve reunida ontem, durante duas horas, sob a presidencia do sr. Brasilio Machado Neto, a Comissão de Finanças e Orçamento da Assembléia Legislativa, para um exame preliminar da proposta orçamentaria para 1949, enviada ao Palacio Nove de Julho com uma mensagem do governador Adhemar de Barros. A reunião, entretanto, não chegou a apreciar a materia, uma vez que o trabalho de distribuição das tarefas a serem atribuidas a seus membros tomou todo o tempo. Como resultado, cada membro da referida comissão se encarregará do exame detido das despesas de uma Secretaria de Estado, cabendo ao sr. Brasilio Machado Neto o exame da parte referente à receita em geral.

DISTRIBUIÇÃO DOS TRABALHOS

Segundo a sugestão aprovada, ficou assim dividida a tarefa na Comissão de Finanças e Orçamento, para exame da proposta orçamentaria para 1949:

A) Receita: deputado Brasilio Machado Neto, presidente; B) Despesas: Secretaria da Viação e Obras Publicas, deputado Cassio Ciampollini; Secretaria da Fazenda e autarquias administrativas, deputado Osni Silveira; Secretaria da Educação deputado Sales Filho; Secretaria da Saude, deputado Luiz Liarte; Secretaria da Justiça, deputado Souza Aranha; Secretaria do Trabalho, deputado Miguel Petrilli; Secretaria da Agricultura, deputado padre João Batista de Carvalho; Assembléia Legislativa, deputado Souza Aranha.

Segundo pudemos apurar, a tarefa de exame da proposta orçamentaria deverá estar pronta até o fim desta semana, com parecer da Comissão de Finanças e Orçamento.

O governador irá ao Rio Grande do Sul no próximo dia 14

VISITARA UM EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA A SER PROMOVIDA EM BAGÉ

RIO, 4 (Da sucursal) — Informam de Porto Alegre que o sr. Adhemar de Barros, governador de S. Paulo, visitará o Rio Grande do Sul no proximo dia catorze, viajando de avião, diretamente, de S. Paulo a Bagé, onde será realizada uma exposição agro-pecuaria.

O governador paulista foi especialmente convidado pelo sr. Valter Jobim e pela Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul, por intermédio do sr. Gabriel Pedro Moacir.

Instalado em Minas o P.S.T.

FALAM EM "DISPENSA DOMESTICA" OS HOMENS DO PARTIDO DA COPA E COZINHA...

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Com a presença de numerosos convencionais do Interior, foi fundada, nesta Capital, a secção mineira do Partido Social Trabalhista, sendo eleito o Diretorio Estadual e a Comissão Executiva. Esta tem como presidente o sr. José Lopes Cury, vice, o sr. Wilson Prado Moreira, secretario, o sr. Galeno Martins Santos. O sr. Lopes Cury, discursando, disse que a vitoria do P.S.T. é resultado do esforço e das lutas por parte dos trabalhadores do pais. Disse que já é tempo de o povo afastar do cenario politico os figurões, "os atuais coveiros da democracia que só visam o melhoramento da sua dispensa domestica, mas nunca o engrandecimento do Brasil e o bem-estar dos brasileiros."

Fatos & Boatos

PERDEU MAIS UMA BATALHA

★ *Entre os nomes que estão sendo lembrados para o Ministério do Trabalho, inclui-se, com muita probabilidade, o do senador Luiz Miranda. A seu favor, existe a circunstancia de ser o senador amigo pessoal do presidente Gaspar Dutra, de vez que o cargo é de confiança do governo federal.*

Pessoa vinda, ontem, do Rio assegura ser o senador pessepista um forte candidato, sendo que o sr. Cyrillo Junior, muito recente aliado ao senador Vargas e sr. Carlos Prestes, estaria definitivamente afastado. A bancada pessedista de São Paulo, ao que se assegura, perdeu mais essa batalha.

PUBLICAÇÃO DO ORÇAMENTO

★ *Reclamada, em plenário, a não publicação da proposta orçamentaria para 1949 no Diario Oficial, o presidente Lincoln Feliciano prometeu mandar publicá-la, possivelmente hoje. Os debates virão em seguida.*

ABALO NO P. R.

★ *Assegura-se, nos circulos perrepistas, que o sr. Moura Rezende se manifestou contrariado com os rumos dados ao P.R. de São Paulo, em face do impatriotismo de uma oposição que está longe de ser construtiva. A esse respeito, teria dito aquele procer:*

— "Um governo sem oposição, seria ridiculo e perigoso. Mas, fazer oposição sistemática, é erro ainda maior, porque entrava a vida do Estado".

PARA ESTUDAR O ORÇAMENTO

★ *A reunião da Comissão de Finanças e Orçamento teve como objetivo quase exclusivo, realizar o tombamento das tarefas de seus membros para o estudo detido da proposta orçamentaria. Cada membro da comissão ficou encarregado de uma Secretaria de Estado para estudar-lhe a despesa prevista, cabendo ao sr. Brasilio Machado Neto o exame da receita.*

REUNIÃO NO P.R.

★ *Reuniu-se a Comissão Diretora do P.R. para exame de matéria de rotina. Entretanto, problemas políticos foram abordados, ao que apuramos, sendo certo que uma ala ponderavel da C. D. deseja imprimir novo rumo ao velho partido. A bancada liderada pelo deputado Sales Filho, ao que se diz, não tem agradado à C. D.*

FLAGRANTES da Assembléia

Preço elevado

O sr. Porfirio da Paz foi promovido ao posto de major do Exercito. O emotivo deputado "queremista", atualmente licenciado, não festejou, porém, como pretendia, a justa promoção, diante da derrota do São Paulo em Santos. Ao que estamos informados, ele teria dito, com lagrimas nos olhos, a um amigo:

— Se eu soubesse que a promoção seria em troca da derrota do meu quadro... preferiria continuar como capitão...

E mais não disse porque o pranto não permitiu.

Muita continencia

Ainda a proposito da promoção do nosso amigo Porfirio da Paz, soubemos que o sr. Castro Carvalho vai dirigir uma reclamação à Mesa, pois ele continua capitão, muito embora trabalhe dia e noite na Comissão de Estatistica.

— Não, isso não pode continuar assim, dissera o sr. Castro Carvalho. Fui promovido o Mota Bicudo, eu fiquei quieto; agora é promovido o Porfirio e eu tenho de gritar, pois a minha vida aqui vai ser muito dificil. Não poderei fazer outra coisa do que continencia. Continencia a todo instante. Ao major Bicudo. Ao major Porfirio. Ao coronel Teniquinho... E quem vai fazer continencia para mim?

Bem aparelhado

O sr. Leonidas Camarinha é um parlamentar de larga visão. Ocupa de raro em raro a tribuna mas, nem por isso, deixa de conservar bem aparelhado o seu departamento de propaganda. O deputado-gravata-borboleta possui, em Santa Cruz do Rio Pardo, jornal proprio e uma estação de radio, que tambem lhe pertence. Não contente com tudo isso, arranjou, tambem, um jornalista na sua familia, o que lhe garante noticiario farto, noticiario gostoso, noticiario magnifico. Ontem, o promissor deputado ocupou a tribuna.

A estas horas, rojões espoucam nos ares de Rio Pardo...

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Não têm fundamento as criticas contra o Hospital das Clinicas

Resposta cabal feita pelo sr. Salomão Jorge ao discurso do sr. Valentim Amaral — Análise da situação econômica do Estado, feita pelo sr. Brasilio Machado Neto — A Ordem do Dia — Oradores

O primeiro orador da sessão de ontem da Assembleia Legislativa, foi o sr. Brasilio Machado Neto, que inicia o seu discurso defendendo um requerimento que apresenta para solicitar um voto de congratulações da Casa pelo transcurso do "Dia do Viajante". A seguir, passa a analisar a proposta orçamentaria do Estado para 1949. Diz que é o inicio de uma serie de discursos que sobre o assunto pretende pronunciar. Sob o ponto de vista historico, estuda a situação economica de São Paulo. Para a economia do Estado, destaca, deve-se ter em conta que há duas fases distintas: a primeira que veio dos dias do Imperio até 1930; a segunda de 1930 até o presente. Examina, separadamente, essas etapas da vida economica paulista.

SESSÃO SUSPENSA

Terminada a oração do sr. Brasilio Machado Neto às 16,15, o presidente resolve suspender a sessão por dez minutos, visto não haver numero suficiente para a votação da Ordem do Dia.

As 16,30, com a presença de 39 deputados, é reaberta a sessão. Em regime de urgencia, é aprovado um requerimento em que se pede um voto de pesar pelo falecimento do deputado federal, da bancada do PTB, sr. José Floriano Pereira, ocorrido nesta Capital.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foram aprovados:

Redação final do projeto de lei n.o 61, de 1947. Parecer n.o 1316, de 1948, da Comissão de Redação.

Redação final do projeto de lei n.o 29, de 1948. Parecer n.o 1317, de 1948, da Comissão de Redação.

Redação final do projeto de lei n.o 174, de 1948. Parecer n.o 1318, de 1948, da Comissão de Redação.

Em 3.a discussão o projeto de lei n.o 184, de 1948. Mensagem n.o 6549, de 26 de maio de 1948, do sr. governador, dispondo sobre a abertura de credito especial para a execução de plano de criação e fomento da propriedade rural aos que desejarem explorá-la por conta propria, como pequenos proprietarios, e dando outras providencias. Pareceres ns. 562, 822 e 885, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento e Agricultura, favoraveis.

Em 2.a discussão o projeto de lei n.o 3, de 1948. Mensagem n.o 19891, de 31 de dezembro de 1947, do sr. governador, declarando de utilidade publica, a fim de serem adquiridos pela Fazenda do Estado, terrenos situados na Comarca, Municipio e Distrito de Araraquara, destinados aos serviços da Estrada de Ferro Araraquara. Pareceres ns 283, 881 e 1231, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento e Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoraveis.

Em 2.a discussão o projeto de lei n.o 327, de 1948. Mensagem n.o 8841, de 26 de julho de 1948, do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a fazer reverter ao patrimonio da Prefeitura Municipal de Novo Horizonte, uma area de terreno que se destinava à construção de edificio para o forum daquela comarca. Pareceres ns. 1040 e 1243, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoraveis.

Em 2.a discussão o projeto de lei n.o 352, de 1948. Mensagem n.o 9442, de 6 de agosto de 1948, do sr. governador, autorizando o Poder Executivo a ceder, a titulo precario, à Fazenda Nacional, um imovel de sua propriedade, situado no municipio e comarca da Capital, destinado à instalação de serviços do Plano Telegrafico Nacional. Parecer n.o 1258, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Indicação n.o 333 apresentada pelo deputado Arimondi Falconi, sugerindo ao sr. governador adotar as providencias necessarias a fim de que seja dado andamento ao processo n.o 4.921, de 1946, da Secretaria do Governo, a respeito da reestruturação da carreira de auxiliar de Campo ou auxiliar de Engenheiro. Parecer n.o 1276, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Indicação n.o 339, de 1948, apresentada pelos deputados Antsio Moreira e Moura Andrade, solicitando ao Poder Executivo providenciar a instalação de um posto especializado para o tratamento do tracoma, no municipio de Mirassol, ou a designação de um medico oftalmologista para funcionar anexo ao Centro de Saude daquele municipio. Parecer n.o 1252, de 1948, da Comissão de Saude Publica e Higiene, favoravel.

Requerimento n.o 1174, de 1948 apresentado pelo deputado Pinheiro Junior, propondo oficiar-se ao sr. presidente da Republica, no sentido de serem levantadas as restrições relativas à exigencia do pagamento de direitos aduaneiros para material agricola, na Alfandega de Santos, já isento de imposto pelo Decreto n.o 300, de 24-1-1930, e pela circular ministerial de 25-3-47. Parecer n.o 1190, de 1948, da Comissão de Finanças e Orçamento, favoravel.

PLEBISCITO EM BORACEIA

Terminada a Ordem do Dia, vai à tribuna o sr. Osny Silveira, que lê editorial de um jornal de Pederneiras, contra a realização de plebiscito em Boraceia.

INFUNDADAS AS CRITICAS AO HOSPITAL DAS CLINICAS

O orador seguinte é o sr. Salomão Jorge, que passa a responder a um discurso pronunciado pelo sr. Valentim Amaral, a proposito de irregularidades no Hospital das Clinicas. Diz o orador que o doente, a que fizera referencia o sr. Valentim Amaral, não estivera internado naquele hospital, mas apenas passara por ele, sendo removido logo para o Hospital "Emilio Ribas", visto ser portador de molestia altamente contagiosa. A sra. Conceição Santamaria dá seguidos apartes, visando perturbar a exposição do orador. Entra no debate o sr. Mota Bicudo que, a certa altura, diz à sra. Santamaria:

— "Eu não sou obrigado a discutir medicina com quem não é medico".

Soam as campainhas para restabelecer a ordem no plenario. Prossegue na sua exposição o sr. Salomão Jorge, que demonstra serem improcedentes as criticas ao Hospital das Clinicas, pois o doente por lá transitara, sem documentos de identidade e encontrava-se em estado de inconsciencia, não podendo, portanto, prestar qualquer esclarecimento.

A seguir, o sr. Salomão Jorge fala sobre as justas homenagens que foram tributadas à memoria do pranteado medico, sr. Menotti Sainati.

DOIS DEPUTADOS NO PLENARIO

Fala, em seguida, o sr. Leonidas Camarinha, que se pronuncia contrario à atitude tomada pela Camara Municipal de Garça, que teria votado um credito de Cr$ .. 150.000,00 para a realização de plebiscitos nos distritos de Lupercio e Alvaro de Carvalho.

O orador seguinte é o sr. Juvenal Sayon, que se ocupa do problema da carne. No plenario, apenas dois deputados, o sr. Ernesto Pereira Lopes e a sra. Conceição Santamaria. A Mesa, apenas o sr. Nelson Fernandes.

As 18,55 foi a sessão encerrada.

IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITÁRIA

DISTRITOS	VENCIMENTOS 2.a prestação
17.º — Jardim América	7-10-48
18.º — Perdizes	11-10-48
19.º — Casa Verde	14-10-48
20.º — Santana	16-10-48
21.º — Penha	18-10-48
22.º — Tatuapé	20-10-48
23.º — Saude	29-10-48
24.º — Indianopolis	30-10-48
27.º — Butantã — Pinheiros	3-11-48
28.º — Lapa	5-11-48
29.º — Freguesia do O'	13-11-48
30.º — Tucuruví	13-11-48
51.º — Pirituba — Vila Jaguará	24-11-48
52.º — Imirim e Agua Fria	24-11-48
53.º — Jaçanã	24-11-48
54.º — Jardim Japão	24-11-48
55.º — Vila Londrina	26-11-48
56.º — Vila Formosa	29-11-48
57.º — Vila Zelina	8-12-48
58.º — Vila Moinho Velho	9-12-48
59.º — Butantã	9-12-48
60.º — Osasco	9-12-48
25.º — Santo Amaro	14-12-48
26.º — Santo Amaro	14-12-48
70.º — Santo Amaro	14-12-48
71.º — Santo Amaro	14-12-48

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO faz publico que se encontram em cobranças os lançamentos da 2.a prestação do IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA, relativos ao corrente exercicio e referente aos imóveis situados nos distritos supra mencionados.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheques simples ou diretamente na DIVISÃO DE ARRECADAÇÃO, à rua São Bento n.º 373, dentro do seguinte horario: nos dias uteis das 8,30 às 17,00 horas e nos sábados das 8,30 às 11,00 horas, ou ainda nas AGÊNCIAS ARRECADADORAS abaixo indicadas, que funcionam no horario observado pelos Bancos:

1.º — BRAS — Avenida Rangel Pestana n.º 1.583 (Agência do Banco do Estado de São Paulo).
2.º — PENHA — Praça 8 de Setembro n.º 8 (Agência do Banco do Distrito Federal).
3.º — LAPA — Rua 12 de Outubro n.º 132 (Agência do Banco do Distrito Federal).
4.º — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n.º 584 (Agência do Banco do Distrito Federal).
5.º — PINHEIROS — Rua Butantã n.º 50 (Agência do Banco Mercantil S/A).
6.º — BELEM — Avenida Celso Garcia n.º 1.509 (Agência do Banco do Distrito Federal).
7.º — SANTANA — Rua Voluntários da Pátria n.º 2.182 (Agência do Banco do Distrito Federal).
8.º — OSASCO — Avenida Antonio Agu n.º 77 (Agência do Banco do Distrito Federal).
9.º — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n.º 519 (Agência do Banco Cruzeiro do Sul).

ESTE É O SINAL DO PROGRESSO

Com aceleração maior impressa ao trafego em função de boa linha e perfeito sistema de sinalização; com emprego de unidades de tração mais potentes e material rodante de menor tara e maior lotação; com a utilização, cada dia mais eficiente, de suas locomotivas, carros e vagões, a Sorocabana tem realizado transporte de carga e passageiros mais volumoso. Trilhando esse caminho progressista, está entrando vigorosamente na eletrificação, garantia do fortalecimento economico e de prosperidade crescente.

ABERTO AOS HOMENS DE NEGÓCIOS

Libertando-se cada vez mais de velhos onus de custeio, com a generalização da tração elétrica e diesel-elétrica, a Sorocabana está se preparando para oferecer serviços sempre melhores a taxas módicas. O grande empréstimo ferroviário do Estado destina-se a tornar a Sorocabana ainda mais pujante e subscrever suas apólices é garantir um estupendo emprego de capital!

PROCURE UM CORRETOR DA BOLSA DE VALORES E TOME PARTE NO NEGOCIO MAIS REMUNERATIVO E SEGURO DO MOMENTO!

APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

garantidas pelo Tesouro do Estado, rendem juros altamente compensadores, pagáveis mensalmente, e asseguram magnifico e sólido emprego de capital!

Instantaneos de todo o mundo

★ **Em muitos paises, a fabricação de tapetes constitui uma industria domestica. A firma Slater and Wheeler, de Abergale, lançou há pouco uma pequena maquina que possibilitará às donas de casa fabricar pequenos tapetes com grande rapidez, tendo sido, mesmo, a referida maquina considerada como a mais rapida do mundo em seu genero. A maquina pode ser fixada numa mesa de qualquer especie e funciona por meio de um pedal. De funcionamento extremamente simples, a maquina, no entanto, possibilita a quem quer que seja fabricar tapetes dos mais variados padrões.**

★ A Secção de Pesquisas do Departamento de Correios da Grã-Bretanha projetou uma engenhosa maquina para a colocação de etiquetas postais, muito pratica pelo seu tamanho reduzido, que num futuro proximo será instalada nas repartições postais britanicas. A maquina será empregada principalmente para a selagem de pacotes pesados.

O funcionamento de nova maquina se faz com grande simplicidade, por meio de um disco semelhante nos usados nos telefones automaticos, com o qual se marca a importancia do selo a ser cobrado, e, em seguida, por meio de uma manivela, que imprime e coloca uma etiqueta, cujo tamanho é duas vezes maior que o do selo comum.

A etiqueta traz impressa a data, a importancia cobrada e o nome da agencia postal onde foi emitida.

★ O projetista Mr. Lonsdale viajou muitos milhares de quilometros em rotas aéreas para observar de perto quais são as necessidades mais sentidas pelos passageiros. Uma das conclusões a que chegou foi de que os aviões que trafegam nas rotas muito longas necessitam possuir um departamento para as crianças.

A idéia surgida dessa observação está sendo posta em prática, e, pela primeira vez na história da aviação, os luxuosos hidro-aviões Saunders que, segundo se espera, entrarão a serviço nas rotas imperiais no ano de 1950, disporão de um departamento destinado às crianças, com brinquedos e outros atrativos.

Os novos hidro-aviões serão equipados com dez motores de turbina e helice de 3.500 H.P. cada um e terão autonomia suficiente de vôo para enfrentar os ventos contrários.

★ **Um navio britanico encontra-se, atualmente, fazendo o lançamento de cabos submarinos entre a Grã-Bretanha e a Belgica. Graças a isso, será melhorado o serviço telefonico entre Londres e as cidades européias cujas ligações são feitas por intermedio de Bruxelas. O novo cabo telefonico pode transmitir 216 conversações simultaneamente.**

A colocação dos cabos durará cerca de quatro dias, se as condições do tempo continuarem favoraveis. O cabo terá 48 milhas e meia de extensão e seu peso será de cerca de mil toneladas.

★ **A Comissão Economica Europeia das Nações Unidas informou que a extração de carvão na Polonia nos meses de junho e julho constitui novos recordes. A Polonia ocupa o primeiro lugar na Europa quanto ao rendimento do trabalho dos mineiros.**

Em junho a extração media de carvão por mineiro e dia de tarbalho elevou-se a 1,349 tonelada. Em segundo lugar estão os Paises Baixos com 1,332 tonelada, e em terceiro a Grã-Bretanha com 1,110 tonelada.

A extração total do carvão na Polonia em julho foi de 6.060.000 toneladas, o que constitui 100% da extração media mensal de carvão em 1937, dentro dos limites atuais do territorio polonês. Atingindo o nivel de produção de 1937, a Polonia bateu mais um recorde na Europa.

Procedente de Lima chegou a S. Paulo o filosofo Guido Ruggero

Pronunciou ontem uma conferência na Faculdade de Filosofia — Recepção no Aeroporto de Congonhas

Procedente de Lima, chegou a esta Capital, o prof. Guido de Ruggero, que a convite do Instituto Cultural Italo Brasileiro de S. Paulo, proferirá uma série de conferências, durante o tempo de sua permanencia entre nós. O prof. Ruggero é considerado um dos principais pensadores da Italia contemporanea estando presentemente em excursão pela America do Sul, tendo estado na Argentina, Chile, Peru e Bolivia, pronunciando algumas conferencias nas capitais dos três primeiros paises.

O ex-reitor da Universidade de Roma ao desembarcar, no Aeroporto de Congonhas, ás 14,30 horas de domingo, foi recebido por numerosos amigos e admiradores além de altas personalidades do mundo oficial e cultural de S. Paulo, entre as quais pudemos notar o conde Giulio Mombelli, consul-geral da Italia nesta Capital, sr. Roberto de Cardona, consul-adjunto do mesmo país, prof. Bomfim Bertarello representante do reitor da Universidade de S. Paulo, prof. Edoardo Bizzari, prof. Tulio Ascarelli e sr. P. Petracconc.

AUTOR DE DIVERSAS OBRAS

O prof. Guido Ruggero é autor de diversas obras, das quais salientam-se «Historia da Filisofia», «A Filosofia Contemporanea», (2 volumes), «Filosofos de 900», «Historia do Liberalismo Europeu» e «O Imperio Britanico». Durante o governo do general Badoglio ocupou o cargo de primeiro ministro.

O prof. Ruggero proferirá nesta Capital as seguintes conferencias: ás 21 horas, hoje, na Faculdade de Filosofia, sobre «Atualidade de Hegel»; amanhã ás 10 horas, na Faculdade de Direito sobre o tema «Conceito de Nação em seu desenvolvimento e em suas deformações»; quinta-feira, ás 21 horas, no mesmo local, sobre «Orientações da filosofia italiana contemporanea».

A CONFERENCIA DE ONTEM

Ontem, o prof. Guido Ruggero pronunciou uma conferencia subordinada ao tema «Existencialismo», no salão da Faculdade de Filosofia, tendo sido muito aplaudido. Estiveram presentes à conferencia numerosos intelectuais e figuras de destaque no nosso meio diplomatico.

CLUBE DE POESIA

Será instalado no proximo dia 9 o Clube de Poesia de São Paulo, em solenidade que se realizará ás 21 horas no auditorio do Museu de Arte e durante a qual terá inicio o Curso de Poetica, com uma palestra a cargo do prof. Eurialo Canabrava. O conferencista, que recentemente nos Estados Unidos, ministrou um curso de filosofia da linguagem na Universidade de Columbia, discorrerá sobre "A Moderna Linguagem Poetica".

Fará a apresentação o sr. Cassiano Ricardo, presidente do Clube.

Os nomes dos demais conferencistas convidadas para proferirem as conferencias do curso de Poetica e as teses propostas pelo Clube são os seguintes:

1 — "A moderna linguagem poetica; Eurialo Canabrava; 2 — "Analise da poesia moderna" — Sergio Milliet; 3 — "O hermetismo da poesia moderna" — Jorge de Lima; 4 — "Poesia e Psicanalise" — Roger Bastide; 5 — "Metro e ritmo" — Pericles Eugenio da Silva Ramos; 6 — "Poesia e tecnica de expressão" — Manuel Bandeira; 7 — "Imagem e metafora" — Oswald Pimentel; 8 — "O mito e a realidade" — Carlos B. Kopke; 9 — "Poesia e estetica" — Tristão de Ataide; 10 — "A poesia critica" — Almeida Sales; 11 — "Como se faz um poema" — Guilherme de Almeida; 12 — "As novas dimensões da poesia" — Osvald de Andrade; 13 — "Evolução historica da poesia brasileira" — Mucio Leão; 14 — "A semana de arte moderna" — Menotti del Picchia; 15 — "A função social do poeta" — Candido Mota Filho; 16 — "Sociologia e poesia" — Antonio Candido; 17 — "Poesia e politica" — Sergio Buarque de Hollanda; 18 — "A questão da poesia pura" — Rolland Corbisier.

ULTIMAS DE ESPORTES

A chuva copiosa conspirou contra o brilhantismo do primeiro dia dos Jogos Abertos do Interior

O mau tempo conspirou contra o brilhantismo do primeiro dia dos Jogos Abertos do Interior. A chuva copiosa que desabou sobre a cidade de Santos não permitiu uma afluencia de publico como era de se esperar. As partidas de basquetebol feminino e volibol masculino e feminino, entretanto, tiveram desenrolar interessante. Varias equipes perderam por ausencia, enquanto que outras baquearam por contagem astronomicas, como por exemplo no encontro de basquetebol feminino entre Campinas e Garça, vencido por esta ultima cidade pela contagem de 60 a 9. Das partidas de volibol masculino, somente duas pelejas foram realizadas, o mesmo ocorrendo na serie para perdedores dessa mesma modalidade esportiva. Em basquete, segunda rodada masculina, seis partidas foram efetuadas, com uma unica vitoria por ausencia, enquanto que na serie femininaforam disputadas três pelejas.

Nas provas de xadrez, perdedoras, somente três partidas foram disputadas para masculinos e uma para feminino.

ALGUNS DOS RESULTADOS GERAIS

Basquetebol:
Masculino — 2.a rodada:
França, 30 vs. Araçatuba, 24
S. José dos Campos, 39 vs. Pederneiras, 29
Campinas, 60 vs. Rio Preto, 18
Santo nAdré, 35 vs. Capivari, 13
Limeira, 33 vs. Itapetininga, 31
Pirassununga, 37 vs. S. José Rio Pardo, 31.
Itu venceu Itapeva por ausencia.
Feminino — Rodada de perdedores:
Jaboticabal, 26 vs. Pirassununga, 5
Ribeirão Preto, 22 vs. Piqueta, 14
Campinas, 60 vs. Garça 9
Itapeva e São Simão não compareceram
Batatais venceu Marilia por ausencia.
Volibol:
Rodada de perdedores — Masculino:
Ponta Grossa e Guarujá venceram Mogi Mirim e Campos do Jordão, respectivamente, por ausencia.
Sorocaba venceu Avaré por 2 a 0.
Ribeirão Preto venceu Garça por 2 a 0.
Feminino:
Santa Cruz do Rio Pardo venceu Itapeva por ausencia.
São Vicente venceu Salto por dois a um.
Lins venceu Pirassununga por dois a um.

HOJE A ESCOLHA DA SEDE PARA O PROXIMO CERTAME

Reunir-se-á hoje à noite, o Congresso dos XIII Jogos Abertos do Interior, a fim de resolver sobre varios assuntos, dentre os quais, o de maior importancia, que é a escolha para cidade-sede para os Jogos de 1949.

Lombardini e Procopio indiciados

Amanhã á noite reunir-se-á va para julgar os indisciplinao Tribunal de Justiça Desportidos da penultima rodada do Campeonato Paulista de Futebol.

O numero de indiciados não é grande, porem entre eles encontram-se varios profissionais de destaque, como Lombardini e Procopio, do Palmeiras.

Eis a lista geral daqueles que estarão amanhã prestando contas à justiça desportiva dos seus atos condenaveis:

Do Palmeiras — Zezé Procopio, artigo 335 letra A e Alexandre José Lombardini, 333, letra A.

Do Juventus — Pascoal Irvolino 229, letra B e José Zanguetta (Zé Braz) art. 245.

Do Jabaquara — Orlando Lopes (asp.) 327.

Do Bandeirantes, de Birigui Assiano Rodrigues e Sidney Serroni, 329, letra C.

Do Comercial, de Limeira — Roberto Oliveira art. 329 e Luis Soares, art. 335, letra A.

Do São Bento de Marilia — Salvador Galli, art. 333 letra A.

Do XV de Novembro de Jau — Alceste Matel Neto, art. 333, letra A.

Do Sãomanuelense — Durval Silor Dutra 329, letra C.

Do Paulista, de Araraquara — Antonio Alves Marinho, 335, letra A.

Da A. Portofelicense — Paulo Vieira Lima, art. 335, letra A.

Estão denunciadas nos termos do artigo 280, as seguintes associações: Palmeiras, Juventus e Corintians e o Botafogo, de Ribeirão Preto, no art. 283.

Bauer não jogará amanhã

Na partida que o São Paulo disputou domingo em Santos, dois de seus profissionais contundiram-se. Bauer e Leonidas foram atingidos fortemente, tendo o centro medio que engessar o pé direito, em vista da violencia do golpe recebido. Bauer não jogará amanhã contra o Fluminense, o que não acontecerá com Leonidas, cujo estado já é satisfatorio. Rui ocupará o centro da intermediaria tricolor paulista, entrando para a sua media direita Arambuja ou Armando.

CAMARA MUNICIPAL

Comissão especial para examinar a exatidão dos balanços da C.M.T.C.

Plano de Renovação Urbana e Semi-Secular — Comissão Preventiva de Congestionamento do Trânsito — A situação do bairro da Saúde

A sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14,45, sob a presidencia do sr. Franchini Neto.

Aprovada a ata da sessão anterior e lida a materia constante do expediente, o sr. Janio Quadros vai à tribuna e, durante duas horas, ocupa-se do bairro da Saude e do Bosque da Saude, criticando o serviço de transportes de onibus e bondes para esses locais, e mostrando que neles é pessimo o estado de conservação das ruas, todas sem calçamento, não havendo tambem telefones publicos, parques ou recantos infantis, policiamento e feiras-livres. No bairro da Saude, há um Grupo Escolar, cujas salas são disputadas à porfia, e no Jardim da Saude não existe sequer uma escola primaria, não obstante a Sociedade Amigos da Saude ter oferecido à Prefeitura dois lotes de terrenos para neles ser construido um Grupo Escolar. Terminado o longo discurso do sr. Janio Quadros, o presidente, agora o sr. Marrey Junior, anuncia que a indicação do orador, que deu origem às suas criticas sobre a situação daqueles bairros, e que pede a criação de uma feira-livre no Bosque da Saude, será encaminhado à Prefeitura.

INDICAÇÕES E REQUERIMENTOS

São lidas indicações do sr. Pedro Antonio Fanganiello solicitando à C. M. T. C. o restabelecimento da antiga linha de bonde "7", que partia do Largo São Bento e fazia ponto final no Largo Padre Pericles, e o aumento do numero de onibus "78", linha Rua do Bosque. Em seguida é aprovado um voto de pesar — solicitado pelo sr. Decio Grisi — pelo falecimento de José Floriano Pereira, deputado federal por S. Paulo, eleito sob a legenda do PTB. O padre Arnaldo de Morais Arruda solicita para ser colocado na Ordem do Dia da proxima sessão, o projeto de sua autoria que trata da criação de uma Cidade de Menores, no local em que funcionou o Hipodromo da Mooca. São aprovados, então, requerimentos em que o sr. José Estefno pede o calçamento urgente da rua dos Trilhos até a rua Ernesto de Castro; a remoção, para ponto mais interno, da porteira existente na primeira daquelas vias publicas, e o alargamento, pela diminuição da largura dos passeios, do leito das ruas Visconde de Laguna e da Mooca, entre a rua Orville Derbi e av. Paes de Barros. E' tambem aprovado um requerimento em que o sr. André Nunes Jr. pede informações ao prefeito sôbre se a Delegacia de Vigilancia e Capturas está colaborando com os fiscais do municipio para "impor a observancia das leis municipais referentes aos vendedores ambulantes", e se foi por solicitação da Prefeitura que aquela Delegacia efetuou a prisão, no dia 29 de setembro ultimo, de alguns vendedores ambulantes, recolhidos posteriormente ao xadrez.

A NACIONALIZAÇÃO DO PETROLEO BRASILEIRO

E' lido um requerimento do sr. Camilo Aschar, nestes termos: "Requeiro ao sr. presidente, dispensadas as formalidades regimentais, se telegrafe ao sr. presidente da Republica, congratulando-se com s. exa. pela louvavel e oportuna mensagem que, aos 29 de setembro ultimo enviou ao Congresso Nacional, e que representa um marco historico, no que tange ao campo pratico, para a nacionalização e libertação do petroleo brasileiro". Anunciando que sobre o mesmo assunto e no mesmo sentido está sobre a Mesa um requerimento do sr. Janio Quadros, o presidente, dispensadas as formalidades legais, põe ambas as pronosições em discussão. Sobre a importancia da mensagem do general Dutra, e exaltando o seu ato, cujos beneficios são incalculaveis para o desenvolvimento economico do país, falam os srs. Camilo Aschar, João Carlos Fairbanks, Cid Franco, Janio Quadros, Anis Aidar, Brasil Bandecchi, Derville Allegretti e Yukishigue Tamura. A pedido do sr. Janio Quadros, que diz estar de inteiro acordo com os termos do requerido pelo sr. Aschar, o presidente retira o seu requerimento.

Aprovado o requerimento do sr. Camilo Aschar, o presidente presta alguns esclarecimentos sobre o andamento do projeto criando a Cidade de Menores no local onde funcionou o Hipodromo da Mooca, e, por pedidos sucessivos dos srs. João Carlos Fairbanks, Cid Franco e Cunha Matos, o expediante é prorrogado por uma hora.

COMISSÃO PREVENTIVA DE CONGESTIONAMENTO DO TRANSITO

O sr. João Carlos Fairbanks justifica um projeto de sua autoria, criando a "Comissão Preventiva de Congestionamento do Transito e Acidentes Derivados", que será integrada por cinco engenheiros, escolhidos pelo prefeito municipal "entre os profissionais funcionarios das repartições tecnicas". A comissão competirá: a) estudar o zoneamento em cada distrito, dos locais mais adequados para o zoneamento e estabelecimento de serviços hospitalares e de recreação, escolas, centros de cultura, e serviços atinentes ao desenvolvimento das atividades civis e politicas da pessoa; b) — estudar e propor soluções para o estabelecimento de vias de contorno; sistema de carga, descarga e estacionamento de veiculos no centro e sistema de garagens; c) — estudar a velocidade media do deslocamento dos pedestres e, portanto, do escoamento das vias publicas; d) — estabelecimento de vias de transito de grande velocidade; de refugios ou abrigos cobertos; do sistema de articulação dos atuais e futuros meios de transporte para passageiros e cargas.

A seguir, o sr. João Carlos Fairbanks lê outro projeto de sua autoria, criando a "Comissão do Plano de Renovação Urbana e Semi-Secular", composta por sete engenheiros, funcionarios dos repartições tecnicas. Essa comissão "indicará os meios e modos para que a erradicação dos maiores erros, cometidos por falta de planejamento previo, sob os quais tem-se desenvolvido a cidade de São Paulo, fique completa ou adiantada até o ano de 2004, quando a cidade vier a completar seu 450.o aniversario". O artigo 2.o diz:

"Esta comissão estudará as medidas a serem votadas, já visando impedir maior congestionamento das vias publicas para o futuro, já procurando oferecer melhor aspecto urbanistico ao centro urbano e, para tanto, fixando a relação entre a altura dos futuros edificios e a largura das ruas e respectiva capacidade de vasão".

O artigo 3.o prevê o alinhamento da rua Direita, o alargamento da praça da Sé e alargamento do largo de S. Bento até a ladeira da Constituição.

REGULAMENTAÇÃO DO DESCANSO SEMANAL REMUNERADO

O sr. Cid Franco justifica um requerimento — que é aprovado — solicitando seja telegrafado à Camara dos Deputados no sentido de ser apressada a regulamentação do dispositivo constitucional, que estabelece o descanso semanal remunerado. A seguir lê uma carta que lhe foi dirigida por 52 candidatos ao concurso de escriturários da Secretaria da Camara, dizendo que a taxa de inscrição de 100 cruzeiros, é bastante elevada. O presidente dá algumas explicações sobre o assunto e é lido, a seguir, um projeto de lei do sr. Assunção Ladeira, dando o nome de praça d. Gastão Liberal Pinto ao logradouro licalizado no fim da av. Brigadeiro Luis Antonio, começo da estrada de Sto. Amaro. A seguir o sr. Antenor Erveu Bettarello ocupa longamente a tribuna, criticando acerbamente a C.M.T.C. e termina apresentando um requerimento, que é aprovado, solicitando à Prefeitura diversas informações sobre aquela companhia, e um projeto de lei, cujo artigo 1.º é o seguinte:

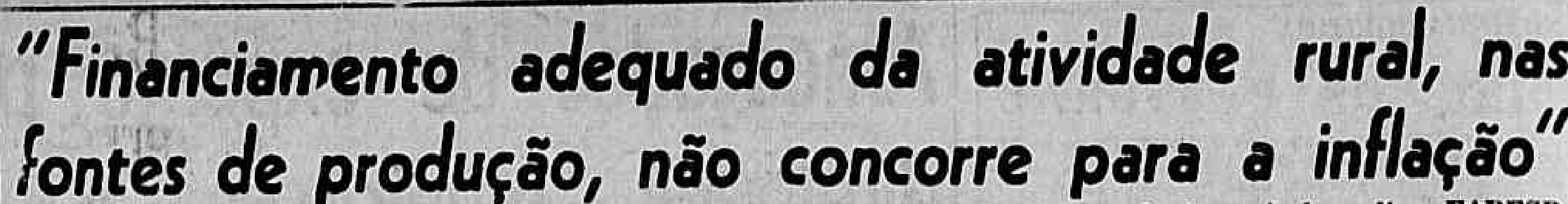
"Fica a Prefeitura autorizada a contratar os serviços profissionais dos srs. Luiz de Anhaia Mello, engenheiro, Plinio A. Branco, engenheiro, Domingos Nolasco de Almeida, engenheiro, e Luis Fernandes Mussolino, professor de contabilidade da Escola Técnica "Alvares Penteado", para constituirem a comissão especial designada para proceder a um exame geral na Companhia Municipal de Transportes Coletivos (C.M.T.C.), a fim de verificar a exatidão ou não de seus balanços e verificar o cumprimento ou não dos principios garantidores do interesse publico, da boa execução da concessão em matéria de standard de serviço, de extensões, digo de extensões de linhas de bondes ou ônibus, de tarifas, de normas de contabilidade e fiscalização da emprêsa".

A hora do expediente é prorrogada por 30 minutos, e o sr. Cunha Matos justifica um projeto de lei dando o nome de praça prof. Azevedo Antunes à praça reconstruída no subdistrito da Lapa, entre as ruas Anastacio e Barão de Jundiaí.

A seguir, 18,40, a sessão foi encerrada.

O Dia de Santa Terezinha do Menino Jesus

Comemorando o dia de Sta. Terezinha do Menino Jesus, data consagrada aos dentistas latino-americanos, inaugurou-se, ontem, pela manhã, no Externato Sta. Terezinha, no bairro de Sta. Terezinha, mantido pelos padres Salesianos, o gabinete dentario oferecido por d. Leonor Mendes de Barros e destinado a prestar assistencia gratuita aos alunos daquele estabelecimento de ensino primario. O ato inaugural realizou-se às 9 horas, depois da missa celebrada por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo de Bria e auxiliar do cardeal Mota, e contou com a presença do tte. Dirceu Carvalho, representante do sr. Adhemar de Barros; d. Leonor Mendes de Barros, patrona do gabinete dentario que, recebeu seu nome; prof. Lineu Prestes, reitor da Universidade de São Paulo, e senhora, prof. Paulo de Toledo Artigas, diretor da Faculdade de Farmacia e Odontologia, prof. Antonio Campos de Oliveira, diretor da Clinica Odontopediatrica da Faculdade de Odontologia, prof. Gulherme Gomes, diretor do Serviço de Assistencia Dentaria Escolar, e grande numero de professores e alunos daquela tradicional casa de ensino. Falaram, na ocasião, os srs. Francisco Degni, prof. Paulo de Toledo Artigas, e o sr. Arnaldo Bartolomeu.



"Financiamento adequado da atividade rural, nas fontes de produção, não concorre para a inflação"

As comissões de tabelamento são inoperantes para o consumidor e prejudiciais à produção agricola -- diz a FARESP, em relatório enviado ao presidente da República, por intermédio do deputado João Gomes Martins Filho

Seguiu ontem para a Capital Federal, a fim de se avistar com o presidente da Republica, a quem representou na concentração de lavradores em Araguaçu, o deputado João Gomes Martins Filho, que é portador do relatorio que enfeixa as conclusões dos trabalhos daquele conclave, preconizando medidas de ordem geral e especial com o fim de atender às necessidades imediatas das diversas culturas.

Esse relatorio, feito pela FARESP, damos abaixo na integra:

"Exmo. sr. presidente:

1. Esta Federação, em nome das entidades e lavradores que participaram da concentração rural da Alta Sorocabana, realizada a 26 de setembro ultimo, no municipio de Araguaçu, neste Estado, tem a honra de agradecer a v. exa. o significativo apoio que prestou ao certame e o prestigio que lhe atribuiu ao fazer-se representar pelo ilustre deputado João Gomes Martins Filho.

2. Valemo-nos do ensejo para, através do nobre representante de v. exa., encaminhar-lhe os resultados a que chegamos, na aludida concentração, onde, alem de demonstrações praticas de combate a pragas e molestias da lavoura, se discutiram problemas de interesse agricola regional, estadual e nacional.

3. As principais reclamações apresentadas pelos lavradores foram as seguintes:

a) — financiamento deficiente e moroso para as atividades agricolas em geral; b) — falta de garantia efetiva de preços aos produtos agricolas; c) — falta de recursos e aparelhamento para um combate eficiente à broca do café; d) — falta de sementes selecionadas, no grau necessario, para o plantio de algodão, cereais, oleaginosas e batata, na safra que se inicia; e) — dificuldades para a aquisição de maquinaria agricola; f) — apreensões, em virtude da demora na execução do plano oficial já estabelecido de combate ao "carvão da cana", que assola a região.

4. Diante das dificuldades referidas no item anterior e de outras, ficou deliberado encaminhar a v. exa. as seguintes sugestões, como programa imediato de reerguimento da agricultura regional e paulista:

MEDIDAS DE ORDEM GERAL

I — Execução do principio de que o financiamento adequado da atividade rural, nas fontes produtoras, não concorre para a inflação.

II — Extinção das comissões de tabelamento, por inoperantes quanto ao consumidor e por prejudicar a produção de artigos agricolas basicos para o abastecimento interno. Afastamento de medidas policiais contra os produtores de generos de primeira necessidade. Estabelecer como regra que o consumo não se resolve com preços baixos, mas com aumento da produção.

III — Garantia de preços minimos para os produtos agricolas essenciais.

IV — Conversão do penhor agricola em penhor mercantil, de todos os produtos agricolas, inclusive os de abastecimento interno, com suplementação do financiamento, tão logo o solicite o devedor. Devem ser assentadas com urgencia, medidas praticas de silagem e armazenagem que facilitem essa conversão.

V — Dispensa da licença previa para a exportação, nas operações de dolares, dos produtos agricolas de que o Brasil é tradicionalmente exportador (café, algodão, laranja, banana, cacau, borracha, etc.).

VI — Concessão de prioridade para as operações de cambio relativas à importação de maquinaria agricola.

MEDIDAS DE ORDEM ESPECIAL

A) CAFE'

VII — Financiamento amplo dos conhecimentos do café exportavel, nas bases de Cr$ 300.00 a Cr$ 350.00, não somente em Santos, mas em todas as agencias do Banco do Brasil.

VIII — Antecipação do recebimento de propostas para o penhor agricola do café, a fim de possibilitar ao lavrador a aquisição, em época oportuna (outubro), dos materiais necessarios ao combate à broca.

IX — Financiamento das entressafras de lavouras cafeeiras pelo prazo de 3 anos, sempre que a colheita não cubra as reais necessidades do custeio e combate à broca, desde que se trate de lavouras boas e produtivas, sendo estas operações garantidas, subsidiariamente, com os remanescentes do D.N.C.

X — Financiamento de 90% para as operações, no país e no exterior, versando a aquisição de maquinas agricolas e inseticidas, em especial, para o combate à broca, quando realizadas por agricultores diretamente ou por intermedio de suas entidades de classe.

XI — Aprovação das sugestões contidas no memorial da Assembléia Legislativa e das entidades agricolas do Estado, referentes à liquidação do D.N.C., cujos estoques de café devem ser integralmente congelados, até que se efetuem novos estudos sobre a situação.

B) ALGODÃO

XII — Financiamento da cultura de algodão na base minima de Cr$ 1.400,00 por hectare, operações a serem autorizadas imediatamente.

XIII — Fixação do principio de que qualquer bonificação ou restituição de lucros apurados pelo governo com algodão recebido pelo Banco do Brasil, cabe de direito ao lavrador, que foi quem arcou com o risco do financiamento, pagando adiantadamente uma taxa com esse fim. Todavia, admite a lavoura que seja cedida uma parte das bonificações ou restituições que sejam efetuadas, aos maquinistas de algodão que tenham comprado, na epoca oportuna, acima da paridade da bolsa, confiantes na promessa de financiamento do governo, e, por esse motivo, tiveram prejuizos, apurados em balanço, devidamente conferidos por firmas auditoras.

XIV — Multiplicação de sementes selecionadas das variedades de maior produtividade e maior procura da parte dos lavradores.

C) PECUARIA

XV — Eliminação das restrições ao financiamento da pecuaria de criação e corte, realizando-o na base de 80% do valor efetivo dos rebanhos, de forma a permitir o desenvolvimento normal dos negocios e como unica maneira de promover o abastecimento satisfatorio.

XVI — Autorização para a exportação imediata dos estoques de carne enlatada em poder dos industriais e sem aplicação no mercado interno, a fim de desmobilizar enorme massa de valor sujeita à deterioração e criar cambiais.

D) OLEOS VEGETAIS

XVII — Licença de exportação para os oleos vegetais com produção em excesso, notadamente o do amendoim, a fim de assegurar o preço minimo da materia-prima, promovendo o fomento das plantações.

E) CANA

XVIII — Encarecer a necessidade de ser executado o plano elaborado por uma comissão mista de tecnicos do Ministerio da Agricultura, da Secretaria da Agricultura de São Paulo, do Instituto do Açucar e do Alcool e da Associação dos Usineiros do Estado de São Paulo, segundo o qual deve ser erradicada a totalidade dos canaviais dos municipios de Assis, Araguaçu, Maracaí, Candido Mota, Palmital e Ibirarema e proibido o plantio de qualquer variedades de cana nos referidos municipios, por um periodo de 4 anos. Nesse sentido, foi aprovado o projeto de lei encaminhado por esta Federação ao Ministerio da Agricultura, nos termos do qual é previsto um plano de indenização aos plantadores e industriais e assentadas medidas disciplinadoras da campanha de erradicação e interdição do plantio.

F) SERICICULTURA

XIX — Garantia de preço minimo de 12 cruzeiros para o quilo do casulo verde ou cru, mantendo-se as atuais restrições à importação do fio de seda natural e estabelecendo-se creditos imediatos para a recuperação das plantações de amoreiras e instalações basicas indispensaveis ao trabalho do sericicultor. Deve ser aprovado com urgencia, ainda, o projeto em andamento no Congresso, estabelecendo a obrigatoriedade da mistura do fio de seda natural nos tecidos de fio sintetico.

G) FRUTICULTURA

XX — Financiamento adequado para a recuperação dos pomares citricos nacionais.

XXI — Inclusão das frutas citricas e da banana em todos os acordos de comercio firmados pelo Brasil, principalmente em relação aos paises que nos importavam essas frutas antes da guerra, devendo ainda ser estabelecida uma orientação firme quanto à politica de reciprocidade nas trocas com paises produtores de frutas de largo consumo em nosso país.

XXII — Aparelhamento dos barcos brasileiros para o transporte de frutas nacionais.

XXIII — Eliminação das dificuldades de ordem bancaria e burocratica que entravam e até impedem a exportação.

H) CEREAIS

XXIV — Alem das medidas de ordem geral, preconizadas nos itens II, III e IV, recomendam-se mais as seguintes: a) financiamento da entressafra, com base nos preços minimos oficiais; b) garantia aos preços do mercado interno de justa paridade em relação com os do mercado internacional; c) aperfeiçoamento dos serviços oficiais de seleção e multiplicação de sementes.

I) OUTRAS CULTURAS — (chá, menta, ramie, mandioca, etc.).

XXV — Alem das medidas de ordem geral preconizadas nos itens III e IV, e da especial do item XXIII, em relação aos produtos exportaveis, recomendam-se mais as seguintes: a) revisão dos registros de patente concedidos aos fabricantes de maquinaria indispensavel ao beneficiamento da produção, ou à venda, em bases economicas, das maquinas nacionais com patentes já registradas; b) amparo à nova industria nacional criada para a manipulação dos produtos das mencionadas culturas; c) defesa das marcas nacionais nos centros de consumo exterior; d) defesa dos produtos nacionais contra as imposições dos paises signatarios de acordos comerciais com o Brasil; e) estabelecimento de um plano de produção de sementes selecionadas de batata inglesa, a fim de evitar a atual dependencia em que nos achamos, de sementes estrangeiras.

5. Encaminhando os resultados e sugestões dos lavradores e pecuaristas da Alta Sorocabana a v. exa., através do seu ilustre representante, que tambem é delegado do povo à Camara Federal e agricultor e dirigente agricola, estamos certos de que o material enviado será examinado imediatamente pelas altas autoridades da Republica e, dada a natureza urgente das medidas que solicita, seja objeto de breve deliberação dos orgãos competentes.

Renovamos a v. exa. as expressões de nossa respeitosa admiração."

MONTGOMERY...

(Conclusão da 1.a pagina)

cipou das duas guerras mundiais. Após brilhantes estudos na Universidade de Durham, seguiu para o "front" nos primeiros dias da primeira guerra mundial, incorporado ao regimento de infantaria "Northumberland Fusiliers". Transferido em 1916 para o "Royal Flying Corps", que mais tarde tomou o nome de "Royal Air Force", distinguiu-se à frente de sua esquadrilha, tendo sido condecorado em 1919. Em 1921 foi enviado para o Iraque, após haver recebido um comando permanente nas forças aereas inglesas, distinguindo-se nas operações do Kurdistan, em 1925 recebendo então a "Distinguished Service Order". Regressando em 1926 à Grã-Bretanha, foi nomeado principal instrutor da Escola de Vôo Central da Grã-Bretanha. Serviu depois no Extremo Oriente, na aeronautica naval. Em 1938 entabolou negociações com os chefes da aviação canadense, a fim de criar um centro de instrução aerea no Canadá, projeto este concretizado durante a guerra. Logo no inicio da segunda guerra mundial, lhe foi confiado o comando das forças aereas da defesa costeira. Em 1943 foi nomeado comandante das forças aereas da Grã-Bretanha, e em 1946 foi promovido a marechal do Ar. Em 1948 designado chefe-adjunto do Estado-Maior Aereo.

Assoberbados os filhos de Israel com o problema do preço da carne

Singular requerimento encaminhado à Secretaria de Higiene – Uma cooperativa "sui generis" – O boi, o ritual e mais 2 cruzeiros por quilo de carne

Singular requerimento recebeu ontem a Secretaria de Higiene da Prefeitura, através do qual é pleiteada uma permissão para a venda da carne a preços superiores ao tabelado.

Diz o documento em apreço: «A comunidade do Culto Israelita de São Paulo, sociedade civil de fins religiosos, com séde nesta Capital, á rua Julio Conceição, 353, vem expor e requerer a v. s., o que se segue: A requerente, a fim de favorecer a classe de seus associados, cujo numero ultrapassa o milheiro, tenciona organizar uma sociedade cooperativista para esses mesmos socios, tão somente para a venda de carne fresca. Como é do conhecimento publico, a religião israelita obriga seus correligionarios a consumir o produto da especie solicitada, após um ritual especial. Essa carne póde ser adquirida no Tendal á razão de 5 cruzeiros o quilo, em virtude de corte especial, que faz parte do ritual e após ainda deve ser submetida a outro ritual. Todas essas formalidades de efeito religioso encarecem extraordinariamente o preço do produto. E esse só poderá ser vendido á razão de 8 cruzeiros o quilo. Assim, estando o referido produto sujeito ao tabelamento oficial, é o presente para requerer a v. s., se digne determinar para a venda por intermédio da futura cooperativa, o preço de 8 cruzeiros o quilo».

UM PROCEDENTE PERIGOSO E QUE NÃO DEVERA SER ABERTO

O assunto, ao que fomos informados, foi encaminhado ao sr. Pedro Brasil Bandecchi, vice-presidente da C. M. P.. O pedido está pendente de solução. Contudo, a uma análise fria do assunto, sem que nos mova qualquer predisposição de antipatia ou simpatia para com o culto israelita, é de se esperar que o pedido não seja atendido, dado o perigoso precedente que ele encerra, em caso afirmativo.

Nesta cidade onde de tudo acontece, seria mesmo de se esperar que, posteriormente, os açougueiros, confessos cambio-negristas, se organizassem em uma seita qualquer, providenciando um ritual adequado para a venda da carne ao consumidor, através do qual, nas mesmas condições, pleiteariam mais 2 cruzeiros por quilo de carne...

Em verdade, não seria de causar espanto. A audacia da classe é por demais conhecida.

FATOS POLICIAIS

Roubou 500 cruzeiros e um casaco de peles da jovem a quem assaltou

Audacioso assalto, de que foi vitima uma jovem e autor um soldado do Exército, registou o plantão da Central de Policia, às primeiras horas de domingo ultimo. Regressando à sua residencia, um quarto do prédio n.º 24 da rua Santo Amaro, naquele momento, Celia Campos, de 21 anos, solteira, a vitima, teve seus passos embargados, no andar terreo do edificio, por um soldado do Exército, que, empunhando um punhal, ameaçou-a de morte caso não lhe entregasse dinheiro e outros valores que possuisse. A jovem se negou a atender o militar, que, por isso, passou a golpeá-la com um punhal. Ferida, Celia tombou ao solo, recebendo, então, socos e ponta-pés, ficando suas vestes toda em trapos. O militar assaltante, a seguir, apoderou-se do casaco de peles e ainda de 500 cruzeiros em dinheiro pertencentes à vitima que permanecia no solo sem forças. Antes de abandonar o local, o ladrão disse, dirigindo-se à jovem: "Eu sou o falado "Louro" do Exército". Em relação à ocorrencia foi iniciado inquerito, tendo sido ouvida a jovem assaltada. O caso foi entregue à Delegacia de Roubos, que deverá proceder às investigações necessarias ao seu esclarecimento.

Roubada e espancada à saida de baile — Seriam 3,30 horas de anteontem, quando Luzia Suzano, de 24 anos, casada, residente à rua Buquira, 57, Casa Verde, deixou a sociedade dançante que se situa à rua Inhauma, naquele bairro. Após andar uns cem metros, foi ela cercada por duas outras moças, que, sem qualquer justificativa, agrediram-na e ainda roubaram-na em um relogio pulseira. Em consequencia do espancamento, a vitima caiu ao solo gravemente ferida, ficando impossibilitada de solicitar socorro, a fim de que suas agressoras fossem detidas. Horas depois, Luzia compareceu ao plantão da P. Central, onde foi instaurado inquérito em torno do fato. Declarou Luzia, que as autoras do assalto foram duas mulheres, que conhece pelos nomes de Benedita de tal e Aparecida de tal, acrescentando que ambas foram auxiliadas por dois individuos na consumação do delito. O inquérito instaurado em Cartorio da Policia Central terá prosseguimento pela Delegacia de distrito respectiva.

Funcionário publico vitima de assalto — Ontem, compareceu ao plantão da Central de Policia o funcionário publico João de Souza, de 41 anos, casado, fiscal da Prefeitura de Ourinhos, em Minas Gerais, o qual solicitou à autoridade de serviço providencias em relação a um assalto de que foi vitima. Declarou João de Souza que, sábado ultimo, às primeiras horas da noite, de uma visita a familiares seus regressou à rua Marcilio Franco, 40, onde está hospedado. Todavia, antes de se recolher à sua moradia, foi abordado por dez individuos, que o agrediram gravemente. Atirado ao chão sob socos e ponta-pés de seus agressores, o funcionário publico ficou à mercê dos estranhos, que ainda lhe roubaram uma carteira contendo a importancia de 400 cruzeiros. Por determinação da autoridade policial, instaurou-se inquérito sobre o sucedido, tendo sido reduzidas a termo as declarações da vitima. Dada à sua natureza, o caso deverá ser entregue à Delegacia de Roubos a fim de que sejam procedidas as diligencias que se julgarem necessarias para seu esclarecimento.

Desapareceram, estranhamente, o dinheiro e o relogio do funcionario dos Correios — Tendo-se ferido numa das dependencias do Departamento dos Correios e Telegrafos, do qual é funcionario, José Rubens de Araujo Ribeiro, morador à rua Joaquim Tavora, 58, desacordado foi internado no Hospital das Clinicas. Ao recobrar os sentidos, porem, verificou Rubens que tanto 15 cruzeiros em dinheiro como um relogio de ouro e um anel que tinha consigo, haviam desaparecido. A autoridade de plantão na Central o funcionario referido apresentou queixa, abrindo-se inquerito sobre o fato.

Cinco pessoas vitimas de um abalroamento — Verificou-se, ontem, às 14,30 horas, uma colisão de veiculos, ficando, em consequencia, cinco pessoas feridas. Dirigindo em excesso de velocidade o auto de chapa 135.844, de sua propriedade, Ferdinando Weber, morador à rua General Glicerio, 900, não pôde evitar que o seu veiculo se chocasse violentamente contra o autocaminhão 51.882, pertencente à Cia. de Lacticinios Dominio, que tinha à direção o motorista Joaquim Monteiro. Feriram-se no desastre, afora o "chauffeur", os seguintes passageiros do auto particular: Ana Bauer, viuva; José Bauer, casado e seu filho Alfredo; e Erna Bauer, casada, todos moradores à av. Presidente Wilson, 76, casa 19. As vitimas do acidente receberam curativos no posto medico da Assistencia, e em relação à ocorrencia foi instaurado inquerito, que deverá ter prosseguimento pela Delegacia de Acidentes em Trafego.

Atropelamentos — Às 19 horas de ontem, na av. Parque D. Pedro II, em Vila Prudente, Antonio Ribeiro Chagas Filho, residente à rua Marquesa dos Santos, 26, foi colhido por autocaminhão, cujo motorista fugiu.

— Na rua Barra Funda, às 18 horas de ontem, o menor Valter, de 13 anos, filho de José Vadala, morador à rua Lopes Chaves, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de chapa 20.422, dirigido por Manuel Inacio.

REJEITADA...

(Conclusão da 1.a pagina)

vôos em picada sobre um avião britanico de transporte tipo "Tudor", segundo informaram as autoridades britanicas.

O incidente se produziu no corredor aereo que liga Berlim a Hamburgo, a pouco menos de 20 quilometros a oeste de Berlim, tendo o caça sovietico se aproximado a menos de 50 metros do avião britanico.

As autoridades britanicas enviaram um protesto ao encarregado sovietico do centro de segurança aerea de Berlim.

AMEAÇADOS DE EXPURGO...

(Conclusão da 3.a pagina)

retora, tendo sido representados os srs. M. Hipolito do Rego, major José Levy Sobrinho e Mario Lins pelo sr. Moura Rezende. Octacilio Nogueira pelo sr. Raul Medeiros e Abelardo Cesar pelo sr. Altino Arantes. Do Conselho Consultivo compareceram pessoalmente ou por procuração, os srs. Carlos Reis Magalhães, Jaime Leonel, José Procopio de Orlando de Almeida Prado, Rafael Luis Pereira de Souza e João Pedro de Carvalho Junior.

Depois de detalhada exposição do assunto objeto da reunião, feita pelo presidente, à qual seguiu amplo debate, foram tomadas as seguintes deliberações:

a) Que seja aberto, pelo presidente da Comissão Diretora, imediato inquerito em que se apurem as responsabilidades dos correligionarios envolvidos no caso da publicação da moção falsamente atribuida à Comissão Coordenadora da Politica da Capital.

b) Que a Comissão Diretora proceda à revisão de todos os diretorios municipais e distritais do Partido para os manter, reorganizar ou destituir.

Essas deliberações foram tomadas por unanimidade de votos."

Reune-se hoje o Diretório Nacional do P.S.P.

RIO, 4 (Da sucursal, pelo telefone) — Reune-se amanhã, nesta Capital, o Diretorio Nacional do Partido Social Progressista. O senador Olavo Oliveira, que presidirá à reunião, falando ao JORNAL DE NOTICIAS, declarou-nos que o Partido Social Progressista ganha terreno dia a dia, fortalecendo cada vez mais a sua posição perante a opinião publica nacional.

"Antes cortar minha mão..."

(Conclusão da 1.a pagina)

nhamos em libras. Aceita a proposta, firmou-se solenemente um tratado entre a Inglaterra e a Argentina. Dessa forma, poderiamos gastar os 2.500 milhões que tinhamos de divisas nos Estados Unidos em aquisição de maquinas para nossa industrialização e para nosso trabalho. Foi o que fizemos. Gastamos esse dinheiro em maquinas.

E, quando haviamos gastado as divisas que possuiamos nos Estados Unidos, o governo britanico fez uma lei pribindo a conversibilidade da libra em dolares, invalidando um tratado assinado entre a Argentina e a Grã-Bretanha.

Não desejo comentar este episodio. A verdade é que ficamos sem dolares."

"PREFIRO CORTAR MINHA MÃO"

— "Vá ligando esses fatos — acentua o presidente Perón — para calcular qual tem sido nossa luta contra os senhores do capitalismo internacional. Ficamos sem dolares e, logicamente, isto nos acarretou dificuldades.

Não tinhamos mais divisas nos Estados Unidos. Em compensação... tinhamos cerca de oito mil milhões de pesos de creditos em paises europeus que nos compraram trigo e não nos pagaram.

Foi, então, que se nos apresentaram capitalistas internacionais para propor-nos um emprestimo que seria lançado nos Estados Unidos. A Argentina, que não devia nem um centavo, que possuia milhares de milhões de divisas no Exterior — pensavam esses capitalistas — estava submetida a um cerco financeiro e teria que valer-se dos bancos estrangeiros para entrar, de novo, no regime de obediencia ao imperialismo apatrida.

Apesar das consequencias que sofrem as nações após os conflitos armados, hajam ou não participado deles, podemos dizer, felizmente, que a Argentina não necessitou recorrer a emprestimos no Exterior para intensificar seu desenvolvimento economico.

Rechacei com toda energia a proposta de emprestimo, dizendo que não necessitavamos e que, como argentino e como chefe do governo, preferia cortar minha mão a assinar um pedido ou um convenio de emprestimo no Exterior.

Continuamos nossa luta com nossos proprios recursos.

DE TOMADOR DE EMPRESTIMO A EMPRESTADOR

— Saiba — diz-me com entusiasmo o presidente Perón — que haviamos agido em tempo. As máquinas que haviamos comprado são suficientes para nosso programa de cinco anos. Durante cinco anos podemos resistir às propostas de emprestimos. E, passados estes cinco anos, não teremos necessidade de resistir porque estaremos já em melhor situação que hoje, quando já fazemos emprestimos a paises irmãos da America do Sul.

A ARGENTINA SE ARMA!

— E' então — continua o presidente da nação argentina — que surge a propaganda de má fé: "A Argentina se arma contra o Brasil!"

Felizmente temos fronteiras comuns e os brasileiros podem vir ver que os queremos com amizade fraternal e não damos ouvidos a intriga, como tambem eles não dão. O que quer essa propaganda é que o Brasil não nos venda nem nos compre nada. Trata-se de uma insensata tentativa de cerco economico, mediante a propaganda que objetiva estabelecer a inquietação e a guerra.

INDUSTRIALIZAÇÃO

— Em realidade, mais que de fuzis e metralhadoras, como de canhões, estamos nos armando de máquinas para construir uma grande industria nacional.

Das mesmas terras de onde vêm os promotores desses boatos sôbre armamentismo agressivo por parte da Argentina, nos chegam industriais que aqui estão estabelecendo suas fábricas. Essa propaganda nem sequer tem podido convencer aos seus proprios compatriotas. E' grande o numero de fábricas que se instalam na Argentina e que não pertencem a argentinos, mas a europeus; a norte-americanos, etc...

Que venham outros. O governo, dentro do Plano Quinquenal, lhes dará todo o seu apoio porque nosso nacionalismo não se dirige contra ninguem. Não temos nenhuma animosidade contra nenhum estrangeiro que venha trabalhar conosco. Somos tão liberais que podem ser eleitos deputados até os que não são argentinos natos, mas apenas por opção, quer dizer, por naturalização. Damo-lhes completa participação em nossos direitos, em nossas dificuldades e em nossas conquistas. Somente desejamos é que, ou naturalizando-se ou mantendo sua nacionalidade de origem, não procedam contra a nação e contra o povo que os recebeu em seu seio.

Recebemos todos os estrangeiros de boa vontade com o mesmo espirito cordial que nos dá nossa civilização cristã.

IMIGRAÇÃO

Em um aparte, dizemos ao presidente que acabamos de ler, em um diario, a noticia de que, neste ano de 1948, já entraram na Argentina, 77 mil imigrantes.

— Somente este ano — acentua o presidente, e afirma: — Mas, desde o começo de nosso programa imigratorio, iniciado no ano passado, já chegaram muito mais de 100 mil e, até dezembro de 1948, esse numero estará elevado a 200 mil.

Enquanto isso, vai-se proporcionando trabalho a todos que cheguem ao país, porque tivemos a precaução de criar, primeiro, as fontes de trabalho e produção, para mandar vir os imigrantes depois.

E deve-se acentuar que os que chegam recebem o melhor tratamento possivel e se lhes assegura um salario capaz de provê-los de recursos suficientes para sua subsistencia, com uma vida digna.

O presidente e eu acendemos novos cigarros que separam este capitulo do que se segue, e no qual se fala do Plano Marshall e do comunismo.

MOVIMENTO SINDICAL

Concluida dia 3 a apuração das eleições na ARCESP

Os novos diretores e conselheiros — 4.338 votos por correspondência



Aspecto das eleições da ARCESP, vendo-se o sr. Joaquim Marques de Magalhães procedendo à abertura da primeira urna da votação dos viajantes

Iniciada no sabado, concluiu-se no domingo a apuração das eleições realizadas para renovação da diretoria e do conselho deliberativo da ARCESP. A junta apuradora, constituida dos srs. Antonio Marques Huet Bacelar, José de Almeida Oliveira e Antonio Rodrigues de Souza convidou para vogais da apuração os srs. Joaquim Marques de Magalhães, Anesio Augusto Cruz e Humberto Concilio.

MAIS DE 4.000 VOTOS

Nas urnas foram encontradas 4.338 cedulas, das quais 4.090 foram apuradas e 248 anuladas, por conterem irregularidades. Trata-se de eleição realizada por correspondencia e em que os 4.338 votantes são profissionais da industria e do comercio em atividade nos 21 Estados.

A DIRETORIA ELEITA

E' a seguinte a diretoria eleita para dirigir a Associação Brasileira de Viajantes e Representantes Comerciais até 1952: presidente, João Maria Torres; vice-presidente, Manoel de Campos Rodrigues; secretario-geral, Osvaldo Arruda Camargo; 1.º secretario, Arcangelo Calegaro; 2.º secr. Michel Chebel Labaki; 1.º tesoureiro, Mario Joaquim Albuquerque Melo; 2.º tes., Sebastião Santos de Oliveira.

Conselho deliberativo — O novo conselho deliberativo daquela associação profissional de viajantes e representantes comerciais ficará constituido dos srs.: Constancio Lusso, Hugo Carreras, Hugo Orlandi, Angelo Presta, Antero Leandro Ferreira Jardim, Aristodemo Aquile Pelegrini, Euripedes de Toledo, Francisco Gomes dos Santos Jr., Francisco Teixeira de Barros, José Rangel de Farias Filho, Joaquim Pedro de Matos, Agostinho De Biase, Armando Batista de Figueiredo, Augusto Leite Praça, Antonio Martins Roque, Eunilson Novais, Otavio Machado, Alberto Ribeiro, Fidencio de Azevedo Trigo, Duzindo Henrique Póvoas e Aderbal da Costa Moreira.

Serviço volante para obtenção de carteira profissional

A D.O.T., do Departamento Estadual do Trabalho, comunica que o serviço volante (onibus) de identificação de trabalhadores para obtenção de carteira profissional, permanecerá no largo de Pinheiros, a partir do dia 4 a 8 do corrente, no horario de 12 às 17 horas, onde serão atendidos todos que possuirem seus documentos, isto é: a) para o sexo masculino (os maiores de 18 a 46 anos completos), (prova de quitação do serviço militar); b) para o sexo feminino qualquer documento habil que prove sua identidade; c) para os estrangeiros é obrigatorio apresentação de carteira de identidade modelo 19.

Outrossim, para maior facilidade de trabalho das empresas empregadoras que tenham mais de 10 pessoas à obtenção de carteira profissional, atenderá no proprio estabelecimento quando solicitarem à Diretoria de Organização do Trabalho deste Departamento, (das 12 às 16 horas)."

Nova reunião hoje dos inspetores do Departamento Est. do Trabalho

Os inspetores do Trabalho, com exercicio na Capital e no Interior, em reunião previamente convocada, fundaram, a 3 do corrente, a Associação dos Inspetores do Trabalho, entidade que se propõe a defender o interesse da classe, zelar pelo seu nome e dirimir duvidas entre os agentes fiscalizadores e a direção do Departamento Estadual do Trabalho.

Pelos seus estatutos, a Associação dos Inspetores do Trabalho será, na pratica, um orgão orientador e fiscalizador do bom desempenho das funções dos inspetores do Trabalho, assumindo, outrossim, função punitiva àqueles que porventura se desviem da boa moral que deve prevalecer sempre no exercicio das funções dos agentes do poder publico.

Como entidade de classe, a Associação dos Inspetores do Trabalho assistirá, por outro lado, os associados em suas reivindicações.

FALSOS FISCAIS

A Associação dos Inspetores do Trabalho, colaborará, ainda, com a direção do DET, na repressão aos falsos fiscais do Departamento Estadual do Trabalho, exercendo, assim, vigilancia permanente na preservação do bom nome da classe.

ELEITA A DIRETORIA PROVISORIA

Para dirigir os destinos da Associação foi eleita, por aclamação, uma diretoria provisoria, composta dos srs. Durval Ferreira Martins de Siqueira, José Carlos do Amaral de Oliveira, Orlando Mota Florence, Brasilio Scaffide e Tomaz Marcondes, ficando, assim, escolhida uma comissão especial que colaborará na redação final dos estatutos.

NOVA REUNIÃO HOJE

De acordo com a deliberação tomada na assembléia geral, foi convocada para hoje nova reunião dos inspetores do Trabalho, às 17 horas, na sala dos inspetores do DET.

Ofertas e procuras de empregados

Acham-se registados na 2.a Secção da D.O.T., do Departamento Estadual do Trabalho, as seguintes ofertas e procuras de empregados:

Ofertas: — 2 motoristas; 1 pedreiro; 2 faxineiros; 1 dobradeira peças; 1 carpinteiro; 5 serventes de pedreiro; 5 serventes para serviços diversos; 1 auxiliar para escritorio; 1 ajudante para algodão; 2 mensageiros; 3 engarrafadores; 3 serventes para fabrica.

Procuras: — 3 pedreiros; 2 encanadores; 3 encaixotadores para laboratorio.

Casa do Enfermeiro

Ficou assim constituida a primeira diretoria da "Casa do Enfermeiro", instituição recentemente fundada em São Paulo para assistir os profissionais da enfermagem, num movimento que partindo da Capital deverá atingir tambem o interior do Estado:

Presidente, João Antonio Ventura; vice-presidente, Durvalino Romualdo de Sousa; secretario-geral, Maria Encarnação Espanha; 1.o secretario, Higieno Marques; 2.o secretario, Humberto Romualdo de Castro; 1.o tesoureiro, Sebastião Alves da Silva; 2.o tesoureiro, Geraldo Favorito.

Conselho fiscal: Isabel Chagas, Albertino Dias e Antonio Zoteili.

Suplentes: Isaura Amorim; Leonor dos Santos e Sebastiana Pereira.

Almoço na Cozinha Distrital n.º 2, do SESI

Realiza-se amanhã, ás 11 horas, na Cosinha Distrital n.o 2 do «SESI», à rua Agostinho Gomes, 1.028, no Ipiranga, o almoço de congraçamento dos sindicatos patronais da industria, promovido pela Comissão de Assistência e Orientação Sindical da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

Nessa ocasião, os presidentes dos sindicatos patronais da industria paulista terão oportunidade de conhecer o grupo assistencial «Roberto Simonsen» do Serviço Social da Industria e que é constituido do Hospital n.o 1, do Ambulatorio médico n.o 4 e da Cosinha Distrital n.o 2.

O sr. Arthur Cortines Laxe, presidente da Comissão de Assistência e Orientação Sindical da Federação das Industrias fará, por ocasião do almoço, uma saudação aos presidentes sindicais presentes.

Reunião dos sindicatos, hoje

Está marcada para às 9 horas da manhã de hoje, na sede da Federação dos Trabalhadores na Industria do Vestuario do Estado de São Paulo, à praça da Sé, 247, 1.a sobreloja, sala 5, importante reunião dos sindicatos e federações de trabalhadores, por convocação da Delegacia de São Paulo da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria.

Para a reunião desta manhã, que está ligada ao lançamento da campanha popular contra a tuberculose entre os trabalhadores sindicalizados de São Paulo, é pedida pela CNTI a presença de todos os sindicatos e federações.

DR. FUAD CURI

participa aos seus amigos e clientes, a mudança e novas instalações de seu consultório médico à

Praça da Republica, 299, 6.º, s/609 e 610

onde atenderá diariamente das 15 às 18 horas.

EMPRÊGO PARA MOÇAS

1 — Trabalho interessante, facil de aprender, simples de executar e dirigido por moças.
2 — Salário compensador, acrescido do pagamento dos descansos semanais.
3 — Sete e meia horas de serviço.
4 — Restaurante nos locais de trabalho. Alimentação sadia servida a preços baixos.
5 — Confortaveis salas de descanso.
6 — Emprêgo de futuro em ambiente de trabalho agradavel.

Faça hoje mesmo a sua inscrição, comparecendo pessoalmente à sede da CIA. TELEPHONICA BRASILEIRA, Escola de Telefonistas, à rua Sete de Abril n.º 309, 4.º pavimento. Atende-se diariamente de 8,15 às 9,15 e de 13,40 às 14,30 horas. Aos sábados de 8,15 às 9,15 horas.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

S. Joaquim da Barra e Orlandia receberam a visita do governador Adhemar de Barros

Prossegue o chefe do Executivo paulista na sua inspção às cidades do Interior — Festivamente recebido pelo povo — Homenageado o prefeito Osvaldo Ribeiro Junqueira — Em Santos

Prosseguindo na sua visita ao interior do Estado, o governador Adhemar de Barros esteve anteontem em varias cidades da zona paulista. Acompanhado de uma comitiva formada pelos srs. cap. Alfredo Condeixa Filho, da Casa Militar, deputados estaduais Narciso Pieroni e Renato Egidio de Souza Aranha, Gabriel Pedro Moacir, ex-prefeito de Porto Alegre e hospede de honra do governo do Estado e Benedito de Carvalho Veras, o chefe do Executivo paulista partiu, de avião, às 9 horas da manhã, com destino a S. Joaquim da Barra e Orlandia.

EM S. JOAQUIM DA BARRA

O governador do Estado foi recebido, no campo de aviação de S. Joaquim da Barra pelo sr. Adolfo Ferreira, prefeito municipal; Roberto Ribeiro Junqueira, presidente da Camara; Osvaldo Ribeiro Junqueira, prefeito de Orlandia; José Cardoso Filho, juiz de Direito da comarca e outras pessoas da administração, da politica e da sociedade do local e dos municipios vizinhos.

CONCENTRAÇÃO NA PRAÇA 7 DE SETEMBRO

Logo após à chegada, o sr. Adhemar de Barros seguiu, de automovel, para o centro da cidade, recebendo grande ovação do povo e das organizações escolares que se postaram na praça 7 de Setembro agitando bandeiras paulistas e brasileiras. Saudando o chefe do governo bandeirante, falou o sr. Adolfo Ferreira, prefeito municipal, que enalteceu a personalidade do ilustre visitante, manifestada em atos altamente democraticos, enumerando a seguir os mais urgentes problemas do municipio e pedindo a que o governo lhes desse a mais pronta solução. Dentre esses problemas destacavam-se pela sua importancia o de um emprestimo para o serviço de aguas e esgotos, a construção de um predio proprio para o ginasio local e uma reforma das instalações sanitarias do 1.º Grupo Escolar que estavam em pessimas condições.

ORAÇÃO DO SR. ADHEMAR DE BARROS

Falando ao povo aglomerado em frente à Matriz, o governador Adhemar de Barros tratou dos problemas de maior magnitude na atual conjuntura por que passa o Brasil. Referiu-se longamente à questão tributaria, a fim de que fosse possivel dar aos municipios empobrecidos pelas passadas administrações, os meios com que pudessem construir uma vida digna dentro de seus limites geograficos. Alude à distribuição de rendas e aborda aspectos de nossa situação politico-economica. Finalizando, reporta-se às medidas que estão sendo tomadas pela Secretaria da Agricultura, na defesa dos lavradores.

VISITA AO GINASIO E GRUPO ESCOLAR

Em seguida, acompanhado pelas autoridades locais e membros da sua comitiva, o governador Adhemar de Barros inspecionou demoradamente o Ginasio local, e, em seguida, o 1.º Grupo Escolar, prometendo mandar executar sem demora um galpão para as novas instalações sanitarias desse estabelecimento primario, pois que as antigas se acham em estado deploravel.

As delegações que, em Santos, estão participando dos Jogos Abertos do Interior, desfilando diante do governador Adhemar de Barros

EM ORLANDIA

Depois do almoço que lhe foi oferecido pelo prefeito municipal em sua residencia, o governador Adhemar de Barros seguiu de automovel para Orlandia, onde chegou cerca das 15 horas. Acompanhavam o chefe do governo os srs. Osvaldo Ribeiro Junqueira, prefeito municipal; Adolfo Ferreira, prefeito de São Joaquim da Barra; vereadores e autoridades de Orlandia e das cidades vizinhas.

CONCENTRAÇÃO NA PRAÇA MARIO FURTADO

Após a sua passagem pelas ruas, onde formavam as organizações estudantis, e ao longo das quais o povo levantava aclamações, o sr. Adhemar de Barros subiu ao palanque armado na Praça Mario Furtado, para a manifestação que ali se levou a efeito em sua homenagem. Usou da palavra, na ocasião, o prefeito Osvaldo Ribeiro Junqueira.

FALA O SR. ADHEMAR DE BARROS

Respondendo à saudação, o sr. Adhemar de Barros falou do carinho especial que sempre devotou a Orlandia, uma das celulas do Estado que mais o prestigiou nos momentos incertos, formando ao seu lado, sem hesitação. Falava, naquele instante, apenas para agradecer as manifestações gentis do povo de Orlandia e à alocução do progressista prefeito, Osvaldo Ribeiro Junqueira, que o acompanhava na obra da restauração administrativa de São Paulo.

HOMENAGEM AO PREFEITO OSVALDO RIBEIRO JUNQUEIRA

A noite, o sr. Adhemar de Barros e comitiva compareceram ao grande banquete que a população local ofereceu ao sr. Osvaldo Ribeiro Junqueira, o progressista prefeito de Orlandia, no dia do seu aniversario. Encontravam-se presentes ao jantar delegações de Igarapava, Batatais, Ribeirão Preto, Jardinopolis, Morro Agudo, Ituverava, Nuporanga, Miguelopolis, Guará, Ipuã, Sertãozinho, Pontal, Guaira, São Joaquim da Barra, Sales de Oliveira e uma comissão de exatores de diversas localidades. Diversos oradores se fizeram ouvir, descrevendo o feito moral do homenageado e aludindo à luta que ele manteve ao lado do sr. Adhemar de Barros, para imprimir à administração daquela cidade um novo ritmo capaz de levá-la a um grande e prospero futuro. Falou, tambem, o sr. Gabriel Pedro Moacir, ex-prefeito de Porto Alegre, e convidado de honra do governo do Estado. Depois da palavra do sr. Pelopidas Fonseca, representante de Minas, falou, agradecendo, o homenageado, tendo encerrado os discursos o sr. Adhemar de Barros.

EM SANTOS

Depois de pernoitar em Orlandia, o governador Adhemar de Barros rumou, domingo de manhã, para Santos, diretamente, tendo ali presidido às cerimonias do hasteamento das bandeiras e do desfile das delegações que disputam os XIII Jogos Abertos do Interior. Aguardaram o chefe do governo, na cidade praiana, o sr. João de Deus Cardoso de Melo, secretario da Educação; Rubens Ferreira Martins, prefeito da cidade e André Freire, presidente da Camara de Santos. Enorme massa popular se encontrava presente à parada, dando um tom festivo à cidade, e que prorrompeu em aplausos à chegada do chefe do governo.

A tardinha, o governador regressou a esta Capital.

Resolvido o problema do abastecimento de farelo e farelinho aos avicultores

Canceladas todas as guias até agora emitidas — Reinicio da distribuição — Fiscalização

Para debater o problema do farelo e farelinho e assentar medidas tendentes à normalização da sua distribuição aos avicultores e pecuaristas, realizou-se na tarde de ontem, sob a presidencia do secretario do Trabalho, uma reunião a qual compareceram os srs. Hirondel Luders, Fernando Pimentel e José Carlos Bosisio, da subcomissão do Trigo da C. E. P.; Luiz Fairbanks; cap. Italo Landucci, diretor do Setor de Distribuição do Farelo e Farelinho; Artur Sales Pacheco, vice-presidente da C. E. P. e Eduardo Saigh, representante da Associação Comercial.

REINICIO DA DISTRIBUIÇÃO DO FARELO E FARELINHO

Debatido o problema em seus diversos aspectos, concluiu-se pela anulação de todas as guias de distribuição daqueles subprodutos, já emitidas. A distribuição, por seu turno, seria reiniciada na proporção que os moinhos voltassem a moer o trigo, o que deveria ocorrer, com o Moinho Santista, amanhã, e, com os moinhos Matarazzo e Minetti & Gamba, na semana proxima. Relativamente ao Setor, seriam atendidos primeiramente os possuidores das gias de liberação que forem canceladas.

Ficou deliberado ainda na reunião, o inicio da fiscalização dessa distribuição, que se processaria através de providencias a serem determinadas pelo secretario do Trabalho.

RAINHA DO COLÉGIO "CARLOS GOMES" — Patrocinada pelo Centro Civico "Carlos Gomes", entidade que congrega os alunos do Colégio "Carlos Gomes", realizou-se sábado ultimo, às 20,30, naquel estabelecimento de ensino, a coroação da Rainha do Colégio, srta. Emília Maria Alves Jorge, filha do deputado Salomão Jorge. Perante numeroso publico integrado de alunos, familias de alunos e convidados especiais, a festa decorreu em meio a invulgar brilhantismo. A srta. Emilia Maria Alves Jorge foi coroada pelo prof. Herculano Neves, presidente do Centro Civico "Carlos Gomes". Acolitaram a jovem rainha as princesas Nelly Leite Simos e Vera Kuhn. Durante a solenidade discursou o sr. Otávio Bocalini. No clichê, um flagrante da coroação

Interessada a industria de oleos na aquisição de amendoim a preços bons

FIRMA DESTA CAPITAL PROPÕE-SE A ADQUIRIR GRANDE QUANTIDADE DESSA OLEAGINOSA

Foi noticiado, há dias, que o amendoim estaria sendo vendido, no interior do Estado, à razão de Cr$ 30,00 o saco. Uma firma desta Capital, julgando improcedente tal noticia, enviou ao Serviço de Oleos e Azeite Alimenticios, um oficio no qual faz oferta muito superior ao preço que se pretende esteja sendo vendido o amendoim.

O sr. Luis Fairbanks Barbosa, superintendente desse Serviço, enviou copia do oficio à FARESP, a fim de que fosse estudado o assunto. Ei-la:

"Sabedor de que foi levado ao conhecimento desse Serviço que o amendoim está sendo vendido no interior do Estado a Cr$ 30,00 o saco de 25 quilos, esta firma não concordando com tais afirmações que julga improcedentes, coloca à disposição de v.s. a oferta de compra até 100.000 sacos de amendoim, de lavradores ou intermediarios de primeira mão, aos preços de Cr$ 50,00 por saco de 25 quilos embarcado em qualquer estação do interior do Estado ou Cr$ 56,00 posto na Capital. Levo ao conhecimento de v.s. que outras firmas existem que comprariam, nas mesmas condições grandes quantidades dessa semente oleaginosa.

Outrossim, congratula-se com v.s. pela atuação que vem desenvolvendo na direção desse Serviço em defesa dos legitimos interesses do Estado e da Nação, procurando dar solução justa e acertada aos problemas da lavoura e do povo em geral. — Cordiais saudações. — Ind. J. B. Duarte S.A."

Assuntos árabes

O CASO DA PALESTINA

— XXII —

"Uma vela a Deus e outra ao diabo..."

Um dos casos mais escandalosos nas leis, tanto nacionais, como internacionais, na historia politica das nações, é a eleição de um cidadão, para presidente de um país, sem ser natural desse país, e tendo já trocado sua nacionalidade por mais de uma vez.

Esse caso, que é uma verdadeira aberração, se ajusta bem, como uma carapuça, feita sob medida, para a situação politica do sr. Weismann, eleito presidente para o chamado Estado de Israel, sendo russo de nascimento, inglês por naturalização, americano por domicilio e conveniencias e, acima de todas essas nacionalidades, ele é israelita militante e nada mais do que israelita...

Chegando a Tel Aviv, há poucos dias, o sr. Weismann, mandou uma carta ao governo inglês, renunciando a cidadania britanica adquirida há 30 anos. Tendo aproveitado bem todas as vantagens politicas que podia usufruir, durante esses anos, em beneficio do estabelecimento do lar judeu, na Palestina, e não havendo mais proveitos a colher da nacionalidade inglesa, apresentou a sua renuncia, mas somente depois de ter sido eleito presidente do novel Estado, há alguns meses.

E' um dos casos virgens, na historia politica do mundo, em materia de nacionalidade, não somente com referencia ao caso de Weismann, mas a situação geral de todo o Estado de Israel, pois todos os seus suditos, salvo os 60 mil judeus radicados na Palestina, antes de 1917, são estrangeiros, nascidos em paises diversos, gozando a dupla nacionalidade, isto é, a nacionalidade de origem, e a adotada recentemente, ou seja, a de Israel.

Para dar um exemplo, nesse sentido, provando o malabarismo e a confusão que usam os judeus nos mais sagrados assuntos, referentes a nacionalidades, desejamos apresentar o caso do representante comercial do Estado de Israel, que passou, ultimamente, no Brasil, em sua excursão pelos paises sul-americanos, declarando, descaradamente, que era de nacionalidade argentina e, está agora, a serviço do Estado de Israel, cuja nacionalidade ostenta, tambem.

Com esse jogo de dupla nacionalidade, burlando as leis e os codigos de honra internacionais, os judeus procuram por um jogo mais perigoso, influir indevidamente na politica das nações, cuja cidadania gozam, traiçoeiramente, a fim de conseguir apoio à injusta causa israelita, na Palestina.

Os judeus não têm um principio definido e claro, para fundar o Estado de Israel, pois, para eles, o fim justifica todos os meios, tanto legais como ilegais, como deram prova, no passado e estão oferecendo agora, tambem, pela recente declaração do presidente Weismann, durante uma entrevista à imprensa, em Tel Aviv, dizendo que o Estado de Israel deseja viver em paz com o leste e com o oeste e usufruir de uma neutralidade igual à da Suiça!!!

Chaim Weismann, não poderia ser mais infeliz ao proferir essa declaração, pois provou que não tem um principio politico definido, na atual luta, entre o Oriente e o Ocidente, pela supremacia de ideologias opostas e que as nações devem escolher uma, ou outra, não podendo fazer duplo jogo entre essas duas ideologias ao mesmo tempo, como se fosse possivel acender uma vela a Deus e uma ao diabo...

Mais uma infelicidade pasmosa, cometeu Weismann, na sua declaração ao referir-se à Suiça, augurando para o Estado de Israel a mesma situação politica. A Suiça é formada, como é publico e notorio, de cantões de nacionalidades diferentes, vivendo unidos, sob a mesma bandeira de um governo central, franceses, italianos, alemães e outros, numa democracia harmoniosa, cujos principios elevados, são os mais admirados pelos povos do globo, sem distinção.

A esse país ideal, quer Weismann imitar e igualar, esquecendo-se que o novel Estado, cuja presidencia provisoria aceitou, está bem longe, por todas as razões, de ser elevado ao nivel da Suiça, pacifica e formada por nacionalidades honestas, porque o Estado de Israel que procura impor-se a ferro e fogo, fomentando odios dos mais infernais, num pequeno país, como a Palestina, cuja maioria arabe, ofereceu à minoria judaica, a formação de uma só patria com um governo central, garantindo-lhes todos os direitos politicos, religiosos e linguisticos, oferecimento esse, tão honesto e leal, que foi brutalmente recusado; um Estado, nessas condições do Estado de Israel, nunca poderá almejar uma situação como a da Suiça, pois os fundamentos e as aspirações de cada um, são completamente opostas, e o ambiente que está criando, em seu redor, entre todos os paises arabes vizinhos, nunca haverá de lhe permitir uma vida de paz e segurança, pois "quem semeia ventos, colhe tempestades".

Esse velho conceito mundial de semeaduras e colheitas, tanto é verdadeiro para o caso dos judeus, como para as Nações Unidas, no seu procedimento injusto a respeito dos direitos arabes na Palestina, havendo mau agouro para a nova Organização das Nações Unidas, devido às injustiças praticadas, tal como sucedeu à antiga Liga das Nações, que se extinguiu, lamentavelmente, pela serie de faltas e erros calamitosos cometidos sob o teto da sua faustosa sede, em Genebra.

Espera-se, atualmente, que a mudança da sede da ONU, dos Estados Unidos para a França, venha tambem, a modificar o modo de pensar dos dignos representantes das nações, fazendo-os refletir melhor, a fim de corrigir injustiças e modificar caminhos erradamente trilhados. Espera-se que o Palacio de Chaillot, reconstruido em 1937, para a feira mundial de Paris, usado depois como museu, e atualmente, como sede dos "Onusianos", não venha cerrar seus salões e portas como muitos museus e ser motivo das frases jocosas do mundo, como está sendo ridicularizado, atualmente, pelo espirituoso povo parisiense.

F. D.

Bazar-quermesse — Uma das mais encantadoras festas publicas de S. Paulo

A filantrópica iniciativa da Sociedade Cedro do Líbano de Proteção à Infancia

A Sociedade Cedro do Libano de Proteção à Infancia, instituição mantida pela colonia sirio-libanesa, vem distinguindo-se pelo elevado espirito filantropico que a anima e torna merecedora do respeito e gratidão da sociedade paulistana. Tendo à frente da comissão encarregada de angariar recursos financeiros para a Sociedade, a sra. d. Alice Maluf, a benemerita instituição fará realizar um bazar-quermesse, cuja renda se destina a auxiliar a sociedade em sua nobilissima finalidade, qual seja a de amparar a criança desvalida. Este bazar-quermesse, que se realizará nos diasc 15, 16, 17, 23 e 24 do corrente na sede do Clube Atletico Monte Libano, em Ibirapuera, está sendo organizado de maneira a apresentar todas as atrações agradaveis aos que a ele comparecerem, tanto aos adultos quanto à petizada. Haverá divertimentos infantis, como, corrida de coelho, corrida de arco, corrida da batata, tiro ao alvo, pesca milagrosa, etc., a par de varias surpresas para adolescentes e adultos.

Pela maneira com que está sendo organizado o referido bazar-quermesse, o qual apresentará divertimentos agradaveis e ineditos, que assegura o seu exito como uma das mais encantadoras festas publicas de nosa Capital, é de se esperar que a afluencia ao seu recinto seja das maiores, de maneira a encorajar as suas organizadoras no prosseguimento da nobilitante obra de assistencia social em que estão empenhadas.

FINALMENTE! CARNE TODOS OS DIAS! CHEGOU A
CARNE BOVINA COSIDA
"Em Molho"
ARMOUR
FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S/A

PELO INTERIOR

ESCOLA NORMAL

Um determinado numero de pessoas, que constitui a Comissão pró-Escola Normal oficial para a cidade de São João da Boa Vista, deverá chegar à nossa Capital por estes dias. A finalidade desta viagem, como o proprio nome da comissão está indicando, é obter, dos poderes Legislativo e Executivo paulistas, para São João da Boa Vista, uma escola normal oficial.

Como se vê, são, de fato, fins verdadeiramente uteis que levam aquelas pessoas a tal iniciativa. Este movimento que os moradores de São João da Boa Vista estão presenciando e auxiliando é um dos empreendimentos — dentre os inumeros que se estão realizando naquela cidade — que a comunidade são-joanense recebeu com grande alegria.

A aspiração, nesse sentido, daquela população, já é velha. E, já faz, tambem, muito tempo que São João da Boa Vista tem necessidade de estabelecimento de ensino da categoria que agora está pleiteando.

* * *

A criação de uma escola normal para São João da Boa Vista muito iria contribuir para a evolução daquela próspera cidade. Essa lacuna poderá agora ser sanada pelas autoridades competentes, ligadas à educação.

A maioria dos jovens estudantes de São João da Boa Vista para fazer seus estudos é obrigada a frequentar, diariamente, escolas de outras localidades, o que, alem de constituir um grande empecilho para os que o fazem, deixa de lado um outro numero de jovens, igual ou talvez maior, cujas familias não dispõem de suficientes recursos economicos para tal.

Este é apenas um aspecto do assunto. Os outros, os visitantes os exporão às autoridades educandarias.

CAMPINAS

O prefeito enviou à Camara o orçamento para o ano próximo

CAMPINAS, 4 (Da sucursal) — Reuniu-se na tarde de sabado, no Palacio da Justiça, em sessão ordinaria, a Camara Municipal de Campinas. Após haver a edilidade tomado conhecimento da materia constante do expediente, o sr. José Nicolau Ludgero Maselli, na qualidade de secretario da mesa, leu a mensagem do sr. Miguel Vicente Cury, prefeito municipal, que acompanhava o projeto orçamentario de 1949. Consultada a Casa sobre se doveriam ser publicadas apenas as tabelas principais ou tambem as explicativas que fazem parte integrante do orçamento, falou o sr. Sousa Coelho, declarando que, de conformidade com o que dispõe o Regimento Interno da Camara, em seu art. 106, o projeto deve ser publicado integralmente e distribuido aos vereadores para os necessarios estudos. Assim, no decorrer do mês de outubro, em suas sessões ordinarias, a Camara discutirá exclusivamente o orçamento do futuro exercicio de 1949, sendo que nas sessões extraordinarias serão tratados outros assuntos de interesse da Municipalidade. Durante os trabalhos da ultima sessão, foi proposta a mudança de denominação do aeroporto de Viracopos para "Campinas", sendo reivindicadas varias melhorias para o aludido campo de pouso. Tratou-se, igualmente, da distribuição do serviço de autolotação para os carros de aluguel em nossa cidade, sendo criticada a Cia. Campineira de Tração, Luz e Força, ante os pessimos serviços que continua a oferecer a Campinas, bem como o chefe do Executivo campineiro, pela cessão do Municipal, sem a cobrança das respectivas taxas, à Cia. de Revistas "Dercy Gonçalves". A edilidade teve o ensejo, ainda, de deliberar sobre varios assuntos, todos referentes a reivindicações de moradores da cidade e dos bairros.

Homenagem postuma — Os amigos e admiradores do saudoso maestro João de Tullo, prestaram ontem, pela manhã, na sede da Banda Municipal "Carlos Gomes", uma expressiva homenagem à sua memoria. Numa das dependencias da sede da aludida corporação deu-se a inauguração do retrato do sempre lembrado musico, fazendo uso da palavra, na ocasião, diversos oradores, todos pondo em relevo os trabalhos do extinto em favor daquela banda. A seguir, efetuou-se um recital de canto e declamação.

Recital de declamação — A declamadora patricia Mafalda Buzzato realizará na proxima quinta-feira, no Teatro Municipal, um recital de declamação, para o qual organizou otimo programa. Os ingressos já foram postos à venda, sendo que Mafalda Buzzato já se apresentou, nestes ultimos dias, ao microfone da emissora local, com pleno exito.

Iluminação para a Vila Helena e Jardim Celeste — Moradores da Vila Helena e Jardim Celeste, nas imediações do bairro da Vila Industrial, estão reclamando contra a falta de atenção da Municipalidade e da Cia. Campineira de Tração, Luz e Força, as quais descuidaram, por completo do serviço de iluminação daqueles populosos setores de nossa cidade. Segundo relataram os interessados, já foi efetuado o pagamento para a execução dos trabalhos de iluminação daquelas zonas, permanecendo, porem, às escuras os arredores da Vila Helena e Jardim Celeste. Resta, pois, que a Prefeitura e aquela empresa adotem as medidas possiveis para o atendimento da justa pretensão dos moradores daqueles locais.

Agressão — No interior de um bar, à avenida da Saudade n.o 1135, verificou-se uma cena de sangue, sendo protagonistas os individuos José de Sousa e José Degressi. Em dado momento, Sousa investiu contra o seu desafeto, produzindo-lhe ferimentos com uma faca, na parede da região abdominal. A vitima foi medicada na Assistencia Publica Municipal, tendo fugido o agressor. A policia tomou conhecimento do fato, instaurando o competente inquerito.

Concurso de robustez infantil — Conforme tem acontecido anualmente, o Dispensario de Puericultura da Escola Industrial "Bento Quirino" voltará a realizar nesta oportunidade o concurso de robustez infantil. As inscrições foram encerradas no dia 30 ultimo, tendo sido alistadas oitenta e sete crianças. Os exames medicos foram iniciados hoje, devendo prosseguir até depois de amanhã.

Aniversarias — Transcorreu sabado a data natalicia do sr. Vicente Torregrossa, competente profissional em nossa cidade e o diretor-medico da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Publicos da zona Mogiana, em Campinas, sendo o aniversariante homenageado, no Municipal, pelos associados do Sindicato da Industria Hidrelétrica. Ontem: sr. Sizenando de Paula Pinheiro, advogado nos auditorios desta comarca; senhorinha Maria Tereza Monteiro, filha do sr. Celso Monteiro, funcionario municipal e de d. Valentina Malta Monteiro.

BEBEDOURO

CALÇAMENTO DA CIDADE

BEBEDOURO, 2 — Há tantos anos paralisado, reiniciou-se o calçamento da nossa cidade. Os beneficios gozados pelos que habitam o pequeno trecho de ruas já calçadas indicam bem a necessidade da continuação desse importante melhoramento, almejado por todos os habitantes dos trechos onde ele não chegou, sofrendo os horrores da poeira ou da lama, nos respectivos tempos da seca ou da chuva. Entretanto, longe ainda estamos de ver o calçamento atingir todas as ruas abrangidas pelos flagelos do pó e da lama, já porque extenso é o ambito da cidade que exige de pronto os beneficios dessa medida, cujo serviço por sua natureza é vagaroso, já porque para isso era preciso que a Prefeitura dispusesse de meios faceis à execução dos trabalhos, o que não nos parece muito alvissareiro.

Uma lei recemcriada, parece-nos, dá preferencias para a execução dos trabalhos, nos lugares onde os proprietarios façam entradas das taxas correspondentes, adiantadamente. Isso só se justifica diante de condições precarias nas finanças da Prefeitura, porque o verdadeiro criterio, seria atacar o serviço nos lugares de maiores necessidades para a coletividade.

Iniciou a Prefeitura, porém, o calçamento num trecho onde há mais muros que casas e o publico não está sabendo se todos os proprietarios do trecho em questão, pagaram a preferencia com o adiantamento das taxas.

Com ou sem o pagamento dessas preferencias, o criterio administrativo deve ser antes de tudo as conveniencias publicas.

MARILIA

"BAILE DO LIVRO"

MARILIA, 2 — De alguns anos para cá, tem sido sempre esperado com grande ansiedade, no mês de setembro, o "Baile do Livro", do Colégio Estadual.

Aquela realização anual dos alunos do nosso principal estabelecimento de ensino, constitui verdadeiro acontecimento social na cidade, revestindo-se, ao mesmo tempo, de alto cunho civico e filantropico. Seu escopo é aumentar cada vez mais o numero de volumes da Biblioteca daquele Colegio, que já vem servindo, não só aos alunos do mesmo, como tambem a todas as pessoas estudiosas que lá queiram ir em busca de alguns conhecimentos.

Este ano, porem, mau grado todos os esforços, o "Baile do Livro" não pôde ser realizado em Setembro, ficando adiado para o dia 16 de outubro proximo. Essa demora, entretanto, virá trazer mais brilhantismo à festa, pois dará ensejo aos estudantes de a prepararem com mais carinho.

Lembrando-nos do grande baile oferecido no ano passado já antevemos o sucesso deste proximo, de vez que o Colegio Estadual conta agora com mais um curso, o Normal, que lhe veio trazer maior numero de alunos operosos.

SANTOS

TRÊS PESSOAS FERIDAS NUM DESASTRE

SANTOS, 4 (Da sucursal) — Na av. Washington Luis, aproximadamente às 22,30 de sabado, ocorreu um grave acidente de trafego. O automovel de chapa particular n.º 13.87.32, ao fazer uma manobra rapida, chocou-se violentamente contra a pilastra de um canal ali existente. O desastre resultou ferimentos nas seguintes pessoas que viajavam naquele veiculo: Osvaldo Peres, residente à rua João Pessoa, 396; Cassib Amaral Rodrigues, domiciliado à av. Vicente de Carvalho, 41 e Alfredo Vilanova Junior, morador à rua Visconde de Cairu, 226. As vitimas foram transportadas ao dispensario do Pronto Socorro e ali medicadas, sendo que Osvaldo Peres, cujo estado apresentava certa gravidade, ficou internado no hospital da Santa Casa. A autoridade de plantão na policia Central tomou conhecimento da ocorrencia.

Atropelado na faixa do cais — Por volta das 14 horas de hoje, defronte ao armazem 4 interno da Cia. Docas, o operario daquela empresa, Urkine Adomas, domiciliado no Morro de São Bento, ligação 199, quando trabalhava com um carrinho, foi atropelado pelo auto de chapa 13.86.49, dirigido pelo motorista Anibal Clemente, recebendo ferimentos generalizados. A vitima foi socorrida pela Assistencia da Cia. Docas, tendo a policia tomado conhecimento do fato.

NOTAS FORENSES

Expediente de ontem nas Varas Civeis e Criminais e no Trib. de Justiça

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

SESSÃO PLENARIA

Indicação de Juizes de Direito: Passando a funcionar em sessão secreta, o Tribunal fez as seguintes indicações para preenchimento de vagas na Magistratura: a) Comarca de São Paulo (1 vaga de juiz de Direito de 3.a entrancia) — Por merecimento: os srs. José Frederico Marques, auxiliar da Vara da Fazenda Estadual; Jonas Coelho Vilhena, juiz de Direito de Jau e Manuel Augusto Vieira Neto, juiz de Direito de Avaré — Para remoção: os srs. Acacio Rebouças, José Cavalcanti Silva e Durval Pacheco de Matos, juizes de Direito de São José do Rio Preto, 1.a Vara, Ribeirão Preto, 1.a Vara e Taubaté, respectivamente. — b) Comarca de Ubatuba — 1.a entrancia — Para promoção: os srs. Alteu Guedes Nogueira, Darcy Arruda Miranda e Edmar Carvalho Lima, juizes substitutos, respectivamente, da 12.a secção, com sede em Barretos, 16.a secção, com sede em Jau e 10.a secção, com sede em Pirassununga.

1.a CAMARA CRIMINAL

Apelações:

22.756 — S. José do Rio Preto — Apte.: José de Paula. Apda.: a Justiça. Relator, o sr. des. Olavo Guimarães. — Adiado.

21.367 — Santos — Apte.: a Justiça. Apdo.: Antonio da Conceição Pamplona — Deram provimento, para classificar a infração para o art. 306 do Codigo Penal.

Recursos:

21.927 — Pirassununga — Apte.: José Sprocatti. Apda.: a Justiça — Negaram provimento, por votação unanime.

22.028 — Pedorneiras — Apte.: Maria Venancio Alves. Apdo.: João Antonio. — Rejeitado a preliminar de se converter o julgamento em diligencia, por votação unanime; de merito, deram provimento para anular o julgamento e ser o réu levado novamente perante o juri, devendo ainda a promotoria publicar completo libelo, conforme constará do acordão, tambem por votação unanime.

4.a CAMARA CIVEL

Apelações:

39.009 — Santos — Apte.: Margarida Buher. Apdo.: José Franco de Carvalho. — Negaram provimento ao agravo no auto do processo. Quanto à apelação, deram provimento, em parte, para considerar cessada a instancia, com a purgação da mora, feita pelo réu. Foi deliberado que as custas da ação ficassem a cargo do réu até o deposito, e corressem, a seguir, por conta de ambas as partes, que indevidamente prosseguiram no feito.

37.507 — Presidente Prudente — Aptes.: Carlos Padovan e s|m. Apdos.: Eduardo Ruy, s|m e outro. — Adiado.

Agravo de petição:

49.000 — S. Paulo — Agte.: A Companhia Ituana Força e Luz. Agda.: a Fazenda do Estado. Relator, o sr. des. Pinto do Amaral. — Negaram provimento.

6.a CAMARA CIVEL

Agravo de instrumento:

37.228 — São José do Rio Preto — Agte.: Elgino Lopes de Oliveira. Agdo.: Espolio de Galdina de Souza Cerqueira. — Adiado.

Apelações:

39.156 — Campinas — Apte.: Constante Caccarelli. Apdo.: Miled Salomão Hosari. — Converteram o julgamento em diligencia.

37.870 — Limeira — Apte.: João Carlos Camargo Levy. Apdo.: Virgilio Sarvogin. — Deram provimento para os fins que constarão do acordão.

39.420 — Santos — Aptes.: Alvaro dos Santos e outros. Apda.: Orlinda S. Cotrof. — Negaram provimento.

Agravo de petição:

39.478 — Araguaçu — Agte.: João Adas. Agdos.: Augusto Rios Carneiro Filho e outros. — Deram provimento.

VARAS CRIMINAIS

2.a VARA — Manoel Perez, processado por ferimentos culposos, foi absolvido; José Gomes, processado por furto, foi condenado a 3 anos de reclusão e multa de 12 mil cruzeiros.

7.a VARA — Ferenc Molnar, processado por ferimentos graves, foi absolvido; Joana Cunha Bueno, processada por crime contra os costumes, foi absolvida.

8.a VARA — Roberto Garcia, processado por furto, foi condenado a 3 anos de reclusão e multa de 2 mil cruzeiros; Pedro Vieira, processado por furto, foi condenado a 2 anos de reclusão e multa de 2 mil cruzeiros.

10.a VARA — Rodolfo Castelo Branco, processado por ferimentos graves, foi absolvido; Benedito Meneses da Silva, processado por ferimentos leves, foi absolvido.

12.a VARA — Geraldo Elias da Costa ou Geraldes Candido da Costa, processado por vadiagem, foi absolvido.

VARAS CIVEIS

4.a VARA — Julgando a justificação, para fins de naturalização, requerida por Alfred Stranky; julgando a partilha dos bens deixados por d. Laura Gentini; julgando procedida nos autos de inventario de Alberto Rosenvald.

5.a VARA — Julgando procedente a ação de prestação de contas requerida por Ind. Madeireira Aurora Ltda. c/ Alberto M. Mansur; julgou a autora Norma Amirabile Allegrini carecedora da ação c/ Joaquim dos Santos; julgando procedente a ação executiva que Tomaz Peinado Lara moveu c/ Amador Celestino Valentim.

8.a VARA — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Otavio Guedes Morais c/ Filomena Colina; julgando procedente a ação executiva que o Bco. Nacional da Cidade de São Paulo S/A. moveu c| João Minervino.

10.a VARA — Julgou procedente a impugnação aos creditos declarados por Romeu Ferrara e Carmine Rocca e Antonio Masulo, e improcedente as de Albino Lotito, João Cereres, Pascoal Rocca e Juan Loichate A. Rocca e P. Marinho, todos na falencia de Geraldo Iuma- [illegible] acolheu os embargos de declaração oposto pela Cia. Excelsior de Seguros c/ o Expresso Arco Iris Ltda.; reformou, em recurso de agravo, a decisão proferida nos autos do pedido de restituição formulado pelo I. A.P.I. c/ a massa falida da Distilaria Yoris.

11.a VARA — Julgando procedente a ação ordinaria de cobrança movida por Carlos M. Videla c| G. Procopio Junqueira, recebendo a apelação interposta pelo A. Heitor Gomes da Rocha Azevedo c| Maria Lucia Joana Gommans; homologando a liquidação no inventario de C. Giordalho.

12.a VARA — Julgando improcedente a ação ordinaria requerida por Inds. Textil S|A. c| Fab. Brasileira de Rayon; julgando procedente a ação de despejo que Jacob Becker c| Hedviges K. Leenhardt; julgando procedente a ação executiva que Guerino Broselli move c| Ardenio Bordigoni.

Vara dos Feitos da Fazenda Estadual — Julgando procedente a ação ordinaria que Maximiliano D'Avanzo moveu c| Faz. do Estado; julgando procedente a ação cominatoria requerida pela Faz. do Estado c| Irmãos Abouchar Ltda.; julgando procedente o executivo fiscal c| Odilon Queirós Ferreira.

Vara dos Feitos da Fazenda Nacional — Manteve em recurso de agravo a decisão no executivo que a Faz. Nacional move c| Jorge Maluf; recebeu as apelações na ação ordinaria que a "A Independencia Cia. de Seguros Gerais move c| a Faz. Nacional.

1.a Vara da Familia e das Sucessões — Julgando o calculo no inventario de José Maria da Fonseca; deferindo alvará, no inventario de Luiz Spalletta; homolando a desistencia no alvará requerido por Nelson de Benedetti; suprindo a idade da menor Izabel Marcondes Tiburcio.

5.a Vara da Familia e das Sucessões — Deferindo retificação de registro de Mateus Capassi; deferindo pedido no inventario de Elisabeth Feller Pedroso.

FALENCIAS E CONCORDATAS

R. G. Santos & Cia. Ltda., requereram ao juiz de Direito da 4.a Vara Civel, a decretação da falencia de Franklin de Jesus Cardoso, comerciante estabelecido nesta Capital, à rua Dr. João Alves de Lima, 174. (4.º Oficio).

— João dos Santos requereu ao juiz de Direito da 5.a Vara Civel, a decretação da falencia de José B. F. Jamas, comerciante estabelecido nesta Capital, à rua Voluntarios da Patria, 1.859. (5.º Oficio).

— Está em curso e termina amanhã o prazo para habilitações de creditos na falencia de Effren Tavolazzi. (3.o Oficio).

PREFEITURA MUNICIPAL

Criadas cinco comissões pelo chefe do Executivo municipal

O sr. Milton Improta, prefeito-interino da Capital, assinou, na tarde de ontem, decreto-lei criando as cinco seguintes comissões: a) do Codigo Tributario; b) Codigo de Obras; c) do Estatuto de Funcionario Municipal; d) do Estatuto do Operario Municipal; e) do Codigo de Posturas Municipais.

Cada comissão será composta de cinco membros indicados pelo presidente do Legislativo municipal e três funcionarios da Municipalidade. Foi dado o prazo de seis meses para entrega dos trabalhos às três primeiras comissões, e de três meses às duas ultimas.

Criação de circos distritais — Ao que se informa é projeto do governador da cidade fazer com que se estabeleçam varios circos distritais, em terrenos de propriedade do municipio e por este amparado.

Sobre o assunto, já foram processados entendimentos com os srs. Joracy Camargo e Luiz Peixoto, ambos à frente dos empresarios circenses.

Comissão do Teatro Municipal — Conforme divulgamos o prefeito Milton Improta, avocou ao seu gabinete todos os problemas relacionados com o Teatro Municipal.

Para que os assuntos melhor fossem estudados designou uma comissão, composta dos srs. Joaquim Aranha e Paulo Fradique Santana, encarregada de apresentar trabalhos sobre as questões que se relacionam com o contrato entre a Prefeitura e a Empresa-Grimaldi, concessionaria do Teatro Municipal.

Essa comissão, esteve na tarde de ontem, no gabinete do prefeito, onde acertou medidas preliminares para a reunião que hoje se realizará, às 15 horas, no salão nobre do Palacete Prates, e que será presidida pelo chefe do Executivo Municipal.

Comissão Municipal de Preços — Para examinar o oficio do Sindicato de classe, que pleitea o aumento do preço do «cafezinho», reune-se hoje, às 17 horas, no 21.o andar do Edificio do Banco do Estado, a Comissão Municipal de Preços, por convocação do sr. Pedro Brasil Bandecchi, vice-presidente do organismo municipal controlador de preço.

Convem lembrar que, não faz muito tempo, o vereador Janio Quadros em declarações à reportagem desta folha declarava que «o aumento do preço do cafézinho não é furto; é assalto à bolsa do publico» e que a C. M. P. — no seu entender — não deveria tomar conhecimento do oficio que acabava de receber, por não existir razão de ser, posto que a C. C. P., denegou o pedido do Sindicato do Rio de Janeiro e realizou experiencias na Intendencia do Exercito, o que veio provar que o produto servido em chicaras, dá boa margem de lucro, ficando possitivado que o quilo de café, excluidas todas as despezas, dá um lucro de 25 cruzeiros.

Pedem os interessados, que o preço, atualmente de 30 centavos, seja elevado para 50 centavos.

O sr. Janio Quadros, que já externou sua opinião à imprensa, deverá hoje, em plenario, sustentar o seu ponto de vista que, diga-se de passagem, espelha a verdadeira situação desse comercio.

Está em São Paulo o embaixador do Chile

Viajando em avião da carreira da "Cruzeiro do Sul", chegou ontem a São Paulo o embaixador do Chile no Brasil, sr. Osvaldo Vial, que se fez acompanhar por sua filha.

Interpelado pela reportagem, logo após o desembarque, o embaixador Osvaldo Vial declarou que vinha a São Paulo em viagem de cortesia ao governador Adhemar de Barros.

Entre as pessoas presentes à chegada, notamos no aeroporto de Congonhas os srs. cap. João Negrão, representando o governo do Estado; vereador Franchini Neto, chefe do cerimonial; Luis Leiva Olavarria, consul geral do Chile em São Paulo; Maximo Bastian, adido civil à embaixada do Chile, e Everardo Muller Carioba, secretario do consulado chileno.

Depois de cumprimentado pelos presentes, o embaixador Osvaldo Vial dirigiu-se ao Esplanada Hotel, onde ficou hospedado.

Associação Comercial de São Paulo & Federação do Comercio do E. de S. Paulo

IMPORTAÇÃO DE LOUÇAS

Tendo em vista o criterio estabelecido pela Comissão Consultiva de Intercambio Comercial com o Exterior, que prevê a concessão de licenças na base de 75 sôbre a media das importações de louças, efetuadas pelos interessados nos ultimos três anos, a Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo, dirigiram telegrama à Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, solicitando entrasse em execução aquela norma em virtude do retardamento que se vinha verificando.

Em resposta, receberam o seguinte telegrama do sr. Hamilcar José do Amaral Bevilacqua, diretor da Carteira de Exportação e Importação: "Com referencia a seu telegrama de dez de setembro, informo que, segundo esclarecimentos especialmente prestados pela agencia da Carteira nessa Capital, a concessão de licenças para louças domesticas sofreu retardamento dada a necessidade de reclassificar e rever pedidos apresentados. Entretanto, a solução do pedido, consoante o criterio estabelecido, já foi iniciado. Agradeceria a essas entidades se consultassem o comercio importador sôbre andamento de suas solicitações".

Movimento semanal do mercado de café verificado em Santos

(Comunicado da Carteira Agricola do Banco do Estado)

2-10-1948

A tranquilidade reinante no disponivel de Santos deu lugar, durante a ultima semana, a uma bem maior atividade. Pelo quadro adiante publicado, verifica-se ter a exportação pelo porto de Santos atingido no mês de setembro, a cifra de 960.065 sacas, o que demonstra quão movimentadas foram as ofertas. Não tenhamos duvida: essa situação continuará no mês recem-iniciado, sendo possivel mesmo, que atinja a cifras ainda maiores. Isso dizemos baseados na suspensão das vendas do D.N.C., pois, é claro que com a retirada da autarquia do mercado, poderemos facilmente colocar 150.000 sacas a mais de cafés baixos congelados em Santos. Os preços melhoraram tanto para os tipos finos como para os regulares e mais baixos. O termo de Nova York funcionou com altas sensiveis durante a semana, apenas registrando pequena baixa de 5 a 10 pontos no dia 1.o, sexta-feira. Continuamos a crer, porem, que essas pequenas oscilações nada representam para a posição do disponivel, porque os paises consumidores necessitam do café em especie e não de papel. A esta altura queremos relembrar a baixa verificada nos estoques norte-americanos e a inexistencia da rubiacea nos outros paises consumidores, o que assegura a maravilhosa posição estatistica do nosso principal produto e garante a melhoria dos preços. Alem disso, a presente safra brasileira não logrará atingir a ... 14.000.000 de sacas, e noticias do Interior confirmam nosso prognostico: — a safra futura será ainda menor pela falta de chuvas que, chegando tardiamente, ocasionam diversas floradas, fato não só prejudicial ao tipo, mas tambem propicio ao alastramento da broca que se prolifera ativamente nas diversas granações.

CAFE' DESPACHADO PELO PORTO DE SANTOS EM SETEMBRO DESTE ANO

Destinos	Sacas
Estados Unidos	837.858
Inglaterra	2.376
Belgica	31.524
Noruega	10.873
Italia	18.663
Canadá	13.136
Argentina	11.383
Suecia	17.863
Holanda	11.740
Alemanha	2.000
Dinamarca	129
Africa do Sul	250
Palestina	750
Suiça	108
Cabotagem	3.269
Total	960.065

Deram entrada em Santos, de 1.o de julho até 1.o do corrente, ... 2.694.525 sacas de café. Em 1.o deste mês, 37.068 sacas. Desde julho, por safra, as entradas foram as seguintes, até ontem:

Safra 47-48	1.219.543
Safra 48-49	1.275.211
Total	2.494.754

de café paulista.

Por procedencia dos demais Estados:

Mineiro	165.518
Goiano	21.318
Paranaense	56.281
M. Grossense	6.734
Total geral	2.694.525

O estoque da praça, em 1.o do corrente, era de 2.122.792 de sacas. Em 1.o do corrente, deram entrada no porto de Santos, 22.587 sacas de café paulista, sendo pela E.F.S.J. — 20.772 e pela E.F.S. — 11.818 sacas.

Da safra 47-48, estão sendo liberados cafés da serie 12-C-47, dos quais já deram entrada 20.808, faltando ainda 118.035, e da safra 48-49, estão sendo liberados cafés da serie 1-C-48, dos quais já deram entrada 1.278.339 sacas.

Quanto à exportação, de 1.o de julho a 1.o do corrente, a cifra foi de 2.736.094. Em 1.o do corrente, foram exportadas, 21.982 sacas.

Foram despachadas, de 1.o de julho a 1.o do corrente, 2.736.495 sacas, das quais 89.329 no corrente mês.

Por safra, é o seguinte o movimento de cafés despachados do Interior para Santos:

Safra 47-48

Total despachado	6.447.089
Falta liberar	518.808
Já liberadas	5.928.281

Safra 48-49

Despachado:

Julho	2.061.109—C-1
2.a quinz.	1.156.755—C-2
Agosto	610.866—C-3
2.a quinz.	982.402—C-4
Setembro	687.514—C-5 (retif.)

Total despachado	6.448.646
Falta liberar	5.170.307
Já liberado (C-1)	1.278.339
Total a liberar:	
Safra 47-48	518.808
Safra 48-49	5.170.307
Total	5.689.115

MERCADOS

CAFÉ

O mercado de café disponivel iniciou ontem os trabalhos da semana conservando as mesmas caracteristicas dos dias anteriores.

O mercado de entrega direta trabalhou estavel.

ENTREGA DIRETA

	DIAS 2	4
Outubro	[illegible]	[illegible]
Nov. e dez. de 1948	[illegible]	[illegible]
Jan. a junho de 1949	[illegible]	[illegible]
Julho a dez. de 1949	[illegible]	[illegible]
Jan. a junho de 1950	[illegible]	[illegible]

Mercado: Estavel.

Vendas no Disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia foram de 27.055 sacas e somando o total do mês 61.975 sacas.

Movimento Estatistico — As entradas de ontem foram de 50.121 sacas e passando os embarques para 23.788 sacos e constando a existencia de 2.149.697 sacas.

— As passagens orçaram em 25.605 sacas e os despachos foram de 41.737 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 90,00; duros Cr$ 86,50.

Tipo 5 — Rio — Cr$ 53,50.

Mercado: Estavel.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

(Panameuro, 4)

CONTRATO "B"

	Ant.	Fech.
Outubro	59,00	59,00
Dezembro	59,00	59,00
Janeiro	60,00	60,00
Março	61,00	61,00
Maio	61,00	61,00
Julho	60,00	60,00
Setembro	61,00	61,00

Mercado: Paralisado.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Ant.	Fech.
Outubro	92,20	92,20
Dezembro	93,70	94,00
Janeiro	94,30	94,90
Março	94,00	94,70
Maio	94,40	94,80
Julho	94,50	94,80
Setembro	94,60	94,80

Mercado: Firme.
Vendas: 1.500 sacas.

TERMO DE NOVA YORK

(Panameuro, 4)

CONTRATO "SANTOS"

(Centavos por libra)

	Fech.ant.	Fech.
Dezembro	21,79	21,97
Março	20,97	21,13
Maio	20,29	20,44
Julho	19,82	19,87
Setembro	19,36	19,51

Mercado: Estavel.
Fechamento: Alta de 5 a 18 pontos.
Vendas: 14.250 sacas.

CONTRATO "RIO"

(Centavos por libra):

	Fech.ant.	Fech.
Dezembro	16,25	16,25
Março e Julho	—	—

Mercado: Estavel.
Vendas: Não houve.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

(Panameuro, 4)

	Ant.	Fech.
Tipo "Rio" n. 4	Nom.	Nom.
Tipo "Rio" n. 5	15,00	15,00
Tipo "Santos" n. 2	28,25	28,25
Tipo "Santos" n. 4	28,00	28,00
Tipo "Santos" n. 2 ext. mole	28,25	28,25
Tipo "Santos" n. 4 ext. mole	26,50	26,50
Milds	—	—

Cotações do café no mercado de Nova York

NOVA YORK, 4 (U.P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D" — SANTOS

(Base tipo 4):

Ent. em:	Fech.	F.ant.
Dezembro	21,79	—
Março	20,97	—
Maio	20,28	—
Julho	19,81	—
Setembro	19,38	—

Total de vendas hoje: 57 contratos (1.852.500 libras).

CONTRATO "A"

Café Rio (Base tipo 7)

Ent. em:	Fech.	F.ant.
Dezembro	16,25	—

Não houve vendas.

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio a/vista, aerea ou cabo)	18,38
Londres (pronta)	74.07,14
Santiago (peso)	0.59,29
Buenos Aires (peso)	3.78,19
Montevideu	9.59,79
Copenhague (coroa)	3.83,06
Estocolmo (coroa)	5.11,62
Bruxelas (franco)	0.41,93
Paris (franco)	0.08,57
Berna, vista	4.25,98
Lisboa, vista	0.74,41
Coroa checa	0.36,76

Vendedores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio a/vista, aérea ou cabo)	18,72,06
Londres (pronta)	75.44,18
Santiago (peso)	0.60,39
La Paz (peso)	0.44,37
Buenos Aires (peso)	3.87,58
Montevidéu	9.95,74
Madrid	1.70,96
Capenhague (coroa)	3.90,08
Estocolmo (coroa)	5.21,09
Bruxelas (franco)	0.42,71
Paris (franco)	0.08,73
Berna, vista	4.37,38
Lisboa, vista	0.75,79
Coroa checa	0.37,44

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20.81,76, a grama.

TITULOS

SÃO PAULO

Na unica chamada realizada ontem, pela Bolsa Oficial de Valores foram negociados titulos no valor total de Cr$ 9.320.256,00. Desse total Cr$ 5.284.240,00, corresponderam às vendas em titulos publicos e Cr$ 4.036.016,00 às transações em valores particulares.

NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices	Em Cr$
390	Ferroviarias	646,00
5000	Est. Ferroviarias	645,00
800	Idem	648,00
215	Idem	650,00
50	Idem	649,00
300	Idem	645,00
40	Idem	647,00
101	Populares	185,00
6	Idem	184,00
10	Idem	183,00
4	Unificadas	570,00
688	Idem	575,00
100	Idem	573,00
15	Est. S. Paulo Rod.	672,00
480	Uniformizadas	825,00
1	Est. Minas Gerais, serie "A"	135,00
1	Est. Minas Gerais, serie "B"	135,00
1	Est. Minas Gerais, serie "C"	135,00
	Obrigações Federais de Guerra:	
2	5.000,00	3.360,00
5	1.000,00	665,00
6	500,00	330,00
7	200,00	130,00
2	200,00	133,00

20	108,00	68,00
4	100,00	63,50
	Ações:	
100	Cia. Paulista nom.	172,00
300	Cia. Paulista port.	179,00
50	Cia. Paulista nom.	172,00
1200	Fiação Araguaia	23,00
50	Cia. Cimento Portland Itaú	600,00
300	Tref. Ind. Comercio S. A.	1.100,00
100	Cia. Mogiana	50,00
45	Bco. Com. Ind.	370,00
100	Bco. Comercial	215,00
241	Bco. Bras. Desc.	210,00
150	Idem, idem	200,00
120	Bco. São Paulo	240,00
50	Bco. Brasileiro p/A. Sul	300,00
	Debentures:	
21	Cia. Ant. Paulista	100,00
	Termo:	
5000	Ap. Est. Ferroviarias (liq. março)	665,00

A VIDA EM ALGARISMOS

Refinarias de petroleo para o Brasil

É, sem duvida, ato digno de louvor a decisão do presidente da Republica em adquirir quatro refinarias para o nosso país, a serem instaladas no Pará, Bahia, Distrito Federal e São Paulo. A capacidade total dessas refinarias é para uma produção de oitenta mil barris por dia.

É claro que essa decisão não inutiliza as negociações que possam ser feitas para interessar em nossa exploração petrolifera capitais estrangeiros. Trata-se, apenas, de uma medida complementar para facilitar o consumo nacional desse produto. O Uruguai, por exemplo, que não explora e não possui mesmo jasidas petroliferas, refina o produto bruto comprado no exterior, e isso com grandes vantagens para a economia nacional. Ao contrario, a Venezuela, que é detentora de uma das maiores bacias do famoso "ouro negro" do mundo, não tem refinarias e exporta todo o seu produto para ser elaborado nos outros paises.

Com a decisão do presidente da Republica vamos conseguir vantagens de grande alcance, pois na pior das hipoteses, que é o de não termos petroleo, poderemos adquirir o produto bruto no exterior e aqui refiná-lo, fazendo desse modo uma economia ponderável para a nossa balança de pagamentos.

O localização das refinarias nacionais é outra medida acertada das nossas autoridades, porque obedece a um critério de bem servir toda a extensão do territorio nacional, distribuindo-a não somente pelos centros mais populosos do país, como tambem pelos centros industriais mais importantes, onde haverá maior carencia do precioso combustivel para a produção.

A magnitude desta decisão governamental é das mais significativas, porque representa já solução de uma boa parte do problema que tanto interessa tem despertado na opinião nacional.

É resolvido o problema das refinarias e dos transportes, ficam ainda o das extração, pesquisa e participação no comercio mundial, onde poderemos permitir a participação dos capitais estrangeiros, sem graves perigos para a nossa soberania e para a nossa economia. O principal ficará garantido. O que seria de desejar, no entanto, é que as refinarias nacionais elaborassem não apenas a parte destinada ao consumo interno nosso, mas tambem a que fossemos exportar proporcionando-nos assim as vantagens que a valorização do produto elaborado rende. Mas, certamente, marcharemos para lá.

ALGODÃO

SÃO PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

CONTRATO "B"

	Fech.ant.	Fech.
Outubro	194,00	194,00
Dezembro	192,50	192,00
Janeiro	191,00	191,00
Março	190,30	190,30
Maio	174,30	173,30
Julho	172,20	171,70

Negocios realizados: 4.000 arrobas.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 2	4
3	207,00	207,00
3/4	206,00	206,00
4	203,00	203,00
4/5	196,00	196,00
5	189,00	189,00
5/6	184,00	184,00
6	173,00	173,00
6/7	160,00	160,00
7	154,00	154,00
8	150,00	150,00
9	147,00	147,00

Mercado: Calmo.

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO EM PLUMA, POR TIPOS

De 1.º de março a 30 de setembro

TIPOS	SAFRA 1948 Fardos	Quilos	PORCENTAGENS 1947	Quilos
2	—	—	—	—
3	127	22.284	0,00	0,01
3/4	737	131.443	0,06	0,09
4	16.492	3.103.831	0,99	2,10
4/5	223.139	42.872.846	17,72	28,99
5	283.683	54.526.299	31,79	36,88
5/6	147.744	28.223.712	26,03	19,09
6	57.083	10.860.010	12,65	7,35
6/7	28.021	5.290.358	7,08	3,57
7	11.827	2.214.739	2,74	1,51
8	2.482	462.905	0,74	0,31
9	505	91.665	0,16	0,07
Inf. a 9	300	56.192	0,04	0,03
TOTAL	772.140	147.856.301	100,00	100,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)

Dia 1.º-10: 269 fds. — Dia 2-10: 746 fds. — Dia 4-10: 300 fds.

EXPORTAÇÃO 1948

(De acordo com os pedidos para emissão de certificados, entrados na Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

DATA	Cabotagem Quilos	Exterior Quilos
De 1-1 a 31-8	3.898.905	177.398.709
De 1-9 a 1-10	413.728	32.811.076
Em 2-10	29.516	—
TOTAL	4.342.149	211.209.785

PERNAMBUCO

(Panameuro, 4)

	Ant.	Fech.
Existencia	18.333	15.633
Entradas	—	5.209
Consumo	700	1.000
Exportação	1.925	—
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	150,00	150,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	168,00	168,00

Mercado: Estavel.

ALGODÃO NOVA YORK

(Panameuro, 4)

	Ant.	Fech.
Outubro	31,56	31,64
Dezembro	31,20	31,21
Março	30,96	31,03
Maio	30,65	30,74
Julho	29,68	29,78
Outubro, 1949	27,70	27,78

Mercado: Estavel.
Fechamento: Alta de 1 a 10 pontos.

Am. Spot Middling Uplands	32,11	32,22

Mercado: Alta de 11 pontos.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

EM 1-10-1948

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL Scs ou fds.	Quilos
Alg. pluma	423.357	78.467.815
Linter	8.637	1.728.298
Açucar	51.083	3.000.109
Alfafa	200	7.824
Amendoim	91.657	2.319.081
Arroz bon.	23.231	1.332.396
Far. mand.	—	—
Far. mand.	—	—
Far. trigo	38.024	2.070.364
Far rasp. mandioca	—	—
Feijão	72.242	4.324.635
Mamona	30.787	1.657.490
Meio arroz	—	—
Milho	72.329	4.331.773
Oleo de car. de alg.	—	—
Quir. arroz	—	—
Rsp. mand.	846	36.540

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

MERCADO DISPONIVEL

(Panameuro, 4)

ARROZ (60 quilos):

Amarelo, extra	295,00 a 300,00
Idem, especial	280,00 a 285,00
Idem, superior	270,00 a 275,00
Idem, bom	260,00 a 265,00
Idem, regular	Nominal
Agulha, extra	280,00 a 282,00
Idem, especial	272,00 a 275,00
Idem, especial	265,00 a 268,00
Idem, bom	258,00 a 260,00
Idem, regular	248,00 a 252,50

Mercado: Firme.

Blue Rosado do R. Grande	240,00 a 255,00
Catete do R. Gde.	206,00 a 212,60
3/4 de arroz	190,00 a 210,00
1/2 de arroz	160,00 a 170,00

Mercado, calmo.

Quirera de arroz	100,00 a 110,00

Mercado: Firme.

ALFAFA (Quilo)

Do Estado	1,35 a 1,40

Mercado: Calmo.

ALHO (Quilo)

Mercado: Firme.

Nacional	7,00 a 10,00

Mercado: Calmo.

AMENDOIM (25 ks.)

Extra	63,00 a 68,00
Bom	60,00 a 63,00
Regular	56,00 a 58,00

Mercado: Calmo.

BATATA — (60 ks.)

Amarela, especial	140,00 a 145,00
Idem, de 1.a	120,00 a 130,00
Idem, de 2.a	110,00 a 115,00
Idem, de 3.a	90,00 a 95,00

Mercado: Frouxo.

CEBOLA — (45 ks.)

Do Estado, pera	90,00 a 100,00

Mercado: Frouxo.

Do Estado, canaria	70,00 a 80,00

Mercado: Frouxo.

ERVILHA — (60 ks.)

Branca, redonda	130,00 a 130,00

Mercado: Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)

Branca, de 1.a	78,00 a 80,00
Idem, 2.a Araras	70,00 a 75,00

Mercado: Calmo.

FEIJÃO — (60 ks.)

(Safra da seca — nova)

Bico de ouro	210,00 a 215,00
Branco, grande	280,00 a 240,00
Chumbinho, lustroso	210,00 a 215,00
Idem op. Paraná	225,00 a 230,00

Mercado: Firme.

Chumbão	220,00 a 225,00
Jalo	200,00 a 205,00
Mulatinho	200,00 a 205,00
Preto	190,00 a 210,00
Roxinho, mineiro, extra	275,00 a 280,00
Idem, comum	250,00 a 260,00
Roxinho, Paraná	240,00 a 260,00

Mercado: Estavel.

LENTILHA (60 ks.)

Nacional	150,00 a 170,00

Mercado: Calmo.

MAMONA (quilo)

Miuda, média ou grande	Nominal

Mercado: Calmo.

MILHO — (B. Fun- da — 60 ks.)

Amarelinho	91,00 a 92,00
Amarelo	88,00 a 89,00
Amarelão	87,00 a 88,00

Mercado: Firme.

AÇUCAR

S. PAULO

DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)

Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	130,70
Cristal	161,00
Somenos do Norte	137,70
Demerara, do Norte	153,00
Mascavo, do Norte	145,90

(posto vagão):

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.º jacto	167,00
Moido, branco	153,00
Idem, 3.º jacto	147,00

PERNAMBUCO

Recife, 4 (Panameuro)

(Sacas de 60 quilos)

Usina, refinado de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N|O
Cristal	135,00
Demerara	125,00
2.º jacto	110,00
Somenos	36,50
Mascavo	33,50

Movimento geral — Sacas:

Entradas	—
Desde 1.º de setembro	376.545
Exportação	—
Consumo do dia	2.000

Existencia: 667.807 sacas de 60 quilos.

CARNE

S. PAULO

(Posto no matadouro)

BARRETOS:

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	75,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	70,00
Vacas gordas, especiais (peso morto)	70,00
Idem, regulares (peso vivo)	67,00

S. PAULO:

Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	80,00
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	75,00
Vacas gordas, especiais	75,00

Mercado — Calmo.

PORCOS, EM OSASCO:

Gordos, especiais	175,00
Enxutos, gordos	150,00
Idem, magros	Nom.

Mercado — Firme.

METAIS

Nova York, 4 (Panameuro)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico	23,50	23,50
Chumbo	19,50	19,50
Zinco	15,50	15,37

BORRACHA

Nova York, 4 (Panameuro)

Dezembro, 21,39 comp., 21,60 vend.; março 21,37 neg.; maio, 21,20 nom.; julho, 21,10 nom.

Mercado: Ap. estavel.
Disponivel: 22.3/4.
Vendas do dia: 21 lotes.

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

EM 4-10-1948

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

Estoque de ontem			2.137.053
Café entrado desde 1.o deste mês		73.430	
Café entrado hoje:			
Paulista	45.078		
Mineiro	4.710		
Goiano	333		
Paranaense	—		
Matogrossense	—	50.121	
Total entrado durante o mês até hoje			123.551
Café embarcado desde 1.o deste mês		44.039	
Café embarcado hoje		23.785	
Total embarcado durante o mês, até hoje			77.824
Café despachado desde 1.o deste mês		106.395	
Café despachado hoje		41.757	
Total despachado durante o mês, até hoje			148.152
Café retirado do estoque pelo D.N.C. desde 1.o deste mês		3.732	
Idem, hoje		—	
Total retirado durante o mês, até hoje			3.732
Estoque da praça, hoje			2.149.697

Vendas do dia 2: 27.055. Mês: 61.975. Ano: 2.[illegible].161.

Liberado e não computado no estoque — D.N.C. — Nihil. Liberado pelo E.F.S.J.: 24.780. Pela E.F.S.: 25.361.

Informação do dia 4, às 17,30:

DISPONIVEL SANTOS — Tipo 4, mole, Cr$ 90,00; Tipo 4, duro, Cr$ 86,50. Tipo 5, sem descrição, Cr$ 53,50. — Mercado estavel.

DISPONIVEL NOVA YORK — Rio, tipo 7, 16,50. — Santos, tipo 4, 28,00.

TERMO — SANTOS — Funcionou com altas de Cr$ 0,30 a Cr$ 0,60. Mercado firme. Vendas: 1.500 sacas.

TERMO — N. YORK — Abertura: baixa de 7 a 22. 1.a: alta de 2 a 4. 2.a: alta de 11 a 14. Fechamento: alta de 5 a 18. — Mercado estavel. Vendas: 14.250 sacas.

Nomenclatura das ruas de Taubaté

TAUBATÉ, 30 — Falando anteontem na Camara Municipal, o vereador Felix Guisard Filho prestou contas dos serviços que estão sendo levados a efeito pela Comissão Mista encarregada da revisão de nomenclatura das nossas vias públicas. Para maior facilidade dos trabalhos — acrescentou o orador — elaborou o sr. Urbano Pereira, engenheiro da Cia. Predial, um mapa completo da cidade, o qual está sendo cuidadosamente estudado pela comissão em apreço. Segundo declarou tambem o edil, foi constatada a existencia de 121 ruas sem nome em Taubaté. Parece incrivel que as administrações passadas tivessem esquecido tanto da terra de Jacques Felix, a ponto de torná-la quase irreconhecivel.

Antes de finalizar sua rapida, mas bem fundamentada oração, o vereador requereu os pedidos sobre nominação de ruas, os quais, concedidos pela Mesa, serão cedidos pela secretaria.

Viagem — Seguiu ontem pelo noturno para o Rio de Janeiro, o sr. José Luiz de Almeida Soares prefeito municipal de Taubaté em companhia dos vereadores Otacilio de Paula, lider do P.S.P., José Geraldo de Oliveira Costa, lider da bancada da Coligação, Sebastião de Abreu e Nelson Meireles, além do sr. Ortiz Monteiro Patto, médico organizador da Assistencia Publica Municipal. O chefe do Executivo desta cidade, na Capital Federal, tratará de importantes assuntos de grande interesse para o municipio, que dependem, em sua maioria, de solução por parte do governo da União.

Visita — Esteve nesta cidade o sr. Mario Pena, medico chefe do Centro de Saude de Ubatuba.

Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas

Às 20,45 horas de depois de amanhã, na sede da A.P.C.D., o sr. J. Ferreira Lima, cirurgião-dentista recem-vindo da America do Norte, realizará uma conferencia sobre o tema: "Impressões com hidrocoloides para coroas, incrustações e pontes fixas pela tecnica do dr. Karl Knap". Trata-se de tecnica moderna e que será ilustrada com modelos e aparelhagem propria.

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 4 (UP) — O mercado de valores desta cidade registrou uma pequena alta, a quinta que se verifica nas seis ultimas sessões da Bolsa.

Se bem que as noticias chegadas do Exterior não tenham sido favoraveis para o mercado no fim da ultima semana, varios acontecimentos em territorio dos Estados Unidos contribuiram para dar umtom de firmeza ao mercado, em especial com relação à produção de lingotes de aço, tendo-se verificado tambem inversões sem precedentes em edificações.

Para o quarto trimestre deste ano prevê-se um aumento entre um e um e meio por cento sobre o movimento de carga transportada pelas diferentes estradas de ferro, bem como um novo recorde de produção da "Ford Motor Company", o qual superará todos os verificados desde o mês de maio de 1921.

As transações durante as primeiras quatro horas da sessão de hoje da Bolsa foram maiores do que a media do mesmo periodo de sexta-feira passada. Entretanto, nas ultimas horas, as transações foram muito limitadas.

No mercado de produtos essenciais, o trigo, o milho, e o centeio estiveram em alta, enquanto que a aveia se manteve irregular. O algodão, para entrega futura, fechou com uma alta entre um e dez pontos.

Foram negociados 610.000 titulos no valor de ...... 2.015.000 dolares.

ESPETACULOS

TEATRO

Aproximam-se melhores dias

Tudo está indicando que o teatro em São Paulo vai entrar numa fase verdadeiramente auspiciosa, pois parece que para ele estão se voltando as atenções dos nossos homens publicos. Há poucos dias, assistimos á vitoria do projeto de lei do vereador Franchini Neto, isentando de impostos municipais os espectaculos teatrais e circenses. Foi, sem duvida, uma grande conquista da classe, mas forçoso é reconhecer que está tudo muito certo, muito bonito, no que diz respeito aos circos. No setor propriamente teatral, a medida beneficiadora oferece um aspecto curioso, que merece ser ressaltado aqui. Não existindo nesta Capital casas de espetaculos teatrais, no momento apenas o Municipal e o Santana estão usufruindo a regalia da isenção de impostos.

Foi justamente por isso, e tendo em vista a necessidade presente de se dotar a nossa cidade de mais alguns teatros, que o vereador Franchini Neto, o incançavel batalhador de tão nobre causa, denunciou da tribuna da Camara Municipal o caso do Teatro Colombo e São Paulo, dois proprios da Prefeitura, cujos contratos já terminaram há tempo e que, no entanto, até o momento estão em mãos dos antigos concessionarios.

Quanto ao Teatro Colombo a questão é sumamente grave, pois o detentor privilegiado da concessão (cujo contrato já se expirou) se dá ao luxo de alugá-lo a segunda pessoa que, por sua vez, e mediante preço escorchante, o aluga a terceiros. Diante da denuncia do vereador Franchini Neto, o prefeito Milton Improta avocou o processo que trata do assunto, nomeando uma comissão para estudá-lo e dar parecer, e da qual é presidente o diretor da Divisão de Expansão Cultural do Departamento de Cultura.

O que é preciso agora, é que a comissão nomeada pelo prefeito Milton Improta realize o seu trabalho com a possivel urgencia, sugerindo as providencias cabiveis no caso, para que o prefeito as execute imediatamente, pois caso contrario, nós continuaremos naquela mesma situação precaria em materia de casas para espetaculos teatrais. Todavia, diante da boa vontade demonstrada pelo sr. Milton Improta, é aconselhavel que aguardemos, otimistas, alguma providencia concreta para breves dias.

E' por isso que eu afirmei linhas acima, que o teatro em São Paulo caminha para melhores dias, uma vez que os nossos homens publicos estão enfrentando corajosamente os seus problemas, dispostos a solucioná-los.

M. J. S.

"LEILÃO DE GAROTAS", HOJE A NOITE NO TEATRO SANTANA

Dando prosseguimento á sua temporada nesta Capital, a Companhia de Revistas Chianca de Garcia apresenta, novamente, hoje, ás 20 e 22 hs., a revista "Leilão de Garotas", da autoria de J. Maia e Paulo Roberto, dela participando nos principais papeis Virginia Lane, Salomé, Colé, Ripolin, Armando Ferreira e outros.

COMPANHIA DE REVISTAS DERCI GONÇALVES

A Companhia de Revistas Derci Gonçalves estreará, no dia 8 de outubro proximo, na Sala Vermelha do Cine Odeon, levando á cena "Sabe lá o que é isso?", da autoria de Jorge Mura, H. Cunha e Paulo Orlando.

CIRCO COLISEU ARGENTINO

O Circo Coliseu Argentino, instalado á rua da Mooca, esquina da Glicerio, dará hoje mais um espetaculo, ás 20,45 horas, com a apresentação de renomados artistas internacionais.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

No dia 11 do corrente, será inaugurado, com um espetaculo de gala, o Teatro Brasileiro de Comedia, á rua Major Diogo, 311.

Henriette Morineau, virá especialmente do Rio para dizer o monologo de Jean Cocteau, "La Voix Humaine". Pelo "Grupo de Teatro Experimental" Abilio Pereira de Almeida nos tal", com Cacilda Becker e principais papeis, será levada á cena a peça de autoria de Abilio, "A Mulher do Proximo".

CURSO DE HISTORIA DO TEATRO

Dando prosseguimento á execução do programa que se propôs, o Departamento Teatral do Centro Academico "XI de Agosto", dará inicio amanhã, ás 18,15 horas, na sala do Estudante da Faculdade de Direito, Largo São Francisco, ao Curso de Historia do Teatro, sob a direção de José Gilberto de Almeida.

As aulas estão a cargo do teatrologo Ruy Affonso Machado, devendo a primeira tratar dos "Problemas gerais do Teatro — Teatro Primitivo e Oriental".

CENTENARIO DE REPRESENTAÇÕES DO "TREM DA CENTRAL"

Atinge hoje o centenario de representações, no Teatro Recreio do Rio, a revista "Trem da Central", da autoria de Freire Junior e Walter Pinto, cujo desempenho está confiado ao elenco de Walter Pinto, onde figuram Oscarito, Violeta Ferraz, Pedro Dias, Manoel Vieira, Margot Louro, Lourdinha Bittencourt, Paulo Celestino e outros.

COMPANHIA BARRETO JUNIOR

A Companhia Barreto Junior realiza, no momento, vitoriosa temporada no Teatro Santa Rosa, de João Pessoa, Paraiba.

GRANDE ESPETACULO COM "LA BOHEME", NO GINASIO DO PACAEMBU

No dia 13 do corrente, encerrando as festas comemorativas do 60.º aniversario das primeiras intensas correntes imigratorias italianas para o Brasil, o publico paulistano terá oportunidade de ver o ginasio do Pacaembu transformado num verdadeiro teatro destinado ás grandes massas de espectadores.

Os técnicos encarregados dessa transformação conseguiram dotar o ginasio de otima visibilidade, admiravel acustica e perfeito conforto para o publico, que estará livre dos antiquados camarotes e frizas a que estamos habituados. O ginasio do Pacaembu apresentará uma vasta plateia, com poltronas numeradas e haverá condução á porta, para ida e volta ao centro da cidade e a alguns bairros.

No dia 13 ali será levada á cena, a opera "La Boheme", de Puccini, com Beniamino Gigli e Ana Farnone. Tocará a orquestra do Teatro Municipal, tendo como regente o maestro Edoardo de Guarnieri. Os cenarios serão inteiramente novos, e os preços acessiveis ao grande publico.

Dessa forma, São Paulo inicia desta vez, sob os melhores auspicios, o seu teatro de massas, levando á cena grandes obras por famosos artistas.

ESPETACULO DE GALA NO CIRCO SEYSSEL

Realizou-se ontem, no Circo Seyssel, um espetaculo de gala, em homenagem ao vereador Franchini Neto e á Camara Municipal de São Paulo, em regozijo á isenção de impostos decretada para os espetaculos teatrais e circenses.

Diariamente, ás 7 horas da manhã pela RADIO BANDEIRANTES: SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS Noticias de todo o mundo

RADIO

Manoel Durães

A historia de Manoel Durães é a historia de um grande ator que, depois de ter alcançado tantas glorias na ribalta, resolveu um dia abandoná-la, para ingressar definitivamente no radio. Este pernambucano inteligente que, lançado por Apolonia Pinto e trabalhando mais tarde ao lado de Leopoldo Fróes, se conseguiu destacar como interprete magnifico das melhores peças do repertorio nacional, sendo mesmo o criador inimitavel de tantos papeis de relevo, apesar do seu afastamento voluntario do teatro, está com o seu nome indissoluvelmente ligado a ele, como um desses artistas que têm sabido honrá-lo e dignificá-lo com a sua arte.

Quem conhece a trajetoria de Manoel Durães pelos palcos nacionais, onde sempre deu provas do seu valor artistico, na interpretação de uma galeria de personagens dos mais variados matizes e onde evidenciou a sua capacidade de homem de trabalho, ha-de se lembrar da sua original criação em "Ministro do Supremo" e mais, quando ele, aqui em São Paulo, nos bons tempos do Teatro Apolo e integrando a Cia. Dulcina-Odilon, prendia a atenção da plateia com os seus trabalhos magnificos. Depois, quantos bons espetaculos ele realizou em varios teatros desta Capital, com a sua propria companhia, organizada por ele com a colaboração de diversos artistas? Sim, recordar os sucessos de Manoel Durães é, sem duvida, relembrar os grandes triunfos do teatro nacional, que a ele deve grandes momentos de gloria.

Mas... quem nasceu como Manoel Durães com a vocação para a ribalta, não pode viver sem o teatro. Daí a sua atuação no radio-teatro que, apesar do não ter o publico que vê, possui um numeroso publico que ouve e mais, oferece ainda ao artista oportunidade de viver momentos de emoção e beleza, na interpretação dos papeis. E Durães vem, na Radio Record, ha bom tempo, realizando um trabalho meritorio, apresentando, todos os domingos, uma comedia ou um drama completos, escolhidos pelo seu apurado gosto e adaptados por ele mesmo, que os interpreta ao lado de alguns artistas, merecendo destaque especial a atuação de Edith de Morais, uma atriz de talento e que tambem já frequentou com sucesso os palcos nacionais.

Manoel Durães, que levou para o radio-teatro da Radio Record o brilho da sua inteligencia e a sua experiencia de grande ator, tem sido um exemplo para os novos valores que dele se aproximam, aos quais ele não tem negado os ensinamentos tão necessarios ao aperfeiçoamento da arte de representar. E quantos hoje, que atuam ao seu lado, não beberam ensinamentos nas lições do mestre?

E anteontem — como o tempo passa depressa — o radio teatro de Manoel Durães completou o seu 13.o aniversario. Data festiva e vitoriosa, que demonstra o trabalho longo, dedicado e brilhante do ator patricio no sem-fio paulista, e a quem o cronista consigna aqui as suas sinceras felicitações, certo de que o seu aplauso recoberá a solidariedade do grande publico que aprecia e apoia e prestigia o radio-teatro de Manoel Durães.

MARIO JULIO

"Porto da Tentação"

CINEMAS

Não se pode negar que as peliculas inglesas, por simples e sem importancia que sejam, não decepcionam, absolutamente, o espectador. Há nelas alguma coisa de aproveitavel; provavelmente a serenidade com que sabem tratar uma historia, ou a interpretação equilibrada de seu "cast", ou, ainda, a importancia que dão à fotografia. Qualquer coisa, enfim, que a tornam um espetaculo digno de ser visto. Estes conceitos se consolidam, assistindo-se à nova estréia do Bandeirantes, "Porto da Tentação", filme baseado numa novela do grande escritor francês, Georges Simenon, dirigido por Lance Comfort, fotografia de Otto Heller, com Robert Newton, Simone Simon, Margaret Barton, William Hartnell e Marcel Dalio, nos principais papeis.

A historia, embora tratada num clima de misterio, é de estrutura simples. Um empregado das docas, Mallinson, assiste, de sua cabine de serviço, ao ataque de um homem, que é jogado às aguas. Ao tentar socorrê-lo, Mallinson encontra uma pasta recheada de libras esterlinas. A tentação se apodera do espirito desse homem simples e até então honesto. E levado pela ambição, esconde o achado em sua casa. Mas as consequencias são terriveis, e Mallinson, depois desse primeiro crime, se vê envolvido num segundo, de proporções muito maiores. E as consequencias são fatais para o pobre homem. Há no fundo de "Porto da Tentação" um conteudo moral que caracteriza quase que a produção toda de George Simenon, ou melhor, as peliculas policiais ou de misterio. Contudo, esta preocupação de maneira alguma invalida a beleza artistica de "Porto da Tentação", que Lance Comfort soube aproveitar com bom gosto. O tratamento dispensado à historia é verdadeiramente equilibrado e apesar de pequenos reparos que se lhe pode fazer, a pelicula não perde a sua contextura artistica. Deve-se salientar a importancia da fotografia que, neste filme, adquire particular relevo. A musica de Mischa Spoliansky tambem merece destaque, pois contribui enormemente para estabelecer o liame entre espectador e pelicula, salientando aspectos dramaticos do entrecho, com harmonia e gosto.

Quanto à interpretação, merece referencia especial, o trabalho de Robert Newton, sem duvida o dono do filme. Newton, que com rara felicidade viveu a personalidade chocante do pintor maluco de "O condenado"; tem neste "Porto da Tentação" a possibilidade de mostrar todo o seu talento dramatico. Simone Simon, que surge pela primeira vez no cinema europeu, depois de sua volta de Hollywood, tambem consegue impressionar. Margaret Barton, jovem artista que promete, vive a figura emocionante da filha de Mallinson (Betty), com segurança e firmeza. William Hartnell, otimo.

LUIZ GIOVANNINI

MUSICA

CONCERTO DE BANDOLIM

Realizar-se-á no proximo dia 8, na sede da União Cultural Brasil-Estados Unidos, á rua Santo Antonio, 487, um concerto de bandolim do solista Jacob Tomás, que será acompanhado ao piano pelo maestro Frederico Graf, figurando no programa composições de Beethoven, Paganini-Kreisler, Farinello, Graf, Chopin, Tupinambá, Granados-Kreisler, Tomás, Cacese-Tomás, Kreisler, Liliuokalani-Kreisler e Monti.

MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA

Realizar-se-á no dia 13 do corrente, no Teatro Municipal, o recital da conhecida declamadora Margarida Lopes de Almeida, que apresentará ao publico paulistano um programa constituido de belas composições poeticas.

SOCIEDADE BACH DE S. PAULO

A Sociedade Bach de S. Paulo está realizando uma serie de concertos extraordinarios para a juventude. O primeiro se deu no dia 4 de julho no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae".

No dia 10 do corrente, ás 10 horas, perante uma banca examinadora, haverá exame dos jovens que desejam participar destes concertos.

A diretoria da Sociedade convida os professores interessados a apresentar alunos, que deverão inscrever-se pessoalmente, ou por telefone, na sede da sociedade, á rua Humberto I n.o 180, telefone 7-1805, na parte da manhã, até a vespera do exame.

As condições para a inscrição são as seguintes:

a) idade: de 5 a 20 anos;

b) repertorio: obras de J. S. Bach, seus filhos e contemporaneos, para piano, canto, solos de qualquer outro instrumento e conjuntos de camara; sonatas, trios, quartetos etc.

Está igualmente aberta na sede da sociedade a inscrição de pequenos cantores e cantoras para o conjunto vocal a ser apresentado nos concertos extraordinarios. Para a inscrição os pretendentes devem ter de 8 a 14 anos de idade, bom ouvido musical e voz afinada.

Notas Catolicas

Respeitados mutuamente o direito e o bem comum, por que há tambem necessidades mutuas a velar-se

A Igreja sempre assinalou os deveres e direitos a ambas as classes do trabalho; aos obreiros, o caminho no direito de organizarem-se para suas garantias, e aos patrões, o rumo que conduz na colaboração para instituírem uma paz justa, pela vida social cristã.

Não devemos relegar a planos esquecidos certos deveres que nos cabem cumpri-los dentro da ética da vida social e da harmonia que todos os povos civilizados procuram para uma melhor compreensão, nitida e salutar, solucionar obrigações derivadas da ação de cada ser humano, para com o seu semelhante.

Sempre mostraram os Sumos Pontifices, pelas suas luminosas enciclicas, os caminhos que a humanidade deve rumar para chegar ao porto salvador e seguro da meta da existencia trabalhada e trabalhosa. Todos os Chefes d Cristandade bradaram, com efusivos sentimentos paternais a todas as ovelhas fieis a Cristo e as transviadas da verdadeira senda, que só no cumprimento dos mandamentos de Deus e na pratica dos da Santa Igreja é que terão melhor vida, mais harmoniosa, a justiça social entre as classes de todas as atividades humanas.

O Estado tem o seu quinhão a pagar aos seus cidadãos, qual seja o de ampará-los, como regem as constituições e as leis, que devem ser frutos de estudos acurados, para serem promulgadas e depois cumpridas a rigor, pelos seus governados.

Não pode haver respeito mutuo, aos direitos o bens comuns, se não houver urbanidade de trato e compreensão entre as partes interessadas.

Ainda sobre o respeito ao bem comum, o saudoso Papa Pio XI, na sua magistral (fulminante enciclica sobre o ateismo, assim nos advertiu para prevenir-nos do perigo que ameaça o mundo sem Deus e sem Familia: "Hoje, mais do que nunca, a gravissima crise mundial exige dos que dispõem de maiores recursos, fruto do trabalho e energias de milhões de cidadãos, que tenham sempre diante dos olhos unicamente o bem comum e, quanto lhes seja possivel, se apliquem a promovê-lo".

"O proprio Estado, tendo presente sua responsabilidade diante de Deus e da sociedade, com prudente e sobria administração, sirva de exemplo a todos os outros".

"Tambem os responsaveis pelo Estado, seus servidores e todos os empregados, conscienciosamente, com fidelidade e desinteresse, cumpram suas obrigações, seguindo os luminosos exemplos antigos e recentes de homens insignes, que, trabalhando sem cessar, sacrificam toda a vida para o bem da patria".

"Procure-se, no comercio dos povos, entre si, remover com solicitude aqueles impedimentos artificiais da vida economica, que promanam de sentimentos de desconfiança e do odio, lembrando-se de que todos os povos da terra constituem uma só familia de Deus."

MIGUEL HELOU

1.ª Exposição Estadual de Desenho Infantil

Inaugurou-se ontem, ás 17 horas, na Galeria Prestes Maia, a 1.a Exposição Estadual de Desenho Infantil, organizada pela Divisão de Turismo e Expansão Cultural do Departamento Estadual de Informações, com o concurso da Prefeitura Municipal, Departamento de Educação, e Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo.

Compareceram ao ato os representantes do governador Adhemar de Barros, da Assembléia Legislativa, dos secretarios do Estado e do prefeito da Capital; diretores do Nucleo de Artistas Plastico de São Paulo; educadores e alunos de escolas superiores e secundarias e numeroso publico.

Declarando inaugurada a 1.a Exposição Estadual de Desenho Infantil, falou o sr. Antonio Constantino, diretor geral do D. E. I., que ressaltou o alcance da iniciativa, enquadrada no programa de governo do sr. Adhemar de Barros, e o seu alto significado.

A seguir as autoridades e mais pessoas presentes demoraram-se em visita aos trabalhos ali expostos.

A banda de musica do Instituto Modelo de Menores, sob a regencia do maestro Luiz Gozolli, emprestou seu concurso ao ato.

DR. FUAD CURI
Especialista em
Doenças de senhoras — Partos — Operações
TUMORES DO UTERO E OVARIOS
(Atende somente na especialidade) — Consultas das 15 ás 18 horas.
PRAÇA DA REPUBLICA, 309 — 6.º ANDAR — SALAS 609 e 610
Tel. Consult. 4-6055 — Tel. Resid. 7-4099

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Sra.: prof. Alberto Carvalho da Silva, assistente de Fisiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo; José Eduardo de Almeida, Carlos Rocha Furtado e Mario Cardoso.

Sra. Marieta da Cunha Pereira, esposa do sr. José Carlos da Cunha.

Srtas.: Dulce, filha do sr. José Eduardo de Miranda; e Hebe, filha do sr. Januario de Almeida.

O menino Sergio, filho do sr. Fortunato dos Santos e de d. Jurema dos Santos.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Patricia, filha do sr. Rubens do Amaral Filho e de d. Regina Duprat Amaral.

— Gulster, filho do sr. Rodolfo Gurgel e de d. Laura G. Gurgel.

— Silvia Lucia, filha do sr. Vicente de Sanctis e de d. Esmeralda Pires de Sanctis.

— Mirian, filha do sr. Roberto e de d. Eilde Falcioni Galoti.

— Julia, filha do sr. José Vieira de Melo e de d. Jurema Cunha de Melo.

— Olga Celia, filha do sr. Eulogio E. Martinez e de d. Olga Celia Martinez.

— Carmelita, filha do sr. Mario Fontanell e de d. Maria Candida da Silva Fontanell.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

— O sr. Luiz Gonzaga Vieira, filho do sr. Raul Vieira e de d. Olimpia L. Vieira, e a srta. Marieta Verneck, filha do sr. Januario Verneck e de d. Celeste Verneck.

Em S. João da Boa Vista:

— O sr. Paulo Basso, filho do sr. Cesar Basso e de d. Maria Ferrari Basso, e a srta. Diva Teixeira de Vasconcelos, filha do sr. Henrique Cabral de Vasconcelos e de d. Isaura Teixeira de Vasconcelos.

CASAMENTOS

Pasculi-Magnocavalo — Depois de amanhã, ás 17,30 horas, na igreja da Imaculada Conceição, á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, do sr. Angelo Magnocavalo, filho de d. Angelina Magnocavalo, com a srta. Nelida Pasculi, filha do sr. Caetano Pasculi e de d. Maria Pasculi. Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Orlando de Melo Paiva e d. Maria Tereza Magnocavalo Paiva, e, por parte da noiva, o sr. Gabriel Hardt Souto e srta. Eucladia Magnocavalo. O ato religioso será paraninfado por parte do noivo, pelo sr. Orlando de Melo Paiva e d. Maria Tereza Magnocavalo, e, por parte da noiva, pelo sr. Luiz Todescato e d. Olga Todescato.

Pettinati-Goeye — Dia 9, ás 11,00 horas, na igreja do Convento do Carmo, do sr. Alfredo Goeye, filho do sr. Henrique Goeye e de d. Carol Goeye, com a srta. Mirian Pettinati, filha do com. Francisco Pettinati e de d. S'lia Hipolito Pettinati.

BODAS DE PRATA

Comemoraram ontem o seu 25.o aniversario de casamento o sr. Vitor Hugo Foschini e d. Irene Nami Foschini. Os parentes do casal mandaram celebrar missa, ás 9 horas, na igreja de Santo Agostinho.

EXPOSIÇÃO DE FLORES

Senhoras e senhoritas de nossa sociedade, promoverão no proximo sabado, das 15 ás 18 horas, na Escola Graduada de São Paulo, á rua Coronel Oscar Porto, 208, uma exposição de flores naturais. A exposição será franqueada ao publico, sendo servido um chá beneficente, das 15,30 horas em diante.

VIAJANTES

Regressou dos Estados Unidos o industrial José Abs — Procedente dos Estados Unidos, onde estivera durante seis meses em viagem de estudos de sua especialidade, qual seja o de fiação e tecelagem, chegou ontem a esta Capital, viajando de avião, o destacado industrial sr. José Abs, figura de marcante projeção nos nossos meios industriais e comerciais. O sr. José Abs, que viajou em companhia de sua esposa, sra. Malaqui Jafet Ab, teve festiva recepção por parte de seus amigos que o aguardavam no Aeroporto de Congonhas.

Consul José San Martim — Por motivo de seu proximo embarque para a Europa, o sr. José San Martim, consul da Argentina em São Paulo ofereceu ontem, ás 18 horas, no Clube Harmonia de Tenis um coquetel á imprensa e ao corpo diplomatico.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realizar-se-á no proximo dia 23, em hora e local que serão oportunamente anunciados, um almoço de confraternização dos antigos presidentes do Centro Academico XI de Agosto, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

AVANT-PREMIERE BENEFICENTE

Patrocinada por um grupo de senhoras da sociedade paulistana, será exibido no dia 9 de novembro proximo, ás 22 horas, no Cine Marabá o filme "Fogueira de Paixão", que tem como principais interpretes Joan Crawford e Van Heflin. A renda do espetaculo será revertida em beneficio do Centro Social Santa Rosa de Lima, localizada no Alto das Perdizes.

HOMENAGENS

Prof. Guido de Ruggero — Por iniciativa do Instituto Cultural Italo-Brasileiro será oferecido ao prof. Guido De Ruggero, da Universidade de Roma e atualmente em S. Paulo, onde pronunciará uma serie de conferencias, um coquetel depois de amanhã, ás 18 horas, na Confeitaria Seleta, á rua Barão de Itapetininga. As adesões poderão ser feitas nos seguintes lugares: Consulado Italiano, rua Paraiso, 651; Instituto Cultural Italo-Brasileiro, praça da Republica, 64, 6.o andar — fone, 6-3753; Camara Italiana de Comercio, largo Paisandu, 51, 9.o andar; Livraria Italiana, rua Xavier de Toledo, e Papelaria Orlandi, rua Libero Badaró, 439.

Sr. José Pedro de Carvalho Lima — Realizar-se-á, depois de amanhã, ás 13,30 hs., no salão de conferencias do Instituto "Adolfo Lutz", uma sessão em homenagem ao sr. J. P. de Carvalho Lima, diretor, recentemente aposentado. Nessa ocasião será inaugurado o retrato do homenageado, na sala da diretoria do Instituto. O sr. Carvalho Lima, exerceu desde 1932 o cargo de diretor do antigo Instituto Bacteriologico e depois do Instituto "Adolfo Lutz".

Prof. José Malhado Filho — Por motivo de lhe ter sido conferido o Merito Farmaceutico pela VI Convenção Brasileira de Farmaceuticos, recentemente realizada em Belo Horizonte, a classe farmaceutica paulista, os amigos e admiradores do prof. José Malhado Filho vão lhe oferecer um almoço, que será realizado no dia 12 do corrente, no Gambusa Rolla. As adesões podem ser dadas aos srs. José Ciolitto Sobrinho, fone 6-3106; Celso Armando, fone 3-7588; prof. Henrique Tastaldi, fone 7-1687; Julio Sauerbrenn de Toledo, 7-7769; Hugo Maurano, fone 2-3270.

Prof. Ciro de Barros Resende — Por motivo de sua nomeação para o cargo de professor catedratico da Clinica Oftalmologica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, os colegas, assistentes, amigos e admiradores do dr. Cyro de Barros Resende vão prestar-lhe uma homenagem que constará de um banquete, a ser realizado neste mês.

As adesões poderão ser dadas pelos fones: 3-2681, 6-7669, 52-1729 e 4-5867.

FESTAS E BAILES

"Baile das Americas" — O Centro Academico "XI de Agosto", da Faculdade de Direito de São Paulo, fará realizar no proximo dia 12, no Ginasio do Pacaembu, o já tradicional "Baile das Americas". Essa festa contará com as orquestras de Walter Guilherme, Perussi e conjunto "Boite". Convites e informações na sede do Centro Academico "XI de Agosto".

"Noite de Outubro" — A Associação dos Professores de Educação Fisica de São Paulo, fará realizar no proximo dia 14, ás 22 horas, nos salões do Clube Pinheiros, um baile, intitulado "Noite de Outubro", em beneficio das obras de construção da sede propria daquela entidade. Convites poderão ser procurados na sede da associação, á rua General Jardim, 505, telefone 6-1861.

Homenageado o sub-chefe da Casa Militar do governador

Um grupo de amigos e colegas do capitão Benedito Elpidio Hidalgo, em regosijo pela sua recente nomeação para o alto posto de sub-chefe da Casa Militar do governador Adhemar de Barros, ofereceu-lhe um almoço que se realizou domingo ultimo, na Fazenda "Santa Leonor", em Taubaté. Findo o agape, que transcorreu num ambiente de franca cordialidade, fizeram uso da palavra os srs. Osvaldo Guizard, que saudou o homenageado em nome da população daquela cidade; prof. Almeida Feo, que levantou um brinde ao governador Adhemar de Barros; Roberto Abrahão, que falou em nome dos membros do gabinete do chefe do governo e em nome dos amigos pessoais do capitão Hidalgo; Antoninho Soares que representou o governador de S. Paulo, e o prefeito de Taubaté. Finalizando, agradeceu o homenageado.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Os acidentes de tráfego e os escolares

Vêm sendo envidados bem orientados esforços em São Paulo, no sentido de dar aos escolares uma verdadeira EDUCAÇÃO, quanto á maneira de evitar acidentes de tráfego. Não nos parece, entretanto, que tenha sido empregado — salvo a titulo excepcional — um processo já experimentado com exito na Inglaterra.

Alem de proporcionar aos educandos as costumeiras instruções, os professores acompanham, nos primeiros dias, os grupos de alunos, até que estejam perfeitamente familiarizados com as passagens perigosas nas ruas e nas estradas. Afirma-se que é dificil encontrar-se um pais onde os condutores de veiculos sejam tão prudentes como na Inglaterra e onde a policia seja tão cuidadosa e atenta, mas em uma Capital de nove milhões de almas, o tráfego assume tais proporções, que os acidentes são inevitáveis, principalmente se para aumentar seu numero, houver a cooperação dos distraidos e dos imprudentes. Desenvolvendo, contudo, em grande escala o processo acima indicado os mestres ingleses têm colhido ótimos resultados. E temos a impressão de que será ele muito eficaz em nosso meio, onde já não se pode falar com tanta segurança da prudência dos motoristas e outros condutores de veiculos.

Aqui fica a sugestão.

EDUCADOR

CONCURSO PARA INSPETOR ESCOLAR

Estão sendo recebidas nas Delegacias de Ensino, inscrições para o concurso de provimento de uma vaga de inspetor escolar, verificada com a aposentadoria do prof. Heitor Lisboa, devendo os interessados juntar os documentos solicitados no artigo 258, incisos 1, 2 e 3 do Decreto supra citado.

Para que sejam feitos os calculos dos pontos a que se refere o art. 260, item I, letra "b" do mesmo decreto, o candidato deverá apresentar atestado de exercicio, fornecido pelas Delegacias de Ensino onde serviu, sendo um para cada caso, até 30 de outubro de 1948, com detalhes sobre o nome do substituido, inicio e fim da substituição ou função.

OPINIÕES E SUGESTÕES

Planos de aula — São das mais oportunas e justas as considerações que abaixo transcrevemos, sobre os planos de aula, da autoria da professora Emilia Americano F. Domingos de Castro:

"Segundo Wrinkle e Armentrout, ensinar pode ser apenas uma profissão, tornar-se uma ciencia aplicada, ou, em seu mais alto nivel, chegar á categoria de verdadeira arte, em que a materia bruta é utilizada pelo elemento criador do individuo, de modo a transformar-se em algo novo e absolutamente original.

Esses três aspectos, do ensino, refletem-se em todas as atividades do professor, e assim sendo, encontramos aqueles que permanecem no nivel rotineiro e empirico (1.o caso), aqueles que adotam uma atitude cientifica (2.o caso), e, finalmente, os que aplicam seus conhecimentos cientificos de modo pessoal, "artistico" (3.o caso). No problema da confecção de planos de aula, o mestre que se inclui no segundo caso, pode chegar a um grau de eficiencia bastante elevado, pela consideração das necessidades da classe e pela sistematização do material cientifico-pedagogico de acordo com os objetivos adotados. No entretanto, somente na fase que podemos chamar criativa do trabalho, em que o professor vincula-o á sua propria personalidade, encontrando para o problema que se propõs, não apenas uma solução ou uma boa solução, mas a sua solução, poderá ele atingir á posição ideal estabelecida no terceiro caso.

Este ultimo processo, em nossa opinião, tem relação positiva e direta com o sucesso da aula projetada — a não ser em casos excepcionais de timidez ou inibição, em que o professor não conseguindo vencer suas reservas pessoais, não seja capaz de fazer a transposição do projeto á pratica, vivendo sua aula, e tornando-se alem de autor, ator da sua propria criação.

O plano com cunho pessoal, evidenciando uma adaptação inteligente do individuo á situação problematica, terá ainda o valor de permitir que, na sua aplicação real, possa ser modificado para atender a uma possivel necessidade momentanea surgida das imprevisiveis reações dos alunos. Realmente, só o criador tem o poder e a capacidade de alterar satisfatoriamente a sua obra".

CONGRESSO LITERO-CULTURAL EM CAMPINAS

Anuncia-se que estão concluidos o regulamento e dispositivos estatutarios do II Congresso Litero-Cultural dos Estudantes Secundarios de Campinas. O conclave será efetuado no anfiteatro da Escola Normal "Carlos Gomes", a partir de 16 do corrente e com a presença de 20 gremios. O encerramento dar-se-á no dia 31, com a presença dos embaixadores do Uruguai, Mexico, Venezuela e Panamá.

TRANSFERENCIAS DE ALUNOS DE CURSOS SECUNDARIOS

O diretor do Ensino Secundario assinou portaria concedendo, aos responsaveis pela inspeção federal nos estabelecimentos de ensino secundario, autorização para expedir e receber os documentos de transferencia de alunos regularmente matriculados, em qualquer epoca, em casos excepcionais que se justifiquem por mudança de residencia do aluno para outra cidade ou para local distante da sede do estabelecimento; por doença; por necessidade de mudança do regime ou do horario escolar; por incompatibilidade disciplinar ou por motivo de ordem economica. De acordo com essas novas instruções, nos casos mencionados, a transferencia deve ser requerida ao inspetor federal do estabelecimento, comprovados os motivos alegados, mediante a apresentação do documento proprio, especificado para cada caso, na portaria em questão.

Os pedidos que não se enquadrarem nos motivos previstos nas referidas instruções deverão ser dirigidos diretamente á Diretoria do Ensino Secundario.

Esta medida tende a facilitar e abreviar a solução dos processos de transferencia, atendendo-se, principalmente, á situação dos estudantes residentes no Interior.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO J. U. CAMPOS

Continua aberta na Galeria de Arte Itá, á rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição de pintura de J. U. Campos, que tem sido intensamente visitada.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE HENRIQUE MANZO

Com a presença de representantes de altas autoridades civis e militares, grande numero de artistas, bem como elementos destacados de nossa sociedade, foi inaugurada, ontem, ás 18 horas, na Galeria Prestes Maia, a Exposição de Pintura de Henrique Manzo, patrocinada pelo Departamento de Cultura da Municipalidade de São Paulo. Esse mostruario de arte, que reune cerca de 100 quadros, focaliza aspectos do nosso Interior.

CURSO DE ANATOMIA ARTISTICA

Comunicam-nos:

"A diretoria da Associação Paulista de Belas-Artes comunica aos socios que promoverá no proximo sabado, ás 20 horas, na Galeria Prestes Maia, o curso gratuito sobre Anatomia Artistica, a cargo da srta. Maria de Lourdes Couto, catedratica de Biologia do Colegio Estadual "Presidente Roosevelt".

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

DEPUTADO JOSE' FLORIANO PEREIRA — Faleceu anteontem, aos 56 anos, o sr. José Floriano Pereira, deputado federal por São Paulo, eleito sob a legenda do P.T.B., deixando viuva d. Maria da Gloria Nogueira Pereira. O sepultamento realizou-se ontem, ás 9 horas, no cemiterio do Brás.

SR. GINO BOTTESINI — Anteontem, aos 60 anos, casado com d. Josefina Bottesini. Enterro no cemiterio do Brás.

SRA. ROBERTA DE LIMA DESIDERIO — Anteontem, aos 70 anos, casada com o sr. Afonso Desiderio. Sepultamento ontem, no cemiterio de Vila Embu.

SR. CARLOS ANVERSA — Anteontem, aos 90 anos, viuvo de d. Teresa Veronese Anversa. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

SRA. RAFAELA ANUNCIATA DE ALMEIDA — Anteontem, viuva do sr. Luis de Almeida. Enterro ontem, no Brás.

SRA. DOLORES GARRIDO CARO ABELLANEDA — Ontem, aos 103 anos, viuva do sr. Miguel Abellaneda. Enterro ontem, no Brás.

SRA. LUIZA CASTRO GIOVANI GIANJARDI — Ontem, aos 43 anos, viuva do sr. Salvador Gianjardi. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

SR. ALDO ANDREASI — Anteontem, aos 60 anos, casado com d. Maria Andreasi. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

SR. CIPRIANO GRECO — Anteontem, aos 58 anos, casado com d. Amalia Greco. Deixa os filhos: Teresa, casada com o sr. Antonio Silverio de Almeida; Caetano, Gloria, Olga, Anita e Eunice Greco, solteiros. Enterro, ontem, no Brás.

SR. ERNESTO TARDELLI — Anteontem, aos 44 anos, casado com d. Antonieta Novais Ribeiro Tardelli. Enterro ontem, em Vila Mariana.

SR. SALVADOR MAROTTA — Anteontem, aos 52 anos, casado com d. Francisca Marotta. Era filho do sr. Francisco Marotta e de d. Otilia Caccavele Marotta, já falecida. Enterro ontem, no Brás.

SR. FRANCISCO DAMIANO — Anteontem, aos 50 anos, casado com d. Carmela Galico. Deixa os filhos: Maria, Aparecida, Antonia e Olivia. Enterro ontem, no Araçá.

SR. BENEDITO OLIVEIRA CARDOSO — Anteontem, aos 52 anos, casado com d. Josefina Batachio Cardoso. Deixa os filhos: Ida, casada com o sr. Cleofano de Barros; Ayrton, casado com d. Iolanda Zanelato Cardoso; Benedito e Benvinda, solteiros. Enterro ontem, no Araçá.

SRA. TERESA CAVALARI PANSARELLI — Anteontem, aos 78 anos, viuva do sr. Leonardo Pansarelli. Enterro ontem, no Araçá.

SRTA. GERSI MACHADO — Anteontem, aos 20 anos, filha do sr. Alexandre Machado e de d. Ernestina Vicente Machado. Enterro ontem, no Brás.

SRA. GENOVEVA BRUNETTI AMIRABILE — Anteontem, aos 74 anos, viuva do sr. José Marcos Amirabile. Enterro ontem, no Brás.

SRA. FRANCISCA NOVELLA — Ontem, aos 70 anos, casada com o sr. Mauro Fantini. Deixa um filho: João, casado com d. Candinha Fantini. Enterro hoje, ás 9 horas, da rua Barra Funda, 252, para o Araçá.

SRA. MARIA GLAUCIA KUNTZ LIMA — Ontem, filha do sr. Arnolfo Lima e de d. Leidi Kuntz Lima. Enterro ontem, no cemiterio S. Paulo.

SRA. BENEDITA CANDIDA DO ESPIRITO SANTO — Ontem, aos 88 anos, viuva do sr. Manoel Joaquim de Oliveira. Deixa os filhos: Benedita, Silveria, Carolina, Amelia, Leopoldina, Claudina, Amalia, José, Anesia e Francisco. Enterro hoje, ás 9 horas, da rua Bom Pastor, 2.556, para o cemiterio do S. S. Sacramento.

SRA. ERMINIA PICARELLI DARDIS — Ontem, aos 64 anos, viuva do sr. Francisco Pedro Paulo Dardis. Deixa os filhos: Gentil, Eugenio e Rosina. Enterro hoje, ás 9 horas, da rua da Mooca, 3.323, para o Brás.

SR. JOSE' KIGYOS — Ontem, aos 60 anos, casado com d. Maria Kigyos. Deixa os filhos: Julia, José, Maria e Elizabeth. Enterro hoje, ás 9 horas, da rua Venda Nova, 193, (Vila Zelina), para o Brás.

SR. LUIZ RAVAGNANI — Ontem, aos 74 anos, casado com d. Dirce Bertelli Ravagnani. Deixa os filhos: Dante, Antonio, Mario, Floravante, Stefano, Erminia, Benedita, Virginia, Emma, Maria e Antonieta. Enterro hoje, ás 13 horas, da rua José Monteiro, 223, para o Brás.

D. ROSA PASCOAL — Ontem, aos 76 anos, casada com o sr. Angelo Darago. Deixa os filhos: Violanda, casada com o sr. João Aun; e Vitor Pascoal, solteiro. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

PROF. FRANCISCO ANTONIO PASQUALUCCI — Ontem, aos 74 anos, viuvo de d. Catarina Perrone Pasqualucci. Deixa os filhos: Gentil, casada com o sr. Eugenio Wenceslau da Luz Mendes; José, casado com d. Laurinda Vaccaro Pasqualucci; Heitor, casado com d. Verginia Guida Pasqualucci; Vicente, casado com d. Duculina Pini Pasqualucci; Tereza e Cecilia Pasqualucci, solteiras. Enterro hoje, ás 15 horas, da rua Olinda, 116, para o cemiterio do Araçá.

D. ROSA PEREIRA AYRES — Ontem, aos 60 anos, casada com o sr. Manoel de Matos Ayres. Deixa os filhos: Manoel, casado com d. Maria Magdalena de Souza Ayres; Pedro, casado com d. Nair Cecilia Alvares Otero Pereira Ayres; Carlos, casado com d. Alice Ferreira Ayres. Era filha do sr. Fileto Gonçalves Pereira, já falecido, e de d. Carolina Corrêa Pereira. Enterro hoje, ás 15 horas, da rua Padre João Manoel, 992, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não sejam enviadas coroas nem flores.

CEL. VIGILATO AUGUSTO FRANCO — Ontem, aos 83 anos, casado com d. Tarcilia Arantes Franco. Deixa os filhos: Helena Franco Baccarat, viuva do sr. Heitor Baccarat; Odete Franco de Melo Castanho, casada com o sr. Josly de Melo Castanho e Maria e Edgard Franco. Enterro hoje, ás 15 horas, do Instituto Paulista, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. MARIA TERESA ANTONIO — Ontem, aos 60 anos, casada com o sr. Alexandre Antonio. Deixa os filhos: Alfredo, Antonio, Olimpio, Helena, Maria e Alzira. Enterro hoje, ás 15 horas, da rua Visconde de Parnaiba, 3281, para o Brás.

SR. CANDIDO ANTONIO DE OLIVEIRA — Ontem, aos 76 anos, viuvo de d. Idalina Maria de Oliveira. Deixa os filhos: Gertrudes, Matilde, Teresa, Guilherme e Idalina. Enterro hoje, ás 13 horas, da Vila Simões, s/n. para a Vila Mariana.

JOVEM PAULO CAVALCANTI PESSOA — Ontem, aos 17 anos, filho do sr. Severino Camelo Pessoa e de d. Elvira Cavalcanti Pessoa, já falecida. Enterro hoje, ás 15 horas, do Hospital Santa Rita, para o cemiterio São Paulo.

SR. ANTONIO AUGUSTO CORREA — Ontem, aos 59 anos, casado com d. Maria dos Anjos Pessoa. Deixa os filhos: Isaura, Alda, Conceição, Nair e Celestino. Enterro hoje, ás 15 horas, da rua Tapajós 37 (Tucuruvi), para Tremembé.

MISSAS

Serão celebradas hoje, por intenção de:

— Marcelo Ziravello, ás 8,30 horas, na igreja de Nossa Senhora Auxiliadora (rua Afonso Pena), de 7.o dia.

— Amadeu Diniz, ás 8 horas, na igreja São Bento (altar de Nossa Senhora), de 1.o aniversario.

— Catarina Franciulli Ciardi, ás 8,30 horas, na igreja de Santo Antonio (Praça do Patriarca), de 7.o dia.

Amanhã:

— Lucinda Siqueira Reis Carvalho, ás 9 horas, na igreja da Consolação, de 7.o dia.

UM MUNDO DE NOTICIAS Diariamente no JORNAL DE NOTICIAS e ás 7 horas, através da RADIO BANDEIRANTES SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS

A Familia de

Candido Antonio de Oliveira

desolada participa seu falecimento ocorrido ontem nesta Capital e convida os parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, ás 13 horas, saindo o feretro da Vila Simões, s/n., para o cemitério de Vila Mariana.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Trader Horn", Harry Carey — "Na ponta da espada".

ART-PALACIO — 14 — "O fim do rio", Bibi Ferreira — Sabú.

AVENIDA — 10 — "Segura esta mulher", Mesquitinha — "Serenata de vaqueiro".

BABILONIA — 19 — "Baile no castelo", Alida Valli — "O filho do sol" — (proib. 10 a.).

BANDEIRANTES — 14 — "Porto da tentação", Simone Simon — (proib. 18 a.).

BRASIL — 18,35 — "Sinfonia do passado", June Haver — "A volta do fantasma".

BRAZ-POLITEAMA — 18,10 — "Sonhos dourados", Larry Parks — "Agente da Scotland Yard" — (proib. 10 a.).

BROADWAY — 14 — "Sonata de Kreutzer", Gaby Morlay — (proib. 14 a.).

CAMBUCI — 19 — "Lares sem mãe", Lon Mc Callister — "Segredo de uma mulher" — (proib. 14 a.).

CAPITOLIO — 19 — "O signo de Aries", Deborah Kerr — "A canção da alvorada" — (proib. 14 a.).

COLONIAL — 19 — "Rancor", Robert Young — "O vale dos Zombies" — (proib. 18 a.).

CRUZEIRO — 19 — "Uma romantica aventura", Gino Cerri — "Quando canta o coração".

ESMERALDA — 14 — "O fim do rio", Bibi Ferreira — Sabú.

HOLLYWOOD — 18,30 — "A mulher de branco", Eleanor Parker — "Devoção" — (proib. 14 a.).

IPIRANGA — 14,10 — "Entre o amor e o pecado", Linda Darnell — (proib. 14 a.).

LUX — 18,45 — "A garçonete de Harvey", Judy Garland — "Segredo de uma mulher" — (proib. 14 a.).

MAJESTIC — 14 — "O fim do rio", Bibi Ferreira - Sabú.

MARABA' — 14 — "A mulher de branco", Eleanor Parker — (proib. 14 a.).

METRO — 13,15 — "O eterno conflito", Spencer Tracy.

ODEON (S. Azul) — 19 — "Canção do sul", desenho colorido de Walt Disney — "Patins de prata".

ODEON (S. Vermelha) — 19 — "Homens sem coração", George Sanders — "Quando canta o coração" (proib. 18 a.).

OLIMPIA — 18,50 — "Que rei sou eu?", Bob Hope — "Tormentas de odio".

OPERA — 14 — "Canção do bosque", Gino Becchi.

PARAMOUNT — 10 — "Amores de Carmen", Viviane Romance — "Patins de prata" (proib. 18 a.).

PARATODOS — 14 — "Navio do diabo", Richard Lane — "Finorio do pano verde" — (proib. 14 a.).

PAULISTA — 19 — "O signo de Aries", Deborah Kerr — "A vida dos celerados" — (proib. 14 a.).

PEDRO II — 13,20 — "Joe Sopapo não é de briga", Leon Errol — "Herança fatal" — (proib. 14 a.).

PHENIX — 15 — "A mulher de branco", Alexis Smith — (proib. 14 a.).

PIRATININGA — 13,30 — "Amores de Carmen", Viviane Romance — "Serenata prateada" — (proib. 18 a.).

RECREIO (Cidade) — 13 — "Circulo intimo", Adele Mara — "Força da lei" — (proib. 14 a.).

RECREIO (Lapa) — 19 — "Romance inacabado", Fred Astaire — "O bandido e a dama" (proib. 10 a.).

RITZ (Consolação) — 15 — "A mulher de branco", Eleanor Parker (proib. 14 a.).

RITZ (S. João) — 14 — "Casa de boneca", Delia Garces.

ROIAL — 19 — "Sagrado e profano", Greer Garson — "O filho do sol" — (proib. 10 a.).

ROSARIO — 14 — "Canção do bosque", Gino Bechi.

STA. CECILIA - 18,05 — "Amores de Carmen", Viviane Romance — "Serenata prateada" (proib. 18 a.).

STA. HELENA — 13,10 — "O temor", Warren William — "Cartucho acusador".

STO. ANTONIO — 18,50 — "A companheira de Tarsan", Johny Weissmuller — "Delicioso engano" — (proib. 10 a.).

S. BENTO — 13,35 — "Segredo da porta fechada", Joan Bennett — "Audacia de mulher" — (proib. 18 a.).

S. CAETANO — 18,50 — "Sonata de amor", Katherine Hepburn — "Amores de um toureiro".

S. PAULO — 19 — "Sagrado e profano", Greer Garson — "Ternuras de infancia" — (proib. 14 a.).

S. PEDRO — 18,55 — "A gondola do diabo", Nino Pavese — "A garçonete de Harvey" — (proib. 14 a.).

UNIVERSO — 19 — "Os três mosqueteiros", Cantinflas — "Desbravadores do oeste" — (proib. 10 a.).

TEATROS

SANTANA — 20 e 22 — "Leilão de garotas", Companhia Chianca de Garcia.

CIRCOS

ARETHUZZA (Carandirú) — Palco e variedades com Tomé e Sinhô.

COLISEU ARGENTINO (Rua da Mooca) — Grandes atrações internacionais e elefante, cachorros etc.

PIOLIN — "A morte foge de mim" e variedades.

SEYSSEL — "A cara do burro do pai" e variedades com Henrique e Arrelia.

EXPOSIÇÕES

Galeria Itá — Rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de antiguidades.

Pintor Artur Kauffmann — Galeria Domus, rua Vieira de Carvalho, 11.

Pintor Leoncio Neri — Sala de piano da Casa Bevilaqua, rua Direita, 113.

Pintor Jurandir U. Campos — Galeria Itá, rua Barão de Itapetininga, 70.

Gravuras antigas — No salão de chá da Livraria Jaraguá, á rua Marconi, 54, acha-se exposta interessante serie de gravuras antigas.

Associação Paulista de Belas-Artes — Galeria Prestes Maia, pavimento terreo, Exposição Permanente da Associação Paulista de Belas Artes.

Galeria Itá — Rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de medalhas historicas.

Livraria Itapuan — Praça da Republica, 64, 1.o andar, Exposição permanente de pintura e objetos de arte.

CONFERÊNCIAS

"A Estética de Croce" — Sob o patrocinio do Museu de Arte Moderna de São Paulo, o eminente filósofo italiano, Guido de Ruggiero pronunciará amanhã, ás 20,30 hs., no Auditório da Biblioteca Municipal, uma conferência subordinada ao tema: "A Estética de Croce".

"A Grafologia na Criminalidade" — O Departamento de Cultura do Centro Acadêmico "XI de Agosto" fará realizar amanhã, ás 20,30 horas, na Sala João Mendes Junior da Faculdade de Direito, uma conferência do prof. José Venosa, subordinada ao tema: "A Grafologia; aspecto geral e sua utilidade na criminologia". A entrada será franqueada aos interessados.

"Atualidade de Hegel" — Prosseguindo o ciclo de conferencias iniciado ontem com "Existencialismo", o prof. Guido De Ruggiero falará hoje á noite, ás 21 horas, no salão nobre da Faculdade de Filosofia (praça da Republica), sob o patrocinio da Universidade de S. Paulo", sôbre o tema: "Atualidade de Hegel".

"Educação Pré-Primária" — No dia 12 do corrente, ás 17 horas, no auditorio do Instituto de Educação "Caetano de Campos", a prof. d. Corina de Castilho e Marcondes Cabral, licenciada pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de S. Paulo e que esteve em viagem de estudos nos Estados Unidos, Suiça e Portugal, fará uma palestra sobre "Educação Pré-Primaria", expondo as observações que realizou nesses paises.

VIDA MILITAR

Plano geral de convocação para 1949

O ministro da Guerra, nos têrmos do artigo 3º da Lei do Serviço Militar, aprovou o Plano Geral de Convocação para o ano de 1949, assim redigido:

1 — Serão convocadas para a prestação do serviço militar em 1949, as seguintes classes:

a) — Nas Primeira (menos o Estado do Espirito Santo), Segunda, Sexta, Sétima, Oitava, Nona e Decima R. M.: as classes de 1929 e 1930;

b) — Nas Terceira, Quarta e Quinta R. M. e no Estado do Espirito Santo: a classe de 1930;

c) — Os cidadãos pertencentes à classe de 1929 que, nascidos na Terceira, Quarta e Quinta R. M., ou no Estado do Espirito Santo, não tenham sido convocados em 1948, por residirem nos territorios incluidos na letra "a" deste numero.

2 — O serviço militar será realizado:

a) — Nos Corpos de Tropa, Formações de Serviços, Contingentes Especiais e Escolas Técnicas Profissionais do Exercito;

b) — Nos Tiros de Guerra.

I PARTE

CONVOCAÇÃO PARA INCORPORAÇÃO NOS CORPOS DE TROPA, FORMAÇÕES DE SERVIÇOS E CONTINGENTES ESPECIAIS

3 — A incorporação será realizada nas seguintes épocas:

— Primeira Zona de Recrutamento: de 2 a 20 de janeiro.

— Segunda Zona de Recrutamento: de 1 a 20 de fevereiro.

— Terceira Zona de Recrutamento: de 1 a 20 de março.

INSPEÇÃO DE SAUDE

4 — As inspeções de saude serão realizadas:

a) — Primeira Inspeção (geral): nas sedes dos municipios tributarios, nas seguintes épocas:

— Primeira Zona de Recrutamento: entre 1 de outubro e 15 de dezembro.

— Segunda Zona de Recrutamento: entre 1 de novembro e 15 de janeiro.

— Terceira Zona de Recrutamento: entre 1 de dezembro e 15 de fevereiro.

b) — Segunda Inspeção (complementar): nas sedes das guarnições e nas seguintes épocas:

— Primeira Zona de Recrutamento: entre 2 e 19 de janeiro.

— Segunda Zona de Recrutamento: entre 1 e 19 de fevereiro.

— Terceira Zona de Recrutamento: entre 1 e 19 de março.

c) — Dentro das datas extremas fixadas na letra "a" os Comandos de Região organizarão os planos da primeira inspeção (geral) de tal forma que a mesma termine o mais proximo possivel da época de incorporação e possam os homens a ela submetidos se encaminhar logo em seguida para as guarnições de destino.

5 — Os convocados julgados incapazes temporariamente (Grupo C) serão dispensados de incorporação em 1949, e submetidos a nova inspeção juntamente com o contingente a incorporar em 1950. Aqueles que nesta nova inspeção forem julgados aptos, serão incorporados em 1950.

MUNICIPIOS TRIBUTARIOS

6 — Os Comandos de Regiões Militares, levando em conta os claros a preencher, o que preceitua o artigo 37 da Lei do Serviço Militar e o n. 8 deste Plano:

1.º) — Designarão os municipios que deverão fornecer o contingente a incorporar (municipios tributarios para 1949).

2.º) — Proporão até o dia 30 de setembro, ao ministro da Guerra, por intermedio da Diretoria de Recrutamento, os municipios que deverão ser dispensados de incorporação.

7 — Para a designação dos municipios que deverão fornecer o contingente a incorporar (tributarios) os Comandos das Regiões Militares procederão tendo em vista que:

1.º) — Para cada Corpo de Tropa corresponda um certo numero de municipios tal que a soma dos seus alistados seja equivalente ao triplo do contingente a incorporar no Corpo.

2.º) — Os municipios atribuidos a um determinado Corpo, para 1949, pertençam a um agrupamento maior de municipios que, pela sua localização, indices demograficos e vias de comunicação ficará sendo a fonte exclusiva e permanente de suprimento do referido Corpo.

3.º) — O rodizio anual para a designação dos municipios tributarios, nos anos subsequentes, seja feito, para cada Corpo, dentro do respectivo agrupamento.

4.º) — Os municipios sedes de Tiro de Guerra não sejam incluidos entre os municipios tributarios.

8 — Os cidadãos pertencentes a uma das classes convocadas, e que tenham mudado de residencia de um municipio tributario para outro não tributario, somente serão dispensados de incorporação quando fizerem prova de que a mudança do domicilio ocorreu pelo menos um ano antes da data inicial da primeira época de inspeção de saude.

SELEÇÃO PARA INCORPORAÇÃO

9 — Para a escolha dos convocados a incorporar, será adotado, alem dos criterios definidos no artigo 59 da Lei do Serviço Militar, os seguintes:

1.º) — Procurar-se-á obter certas percentagens por categorias profissionais, de modo que o contingente tenha uma composição que facilite a formação de especialistas, a formação dos graduados e o preenchimento dos efetivos de burocratas como sejam, datilografos, arquivistas, etc.

2.º) — Dar-se-á preferencia para incorporação aos refratarios, isto é, aqueles que tenham comparecido à segunda inspeção de saude.

10 — Para efeito de aplicação do critério supra é aconselhavel que seja estudado, para cada Corpo, o contingente — tipo a incorporar (percentagens minimas de alfabetizados, e de homens pertencentes às diversas categorias profissionais). O contigente incorporado, em cada Corpo, deverá aproximar-se o mais possivel desse contingente-tipo.

11 — A obtenção desses dados de natureza profissional e cultural deverá ser feita mediante a utilização das declarações contidas nos certificados de alistamento, e outros processos de investigação que os Comandos de R. M. julguem aconselhaveis.

DISPOSIÇÕES DIVERSAS

12 — Fica o Comando da 9.a Região Militar autorizado a propor, como tributarios para aquela Região, os municipios do Estado de São Paulo, pertencentes à jurisdição da 6.a Circunscrição de Recrutamento.

13 — Ficam os Comandantes de Região Militar autorizados a incluir no excesso do contingente anual dos convocados reservistas no interior do país, os não incorporados dos municipios tributarios, os possuidores de bolsas de estudo no exterior, os que se dediquem à industria extrativa de carvão e as seguintes categorias de funcionarios em vias férreas, correios e telégrafos: telegrafistas, rádio-telegrafistas, teletipistas, carteiros e condutores de malas.

14 — As R. M., com bastante antecedencia da 1.a época de inspeção de saude, farão divulgar pelos municipios tributarios, as épocas de inspeção de saude bem como as penalidades a que estarão sujeitos os faltosos.

15 — As J.M.S. constarão no minimo de 2 membros, dos quais um pelo menos deverá ser militar (do Exército, da Marinha, da Aeronáutica, ou das Forças Auxiliares).

Os Comandos de Regiões Militares entender-se-ão com os de Distrito Naval, e de Zona Aérea, e com os Comandos de Forças Auxiliares visando a inclusão, nas J.M.S., de medicos das respectivas Corporações.

16 — As R. M. encaminharão ao ministro da Guerra, por intermedio da D. R., até o dia 30 de setembro, propostas contendo as previsões quanto às diárias das J.M.S., às diárias e os transportes dos convocados e quanto à difusão do Plano de Convocação Regional. Estas propostas deverão obedecer ao modelo anexo.

17 — Quando ocorrer a situação de "excedente de contingente anual", de "adiamento de incorporação", etc., a C. R. ou as Delegacias de Recrutamento anotarão o fato nos certificados de alistamento dos interessados.

18 — Os contingentes destinados à Marinha e à Aeronáutica serão objeto de entendimentos entre os Comandos de Região e os de Distrito Naval e Zona Aérea. Estes entendimentos deverão basear-se nos seguintes criterios:

1.º) — Nos municipios onde só existam unidades pertencentes a uma das 3 Corporações, a convocação será atribuida exclusivamente à corporação neles sediada.

2.º) — Nos municipios-sedes de unidades de mais de uma corporação, a convocação far-se-á tendo em vista as disponibilidades em alistados e às necessidades de cada uma das Corporações.

19 — A 5.a R. M. encaminhará à 1.a R. M., mediante entendimento mutuo, 1.600 homens destinados ao Batalhão de Guardas e Policia Militar do Exercito.

20 — A 1.a R. M. fica autorizada a aceitar voluntarios das classes convocadas, não reservistas, para incorporação em janeiro de 1949 nas Unidades escolas.

II PARTE

CONVOCAÇÃO PARA MATRICULA NOS T. G. — PLANO DE MATRICULA

21 — A Matricula para o serviço militar nos Tiros de Guerra far-se-á nas seguintes épocas:

— Primeira Zona de Recrutamento: até o dia 28 de fevereiro.

— Segunda Zona de Recrutamento: até o dia 31 de março.

— Terceira Zona de Recrutamento, até o dia 30 de abril.

22 — Os comandos de Regiões Militares organizarão o Plano Regional de Matricula, de acordo com as prescrições dos artigos 35 e 74 da Lei do Serviço Militar.

23 — Os convocados residentes na zona rural dos municipios-sede de Tiro de Guerra ficarão à disposição do Comando da Região Militar (arts. 37 e 74 da L.S.M.) e serão relacionados, pela C.R. do seu domicilio, no excesso do contingente anual.

24 — O periodo de instrução nos T. G. terá inicio, para a primeira, segunda e terceira Z. R., respectivamente na primeira quinzena de março, abril e maio em data a ser fixada pelos Comandos de Regiões Militares.

INSPEÇÃO DE SAUDE

25 — Os convocados à matricula nos T. G. apresentarão atestados de saude, em data fixada pelo Comandante da Região Militar.

26 — Quando o atestado medico a que se refere o numero anterior for assinado por um medico pertencente ao Serviço de Saude Publica Federal, Estadual ou Municipal, ou pertencente às Forças Auxiliares, deverá ter o sinete da repartição e a firma reconhecida pelo chefe do Serviço em Cartorio.

27 — Quando o atestado medico for assinado por medico civil que não pertença ao Serviço de Saude Publica, deverá ter a firma reconhecida em Cartorio local, e a declaração de residencia do atestante.

28 — O atestado que declarar ser o seu dono portador de doença ou afecção que o incapacite para o serviço militar, deverá conter diagnóstico explicito e completo e será enviado ao S.S.R. par parecer. Depois do S.S.R. emitir o seu parecer e classificar o interessado num dos Grupos a que se refere o artigo 46 da Lei do Serviço Militar, será mesmo matriculado, ou não, no T. G. Os incluidos no Grupo "C", ficarão sujeitos à matricula no ano seguinte, observadas as disposições do aviso 64, de 14 de janeiro de 1947.

29 — Os atestados serão isentos de selos, de acordo com o aviso n. 1.440, de 2 de junho de 1945.

DISPOSIÇÕES DIVERSAS

30 — Aos brasileiros naturalizados ou por opção, é facultado o voluntariado para matricula em Tiro de Guerra, desde que tenham menos de 30 anos e satisfaçam as seguintes condições:

a) — Ter boa conduta, atestado por autoridade policial.

b) — Ser classificado no Grupo "A", em inspeção de saude.

c) — Ser alfabetizado.

31 — Situação dos faltosos. Os convocados mandados matricular nos Tiros de Guerra que sem justo motivo faltarem à matricula, serão considerados matriculados e desligados ao completarem 20 pontos. Os matriculados nessas condições serão incorporados no ano imediato em unidade designada pelo Comando da Região Militar, conforme estatuem os artigos 36 e 37 do Regulamento dos Tiros de Guerra e parágrafo 2.º do artigo 55 da Lei do Serviço Militar.

(a.) Gen. Canrobert P. da Costa

DESIGNAÇÕES FEITAS PELO E.M.E.

Por necessidade do serviço, foram designados os seguintes oficiais: para chefe do Escalão Territorial da 7.a R. M. o coronel Solon Lopes de Oliveira; para o E. M. da 4.a R. M., o tenente-coronel Carlos Luis Guedes, majores Itá Justino da Mata Garcia, Paulo Braga de Sousa, Carlos Batista de Figueiredo e capitães Manuel Soares de Oliveira e Sérgio de Ari Pires; para o E. M. da 3.a D. I., os tenentes-coroneis Artur Danton de Sá e Sousa, Gabriel Ferrugem de Melo Matos, capitães Anibal Gurgel do Amaral, João Batista Santiago Wagner e Armando Barcelos; para o E. M. da 7.a R. M. o major Francisco Carmelio Santabaia Nogueira e capitão Jorge Alberto de Lemos Bastos; para o E. M. da 1.a R. M. os majores Almir Barreto de Araujo, Pedro Celestino Correia da Costa Filho e capitão Umberto Molinaro e para o E. M. do Nucleo de Divisão Blindada o capitão José de Almeida Ribeiro.

CONCURSO DE ADMISSÃO AS ESCOLAS PREPARATORIAS

Acham-se abertas as inscrições aos concursos de admissão às Escolas Preparatorias, de Cadetes, reservadas somente a brasileiros natos. São, ainda, condições essenciais à admissão: a) sejam praças do Exercito, alunos do Colegio Militar ou civis; b) tenham 15 a 21 anos de idade (para a praça do Exercito, o limite maximo é acrescido de um ano); c) ter no minimo 1,57m de altura até 16 anos e 1,60m para os de mais idade; d) possuir o Curso Ginasial, no minimo.

O requerimento e demais documentos deverão dar entrada na Secretaria da Escola até 30 do corrente mês.

Os candidatos residentes no Distrito Federal e Estado do Rio farão suas inscrições, em principio, nas Escolas Preparatorios de Porto Alegre e São Paulo.

Os interessados deverão dirigir-se ao Q. G. da Z. M. L. a 1.a R. M. (3.a Secção), situado no 3.º pavimento do Ministerio da Guerra, onde lhes serão prestadas informações detalhadas a respeito, inclusive distribuição de um exemplar das "Instruções" respectivas, onde se encontram, os modelos de todos os documentos necessarios ao candidato.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS

A fim de tratarem de assuntos de seus interesses, devem comparecer, com urgencia, à 1.a Divisão da Diretoria de Recrutamento, os seguintes oficiais da reserva: capitães Silvio Pacheco de Araujo, Afonso Silvano Brandão, 1.ºs tenentes José Dias de Gouveia Neto, Anibal Correia Rabelo, 2.ºs ditos Valdemar Chaves Saco; Sebastião da Rocha Cruz, João Coelho, de Vasconcelos, Caramem Isaias, Wilson Fernandes Machado, José Lourenço de Oliveira e Antonio Carlos Franco de Sá Machado.

CARTEIRA HIPOTECARIA E IMOBILIARIA

Criada a Carteira Hipotecaria do Clube Militar, ativam-se os trabalhos finais de sua organização, com a elaboração do Regulamento, que será discutido e aprovado na sessão a realizar-se na proxima quinta-feira, às 20 horas nos salões do Clube.

O general César Obino presidente do Clube Militar, vem proporcionando toda a assistencia ao novo Serviço Especial, que já conta com mais de 1.500 oficiais inscritos.

A partir da proxima semana (quinta-feira) deverão os oficiais interessados inscrever-se como socios, podendo, entretanto, antes de fazê-lo, solicitar esclarecimentos, quanto ao Regulamento aprovado, no que diz respeito à joia e mensalidade. O capitão Luis Porto Alegre solicita o comparecimento de todos os oficiais inscritos na Capital Federal à Assembléia do dia 7 de outubro (20 horas), que será decisiva para a aprovação do Regulamento e para que o mesmo represente a vontade da maioria dos socios. Pede tambem o comparecimento à sobre-loja dos oficiais residentes na Capital Federal, que por motivo de força maior não puderam comparecer pessoalmente, para se inscreverem, a fim de regularizar suas situações.

Aprendendo o Braille, cego muito poderá fazer Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, à Alameda Sarutaiá, 350 — Telefone, 7-4434

Atos do governador do Estado na Pasta da Educação

1.a SECÇÃO

— Por ato de 29.9.1948, foram designados, de acordo com o artigo 272, do Decreto n.o 17.698, de 26.11.1947, os srs.:

Benedito Pereira dos Santos, então diretor do G.E. "Professor Barros", de Guariba, para exercer, no periodo de 18 de maio a 21 de junho do corrente ano, a função gratificada — QE-PP-IV, de Auxiliar de Inspeção do referido municipio, ficando dispensado o sr. Antonio Carreiro de Medeiros, exdiretor do referido estabelecimento, para que foi designado por ato de 11, publicado a 29.4.1947; d. Neyde Homem, professora primaria do G. E. "Professor Barros", de Guariba, para exercer, no periodo de 22 de junho a 11 de julho do corrente ano, a função gratificada — QE-PP-IV — de Auxiliar de Inspeção do referido municipio.

Atos de 1.o-10-1948

— Declarou-se findo, a pedido da interessada, o prazo de que trata o ato de 2, publicado a 27 de julho ultimo, pelo qual foi posta à disposição do Colegio Estadual e Escola Normal "Canadá", de Santos, até 31 de dezembro do corrente ano, a fim de prestar serviços proprios de seu cargo, d. Leila Barros de Castro Nogueira, professor secundario (Educação Fisica — seção feminina), Padrão "L", do Colegio Estadual e Escola Normal "Fernando Costa", de Presidente Prudente.

— **Foram designados:**

de acordo com o artigo 272, do Decreto 17.698, de 26.11.47, o sr. Victorino Corrêa Prado, diretor do G.E. de Igaraçu, em Barra Bonita, para exercer, no periodo de 20 de junho a 23 de agosto do corrente ano, em que esteve na direção, vaga, do G.E. "Gustavo Teixeira", em São Pedro, a função gratificada — QE-PP-IV, de Auxiliar de Inspeção, no ultimo dos municipios citados, ficando dispensada, a partir de 20.4.1948, d. Leônia da Cruz Lima, professora primaria do citado G.E. "Gustavo Teixeira", em São Pedro, designada por ato de 3, publicado a 20 de agosto ultimo; de acordo com o artigo 378, do Decreto n.o 17.698, de 26.11.1947, as sras.: Diva da Conceição Carvalho, então professora primaria do G.E. "Professor Pascoal Grecco", em Registro, e atual da escola mista da Fazenda São Luis, em Bragança Paulista, para exercer, no periodo de 3 a 9 de março do corrente ano a direção do referido estabelecimento, então vaga; d. Leonor Augusta de Oliveira, professora primaria do G.E. "Dr. Teofilo de Andrade", em São João da Boa Vista, para, no periodo de 25 de março a 20 de abril do corrente ano, exercer a direção do referido estabelecimento, então vaga; nos termos do artigo 377, do Decreto n.o 17 698, de 26.11.1947, os srs.: d. Leonor Augusta de Oliveira, professora primaria do G.E. "Dr. Teofilo de Andrade", em São João da Boa Vista, para substituir, a partir de 21 de abril do corrente ano, o sr. Jacinto do Amaral Narducci, diretor — Padrão "M", do referido estabelecimento; d. Virginia Camargo, professora primaria, para substituir, a partir de 3 de agosto ultimo, o sr. Osvaldo Pery de Araujo Vieira, diretor, Padrão "M", durante o impedimento, por licença, de d. Elyr Antonieta Biotta de Mattos, professora primaria, todos do G.E. do Centenario, em São Carlos; sr. Carlos Avila de Macedo, diretor, Padrão "M", do G.E. "Barão de Jundiaí", em Jundiaí, para substituir o sr. Sebastião de Castro, tambem diretor, Padrão "M", com exercicio no 8.o G.E. de Bauru; nos termos do artigo 376, do Decreto n.o 17.698, de 26.11.1947, os srs.: d. Ivone de Oliveira Ribeiro, substituta efetiva da Escola Industrial de São Carlos, para substituir, a partir de 13 de setembro ultimo, d. Jandyr Catelli Caputo, professor, (português), Padrão "K", do referido estabelecimento; d. Anna Pires de Campos, substituta efetiva da Escola Industrial "Dr. Armando de Salles Oliveira", de Botucatu, para substituir, a partir de 1.o de setembro ultimo, d. Lucy de Oliveira, professor (Educação Domestica), Padrão "K", da Escola Industrial "Dr. Antenor Soares Gandra", de Jundiaí; Rubens dos Santos, contramestre (Curso de Mecanica de Maquinas), Padrão "J", da Escola Industrial de São Carlos, para substituir, a partir de 1.o de setembro ultimo, o sr. Nelson Lopes Cardoso, mestre (Curso de Mecanica de Maquinas), Padrão "K", do referido estabelecimento.

— Foram apostilados os seguintes titulos: de 15.5.1946, do sr. João Nunes, servente — QG-PS-II — Padrão "F", lotado no G.E. "Marechal Floriano", da Capital, para declarar que o nome completo do interessado é — João Batista Nunes; de 16.6.1948, de d. Aparecida Consentino, professora primaria, em estagio probatorio, com exercicio na escola mista do Bairro dos Silvas, em Conchas, para declarar que o nome certo da interessada é — Aparecida Cosentino; de 9.7.1940, de d. Judith de Azevedo Marques, servente, QSE-PS-II — classe "F", do G.E. "Gabriel Prestes", em Lorena, para declarar que, de acordo com o Decreto n.o 18.241, de 17.8.1948, o cargo ocupado pela mesma, foi relotado do G.E. acima referido para o Ginasio Estadual de Pinheiros, na Capital.

Despachos do diretor-geral do Departamento Estadual do Trabalho

Dia 2:

A DELEGACIA FISCAL — 228516|46 — Antonio Renato Pais de Barros; 228517|46 — Antonio Renato Pais de Barros; 229069|48 — Antonio Renato Pais de Barros; 228938|46 — Antonio Renato Pais de Barros.

ENCAMINHE-SE À S.T.I.C. — 280009|48 — Assembléia Legislativa do Estado.

ENCAMINHE-SE AO D.N.T. — 233806|47 — Irmãos Mata; 236914|47 — Instit. Prof. Pacheco e Silva Ltda.; 245354|47 — Heinrich Otto Haegely.

DEFERIDOS — 268561|48 — Comercio e Industria Almeida e Alcotti Ltda.; 271306|48 — Inds. Reunidas Lester S|A.; 271323|48 — Inds. Petraco-Nicoli S|A.; 271533|48 — Manufatura de Brinquedos Estrela S|A.; 271614|48 — Construtora Nelbra Ltda.

ENCAMINHE-SE À S.H.T. — 258006|48 — João Strumillo e apenso; 261681|48 — Ind. de Seda Maluf S|A.; 266122|48 — Soc. Ind. de Cordas e Barbantes "F. Vicente Blanes Ltda.".

ENCAMINHE-SE AO D.N.T. — 246545|47 — Fonto Quimica S|A.; 269115|48 — Vicente A. Pasqualucci.

DEFERIDOS — 271001|48 — Pedro Martins de Carvalho; 271009|488 — Padre Francisco de Sales Colturato; 271310|48 — Domenico Scattolin; 271317|48 — Fidelis Ribeiro da Costa; 271318|48 — Renato Paquet Filho.

ENCAMINHE-SE À S.H.T. — 244658|47 — Tiezzi e Giorgetti; 269736|48 — Dirce das Dores Perrone.

INDEFERIDOS (Processos da S.H.T.) — 259503|48 — Textil-Crepe Georgette Ltda.; 263256|48 — Buonaccorso, Pongeluppe e Cia.

DEFERIDOS (Processos da S.H.T.) — 263477|48 — Naim S. Jabur e Cia.; 268073|48 — Abram Ideses.

ARQUIVE-SE (Processos da S.H.T.) — 271054|48 — José Durval; 266246|48 — Florencio Pitter Ramos; 266269|48 — Sapatolandia S|A. — Calçados e Chapeus; ... 266284|48 — Antonio Pereira de Souza Filho; 266717|48 — Eugenio Boehm; 269414|48 — Rocha e Cia.; 269507|48 — Carlos Rossoni; .... 271296|48 — Benedito F. Costa; 271297|48 — Alberto Lasserre Kratzl; 271612|48 — Loja n.o 3515 da avenida Celso Garcia.

SEARA ESPIRITA

Para que a Escola Lar de Jesus possa receber mais oitenta alunos

A Escola Lar de Jesus, mantida pelo Centro Espirita Mateus, do Bosque da Saude, na qual estão matriculados sessenta crianças e cujas aulas são ministradas por uma professora nomeada pelo governo do Estado, a fim de poder atender a cerca de oitenta pedidos de matriculas de crianças pobres do bairro, vem de iniciar um movimento no sentido de angariar donativos objetivando a ampliação das instalações da escola. Como se sabe, a Cooperação Social Cairbar Scutel, do mesmo centro espirita fornece aos alunos pobres alem de agasalhos e medicamentos, todo o material escolar de que necessitam e da assistencia às suas familias, contando para tanto, com um corpo de visitadoras sociais. Pretende o Centro Espirita Mateus, contando com o auxilio dos corações generosos, não só inaugurar em dezembro suas novas instalações para atender às crianças que não obtiveram matriculas este ano, proporcionar tambem à petizada pobre do bairro um alegre Natal. Para maior brilho das festividades de dezembro, os alunos da Escola Lar de Jesus desde já estão ensaiando uma peça, intitulada "Comemorando o Natal", a ser representada naquela data. Qualquer auxilio para a Escola Lar de Jesus poderá ser encaminhado para a sede provisoria do C.E. Mateus, à rua Francisco Dias, 248 — Jardim da Saude. No clichê um grupo de alunos fotografados por ocasião da Festa da Arvore, realizada no dia 21 de setembro ultimo, no distrito do Bosque, que teve a presença do governador Adhemar de Barros e de mais de três mil escolares.

UNIÃO DA MOCIDADE ESPIRITA DE S. PAULO

A União da Mocidade Espirita de S. Paulo realizará hoje às 20,30 horas, na sede da Federação Espirita do Estado de S. Paulo, à Avenida de Irradiação, 158, mais uma sessão doutrinaria, durante a qual pronunciará uma palestra sobre "Joanna D'Arc"-medium, o sr. Jonatas Otavio Fernandes. Entrada franca.

— No proximo dia 12, ocupará a tribuna da União da Mocidade Espirita o deputado estadual sr. Francisco Castro Neves.

UNIÃO SOCIAL ESPIRITA

Comunicado n.o 77 — O departamento de estatistica da União Social Espirita, empenhado em elaborar um relatorio da situação assistencial do espiritismo no Estado, solicita das entidades adesas, a remessa urgente dos formularios já enviados.

Por ocasião do congresso convocado para 31 do corrente, onde quase todos os Estados do Brasil estarão reunidos nesta Capital, o departamento espera poder dizer algo sobre o setor de assistencia em nosso Estado.

Faleceram no Hospital das Clínicas

Faleceram no Hospital das Clinicas, no periodo de 19 a 25 de setembro ultimo, as seguintes pessoas: Jesus Vitorino Gonçalves — João Lopes Girona — José Hanor Marcos — Justina Belisario Chechia — Vanda Borell — Maria José Silveira — Roberto Dela Rosa — Cruz Maria Varga — Pedro Cesario — Maria Fornez Vaz — Damasio José de Carvalho — Miguel Altas — Eponina Palermo — Francisco Blois — Maria Rita Pinto — João Businaro — Luiz Ribeiro Neto — José Antonio dos Santos — Neuci Segundo Amorim — Manuel Pinto Filho — Conceição Romero Lopes — Sebastião Faustino dos Santos — Mauricio Fiori — Olga Melo dos Santos — Helena Szojda — Maria Conceição dos Santos — Tarciso Alves de Oliveira — Americo Diani — Pedro Gonçalves da Silveira — José Marchesini — Joaquim Antunes Oliveira — Maria do Carmo Mendes de Andrade — José de Almeida — Aparecido Gouvea e João Tercio Rezende.

EDITAL

Pela presente tornamos publico que se acham extraviados os seguintes titulos:

10 — Apólices do Tesouro do Estado de São Paulo, sendo:

1 — Apólice da 2.a Série de n.o 6017, do valor nominal de Cr$ 500,00 juros anuais de 6%, venciveis em Janeiro e Julho;

9 — Apólices da 8.a serie de n.os 7250/7255 e 7257/259, do v/ nominal de Cr$ 500,00 a/ uma, juros anuais de 6%, venciveis em Março e Setembro, nominativas, averbadas em nome da "FABRICA DA MATRIZ DE ORLANDIA", estando a expedição da 2.a Via. dos referidos titulos, sendo providenciada junto à Secretaria do Tesouro do Estado de S. Paulo — Divida Publica.

São Paulo, 20 de Setembro de 1948.

P. P. Diocese de Ribeirão Preto.

S. A. LEONIDAS MOREIRA — Casa Bancária.

(19 até 6-10)

Folhinhas Scheliga S/A.

Assembléia Geral Extraordinaria

Ficam os senhores acionistas desta sociedade, convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no proximo dia 11 do corrente, às 14 horas, em sua sede social, à rua Anhanguera, 436, nesta Capital, a fim de tratarem do aumento do capital social e outros assuntos de interesse geral da sociedade.

São Paulo, 1 de outubro de 1948.

A DIRETORIA

(3-5-6)

SEXTA VARA CIVEL — SEXTO OFICIO CIVEL

EDITAL DE PRAÇA

O DOUTOR VASCO CONCEIÇÃO, JUIZ DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, NA FORMA DA LEI, ETC...

FAZ SABER, aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia cinco (5) de Outubro proximo futuro, as catorze (14) horas, na porta principal do Edificio do Palacio da Justiça, sito à rua Felipe de Oliveira nesta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem legalmente as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer acima de sua respectiva avaliação, os bens abaixo descritos e pertencentes ao espolio do finado OVIDIO PIRES, a saber: Uma casa e seu respectivo terreno, situada à rua Jaboticabal, antiga rua n.º 17 (dezessete), sob o numero 19 (dezenove), da Quadra numero 18 (dezoito), na Freguezia do Braz — Alto da Mooca, Subdistrito, Municipio e Comarca desta Capital, medindo o terreno uma área total de 501 mts. 2 (quinhentos e um metros quadrados), à razão de Cr$ 18,00 (dezoito cruzeiros) o metro quadrado, perfazendo um total de Cr$ 9.018,00 (nove mil e dezoito cruzeiros), sendo o mesmo levemente declinado em rua não calçada, desprovido de qualquer melhoramentos, confinando com quem de direito. Casa, terrea, antiga, construida para dentro do alinhamento da rua, com gradil de madeira, em regular estado de conservação, sem esgoto, sem agua encanada, com três comodos e uma cozinha, sendo os três comodos, forrados, com piso de terra batida, cosinha com piso de terra batida, telhas à vista, nos fundos do quintal, um poço de agua para o consumo interno, tanque de lavar roupa e, finalmente uma privada tipo fossa, avaliada pela quantia de Cr$ ... 8.000,00 (oito mil cruzeiros). Total da avaliação Cr$ 17.018,00 (dezessete mil e dezoito cruzeiros), por quanto vai dito imovel a esta praça. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital, o qual será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos dez dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, (a) Silvino José Alexandre dos Santos, Oficial Maior o subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO

(a) Vasco Conceição

(11-22-5)

EDITAL DE PRAÇA COM O PRAZO DE VINTE DIAS

O DR. PAULO GOMES PINHEIRO MACHADO, JUIZ DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ SABER

a todos quantos o presente edital de praça com o prazo de vinte (20) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia cinco (5) de outubro do corrente ano, no Palacio da Justiça, à rua Felipe de Oliveira, no saguão da entrada principal deste, o porteiro dos audipt, digo, dos auditorios, sr. Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, às quinze (15) horas, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, acima da respectiva avaliação, os imoveis adiante descritos, pertencentes ao ESPOLIO de ANTONIETA STABILE IELE e VICENTE IELE, os quais vão à praça a requerimento da inventariante, com ciencia dos demais interessados e concordancia do Dr. 8.o Curador Geral, a saber: — UM IMOVEL situado à rua ITAPORANGA, numero trezentos e cinquenta e dois (352), antigo 22, nesta Capital, composto de um predio e seu respectivo terreno; o terreno, que é de forma retangular, mede 4,63 de frente, por 35,40 mts. de profundidade, possuindo uma area de 163,90 mts.2, confrontando do lado direito com o imovel n. 358, de propriedade de Benedita Capuano, ou sucessor, do lado esquerdo com o imovel n. 350, pertencente a quem de direito e no fundo com o imovel n. 1.517 da Avenida Tiradentes, de propriedade dos sucessores de Antonieta Stabile Iele e Vicente Iele; nesse terreno acha-se construida uma casa de um só pavimento, no alinhamento da rua, velha, de construção simples e em mau estado de conservação. Possui essa casa uma garage na frente, dois comodos e cosinha. Fora, no quintal, existem mais um barracão usado como dormitorio e um compartimento de W. C. O predio mede 42,00 mts.2 de area construida. A garage e o barracão, juntamente com o W. C., mede 54,00 mts2; foi adquirido conforme a transcrição n. 19.526 do Registro de Imoveis da 2.a Circunscrição desta Comarca e visto e avaliado, conforme laudo de fls. 178 dos autos, por CENTO E TRINTA E DOIS MIL CRUZEIROS — Cr$ .... 132.000,00 — preço pelo qual vai à praça; e UM IMOVEL situado à AVENIDA TIRADENTES, sob numero mil quinhentos e dezessete (1.517), antigo numero cento e quarenta e um (141), nesta Capital, composto de um predio o seu respectivo terreno; o terreno é de forma retangular e mede 4,63 mts. de frente por 29,50 mts. de profundidade, tendo a area total de 136,00 mts.2, confrontando do lado direito com o imovel n. 1.515, de propriedade de Adriano Brunelli, ou sucessores; do lado esquerdo com o imovel n. 1525, pertencente a sucessores de Roco Capuano; e no fundo com o imovel 352, da rua Itaporanga, acima descrito. O predio se compõe de uma pequena edificação terrea, feita no alinhamento da via publica, antiga, de construção simples e em mau estado. Possui um armazem na frente, com piso de cimento, uma pequena sala, dois quartos e cozinha. No quintal encontra-se um compartimento de W. C. A construção mencionada mede 73,00 mts.2; adquirido conforme a transcrição n. 19.526 do Registro de Imoveis da 2.a Circunscrição desta Comarca e isto e avaliado, conforme laudo de fls. 178 dos autos por CENTO E QUARENTA E TREIS MIL E TREZENTOS CRUZEIROS — Cr$ .... 143.300,00 — preço este pelo qual vai à praça. — Esses imoveis serão vendidos em conjunto ou separadamente, pelo preço das avaliações acima descritas. — E, para que a noticia chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, é expedido o presente edital que será afixado no lugar do costume e, por copia, publicado pela imprensa. — Dado e passado nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos 18 de setembro de 1948. — Eu, Francisco de Paula Bertim, Escrivão do 8.o Of. da Familia e Sucessões, subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO,

Paulo Gomes Pinheiro Machado

(16-25-5)

O sensacional concurso das Balas "PR" empolga vivamente diversas cidades do Interior

Candidatos apoiados por agremiações esportivas — Do naipe feminino Alzirinha Silva e Virginia Romero estão bem classificadas no certame — Aguardem a data da nova apuração

Logo que o JORNAL DE NOTICIAS, em sua edição de terça-feira passada, tornou publico os resultados da segunda apuração de votos do sensacional concurso das Balas "PR", dando a classificação exata dos concorrentes ao titulo de "o mais querido artista do radio paulista", verificou-se entre votantes e votados uma manifestação de redobrada curiosidade e crescente interesse para os novos episodios do certame. E' tão intensa a curiosidade do publico paulista por tudo aquilo que ainda está para acontecer, na parte que se refere principalmente às surpresas que repontarão das urnas na proxima apuração, que ela contagiou o espirito dos habitantes de varias cidades do Interior, os quais por cartas e até pelo telefone, têm indagado do jornalista qual o dia em que se dará a nossa contagem de votos, alem de outras informações relacionadas com o certame. Isso quer dizer claramente, insofismavelmente, que a original e sugestiva realização da Fabrica Vitoria, que vai eleger o "mais querido artista do radio paulista" não está mais circunscrita ao perimetro desta cidade, repercutindo tambem pelo nosso "hinterland". Aliás, isso não é para causar surpresa, uma vez que o concurso das Balas "PR", pelas suas caracteristicas sugestivas, pela maneira original com que foi traçado, só poderá prender a atenção de todos, velhos e moços, homens e mulheres e até das crianças. Por isso mesmo, ele caminha resolutamente firme e vitorioso, atraindo, cada dia que passa, novos e fervorosos adeptos.

VIRGINIA ROMERO, a simpatica radio-atriz da Radio São Paulo, vem conseguindo excelente votação no concurso das Balas "PR" e daí a sua boa colocação na tabela dos concorrentes que disputam o almejado titulo de "o mais querido artista do radio paulista". Do naipe feminino, depois de Alzirinha Silva, a popular sambista da Radio America, foi ela quem recebeu maior numero de votos até agora. Isso quer dizer, por outras palavras, que Virginia Roméro possui um forte nucleo de cabos eleitorais que sabem como trabalhar pela sua vitoria e, na proxima apuração, forçosamente teremos nova demonstração da eficiencia e dedicação desses mesmos cabos eleitorais. Será que Virginia Roméro tomará o lugar de Alzirinha Silva na proxima contagem de votos do concurso das Balas "PR"?

ALCIDES GERARDI, o apreciado cantor brasileiro que o publico paulista já conhece pelas suas bonitas atuações na Radio Bandeirantes e Radio São Paulo, foi contratado pelo sr. Dorval Pereira, para, como artista exclusivo das Balas "PR", realizar algumas audições em Santos. E o cantor romantico, criador de tantos sucessos como, por exemplo, "Pergunte a ela", já estreou ao microfone da Radio Atlantica da vizinha cidade praiana, logrando alcançar enorme sucesso

VARIOS CLUBES APOIARÃO ALGUNS CANDIDATOS

Fomos informados que diversas e prestigiosas agremiações esportivas desta Capital e do Interior, vão apoiar determinados candidatos, o que emprestará ao certame uma das mais renhidas disputas jamais verificadas em assuntos dessa natureza. Reina a maior expectativa em torno da grande novidade, que vai revolucionar a cidade, e no momento, ainda não podemos divulgar os nomes das entidades e dos artistas, o que prometemos fazer por estes dias.

AGUARDEM A DATA DA NOVA APURAÇÃO

Informamos aos leitores que possivelmente nesta semana tornaremos publico o dia exato da nova contagem de votos do concurso das Balas «QR», sendo que até o momento ainda nada ficou deliberado nesse sentido. Assim ainda ha tempo de sobra para os milhares de interessados redobrarem os seus esforços pela vitoria do seu artista preferido.

As urnas estão prontas para receber os votos e ninguem deverá deixar para votar amanhã, podendo votar hoje. Votem o mais depressa possivel e aguarde a noticia da data da nova apuração, que será publicada neste jornal.

LOCAL DAS URNAS

As urnas podem ser encontradas nos seguintes locais:

Radio Bandeirantes — Rua Libero Badaro', 651.

Radio Record — Rua Quintino Bocaiuva, 22.

Radio São Paulo — Av. Brigadeiro Luis Antonio, 670.

Radio Cultura — Av. São João, 1285.

Radio America — Rua, Consolação, 166.

«Emissoras Associadas» — Tupi e Difusora — Alto do Sumaré.

Radio Panamericana — Rua São Bento, 299.

Eduardo Galvão (distribuidor das Balas «PR») — Rua Paula Souza, 471, 3do andar.

No **JORNAL DE NOTICIAS** existe uma urna à disposição dos leitores.

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A.

CAPITAL: Cr$ 30.000.000,00 — RESERVAS: Cr$ 16.854.306,30
CAPITAL REALIZADO: Cr$ 20.000.000,00 — AUMENTO DE CAPITAL: Cr$ 10.000.000,00
OPERAÇÕES INICIADAS EM 1.º DE OUTUBRO DE 1943 — CARTA PATENTE N.º 3.043 DE 15-9-1943
MATRIZ: Rua da Quitanda, 144 — Endereço Telegráfico: "BANCRUZE" — S. Paulo
FILIAL DO RIO JANEIRO: Rua da Candelaria, 4

BALANCETE REALIZADO EM 30 DE SETEMBRO DE 1948

Compreendendo as operações da MATRIZ, DA FILIAL DO RIO DE JANEIRO E DAS AGENCIAS DE: Avaré, Central (São Paulo), Cerqueira Cesar, Conchas, Fartura, Franca, Gália, Garça, Herculandia, Ipauçu', Ipiranga (São Paulo), Leme, Miguelópolis, Mogi das Cruzes, Patrocinio do Sapucaí, Penha (S. Paulo), Pirajuí, Pompéia, Presidente Bernardes, Quintana, Rancharia, Santo Amaro (S. Paulo) e Santos.

ATIVO

DISPONIVEL			
Caixa			
Em Moeda Corrente		34.469.047,10	
Em deposito no Banco do Brasil S/A.		89.462.928,70	
Em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		7.543.984,00	
Em Outras Especies		102.399,10	131.578.358,90
REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		149.175,00	
Emprestimos em C/Correntes	190.813.571,00		
Titulos Descontados	284.040.856,10		
Agências no Pais	68.186.912,30		
Correspondentes no Pais	30.318.109,50		
Capital a Realizar	4.840.400,00		
Outros Créditos	3.932.780,60	582.132.629,50	
Imoveis		2.379.914,40	
Titulos e Valores Mobiliários:			
Obrigações de Guerra depositadas no Banco do Brasil S|A, no valor nominal de Cr$ 7.543.900,00, à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		5.577.348,20	590.239.067,10
IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco		1.329.524,30	
Moveis e Utensilios		5.228.727,70	
Material de Expediente		1.693.455,60	
Instalações		2.573.691,60	10.825.399,20
RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		3.136.293,30	
Impostos		245.918,70	
Despesas Gerais e Outras Contas		4.407.328,60	7.789.540,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		72.002.009,90	
Valores em Custodia		16.454.709,00	
Titulos a Receber de C/Alheia		237.514.227,30	325.970.946,20
TOTAL			Cr$ 1.066.403.312,00

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital	20.000.000,00		
Aumento de Capital	10.000.000,00	30.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		1.091.000,00	
Fundo de Previsão		4.689.880,00	
Fundo de Reserva Especial		11.073.426,30	46.854.306,30
EXIGIVEL			
Depositos:			
A vista e a curto prazo:			
De poderes Publicos	789.211,70		
Em C/C sem Limite	351.352.269,40		
Em C/C Limitadas	51.745.770,80		
Em C/C Populares	4.218.064,30		
Em C/C sem Juros	13.801.016,80		
Em C/C de Aviso	29.991.337,50		
Outros Depósitos	1.867.246,20	453.764.916,70	
a prazo:			
A Prazo Fixo		107.720.654,30	
Sub-Soma		561.485.571,00	
Outras Responsabilidades:			
Agências no Pais	64.217.471,10		
Correspondentes no Pais	50.163.039,60		
Ordens de Pagamentos e Outros Créditos	391.921,90		
Dividendos a pagar	175.311,90	114.947.744,50	676.433.315,50
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados e Outras Contas			17.144.744,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantias em Custodia		88.456.718,90	
Depositantes de Titulos em Cobrança no Pais		237.514.227,30	325.970.946,20
TOTAL:			Cr$ 1.066.403.312,00

São Paulo, 4 de Outubro de 1948

Dr. RICARDO JAFET — Presidente
GLADSTON JAFET — Vice-Presidente
C. D'AGOSTINO — Superintendente

ANTONIO ALFREDO D'AGOSTINO — Gerente
JORDÃO MENDES DA SILVEIRA JUNIOR — Contador

Hood, Jacui e Doll levantaram os melhores pareos

Estreou auspiciosamente a potranca Jeitosa, que proporcionou o maior rateio da tarde — Vinho Bom, Furriel, Jubilosa e Espuma triunfaram nas demais carreiras do programa

A reunião teve inicio com o êxito de Vinho Bom

1.° Pareo — 1.300 metros — Cr$ 18.000,00 — Partida às 13,16 horas. Levantada a fita em momento oportuno, Astro e Tachira foram para a frente, seguidos por Forragel e Vinho Bom. Na curva Tachira passou por Astro e iniciou a reta atacada por Forragel, enquanto Vinho Bom se aproximava. Quando Forragel suplantou Tachira, Vinho Bom o atacou e passou para a frente, vencendo a prova. Coube o terceiro lugar a Distração.

VINHO BOM (3) — Masculino, castanho, 7 anos, de São Paulo, por Profugo ou Capucino e Europa, do sr. Daniel Lazzareschi. Joquei: E. Garcia, 58 ks. 1.o
FORRAGEL (5) — P. Vaz, 56 ks. 2.o
DISTRAÇÃO (4) — G. Greme Jr., 56 ks. 3.o
Astro — A. Tucillo, 53 1|2 ks. 4.o
Trinta e Três — A. Pereira, 55 ks. 5.o
Tachira — M. Souza, 53 1|2 ks. 6.o
Arranchador — E. Vieira, 58 ks. 7.o

Tempo: 09 5|10 — Diferenças: dois corpos e um corpo.
Vencedor, Cr$ 88,00. Placês: (3), Cr$ 27,00; (5), Cr$ 15,00. Apostas: Cr$ 388.290,00. Cuidador: A. Bernardini.

RATEIOS EVENTUAIS

Arranchador	220 — 643,00	Forragel	6.720 — 21,00
Trinta e Três	230 — 615,00	Astro	4.604 — 31,00
Vinho Bom	1.611 — 88,00	Tachira	2.582 — 55,00
Distração	1.829 — 77,00		

Jeitosa surpreendeu e proporcionou elevado rateio

2.° Pareo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Partida às 13,48 horas. Franqueada a pista Eclair foi para a vanguarda, seguido de Lundum, pelo qual depois passou Jaçanã. Esta atacou e suplantou Eclair, iniciando a reta na ponta. Esmorecendo, porém, Jaçanã deixou que varios rivais a subjugassem. Eclair voltou à ponta, mas no final, atacado por Jeitosa, foi por ela dominado. Kacy tambem atropelou, mas não conseguiu desalojar Eclair do segundo lugar.

JEITOSA (7) — Feminino, zaino, 3 anos, de S. Paulo, por Six Avril e Vera II, do Stud Carmen. Joquei: R. Urbina, 53 ks. 1.o
ECLAIR (2) — R. Zamudio, 55 ks. 2.o
KACY (4) — Ot. Reichel, 55 ks. 3.o
Lundum — L. Osorio, 55 ks. 4.o
Edilio — N. Pereira, 55 ks. 5.o
Jaçanã — R. Pacheco, 53 ks. 6.o
Não correu: Brucho.

Tempo: 91 7|10 — Diferenças: um corpo e pescoço.
Vencedor, Cr$ 389,00. Placês: (7), Cr$ 129,00; (2), Cr$ 18,00. Apostas: Cr$ 403.330,00. Cuidador: A. Fabbri.

RATEIOS EVENTUAIS

Eclair	7.004 — 21,00	Lundum	4.149 — 35,00
Edilio	1.328 — 111,00	Jaçanã	5.080 — 29,00
Kacy	531 — 277,00	Jeitosa	377 — 389,00

Doll assinalou o segundo êxito de sua campanha

3.° Pareo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Partida às 14,15 horas. Ordenada a saida foi para o posto de comando Dirce, que livrou dois corpos sobre Harley. Logo Jamuri forçou e conseguiu a liderança, ficando Dirce em segundo e passando Doll para terceiro. No tiro direito a pilotada de Zamudio investiu sobre Jamuri, que resistiu até quase a meta, onde foi sobrepujada por pequena diferença. Em terceiro classificou-se Dirce, precedendo Harley e Mineapolis.

DOLL (4) — Masculino, alazão, 3 anos, de S. Paulo, por Caimbé e Senhorita, do sr. Pedro Baldassari. Joquei: R. Zamudio, 53 ks. 1.o
JAMURI (5) — L. Gonzalez, 55 ks. 2.o
DIRCE (3) — P. Vaz, 53 ks. 3.o
Harley — O. Rosa, 55 ks. .. 4.o
Mineapolis — R. Olguin, 55 ks. 5.o

Tempo: 82 2|10 — Diferenças: cabeça e varios corpos.
Vencedor, Cr$ 34,00. Placês: (4), Cr$ 21,000; (5), Cr$ 31,00. Apostas: Cr$ 527.910,00. Cuidador: G. Enriques.

RATEIOS EVENTUAIS

Harley	7.107 — 28,00	Doll	5.838 — 34,00
Mineapolis	4.921 — 40,00	Jamuri	3.541 — 56,00
Dirce	3.565 — 55,00		

Furriel confirmou o favoritismo no 4.° páreo

4.° Pareo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Partida às 14,47 horas. Ao grito de "larga" Hanover foi para a ponta, com Furriel em segundo, ficando a seguir Lysandro, Mariem e os outros. Nos 800 metros Hanover ficou, enquanto Lysandro e Blindado avançavam sobre Furriel. Este, embora fortemente atacado por Blindado, conseguiu atingir a linha de sentença em primeiro lugar. Lysandro manteve o terceiro.

FURRIEL (7) — Masculino, castanho, 6 anos, de S. Paulo, por Corcho e Haya, do Stud Bola Branca. Joquei: Otilio Reichel, 56 ks. 1.o
BLINDADO (2) — R. Zamudio, 58 ks. 2.o
LYSANDRO (8) — E. Silva, 56 ks. 3.o
Denodado — P. Vaz, 58 ks. 4.o
Mariem — E. Garcia, 58 ks. 5.o
Formula — O. Rosa, 56 ks. 6.o
Hanover — R. Olguin, 58 ks. 7.o
Austerlitz — H. Molina, 58 ks. 8.o

Tempo: 97 3|10 — Diferenças: cabeça e três corpos.
Vencedor, Cr$ 25,00. Placês: (7), Cr$ 14,00; (2), Cr$ 18,00; (8), Cr$ 42,00. Apostas: Cr$ 726.070,00. Cuidador: A. Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS

Austerlitz	878 — 307,00	Mariem	3.592 — 75,00
Blindado	5.059 — 53,00	Formula	6.818 — 40,00
Denodado	4.095 — 66,00	Furriel	10.808 — 25,00
Hanover	1.426 — 189,00	Lysandro	1.294 — 210,00

Hood voltou a ganhar de maneira impressionante

5.° Pareo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Partida às 15,19 horas. Ordenada a saida, Hood destacou-se dos rivais. Careful saiu em segundo e na curva foi dominada por Forasteiro. Este tentou aproximar-se do filho de Tintoretto, que se avantajou mais na reta, para assinalar nova e facil vitoria. Nas gerais Jamaican View avançou e conseguiu classificar-se em segundo lugar.

HOOD (3) — Masculino, zaino 4 anos, de São Paulo, por Tintoretto e Mora, do sr. Azem A. Azem. Joquei: P. Vaz, 54 ks. 1.o
JAMAICAN VIEW (6) — R. Zamudio, 52 ks. 2.o
CAREFUL (5) — R. Olguin, 53 ks. 3.o
Forasteiro — L. Gonzalez, 55 ks. 4.o
Blue Cedar — R. Pacheco, 53 ks. 5.o
Diagonal — R. Benitez, 58 ks. 6.o

Tempo: 87 — Diferenças: varios corpos e varios corpos.
Vencedor, Cr$ 16,00. Placês: (3), Cr$ 13,00; (6), Cr$ 23,00. Apostas: Cr$ 710.310,00. Cuidador: W. P. Mendes.

RATEIOS EVENTUAIS

Diagonal	612 — 471,00	(Blue Cedar	4.042 — 40,00
Forasteiro	6.364 — 45,00	(Careful	3.215 — 40,00
Hood	18.391 — 16,00	Jamaican View	3.442 — 84,00

Jacui triunfou na prova inicial dos "bettings"

6.° Pareo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Partida às 15,58 horas. O lote largou em momento oportuno, aparecendo Calouro na ponta, seguido de Chamach. Mais adiante Jacui atacou e passou a ser o lider nos 800 metros, onde Halcon e Cabo Negro tambem se aproximaram. Jacui conservou a principal colocação até o final, vencendo com firmeza. Embora muito atacado por Halcon e Cabo Negro, Calouro manteve o segundo lugar.

JACUI (4) — Masculino, zaino, 5 anos, de S. Paulo, por Royal Dancer e Soldella do Stud Pacaembu. Joquei: R. Olguin, 50 ks. 1.o
CALOURO (6) — Om. Reichel, 54 ks. 2.o
HALCON (1) — L. Gonzalez, 58 ks. 3.o
Cabo Negro — P. Vaz, 56 ks. 4.o
Chamach — R. Pacheco, 56 ks. 5.o
Cacique — O. Santos, 52 ks. 6.o
Não correu: Fontainebleau.

Tempo: 85 4|10 — Diferenças: três corpos e paleta.
Vencedor, Cr$ 26,00. Placês: (3-4), Cr$ 15,00; (6), Cr$ 21,00. Apostas: Cr$ 753.730,00. Cuidador: E. Campozani.

RATEIOS EVENTUAIS

Halcon	10.368 — 30,00	Calouro	8.312 — 38,00
Cabo Negro	8.117 — 39,00		
(Chamach	1.262 — 26,00		
Jacui	11.063 — 26,00	Cacique	634 — 408,00

Jubilosa confirmou nossa indicação no 7.° páreo

7.° Pareo — 1.200 metros — Cr$ 25.000,00 — Partida às 16,35 horas. Tomou a ponta ao ser dada a partida Amitié, acompanhada por Dona Boa, Jubilosa, Samôa, Chodó e os outros. Na variante Dona Boa atacou e dominou Amitié, mas foi assediada mais adiante por Jubilosa. Esta logrou dominar a situação e venceu a carreira, escoltada por Chodó, que investiu bem no final. O terceiro coube a Perobinha.

JUBILOSA (7) — Feminino, castanho, 4 anos, do Paraná, por Blason e Grisette, do sr. Ernesto F. Senize. Joquei: Olavo Rosa, 54 ks. 1.o
CHODO' (3) — S. Godoy, 58 ks. 2.o
PEROBINHA (8) — R. Olguin, 54 ks. 3.o
Dona Bôa — P. Vaz, 54 ks. 4.o
Barbaro — R. Benitez, 56 ks. 5.o
Amitié — R. Zamudio, 54 ks. 6.o
Samôa — Om. Reichel, 54 ks. 7.o
Piracaia — E. Garcia, 54 ks. 8.o
Itacava — R. Urbina, 54 ks. 9.o
Não correu: Indiana.

Tempo: 75 5|10 — Diferenças: pescoço e meio corpo.
Vencedor, Cr$ 28,00. Placês: (7), Cr$ 15,00; (3), Cr$ 18,00; (5), Cr$ 17,00. Apostas: Cr$ 836.330,00. Cuidador: P. Costa.

RATEIOS EVENTUAIS

(Barbaro	4.578 — 42,00	Jubilosa	10.746 — 28,00
(Amitié	2.480 — 42,00	Perobinha	5.563 — 53,00
Chodó	6.260 — 47,00	Piracaia	253 — 1.175,00
Itacava	2.446 — 122,00	Samôa	896 — 332,00
Dona Bôa	4.163 — 71,00		

Espuma teve seu êxito ameaçado por Xalimar

8.° Pareo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Partida às 17,21 horas. Franqueada a pista, colocou-se na frente Giralda, que livrou dois corpos sobre Espuma. Esta precedia Cacuri, Arima, Gazela e os outros. Mal foi iniciada a reta Espuma atacou e dominou Giralda, enquanto de traz avançavam Irene, Pirajú e Xalimar. Este aproximou-se muito da favorita, que só a pôde derrotar por cabeça. Pirajú finalizou em terceiro lugar.

ESPUMA (5) — Feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Misuri e Miss Praia, do sr. Antonio Alvaro Assumpção. Joquei: O. Rosa, 54 ks. 1.o
XALIMAR (9) — E. Garcia, 54 ks. 2.o
PIRAJÚ (3) — J. Nascimento, 56 ks. 3.o
Irene — R. Zamudio, 54 ks. 4.o
Giralda — P. Vaz, 54 ks. .. 5.o
Gazela — E. Silva, 54 ks. .. 6.o
Hamlet — M. Souza, 56 ks. 7.o
Cacuri — R. Pacheco, 56 ks. 8.o
Arima — F. Sobreiro, 54|51 ks. 9.o

Tempo: 89 5|10 — Diferenças: cabeça e varios corpos.
Vencedor (5), Cr$ 20,00. Placês: (5), Cr$ 12,00; (9), Cr$ 18,00; (3), Cr$ 16,00. Cuidador, J. B. Ivo. Apostas: Cr$ 1.079.950,00. Pista de areia seca (o 7.° pareo na grama).

RATEIOS EVENTUAIS

Cacuri	393 — 1.072,00	Gazela	662 — 636,00
Hamlet	1.737 — 242,00	Giralda	4.006 — 105,00
Pirajú	11.758 — 31,00	Irene	9.616 — 44,00
Arima	1.403 — 282,00	Xalimar	2.964 — 142,00
Espuma	21.049 — 20,00		

O leilão desta tarde

Serão vendidos produtos dos haras "Bela Esperança", "Santa Cruz", "Lageadinho", "Santa Carlota", "Pinheiros", "Santo Antonio", "Shangri-Lá", "Aparecida de Jundiaí", "Vitória" e "Valente", do Paraná

Será realizado na tarde de hoje, o leilão de produtos paulistas de dois anos, já na sua quarta jornada.

São os seguintes os produtos, que irão a venda:

HARAS "BELA ESPERANÇA" — Jatoby, por Seventh Wonder e Bactriana. Javali, por Seventh Wonder e Triquinuela. Jovial, por Lunar e Jolie Laide. Jandaia, por Seventh Wonder e Yashmak. Javaneza, por Pure Boy e Aurea Maud. Julica, por Pure Boy e Mistress Page. Jungfrau, por Mashallah e Stingy. Juriti, por Mashallah ou Seventh Wonder e Flyshell. Jujube, por Pure Boy ou Mashallah e Sortija. Jogral, por Lunar e Mary Of Scotland. Jaminda, por Seventh Wonder e Etincelante. Jota, por Mashallah e Sweet Girl.

HARAS "SANTA CRUZ" — Sem Medo, por Luminar e Araxita. Pandego, por Luminar e Servidor. Invencivel, por Luminar e Santa Rita. Peralta, por Luminar e Sanchica. Baritono, por Sea Bequest e Columbia II. Valoroso, por Sea Bequest e Balalaika. Treze Listas, por Luminar e Saturnia. Lépida, por Luminar e Fifa. Paulistinha, por Luminar e Peninsula. Bohemia, por Luminar e Lakin.

HARAS "LAGEADINHO" — Fabuloso, por Vevey e Imbetiba. Farçante, por Vevey e Bermuda.

HARAS "SANTA CARLOTA" — El Rachid, por Insurrecto e Reforma.

HARAS "PINHEIROS" — Irtaca, por Pizarro e Oitica.

HARAS "SANTO ANTONIO" — Almirante, por Buscapé e Siringe.

HARAS "SHANGRI-LA" — Fazeiro, por Pendulo e Alfinha.

GRANJA "APARECIDA DE JUNDIAI" — Babett, por Eurasian e Argoba.

HARAS "VITORIA" — Amira, por Sultan e Laprume.

HARAS "VALENTE", do Paraná. Banjo, por Haddock e Pinta Rubia. Brejo, por Haddock e Abela. Baccho, por Haddock e Miss Effy. Bromo, por Haddock e Grisette. Bugre, por Haddock e Culta. Bacchanal, por Illion e Lina Veron. Bafari, por Haddock e Machi. Bonança, por Haddock e Africa.

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

Confirmadas as suspensões de E. Garcia e L. Gonzalez

Foram as seguintes as resoluções da Comissão de Corridas do Jockey-Club de S. Paulo:

1) — Registrar o compromisso de montaria trocado entre o tratador J. Emrich e o joquei R. Olguin, para pilotar Guaruz, no Grande Premio "21 de Outubro", a ser corrido no dia 24 do corrente.

2) — Confirmar a penalidade aplicada, no Hipodromo, ao joquei Eduardo Garcia, por ter prejudicado Farruco, montando Norma.

3) — Chamar a atenção dos tratadores de Ilustre, Artuelia e Harakiri, para a indocilidade dos mesmos na partida.

4) — Não permitir por 30 dias, a inscrição da egua Argila, para as corridas da Sociedade, em vista de sua indocilidade na partida.

5) — Não permitir seja dirigido por aprendizes, nas corridas da Sociedade, o cavalo Ilustre.

6) — Multar, a pedido do "starter", em Cr$ 300,00, o joquei P. Vaz, por indisciplina na partida, montando Cancionero.

7) — Confirmar a penalidade aplicada, no Hipodromo, ao joquei L. Gonzalez, suspenso até 11 do corrente, por ter prejudicado seus competidores, montando Jamuri.

8) — Dar publicidade às condições do Premio "Animação", a ser corrido no dia 24 do corrente, e que são as seguintes: Produtos nacionais, de 4 anos, ganhadores até Cr$ 70.000,00; de 5 anos, até Cr$ 110.000,00 e de 6 e mais, até Cr$ 150.000,00 de premios em primeiros lugares no país. Pesos: cavalos, 58 quilos e eguas, 56 quilos. Descarga de 1 quilo para cada Cr$ 10.000,00 de premios ganhos abaixo da base maxima. As inscrições serão recebidas na semana da corrida.

9) — Permitir novamente, à vista da informação do Serviço Veterinario, a inscrição do cavalo Epilogo.

O G.P. "Campinas" foi levantado por Goleiro

Brote formou a dupla — Otimo movimento de apostas — Jubiloso perdeu o título de invicto — Maracatí triunfou na eliminatória — Novo êxito de Sulamita — Jararaca II e Curucaca tambem ganharam — Resultados gerais da reunião de anteontem em Campinas

Foi finalmente realizado domingo, no Hipodrdmo do Bonfim, a tarde magna do turfe campineiro, donde fez parte o Grande Premio "Campinas" em 2.400 metros e com a dotação de Cr$ 50.000,00, além de cinco outras carreiras que tiveram denominação de diversos joquelsclubes.

O publico que afluiu o mais velho prado do Brasil, foi bem numeroso, predominando o elemento feminino, que com suas "toilletes" multicolores deram ao ambiente uma graça singular.

O movimento de apostas foi dos mais animadores, pois transitaram tresentos e trinta mil oitocentos e setenta cruzeiros nos diversos "guichês" de apostas.

A prova basica da tarde foi levantada com relativa facilidade por Goleiro. Dada a partida Peuwa tomou a ponta seguinda de Goleiro e Don Carmelo proximos, enquanto que Neblina, Fanatico, Cid e Brote corriam a seguir. Na passagem pelo disco pela primeira vez Cid e Brote haviam progredido, enquanto Neblina e Fanatico retrocediam para os ultimos postos. Na seta dos 600 metros Goleiro atacou Peuwa que a principio resistiu, para no tiro direto ceder o posto principal. Brote e Cid atacaram com vigor, mas sem exito pois o nacional trazia melhor ação. Brote a duras penas formou a dupla, enquanto Cid terminava em terceiro. José Carvalho dirigiu com acerto o defensor do Stud Fazenda Nova, que é cuidado pelo João Emrich.

O festival foi iniciado com o exito de Jararaca II. Na eliminatoria coube a Maracatí fazer sua a vitoria. Sulamita repetiu sua vitoria de domingo passado. Curucaca marcou a primeira vitoria em Campinas, enquanto que no ultimo pareo Pelotas vencia, derrotando Moscorra, Dona Metalica, Ño Tiburcio e outros. Jubiloso, perdeu seu titulo de invicto depois de dez vitorias.

Os resultados gerais foram os seguintes:

1.o pareo — 1.200 metros: JARARACA II (O. Amaral 48 ks.) em 1.° e Delta (J. Dias 54 ks.) em 2.° — Chegaram a seguir: — Malandro Mau (M. Signoretti 48 ks.), Cruzeiro (S. P. Ribeiro 48 ks.) e Reino (W. Coelho 51 ks.). Tempo: — 78"3|5 — Vencedor, Cr$ 16,00 — Dupla, Cr$ 54,00 — Placês: — Cr$ 12,000 e Cr$ 24,00.

2.° pareo — 1.200 metros: MARACATI (N. Monteiro 53 ks.) em 1.° e Baturité (S. P. Ribeiro, 52 ks.) em 2.° — Chegaram a seguir: — Arauto (O. Amaral 52), Alvéola (M. Signoretti 50 ks.), Jarauna (J. Dias 50 ks.), Bombordo (D. Garcia 52 ks.) e Damborazinha (50 ks.). Tempo: — 78" —Vencedor, Cr$ 21,00 — Dupla, Cr$ — 152,00 — Placês: — Cr$ 23,00 e Cr$ 68,00.

3.° pareo — 1.500 metros: SULAMITA — (M. Signoretti 53 ks.) em 1.° e Ithaca (O. Schneider 54 ks.) em 2.° — Chegaram a seguir: — Canelita (J. Costa 51 ks.), Vila Rica (J. Carvalho 53 ks.) e Dehassi (Mazalinha 53 ks.) — Tempo: — 100"2|5 — Vencedor, Cr$ 34,00 — Dupla, Cr$ 24,00 — Placês: — Cr$ 16,00 e Cr$ 13,00.

4.° pareo — 1.500 metros. CURUCACA — (M. V. Santos, 48 ks.) em 1.° e Bridge (M. Signoretti 50 ks.) em 2.° — Chegaram a seguir: — Vitalina (A. Bracale 52 ks.), Diplomata (Mazalinha 51 ks.), Stainless (S.P. Ribeiro, 48 ks.), Sudão (F. Balula 50 ks.) e Martelo (O. Schneider 48 ks.). Tempo: — 99" — Vencedor, Cr$ 19,00 — Dupla, Cr$ 39,00 — Placês: — Cr$ 14,00 e Cr$ 17,00.

5.° pareo — 2.400 metros — Grande Premio "Campinas" — Cr$ 50.000,00: GOLEIRO (J. Carvalho 54 ks.) em 1.° e Brote (N. Monteiro 60 ks.) em 2.° — Chegaram a seguir: — Cid (A. Nobrega 58 ks.), Peuwa (A. Cataldi 56 ks.), D. Carmelo (L. Lobo 52 ks.), Neblina (M. Signoretti 48 ks.) e Fanatico (L. Acuña 56 ks.). Tempo: — 156" (Recorde) — Vencedor, Cr$ 26,00 — Dupla, Cr$ 81,00, — Placês: — Cr$ 15,00 e Cr$ 29,00.

6.° pareo — 1.500 metros: PELOTAS — (D. Garcia 53 ks.) em 1.°; Moscorra (N. Monteiro 53 ks.) em 2.° e D. Metalica (M. Signoretti 54 ks.) em 3.° — Chegaram a seguir: — Ño Tiburcio (S. P. Ribeiro, 56 ks.), Jubiloso (O. Schneider 52 ks.), Justificada (F. Balula 51 ks.), Gogol (J. Costa 48 ks.), Pinzón (A. Bracale 55 ks.) e Corsario (J. Dias 56 ks.) — Não correu: — Bombardeio. Tempo: — 98 — Vencedor, Cr$ 301,00 — Dupla, Cr$ 105,00 — Placês: — Cr$ 39,00 — Cr$ 33,00 e Cr$ 18,00.

Total de apostas: — Cr$ 324.230,00 — Concursos: — Cr$ 6.640,00 — Total geral: — Cr$ 330.870,00 — Portões: — Cr$ 3.050,00.

MOVIMENTO FINANCEIRO

Foi o seguinte o movimento financeiro registrado anteontem em Cidade Jardim:

	Cr$
Total de apostas	5.434.920,00
Concursos	290.195,00
Total geral	5.725.115,00
Portões	41.340,00

TROTE EM REVISTA

Resultado dos sete páreos de anteontem em Vila Guilherme

Os sete pareos, de anteontem no Hipodromo Paulista de Vila Guilherme, apresentaram os seguintes resultados:

1.o Pareo — 2.550 metros
1.o — Segredo II, 40 m., A. Oliveira, tempo: 4'48"1|5.
2.o — Chicharrão, 40 m., J. Belfiore.
3.o — Guarani II, 60 m., A. Carpinelli.
Vencedor (8) Cr$ 25,30; dupla (44) Cr$ 38,30; placê (8) Cr$ 12,20; placê (1) Cr$ 11,80; placê (6) Cr$ 17,10. Pirata e Altair foram desclassificados.

2.o Pareo — às 14,35 horas
1.o — Menino, 40 m., A. D. Pinto, tempo: 4'52"2|5.
2.o — Gaucho, 20 m., V. Papaléo.
3.o — Fidalga, S. Aranha.
Vencedor (4) Cr$ 78,90; dupla (34) Cr$ 82,90; placê (4) Cr$ 30,70; placês (6) Cr$ 54,00. Fidalguinho foi desclassificado.

3.o Pareo — às 15,10 horas
1.o — Bimbo, 60 m., S. Aranha, tempo: 4'42".
2.o — Guarani, 20 m., J. M. Batista.
3.o — Tala, 60 m., P. Ramos.
Vencedor (6) Cr$ 55,20; dupla (14) Cr$ 78,70; placê (6) Cr$ 19,90; placê (1) Cr$ 21,00. Boneco II, Cantor e Brasil foram desclassificados.

4.o Pareo — às 15,45 horas
1.o — Duque, 40 m., J. Belfiore, tempo: 2'59"4|5.
2.o — Tirolesa, V. Papaléo.
3.o — Noiva, 20 m., L. Nicolichi.
Vencedor (1) Cr$ 27,10; dupla (14) Cr$ 37,60; placê (1) Cr$ 23,20; placê (7) Cr$ 46,40. Dusty não correu.

5.° Pareo — Premio "XB Exposição Nacional de Animais".
1.o — Sonhador, A. Carpinelli, tempo: 4'08".
2.o — Promessa, 2.a linha, A. Giannoni.
3.o — Geme, Arão.
Vencedor (1) Cr$ 43,80; dupla (12) Cr$ 62,50; placê (1) Cr$ 27,50; placê (2) Cr$ 18,00.

6.o Pareo — às 16,55 horas
1.o — Rubi II, 60 m., R. Fusco, tempo: 4'19"2|5.
2.o — Moon Light, 40 m., S. Aranha.
3.o — Vermont, N. Hipolito.
Vencedor (3) Cr$ 19,80; dupla (13) Cr$ 24,10; placê (3) Cr$ 10,80; placê (1) Cr$ 10,60. Don Fabian foi desclassificado.

7.o Pareo — às 17,30 horas — 2.550 metros
1.o — Iáia, J. Belfiore, tempo: 4'26".
2.o — Fidalgo, A. Luiz.
3.o — Joni, 60 m., A. Carpinelli.
Vencedor (1) Cr$ 32,90; dupla (13) Cr$ 38,50; placê (1) Cr$ 14,60; placê (3) Cr$ 19,70. Festin não correu e Lucero e Ecco foram desclassificados.
Movimento geral — Cr$ 139.900,00.

Através do Binoculo

Como vimos as últimas corridas

Pouco há a destacar na reunião que o Jockey-Club de São Paulo promoveu domingo em seu campo de corridas de Cidade Jardim. O programa não encerrava atrativo algum de vulto, sendo de caracteristicas comuns as varias provas que o integraram.

No melhor pareo do festival verificou-se, como geralmente se esperava, nova vitoria do cavalo nacional Hood. O descendente de Tintoretto e Mora, que vinha de dois exitos obtidos com grande facilidade, repetiu a proeza no handicap para produtos de qualquer país, assinalando para os 1.400 metros o excelente tempo de 87", ficando apenas a dois decimos de segundo do recorde. O produto do haras "Bela Esperança" a bem dizer só tomou conhecimento dos rivais no "startin gat", pois ao ser franqueada a pista foi decididamente para a liderança, que conservou até o epilogo da carreira.

A inglesa Jamaican View, que correu despreocupadamente em penultimo, atropelou na reta final e conseguiu a segunda colocação, ficando fora do campo fotográfico.

No primeiro pareo da tarde a vitoria coube a Vinho Bom. Dirigido com acerto por Eduardo Garcia, o filho de Europa fez a "America" para o joquei, que vai cumprir uma suspensão de um mês, penalidade que lhe fora aplicada na vespera.

Na prova seguinte a estreante Jeitosa, a despeito do nome sugestivo, não foi levada em consideração. A neta de Town Guard, porem, foi a primeira no final, tendo proporcionado um elevado rateio de 389 por 10. Eclair, tambem debutante, figurou com destaque, cabendo-lhe a segunda colocação, muito ameaçado pela Kacy.

Seguiu-se o exito de Doll. Zamudio surpreendeu Gonzalez nos momentos finais da carreira, desalojando Jamuri do posto de comando. Chegaram nos postos da retaguarda Dirce, Harley e Mineapolis.

No quarto pareo a vitoria pertenceu a Furriel, que era o candidato do retrospecto. O joquei Otilio Reichel assinalou assim o primeiro exito nesta Capital, exito que Blindado quase adiou. O filho de Origan esteve encaixotado durante grande parte do percurso e só perdeu por escassa diferença.

Na prova que deu inicio aos "bettings" ganhou o Jacuí, sob a direção de Roberto Olguin. Calouro, que reapareceu após um periodo de cura figurou destacadamente, sendo certo que poderia ter ganho se o piloto tivesse aguardado a reta de chegada para fazer uma atropelada.

No setimo pareo triunfou a égua Jubilosa, que se dá muito bem na pista de grama. Ganhou com esforço, deixando à pequena diferença Chodó, Perobinha e Dona Boa, que nessa ordem a escoltaram.

No cotejo final Espuma correspondeu, mas deu um grande susto em seus apostadores, pois Xalimar quase a desalojou da vanguarda nas proximidades da linha de sentença. Piraju salvou o placê restante.

E nada mais há a falar sobre as corridas de anteontem em Cidade Jardim.

BARAUNA

Tiroleza venceu o G. P. "América do Sul"

Palina, Manful, Galliza, Marshall, Idealista, Jequitinhonha e Champion foram os demais ganhadores de anteontem no Hipódromo Brasileiro

Domingo no Rio foi disputado, como prova basica, o Grande Premio "America do Sul" em 2.400 metros. Coube a Tiroleza fazer sua a vitoria; Fiducia foi sua "renner-up" a meio corpo da pilotada de F. Irigoyen. Tiroleza marcou a primeira vitoria do Juan Zuñiga no Brasil na nova arte, a de "entraineur".

Palina, Manful, Galliza, Marshall, Idealista, Jequitinhonha, e Champion foram os demais ganhadores da tarde, cujos resultados foram os seguintes:

1.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00
1.o Palina, 54 — L. Rigoni.
2.o Wimpy, 56 — P. Coelho.
3.o R. Statute, 52 — J. Morgado.
Não correu: Lotus.
Tempo: 98" 1|5.
Rateios: vencedores, 1, Cr$ 13,00. Dupla 12, Cr$ 43,00. Placês: 1, Cr$ 12,00; 2, Cr$ 21,00.

2.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00
1.° Manful, 49 — P. Tavares
2.o G. Mogol, 52 — J. Graça
3.o Flexa, 54 — D. Ferreira.
Não correu: Sassiado.
Tempo: 98"3|5.
Rateios: vencedor, 1 Cr$ ... 49,00 Dupla 13, Cr$ 113,00. Placês: 2, Cr$ 28,50; 4, Cr$ 159,00.

3.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00
1.o Galliza, 54 — I. Souza
2.o Coquetel, 52 — L. Leighton
3.o Iba, 54 — S. Ferreira.
Não correram: Giria, Clarim e Morita.
Tempo: 79"3|5.
Rateios: vencedor, 3, Cr$ .. 20,00. Dupla 23, Cr$ 24,50. Placês: 3, Cr$ 12,00; 7, Cr$ 12,00; e 10, Cr$ 13,00.

4.o PAREO — 1.600 metros — "Premio Bricio Filho" — Cr$ 40.000,00
[illegible]arshall, 55 — F. Irigoyen
[illegible]ogo Bravo, 51 — A. Aleixo
3.o Minguinho, 57 — L. Rigoni.
Tempo: 98".
Rateios: vencedor, 2, Cr$ .. 18,00. Dupla 24, Cr$ 56,00. Placês: 2, Cr$ 15,00; 6, Cr$ 24,00.

5.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00
1.o Idealista, 56 — A. Araujo
2.o W. Post, 56 — S. Ferreira
3.o Bozambo, 56 — J. Portilho.
Tempo: 60"2|5.
Rateios: vencedor, 5, Cr$ 40,00. Dupla 13, Cr$ 30,00. Placês: 5, Cr$ 10,00; 1, Cr$ 14,00; 8, Cr$ 35,00.

6.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00
1.o Jaquitinhonha, 55 — W. Andrade
2.o Arari, 55 — L. Rigoni
3.o Vespa, 55 — N. Linhares.
Tempo: 59" 2|5.
Diferenças: 5 corpos e 5 corpos.
Rateios: vencedor, 4 Cr$ 28,00. Dupla 24, Cr$ 40,00. Placês: 4, Cr$ 14,00; 10, Cr$ 21,00; 1, Cr$ 13,00.

7.o PAREO — 2.400 metros — "Grande Premio America do Sul" — Cr$ 200.000,00
1.o Tiroleza, 57, F. Irigoyen
2.o Fiducia, 56, O. Fernandes
3.o Rumoroso, 58, J. Portilho
4.o Multiple, 58, L. Rigoni
5.o Saravan, 58, R. Freitas
6.o Defiant, 58, L. Leighton
7.o Pelaia, 58, A. Araujo.
Não correram: Ibicuhy e Hivon. Retirado Bel Ami.
Tempo: 150" 1|5.
Rateios: vencedor, 1, Cr$ .. 45,00. Dupla 14, Cr$ 87,00. Placês: 7, Cr$ 23,00; 1, Cr$ 19,00.

8.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00
1.o Champion, 50 — R. Freitas Fo.
2.o Scaramouche, 50 — F. Irigoyen
3.o Bien Paga, 50 — O. Macedo.
Não correu: Opulento.
Tempo: 110" 2|5.
Rateios: vencedor, 2, Cr$ .. 64,00. Dupla, 23, Cr$ 76,00. Placês: 2, Cr$ 23,00; 5, Cr$ 19,00.
Movimento total de apostas: Cr$ 6.189.815,00.

Oito inscrições no Classico "America"

Somente haverá corridas domingo em Cidade Jardim — 9 ótimos páreos

Apenas domingo haverá corridas em Cidade Jardim, quando serão realizados nove pareos, destacando-se o classico "America".

E' o seguinte o programa:

1.° PAREO — As 13 horas — Cr$ 18.000,00 — 1.500 mts.

	ks.
1 Admitido	58
2 Old Plaid	58
3 Andante	56
4 Flechada	56
5 Gitana	54
6 Sombra	54
7 Bumbo	52

2.° PAREO — As 13,30 horas — Cr$ 18.000,00 — 1.400 mts.

	ks.
1 Chilito	58
2 Boleiro	56
3 Cigal	56
4 Cateretê	54
5 Fiscal	54
6 Triangulo	54
7 Vinho Bom	54
8 Ipê	52
9 Nevoeiro	52

3.° PAREO — As 14 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.300 mts.

	ks.
1 Strong	58
(2 Cabotino	56
(3 Malandro	56
4 Estanhado	54
5 Flip Junior	54
6 Guest	54
7 Horsa	54
8 Paraguaya	54
9 Fluxo	52
10 Dansarino	52

4.° PAREO — As 14,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.500 mts.

	ks.
1 Arapuan	55
2 Buzaid	55
3 Fakir	55
4 Kacy	55
5 Lundum	55
6 Tapaju'	55
7 Dispa	53
8 Helvita	53
9 Jaty	53

5.° PAREO — As 15 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.200 mts.

	ks.
1 Aladin	55
(2 Resero	55
(3 Farosa	53
4 Exquisita	53
5 Herencia	53
6 Jamuri	53
7 Jurucê	53

6.° PAREO — As 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.300 mts.

	ks.
1 Andino	56
2 Chodó	56
3 Condão	56
4 Coracá	56
5 Hudson	56
6 Pinkerton	56
(7 Amitié	54
(8 Discada	54
9 Chereta	54
10 Dryade	54
11 Samôa	54

7.° PAREO — Classico "America" — As 16 horas — Cr$ 100.000,00 — 1.800 mts. — Grama

	ks.
1 Jahú	58
2 Doceamargo	55
3 Harley	55
4 Hiron	55
5 Looping	55
(6 Adis Abeba	53
(7 Alvorada Boreal	53
8 Rigueirosa	53

8.° PAREO — As 16,40 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.300 mts.

	ks.
1 Aramis	56
2 Cadete Eugenio	56
3 Escarcéo	56
4 Jubiloso	56
5 Portugal	56
6 Americana	54
7 Carolina	54
8 Cigarrilha	54
9 Escoteira	54
10 Hacanéa	54
11 Ipéca	54

9.° PAREO — As 17,10 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.500 mts.

	ks.
1 Gibelino	56
2 Mirasol	56
3 Pirajú	56
4 Dona China	54
5 Giralda	54
6 Jaca	54
7 Micandra	54
8 Xalimar	54

UM MUNDO DE NOTICIAS
Diariamente no JORNAL DE NOTICIAS e às 7 horas, através da RADIO BANDEIRANTES
SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS

Você tem um dever a cumprir: trabalhar pela Campanha e Alfabetização de Adultos Paulista!
SERVIÇO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS
Departamento de Educação
Rua Marconi, 71 — 10.° andar — Fone 6-3036

Resultados dos concursos

Teve o seguinte resultado os concursos patrocinados pelo Jockey-Club de São Paulo, em sua reunião de anteontem em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES:
14 vencedores com 6 pontos. Rateio: Cr$ 1.352,90.

BOLO DUPLO:
2 vencedores com 13 pontos. Rateio: Cr$ 20.900,90.

BETTING SIMPLES:
340 vencedores. Rateio: Cr$ 85,30.

BETTING DUPLO:
64 vencedores. Rateio: Cr$ 1.729,50.

Sobrepujando o São Paulo por 2 a 1 voltou o Santos à liderança do Certame Paulista

EXPRESSIVO O TRIUNFO DOS ALVI-NEGROS DE VILA BELMIRO — NA FASE INICIAL OS TRICOLORES ATUARAM COM MAIOR DESTAQUE — NOS 45 MINUTOS FINAIS O CLUBE PRAIANO SE AGIGANTOU E CONSEGUIU O TENTO DA VITORIA —LELÉ ABRIU A CONTAGEM — NORONHA (CONTRA) E ALEMÃOZINHO, OS AUTORES DOS TENTOS — Cr$ 208.174,20, A RENDA, QUE É O NOVO RECORDE EM CAMPOS SANTISTAS — REGULAR A ARBITRAGEM DE FRANCISCO KOHN FILHO — OS QUADROS

Todos os prognosticos com respeito à renda que seria arrecadada no encontro entre o São Paulo e Santos, foram confirmados. Grande assistencia compareceu ao estadio de Vila Belmiro, tendo assistido o sensacional encontro entre o S. Paulo e o alvi-negro praiano. A luta teve, como se esperava, um transcorrer movimentado, pois os antagonistas recorreram à todas as suas forças e possibilidades em busca da vitoria. Esta, muito embora o gremio paulistano tivesse feito o necessario para, se não vencer pelo menos empatar, coube ao gremio de Vila Belmiro. Essa jornada, positivamente, não foi auspiciosa para os companheiros de Leonidas. O conjunto são-paulino coordenou o jogo em todo o transcorrer da primeira fase conseguindo dominar e não pouco e seu adversario. Entretanto, jamais conseguiu movimentar o placarde nos primeiros 45 minutos. Os santistas tambem não lograram vazar a meta guardada por Mario. No segundo tempo o cotejo ganhou mais vibração, porquanto o quadro santista reagiu fortemente, chegando a equilibrar a luta. O tricolor depois que marcou seu ponto, permitiu que o Santos empatasse e se avantajasse no placarde, o que lhe valeu uma vitoria insofismável.

ZERO A ZERO NA PRIMEIRA FASE

Como dissemos, a primeira fase terminou sem abertura de contagem. Em todo o transcorrer dessa etapa o São Paulo se mostrou mais agressivo e agindo de maneira indiscutivelmente superior. O ataque tricolor concatenou com precisão e não poucas vezes fez perigar o arco guarnecido por Leonidio. Nesses momentos tragicos para o Santos, Leonidio praticou uma serie de intervenções dificeis, que evidenciaram seus meritos. Até aos trinta minutos, somente o tricolor pontificou no gramado. Depois, o Santos principiou a esboçar reação e quando o juiz apitou o termino da primeira fase o cotejo estava equilibrado.

DOIS A UM NO FINAL

Logo aos primeiros minutos do tempo complementar percebeu-se que o São Paulo novamente conduzia e dominava a partida. Levando a efeito seu estilo classico, se infiltrando constantemente, pondo em polvorosa a meta santista. Aos oito minutos surgiu o efeito desse melhor controle. Lelé, com um dos seus famosos petardos, venceu Leonidio e lavrou em todo o estadio praiano a impressão insopitável de que seu quadro seria o vencedor. Entretanto, essa impressão não se confirmou. O Santos, com o gol são-paulino, reagiu fortemente e passou a dominar. Descendo constantemente e com impetuosidade, o alvi-negro passou a provocar panico na area tricolor. Num erro incorreu o "mais querido". Recuou o onze comandado por Leonidas, pretendendo procurar garantir o resultado com o expediente de se postar na defesa. De momento a momento aumentava a pressão do Santos até que surgiu o empate. Arremeteu o alvi-negro sobre a meta são-paulina, num dos seus já constantes avanços. Alemãozinho investiu, encobriu Mario e chutou às redes. Noronha tentou evitar o tento, porém sem sorte acabou por confirmá-lo. Estava empatado o embate. Desse momento em diante a luta tornou-se dramatica. O prelio já estava em pleno crepusculo e o tento santista "amadurecia".

Faltavam sete minutos para o prelio terminar quando o mesmo Alemãozinho burlou outra vez a pericia de Mario. Pinhegas cobrou um escanteio, o couro caiu na area, gerando a confusão diante do ultimo reduto são-paulino. Lépido e oportunista, Alemãozinho empurrou a pelota para as redes do São Paulo, diante de um esforço sobrehumano e inutil de Mario. Era o tento da vitoria do gremio de Vila Belmiro, que fez prorromper nessa antiga praça de esportes um barulho infernal, que bem refletia a alegria transbordante dos aficionados santistas.

QUADROS, JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

Os dois quadros atuaram assim constituidos:

S. PAULO: Mario, Saverio e Mauro; Rui, Bauer e Noronha; China, Lelé, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

SANTOS: Leonidio, Artigas e Expedito; Nenê, Telesca e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho, Paulo, Odair e Pinhegas.

O arbitro dessa contenda foi Francisco Khon Filho, cuja atuação foi regular.

Na preliminar o quadro de aspirantes do tricolor venceu por dois a zero.

A renda bateu todos os recordes de Vila Belmiro: 208.174,00 cruzeiros.

Apesar da resistencia do Jabaquara o Corintians venceu por tres a zero

Empregaram-se os auri-rubros santistas com denodo, com a firme determinação de evitar uma "goleada" — Atuando com eficiencia, os pupilos de Joreca mereceram o triunfo — Os marcadores dos tentos — O juiz, a renda e a preliminar

Corintians e Jabaquara, dando prosseguimento ao Campeonato Paulista de Futebol, defrontaram-se domingo, no Pacaembu. O desenrolar dessa luta, se não constituiu um espetáculo de primeira, tambem não se pode dizer que desagradou. O gremio auri-rubro foi um adversario tenaz, que jamais se entregou mesmo quando sua derrota já estava definida. O entusiasmo dos jabaquarenses obrigou os corintianos a gastar não poucas energias, a fim de poderem consolidar no placarde os tentos que lhe dariam a vitoria por todos prevista. Em vista da desigualdade de poderio e de classe, percebia-se claramente que os santistas lutavam para impedir a marcação de muitos tentos, fugindo à "goleada". Nesse particular não há duvida, conseguiram os jabaquarenses o que desejavam, pois o Corintians não obteve mais de três tentos, muito embora tivesse se empregado a fundo para conquistar mais.

A PRIMEIRA FASE

Desde os primeiros instantes da luta o Corintians demonstrou ser possuidor dos melhores recursos, ameaçando constantemente o arco jabaquarense. Decorriam poucos minutos, Espanador, falhando num rechasso, quase abriu a contagem para o Corintians. O ataque corintiano insistiu demonstrando não estar positivo nos arremates. Na primeira recarga dos santistas, aos seis minutos, quase que Brandãozinho marcou, perdendo ótima oportunidade. Voltaram os corintianos ao ataque, permanecendo até aos quinze minutos. O Jabaquara recuou seus medios e meias, a fim de fortalecer a retaguarda, constantemente ameaçada. Nessa altura o Corintians abriu a contagem por intermedio de Claudio. Claudio recebeu de Nenê, infiltrou-se, fintou Nelson e arrematou de fora da área, longe do alcance de Mauro. Reagiu o Jabaquara e equilibrou durante alguns minutos, quando teve outras oportunidades para marcar. Aos trinta minutos, o gremio dos calções negros novamente dominou. Seus ataques seguidos surtiram efeito somente aos trinta e sete minutos, quando Rui f. z o segundo tento. Servilio deu a Colombo, que o entrou. Nenê, dentro da area jabaquarense, entregou a Servilio, que por sua vez deu a Rui. Este atirou com firmeza e absoluto exito.

Depois desse tento o Corintians continuou no ataque, porém, não voltou a marcar.

O TEMPO COMPLEMENTAR

Iniciou o Corintians a segunda fase atacando. Recuou ainda mais o Jabaquara e tornou o dominio corintiano completo. Até aos nove minutos o alvi-negro pressionou. Nessa altura o Jabaquara atacou com decisão e Brandãozinho por um triz não marcou. O couro depois de arrematado por esse ponteiro, venceu Bino, mas chocou-se contra o travessão. Aos dezoito minutos o Corintians tambem teve uma bola no travessão de Mauro, chutada por Claudio. O terceiro tento do gremio do Parque São Jorge foi marcado aos dezenove minutos. Claudio sofreu uma falta de Espanador nas imediações da grande area. Cobrou bem o ponta direita corintiano, pondo o couro diante da meta de Mauro. Este saltou, mas não agarrou o balão que foi ao alcance de Rui. Com excelente cabeçada o meia direito alvi-negro encerrou a contagem da partida. O restante do prelio foi bastante movimentado, o Jabaquara fez tudo para ver se conseguia seu tento de honra e muito a fim de evitar outros gols dos corintianos, no que foi feliz.

QUADROS, JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

Os dois quadros tuaram com a seguinte constituição:

CORINTIANS: Bino, Valussi e Belacosa; Palmer, Helio e Nilton; Claudio, Rui, Servilio, Nenê e Colombo.

JABAQUARA: Mauro, Maioral e Espanador; Léo, Nelson e Juper; Valter, Doquinha, Ventura, Veiguinha e Brandãozinho.

Otavio Richter foi o arbitro, com um trabalho que pode ser considerado regular. Na preliminar os aspirantes corintianos venceram por três a um. A renda dessa peleja foi de 58.482,10 cruzeiros.

A próxima rodada do Campeonato Paulista

O Campeonato Paulista de Futebol, terá prosseguimento esta semana com mais três partidas. Na tarde de sábado, no gramado da rua Javari, teremos o prelio entre as equipes do Comercial e do Nacional. Domingo, no Pacaembu, o Corintians medirá forças com o Ipiranga, e em Vila Belmiro, o Santos receberá a visita do Palmeiras.

Nos ultimos minutos o Juventus derrotou a Portuguesa santista

Faltavam 11 minutos para o término do cotejo quando o quadro grená conquistou os dois tentos da vitória — 1 a 1 no 1.° tempo — Milani (2), Carbone e Moacir, os marcadores — Regular a arbitragem de G. Tacitani

Merecida vitoria conquistou o Juventus na tarde de domingo ao se defrontar com a Portuguesa santista, no gramado da rua Javari. A peleja que figurava como a mais fraca e desinteressante da quarta rodada do returno do certame paulista, teve bom desenrolar. Os dois quadros atuaram dentro de suas reais possibilidades e o diminuto publico, foi brindado assim com um futebol rapido e agradavel. O quadro grená confirmando suas ultimas apresentações desenvolveu boa atuação sustentando acirrada luta com a Portuguesa até os ultimos 11 minutos, quando o resultado era de 1 a 1. Demonstrando melhor preparo fisico do que o adversario os juventinos, conseguiram numa espetacular reação modificar o placard, triunfando com justiça por 3 a 1. O cotejo tecnicamente foi fraco, agradando bastante pela movimentação e combatividade.

O primeiro tempo terminou empatado por 1 tento. O Juventus foi o primeiro a marcar. Aos 27 minutos Pavão não conseguiu rechaçar um centro de Luiz e a bola caiu nos pés de Milani que de pouca distancia venceu Andu. Aos 31 minutos a Portuguesa empatou por intermedio de Moacir ao receber bom passe de Brandãozinho. No periodo complementar aos 34 minutos o Juventus conquistou seu segundo tento. Milani, recebeu de Chicão e conseguiu finalizar com exito, mesmo acossado, por Olegario e Toninho. Finalmente aos 42 minutos, Chicão deslocou-se para a ponta direita, conseguindo depois de passar por alguns contrarios centrar a meia altura. Carbone, aproveitando o centro cabeceou e venceu Andu pela terceira vez.

O zagueiro Diogo contundiu-se no segundo tempo, passando para a ponta esquerda tendo Lorena recuado para a zaga e Turquinho, completado a linha media.

OS QUADROS

Os quadros atuaram assim organizados:

JUVENTUS — Fernando; Pascoal e Diogo; Lorena, Pixo e Antunes — Turquinho, Carbone, Milani, Chicão e Luiz.

PORT. SANTISTA — Andu; Toninho e Pavão; Olegario, Brandãozinho e Antero — Barbozinha, Zinho, Bota, Moacir e Duzentos.

A arbitragem de Gualberto Tassitani foi normal. A renda foi de 11.347,40 cruzeiros. Na preliminar os aspirantes do Juventus venceram os aspirantes da Portuguesa por 5 a 1.

Em festas o lar de Torquato Ariosto

Torquato Ariosto Martire, dedicado dirigente da Associação Desportiva Floresta e diretor da Federação Paulista de Natação, e sua esposa, a sra. Isaura Torres Martire, têm seu lar em festas com o nascimento da robusta menina Miryam Margarida, cujo nascimento se verificou no dia 1.° do corrente.

Vencedor o Colegio Porto Seguro no Certame Colegial de Natação

Eleonora Schmidt bateu o recorde dos 100 metros, nado livre — Bons resultados técnicos foram conquistados

Dando inicio às atividades da natação colegial, a Liga Aquatica Colegial realizou anteontem seu tradicional "Concurso da Primavera", que teve a participação das equipes dos Colegios Visconde Porto Seguro, Rio Branco, Mackenzie Colege e São Bento.

A competição colegial teve um transcorrer dos mais movimentados, sendo presenciada por avultado publico. O Colegio Visconde de Porto Seguro, fazendo alarde de seu poderio foi o vencedor do certame totalizando 130 pontos na contagem masculina e 58 na feminina.

Os resultados tecnicos foram regulares, destacando-se mais um feito de Eleonora Schmidt, do Porto Seguro, ao estabelecer nova marca para os 100 metros, nado livre, com 1'13"6|10.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais:

1.a prova — 100 mts. nado livre — Adultos — 1.° lugar, Rolf Kestener — 1'04"9 — C.M.; 2.°, John Buckup, 1'05"4 — C.V.P.S.; 2.a prova — 50 mts. nado de peito — Juvenis — 1.° lugar, Rolf Roen, 41"6 — C.V.P.S.; 2.° lugar, Emidio Campanela, 42"6 — C.S.B.; 3.a prova — 50 mts. nado livre —Infantis — 1.° lugar, Fausto Gragnoli — C.R.B. — 37"2; 2.°, Thomas Urso Netto — C.V.P.S. — 37"4; 4.a prova — 100 mts. nado livre — Moças — 1.° lugar, Eleonora Schmitt — C.V.P.S. — 1'13"5 (recorde); 2.°, Gisela Engelbrecht — C.V.P.S. — 1'46; 5.a prova — 50 mts. Butterfly — Adultos — 1.° lugar, Abel Araujo — C.R.B. — 33"5; 2.°, Alberto Araujo — C.R.B. — 35"8; 6.a prova — 50 mts. nado de peito — Infantis — 1.° lugar, Heinz Springsklee — C.V.P.S. — 44"2; 2.°, Americo Barros — C.S.B. — 45"1; 7.a prova — 50 mts. nado livre — Juvenis — 1.° lugar, José Roberto Flaquer — C.R.B. — 32"; 2.°, Wilhelm Kenzler — C.V.P.S.; 8.a prova — 50 mts. nado de peito — Moças — 1.° lugar, Maria Salette Flaquer — C.R.B. — 44"2; 2.°, Eleonora Schmitt — C.V.P.S. — 45"8; 9.a prova — 100 mts. nado de costas — Adultos — 1.° lugar, Rolf Kestener — C.M. — 1'22"5; 2.°, John Buckup — C.V.P.S. — 1'27"3; 10.a prova — 50 mts. de costas — Juvenil — 1.° lugar, Wilhelm Kenzler — C.V.P.S. — 40"5; 2.°, Massayuki Okamoto — C.M. — 44"8; 11.a prova — 100 mts. nado de peito — Adultos — 1.° lugar, Abel Araujo — C.R.B. — 1'26"; 2.°, Rudolf Schwark — C.V.P.S. — 1'35"6 12.a prova — Reves. 3x50 mts. — 3 estilos — Moças — 1.o lugar, Turma do C.V.P.S. — Gisela, Ursula e Eleonora 2'16"7. A turma do Mackenzie foi desclassificada; 13.a prova — Rev. 6x50 mts. (2 de cada classe) — livre. — 1.° lugar, turma do C.R.B. — 3'23"4. Celso Fausto, Roberto, Morgado, Edgard e Sessler. 2.° lugar, Turma do C.V.P.S. — 3'26"8 — Hiro, Thomas, Horst, Wilhelm, Juergen e John; 3.°, Turma do C.M. — 3'37" — Hiroo O., Jaime, Frediano, Haroldo, Zaidan e Rolf.

CONTAGEM GERAL MASCULINA

	Pontos
1.° Col. Visconde de Porto Seguro	130
2.° Col. Rio Branco	96
3.° Col. Mackenzie	58
4.° Col. São Bento	55

CONTAGEM FEMININA

	Pontos
1.° Col. Visconde de Porto Seguro	58
2.° Col. Rio Branco	13
3.° Col. Mackenzie	10

Competiram os ciclistas das 3.a e 4.a categorias

Bem movimentada a 1.ª parte da prova "Capitão Padilha" — Bernardo dos Santos vencedor da melhor prova — Resultados gerais

Em prosseguimento a atual temporada oficial de ciclismo, foi realizada anteontem, pela manhã, a primeira parte da competição de encerramento do certame em homenagem ao diretor do DEESP. A prova reuniu elementos das 3.a e 4.a categorias e foi disputada circundando o Estadio Municipal do Pacaembu.

Realizando três voltas, sairam em primeiro lugar os pedalistas da 4.a categoria, sendo vencedor o ciclista Dimas Goulart Cesar, do Ciclo Club Hilario, com o tempo de 15 minutos, 13 segundos e 5|10. A classificação final foi a seguinte: 1.° — Dimas Goulart Cesar — Ciclo Club Hilario — 15'13"5|10; 2.° — Mario Cobecino — Ciclo Hilario; 3.° — René Ardanuy — Galileu Sembranti.

Em seis voltas foi disputada a prova para os ciclistas da 3.a categoria. Saiu vencedor João de Souza Filho, do Galileu Sembranti, com o tempo de 29'32" 2|10. O campeão da categoria Bernardo dos Santos, sofreu um acidente abandonando a prova.

A CLASSIFICAÇÃO FINAL

Foi a seguinte a classificação final: 1.° — João de Souza Filho — Galileu Sebranti; 2.° — Serafim Bontempi — Hilario; 3.° — Rubens Vilela Alves — "Alda Alegrini".

Na contagem geral: 1.° — Galileu Sembranti, com 17 pontos; 2.° — Ciclo Club Hilario com 15 pontos; 3.° — Velo Clube Santo André e Alda Alegrini, com 9 pontos.

Dia 17, no mesmo local será realizada a etapa final, competindo os ciclistas das 1.a e 2.a categorias, que farão o percurso de 32.400 metros e 24.300 emtros, respectivamente.

Com a generalização da prática do diagnóstico precoce nos aproximaremos da solução do problema da cura do CANCER (Prof. Antonio Candido de Camargo)

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer, à Alameda Barão de Limeira, 540, 2.° andar, Fone 51-1408, ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

Grandiosa e imponente foi a parada esportiva inaugural do XIII Campeonato dos Jogos Abertos do Interior, que teve a honrosa presença do sr. Adhemar de Barros

SANTOS, 4 (Da sucursal) — Santos viveu ontem um dia festivo, tendo sido de impressionante repercussão a portentosa parada inaugural dos Jogos Abertos do Interior. Nada menos de 30 mil pessoas assistiram à monumental parada, da qual participaram 2.500 atletas, componentes de 55 delegações esportivas, representando as principais cidades do Interior do Estado. No palanque oficial armado junto à Fonte 9 de Julho, encontravam-se numerosas autoridades civis e militares do municipio e do Estado, quando, às 9,45 horas, ali chegou o governador Adhemar de Barros, acompanhado do sr. Rubens Ferreira Martins, prefeito de Santos; do sr. Gabriel Pedro Moacir, prefeito de Porto Alegre e outras autoridades. Logo após chegou ao Gonsaga o deputado Lincoln Feliciano, presidente da Assembléia Legislativa.

HASTEADAS AS BANDEIRAS

Antes do inicio do desfile, o dr. Adhemar de Barros hasteou sob os aplausos da multidão, compassadamente, o pavilhão nacional no mastro principal do palanque oficial, sendo hasteado nos mastros laterais, pelos srs. Rubens Ferreira Martins e cap. Silvio de Magalhães Padilha, respectivamente, sob visivel emoção de todos os presentes, o pavilhão paulista e o pavilhão dos Jogos Abertos do Interior.

A seguir, teve inicio o desfile, que foi aberto pela representação santista, seguido, por ordem alfabetica pela passagem das outras delegações, merecendo todas vibrantes aplausos da multidão que se comprimia em todo o percurso, da Ponta da Praia ao Gonzaga.

A COMISSÃO JULGADORA E OS PRIMEIROS COLOCADOS

Uma comissão julgadora composta dos srs. dr. Adhemar de Barros, presidente; dr. Adhemar de Figueiredo Lima, diretor do Forum; general Otavio Monteiro Aché, comandante do destacamento mixto de Santos, São Vicente e Guarujá; capitão de mar e guerra Hugo B. Caminha, capitão dos portos do Estado, depois de terminado esse empolgante e patriotico desfile, proclamou o seguinte resultado: 1.o lugar, Jacareí; 2.o lugar, Campinas; 3.o lugar, Lins; 4.o lugar, Guarujá e 5.o lugar, São Vicente.

Essa classificação foi bem recebida, porque assim premiou os esforços feitos pelas representações que mais se destacaram no desfile, principalmente a de Jacareí, que, com essa classificação, recebe nes-

(Conclui na pagina seguinte)

Continua o Botafogo na vanguarda do Campeonato Carioca de Futebol

Derrotado o São Cristovão pelo alvi-negro por 3 a 1 — Reabilitou-se o Vasco da Gama — Vencido o Flamengo pelo Olaria — Expressiva vitória do Bangu sôbre o América — Empatou o Fluminense com o Canto do Rio

Realizou-se na tarde de domingo a primeira rodada do returno do Campeonato Carioca de Futebol. O principal cotejo foi disputado entre os quadros do Botafogo, atual lider da tabela, e do S. Cristovão. O alvinegro atuando com mais eficiencia derrotou o quadro "alvo" por 3 a 1. Os tentos foram marcados por Juvenal, Paraguaio e Avila para o alvinegro e Sousa para o S. Cristovão. Os quadros jogaram assim formados:

BOTAFOGO — Osvaldo, Gerson e Santos; Sarno, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.

S. CRISTOVÃO — Joel; Mundinho e Jair; Richard, Geraldo e Sousa; Edgard, Paulinho, João Menta, Jarbas e Magalhães.

A renda da pugna foi de 75.744 cruzeiros. Barrick teve arbitragem regular.

VENCIDO O FLAMENGO

A maior surpreza da rodada foi registrada no prelio entre o Olaria e o Flamengo. O quadro da rua Bariri, soube aproveitar com mais senso as oportunidades e venceu por 4 a 2. Tentos de Baiano (2), Ubaldo, Esquerdinha, Zizinho e Jair. Os quadros foram estes:

OLARIA — Tello; Leleco e Lamparina; Valter, Claudio e Olavo; Alcino, Ubaldo, Baiano, Limoeirinho e Esquerdinha.

FLAMENGO — Luiz; Newton e Miguel; Vaguinho, Beto e Jaime; Bodinho, Zizinho, Gringo, Jair e Vevé.

A renda foi de 48.219 cruzeiros. Gama Malcher apitou regularmente.

EMPATOU O FLUMINENSE

O Fluminense jogando em Caio Martins, contra o Canto do Rio, não conseguiu ir além de um empate sem abertura da contagem. Os quadros foram estes:

FLUMINENSE — Castilho; Pé de Valsa e Helvio; Indio, Mirim e Bigode; Pereira, Santo Cristo, Simões, Orlando e Rodrigues.

CANTO DO RIO — Odair; Borracha e Manoelzinho; Vicentini, Edesio e Canelinha; Heitor, Carango, Geraldino, Raimundo e Helio.

Lowe arbitrou bem e a renda foi magnifica. 113.630 cruzeiros.

REABILITOU-SE O VASCO

Defrontando-se em seu gramado com o Bonsucesso, o Vasco da Gama, reabilitou-se dos seus ultimos revezes, triunfando com facilidade por 7 a 1. Tentos de Maneca (3), Dimas (2), Ademir, Chico e João Pinto. Os quadros foram estes:

VASCO — Barbosa; Laerte e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Maneca, Dimas Ademir e Chico.

BONSUCESSO — Alvarez; Valdemar e Miguel; Vitor, Spineli e Gato; Jaci, Mariano, João Pinto, Enguiça e Tampinha.

VENCEU O BANGU

O Bangu, confirmando suas ultimas atuações venceu o America, em seu gramado por 2 a 0. Na primeira fase não houve abertura da contagem e no periodo complementar Zezinho e De Paula marcaram os tentos. Os quadros foram os seguintes:

BANGU — Orlando; Domingos e Nogueira; Ladeira, Irani e Pinguela; Zezinho, Amaral, Cardoso, De Paula e Nenê.

AMERICA — Osni; Joel e Castanheira; Viana, Espindola e Beto; Alcidesio, Ranulfo, Nivaldini, Cesar e Jorginho.

CHICO LANDI VENCEU A PROVA "CRONICA ESPORTIVA CARIOCA"

Em motocicletas triunfou Lares Seabra — Resultados gerais da competição

Alcançou inteiro sucesso a prova automobilistica promovida pela Cronica Esportiva Carioca e Automovel Clube do Brasil. Grande publico acorreu ao velho Parque Imperial, possibilitando uma renda calculada em mais de cem mil cruzeiros. Tudo transcorreu muito bem e os acidentes comuns em competições deste genero foram minimos. Na prova principal o volante paulista Francisco Landi, despedindo-se de sua veterana e possante Alfa Romeu de 3.000 c.c. correu em equipe com Enrique Casini, seu novo proprietario e garantiu a vitoria. Chico Landi correu 15 voltas entregando o carro com uma volta e meia de vantagem.

Outro feito notavel foi o do campeão brasileiro Plinio Lares Seabra, que bateu os melhores motociclistas cariocas numa pista que não lhe era familiar. A corredora paulista Kitty Fabri, que treinara muito bem não foi feliz na prova, pois abandonou a corrida na primeira volta.

OS RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais:

1.a prova — Turismo — Até 1.200 c. c. — 15 voltas — 30 quilometros — 1.°, Raimundo, Vieira, 24'21"2; 2.°, Vettore Eugenio; 3.°, Felipe Botelho.

2.a prova — Turismo — Até 2.000 c. c. — 15 voltas — 30 quilometros — 1.°, João da Silva Campos, 23'34"8; 2.°, Jorge Poucinhas; 3.°, Hermann Ramos.

3.a prova — Turismo — Força livre — 15 voltas — 30 quilometros — 1.°, Roberto Rezende, 25'15"5; 2.°, Cairo Guglielmo, 25'19"3. Nesta prova sairam 11 concorrentes e apenas 2 completaram o percurso.

4.a prova — Motocicletas até 500 c. c. — 20 voltas — 40 quilometros — 1.° Plinio Lares Seabra, 27'04"; 2.° Arlindo Carneiro, 27'055; 3.° Vicente A. Zarif.

5.a prova — Carros esporte — 15 voltas — 30 quilometros — 1.° Pierre Robin, 22'11"5; 2.° Herman Mapheis, 22'24"5; 3.° Charles Herba.

6.a prova — 1.° Premio Cronica Esportiva Carioca — Carros de corrida — 30 voltas — 60 quilometros — 1.° Francisco Landi e Henrique Casini, Alfa Romeu de 3.000 c. c., 40'22"2; 2.° Aloisio Fontenele, 20 voltas; 3.° Antonio Fernandes, 28 voltas; 4.° Anuar Daure de Gois e Oldemar Ramos, 26 voltas; 5.° Manuel Porfirio.

Com brilho a Medicina venceu as provas de remo da Mac-Med

Assistido por grande público o inicio da tradicional competição universitária — Resultados das provas

Com as provas de remo, no Tietê, foram iniciadas anteontem as competições da tradicional Mac-Med. Esse certame reune anualmente os atletas do Mackenzie Colege e da Faculdade de Medicina.

As provas foram presenciadas por um publico entusiasta e tiveram um transcorrer dos mais movimentados.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados dos pareos disputados.

1.° pareo — Iole a 4 remos, com patrão — vencedor: Mackenzie (Doria, Osmar, Rubens e Leif(;

2.° pareo — "Out-riggers" a dois — vencedor: Medicina (W. O.);

3.° pareo — Canoé — vencedor: Mackenzie (Reinaldo de Paula Junior);

4.° pareo — "Out-riggers" a 4 trincado, com patrão — vencedor: Medicina (W. O.);

5.° pareo — Iole a 8 remos, com patrão — vencedor: Medicina (Zuppo, Janete, Pavesio, Alfer, Candelaria e Freire).

As provas foram disputadas na distancia de 1.000 metros.

Como juizes de saida e chegada, respectivamente, atuaram os srs. Milton Bertuci e Armando Torloni. Como juizes de percurso, funcionaram os srs. Vitor Leite Mamede e Domingos Quilici, ambos da Federação do Remo de São Paulo.

COUPON RECLAME
Carta Patente n. 163
COUPON GRATUITO
VALOR EM MERCADORIAS
Sorteio realizado ontem

Prêmios		Cr$
1.°	06.980	200,00
2.°	22.387	100,00
3.°	16.931	69,00
4.°	15.159	50,00
5.°	00.268	31,50
6.°	02.865	23,00
7.°	06.627	20,00
8.°	16.952	20,00

Derrotado o Palmeiras pelo S. Paulo F. C., de Araçatuba

Pela contagem minima foi vencido o alvi-verde — Lero, Lombardini, Harry e Washington estiveram em ação — Pedrinho, o autor do único tento — Renda recorde

Surpreendente derrota sofreu o Palmeiras, na tarde de domingo ao se defrontar com o S. Paulo F. C., de Araçatuba. O alvi-verde não contou com alguns de seus titulares e atuou desordenadamente, não conseguindo impedir que o adversario, atuando com grande entusiasmo, vencesse pela contagem minima. Enorme assistencia compareceu ao Estadio do tricolor araçatubense. O primeiro tempo terminou sem abertura da contagem. O Palmeiras nesse periodo mostrou-se mais ajustado e chegou a comandar a contenda técnica e territorialmente. No periodo complementar os sãopaulinos, incentivados pela torcida, reagiram e depois de conquistarem o tento que lhes garantiu a vitoria, sustentaram com os alvi-esmeraldinos acirrada luta. O unico tento da peleja foi marcado por intermedio do meia esquerda Pedrinho.

OS QUADROS

Os quadros jogaram assim formados:

S. PAULO — Xexé; Nazan e Aluisio; Botina, Jonas e Gomes (Valdemar); Renatinho, Dema, Claudio, Pedrinho e Elias.

PALMEIRAS — Oberdan; Tremembé e Gengo; Agripino, Valdemar Fiume e Manduco; Lula (Lombardini), Harry, Bovio (Washington), Lero e Canhotinho.

O arbitro foi Francisco Moreno, que teve pessima atuação. Não validou um tento do ponteiro direito Renatinho tendo ainda alguns erros a dano do S. Paulo. A renda foi de 120 mil cruzeiros aproximadamente o que constitui recorde na zona da Alta Paulista.

Vencida pelo Ipiranga a prova pedestre "Dna. Gina de Martino"

O São Paulo continua na liderança do certame, com apenas dois pontos de diferença sôbre o Ipiranga — Resultados gerais da prova

Como estava anunciado foi levada a efeito anteontem, pela manhã, a disputa de mais uma prova do Campeonato de Pedestrianismo, patrocinada pela Federação Paulista de Atletismo. A competição, que contou com o concurso dos maiores valores do nosso pedestrianismo, teve transcorrer dos mais interessantes, saindo vencedor João Soares Oitica, que cobriu o percurso no otimo tempo de 18 minutos, 51 segundos e dois decimos. Classificou-se em 2.° lugar Germano Belchior e em 3.° José Benedito de Sousa. Coletivamente saiu vencedora a equipe do Ipiranga com um total de 37 pontos, conquistando desta forma a taça "Vida Esportiva Paulista".

RESULTADOS GERAIS

Os resultados gerais foram os seguintes: 1.° — João Soares Oitica — tempo: 18'51"2; 2.° — Germano Belchior — S. Paulo; 3.° — José Benedito de Sousa — Alvi-Verde; 4.° Joaquim Gonçalves da Silva — Ipiranga; 5.° — José da Silva — S. Paulo.

Na contagem geral: 1.° — Equipe do Ipiranga, com 37 pontos; 2.° — São Paulo com 41 pontos; 3.° — Alvi-Verde com 73 pontos; 4.° — S. Paulo com 107 pontos; 5.° — Ipiranga com 151 pontos.

Transferido o Campeonato Paulista de Box

Em virtude do mau tempo, a ultima rodada do certame paulista de box amador foi transferido para amanhã, à noite, no Ginasio do Pacaembu. Caso a entidade não consiga o Ginasio do Pacaembu, então o certame será realizado na Academia Brasileira de Pugilismo, com a presença apenas de cronistas e locutores esportivos.

Essa medida será tomada em virtude de que os paulistas terão que embarcar para Porto Alegre, onde disputarão o Campeonato Brasileiro de Box Amador.

Por 2 a 1 o Nacional derrotou o Comercial

O alvi-celeste triunfou com dificuldades sôbre o campeão de Araras — Tureli (2) e Jater, os marcadores

Realizou-se na tarde de domingo, em Araras, a peleja amistosa entre as equipes do Nacional e do Comercial, daquela cidade. O jogo que vinha sendo aguardado com interesse foi presenciado por enorme publico que lotou as dependencias do estadio comercialino. O alvi-celeste, precisou lançar mão de todos seus recursos para se impor ao aguerrido quadro adversario. Depois de estar vencendo por 2 a 0, o Nacional sustentou com o Comercial renhido duelo, para manter sua vantagem no marcador, conseguindo seu intento porquanto o campeão ararense logrou marcar somente um tento no periodo complementar. Os pontos foram feitos por Tureli (2) e Jater.

Os quadros jogaram assim constituidos.

NACIONAL — Aldo; Dedão e Cruz; Damasceno, Inglês e Rubens; Zé Carlos, Charuto, Turelli, Passarinho (Tim) e Flavio.

COMERCIAL — Chile; Ari e Claudio; Lote, Palokim e Piana; Joãozinho, Jater, Eulinho, Flavio e Naudim (Aminana).

Licinio Persiguito foi o juiz, com regular atuação.

O certame da 2.a Divisão Profissional de Futebol

Derrotado o Mogiana, por 4 a 2, pelo Guarani — O XV de Novembro venceu o "derby" piracicabano — Resultados gerais da rodada

Com bons jogos teve prosseguimento a disputa do Campeonato da 2.a Divisão de Profissionais do Interior. O quadro do Guarani, vice-lider da Serie Preta, enfrentou em seu campo o forte conjunto do Mogiana e atuando muito bem, saiu vencedor pela contagem de 4 a 2 após estar sendo derrotado por 1 a 0, na fase inicial.

Nos restantes jogos dessa série os resultados foram os seguintes:

Batatais (4) vs. S. Bento (2). Palmeiras (2) vs. Taubaté (4). Botafogo (3) vs. Internacional (1). XV de Novembro (2) vs. Piracicabano (1). Rio Branco (3) vs. Francana (3).

SERIE BRANCA — Bauru (4) vs. Bandeirantes (3). Linense (4) vs. Internacional (3). Sãomanuelense (1) vs. Ferroviario (0).

SERIE VERMELHA — Velo (1) vs. Rio Claro (0). Rio Pardo (8) vs. Portofelicense (2). Paulista (7) vs. Socorrense (0). Comercial (2) vs. São João (1).

PELA VARZEA

Com a vitoria do SAMS sobre o L. P. B. encerrou-se sabado o Certame da ACEA

QUEBRADA A INVENCIBILIDADE DO CAMPEÃO ACEANO — DESTACADA ATUAÇÃO TEVE O CONJUNTO DO SAMS — VILA PRIMAVERA VS. MACALÉ — DERROTADO O ICARO — VENCEU O UNIDOS CLUBE — O FESTIVAL DO OLIMPICOS PAULISTAS — O EXTRA SÃO LUIZ DERROTOU O BOCCA JUNIORS — MAGNIFICA VITORIA DO CONTINENTAL — OUTROS JOGOS

Encerrou-se na tarde de sabado o Campeonato da Acea, do corrente ano. O L.P.B. conquistou o titulo de campeão, bisando assim o feito de 1943. Não conseguiu, porem, o quadro de Araken levantar invicto o titulo, porquanto foi derrotado na tarde de sabado pelo Sams, na derradeira jornada do certame. O cotejo foi presenciado por enorme assistencia, justificando-se assim o interesse que o mesmo vinha despertando. O Sams conseguiu uma das suas mais brilhantes vitorias, atuando destacadamente. O resultado, que foi de 2 a 1, espelha fielmente o que foi o desenrolar da luta. Os tentos do quadro vencedor foram marcados por Augusto. Carlos marcou o tento de honra do L.P.B. ao cobrar um penalte. Os quadros jogaram assim formados: Sams: Salvador; Mirandola e Arnaldo; Orisonte, Vieira e Sanches; Augusto, Ailton, Japão, Tião e Helio. L.P.B.: Luiz; Grande e Squarza; Cruz, Carlos e Vitorino; Novell, Julinho, Lobo, Rolando e Mario.

Raul Nobrega foi o juiz, com boa atuação. Na preliminar o Sams venceu por 3 a 1 conquistando o titulo de campeão de sua categoria. Os tentos foram marcados por Heitor, Ontenor e Bruno. O quadro foi este: Alexandre; Armando e Guilhermino; Rezende, Rubens e Sergio; Roque, Heitor, Bruno, Luiz e Antenor.

Vila Primavera vs. Macalé

Realizou-se domingo o prelio entre os quadros do Vila Primavera F. C. e do C. A. Macalé. O cotejo teve desenrolar dos mais interessantes e terminou com a vitoria do primeiro por 7 a 3. Os tentos foram marcados por Caetano (1), Mario (2), Pipi (2) e Tarenta. O quadro vencedor esteve assim formado: Dim; Favoreto I e Manolo; Osvaldo, Mingo e Ormando; Caetano, Elpidio, Tarenta, Mano e Pipi.

Na preliminar o Vila venceu por 3 a 1. Domingo proximo dando prosseguimento ás suas atividades amistosas o Vila medirá forças com o E. C. Camerino da Barra Funda.

Nova diretoria

Para dirigir os destinos do clube até 1950, foi eleita a nova diretoria do Vila Primavera, a qual ficou assim constituida: presidente, Neri A. Ponsoni; 1.o vice-presidente, Felicio Simiglini; 2.o vice-presidente, Manuel F. Julião; secretario-geral, Americo Simões; 1.o secretario, Armando Simiglini; 2.o secretario, João F. Julião; 1.o tesoureiro, Mario Moreto; 2.o tesoureiro, Vitorino Prima; diretor-geral de esportes, Augusto de Abreu; 1.o diretor esportivo, Wilson Bisel; 2.o diretor esportivo, Milton Amorim.

Venceu o Unidos

Realizou-se na tarde de domingo a peleja amistosa entre os quadros do Unidos Clube e do Unidos da Lapa F. C. A peleja foi presenciada por enorme assistencia e terminou com a vitoria do primeiro por 3 a 1. Os tentos foram marcados por Ministro, Tatu e Minguinho e a formação do quadro vencedor foi esta: Adriano; Jaime e Jinga; Laxixa (Quinho), Belo (Pernambuco) e Luiz; Ministro, Tatu, Diamantino, Alemão e Minguinho. Na preliminar venceu o clube da Lapa por 3 a 2. O clube do Brás deixa aqui os seus agradecimentos ao Unidos da Lapa pelas gentilezas com que foi distinguido.

Derrotado o Icaro

A peleja travada entre os quadros do União Silva Teles e do Icaro, em prosseguimento do Campeonato Amador da Capital, terminou com a vitoria do primeiro pela contagem de 3 a 2. Os tentos foram marcados por Edgard, Lelé e Dinho e a formação do conjunto vencedor foi esta: Arlindo; Fogueira e Leandro; Pinga, Formiga e Calado; Claudio, Sergio, Edgard, Lelé e Dinho. Na preliminar tambem venceu o Silva Teles por 1 ponto.

O festival do Olimpicos Paulista

O Olimpicos Paulista realizou sabado e domingo um interessante festival esportivo, tendo sido os seguintes os resultados dos jogos:

Dia 2 — 2.o quadro do Infantil Paulista vs. 2.o quadro do Infantil 15 de Novembro. Venceu o Paulistinha por 2 a 1, tentos de Jairo e Flavio. Taça Emilio de Gerard.

2.o quadro do Juvenil American Club vs. 2.o quadro do Juvenil Cometa. Venceu o American por 4 a 3, taça "Gremio Esportivo Paulista Aclimação".

1.o quadro do Infantil Paulista vs. 1.o quadro do Infantil 15 de Novembro. Venceu o Paulistinha por 1 a 0, tento de Rivaldo. Taça "José E. de Castro".

1.o quadro do Juv. American Club vs. 1.o quadro do Juv. Cometa. Venceu o Cometa por 3 a 2. Taça "Olimpicos Paulista".

Dia 3 — 2.o quadro do Juv. Corintians Vila Deodoro vs. Juvenil Mocidade Lins F. C. Venceu o Juvenil Corintians por 5 a 4. Taça "Celso Gonçalves Calçada".

2.o quadro do Extra Paulistano vs. Extra Helvetia. Venceu o Paulistano por 2 a 1. Taça "Amizade Esportiva".

1.o quadro Juvenil Corintians Vila Deodoro vs. Juvenil Mocidade Lins. Venceu o Corintians por desistencia. Taça "Dr. Antonio Machado Sobrinho".

1.o quadro Extra Paulistano vs. Extra Helvetia. Venceu o Helvetia por sorteio. Taça "Mario Rodrigues Breda".

2.o quadro Olimpicos Paulista vs. 2.o quadro Extra Jardim Aclimação. Venceu o Aclimação por 2 a 1.

2.o quadro Juv. Estrela Frei Caneca vs. Estrela Vila Deodoro. Venceu o Estrela Vila Frei Caneca, por 2 a 0. Taça "Elpidio Oliveira".

1.o quadro Juv. Estrela Frei Caneca vs. Estrela Vila Deodoro. Venceu o Estrela Vila Deodoro por 1 a 0. Taça "Dr. Reinaldo Pais Leme".

1.o quadro Olimpicos Paulista vs. Extra Jardim Aclimação. Venceu o Olimpicos por 3 a 0. Taça "Olfredo Lazerini". Tentos de Gato 2 e Cid. O Olimpicos, que neste jogo totalizou a 10.a partida invicta, apresentou o seguinte quadro: Quinzinho; Antonio e Armando; Vivaldo, Mundinho e Olmeida; Cid, Bredinha, Gato, Faul e Angolin.

Infantil Paulista Vila Deodoro vs. Infantil 15 de Novembro F. C.

Participando do festival promovido pelo Olimpicos Paulista, o Paulistinha, enfrentou no sabado o 15 de Novembro. Nos segundos quadros venceu o Paulistinha por 2 a 1, tentos de Jairo e Flavio. Nos primeiros quadros, a vitoria ainda sorriu ao Paulistinha por 1 a 0, tento de Rivaldo. Os quadros do Paulistinha foram os seguintes: Primeiro: Nivio; Mané e Rubens; Dalvia, Eurico e Antonio; Rivaldo, Eli, Osmani, Reinaldo e Gilberto.

Segundo: Gago; Odilim e João; Saverio, Juares e Paulinho; Bruninho, Dalpré, Batista, Jairo e Flavio.

Brilhante vitória do Infantil River Plate

Jogando ontem á tarde, em campo neutro, o Infantil River Plate conseguiu brilhante vitoria por 5 a 2 sobre o Extra Ideal.

Os tentos dos "millonarios" foram conquistados por Lelé, Padreco, Doutor, Fuca e Wilson. Os pupilos de Nino alinharam: Omauri; Jacob e Minguça; Espanhol, Wilson, e Doutor; Padreco, Pernambuco, Lelé, Catché e Fuca.

Na preliminar os "millonarios" venceram pela mesma contagem com tentos de David, Irineu, Claudio, Careca e Helio.

O "expressinho" alinhou: Artur (Jacinto); Careca e Dadinho (Dorival); Bera, Masironi e Helio; Gil, Irineu, David, Plinio e Claudio.

Continua invicto o Juvenil Ás de Ouro

Continuando a sua marcha vitoriosa o Juvenil Ás de Ouro venceu o Juvenil Floresta, pela contagem de 5 a 0, tentos de Ricardo (4) e Diogenes.

Eis o esquadrão invicto: Jaime; Herrique e Jorge; Silvio, Tonio e Helio; Diogenes, Ricardo, Z:, Crista e Miguel.

Preliminar, 4 a 2, pró Ás de Ouro.

O Continental goleou

Enfrentando o Veteranos da Ogua Branca F. C., no campo deste, o Continental de Vila Pompeia, colheu mais uma bonita vitoria, vencendo por 6 a 4, tentos de Ricardo (3) Decio, Guará e Pedroca. O Gremio da faixa de Ouro alinhou: Sobral; José e Geró; Nico, Genê e Flavio; Guará, Negrino, Decio, Ricardo e Pedroca (Zinho). Na preliminar, totalizando o seu 19.o jogo invicto, o "expressinho" venceu por 4 a 2, tentos de Nino, Pedro, Mineiro e Roberto.

C. R. Xingú vs. Encanto da Moóca F. C.

Realizou-se no campo do segundo o encontro entre as equipes acima, tendo o C. R. Xingu vencido com bastante facilidade pela contagem de 3 a 1, tentos de Janela, Calabrês e Diogo.

Na preliminar venceu o Encanto, por 3 a 0. O 1.o quadro do Xingu continua invicto até esta data.

Venceu o Lapeaninho

Prosseguindo na sua serie de vitorias, o Lapeaninho venceu o Lauzane Paulista pelo alta contagem de 7 a 3, tentos conquistados por Zuza (2), Bruno (2), Vicente (2) e Nelson 1. Jogou o Leão da Lapa assim constituido: Chiquinho; Franklin e Irineu; Dino, Cavagnoli e Peixe; Vicente, Paciani, Bruno, Zuza e Nelson. Preliminar: Lapeaninho 2 a 0.

Domingo proximo: Lapeaninho vs. Agucena, no campo do Agucena, devendo os jogadores do Lapeaninho estarem ás 12 e 30 horas, no local do costume.

O Extra São Luiz venceu o Extra Boca Juniors

Rumando para o campo do Boca Juniors do Paraiso, o São Luiz jogou uma grande partida e venceu de modo brilhante por 2 a 0. O Boca, que estava invicto em seu campo, em muitas partidas, acabou sendo vencido pelos pupilos de Vicente. Os pontos foram feitos por Gordinho e Haroldo.

No jogo secundario mais uma vez venceu o segundão do São Luiz, pontos feitos por Norberto e Russo.

Eis os vencedores, 1.o quadro: Tico; Gordinho e Nestor; Eugenio, Rocha e Durval; Paulico, Haroldo, Tião, Mineiro e Flavio. 2.o quadro: Mineirinho; Vitorio e Lino; Severiano, Pascoali e Mariano; Norberto, Russo, Ontenor, Mateus e Dirceu.

C. A. Paulista (5) vs. Maruy F. C. (1)

Mais uma vitoria conquistou domingo o C. A. Paulista ao abater o 11 do Maury F. C. pela elevada contagem de 5 tentos contra 1. O conjunto do C. A. Atletico Paulista vem demonstrando um jogo cheio de vivacidade deixando de lado aquele lero-lero de muitas partidas disputadas anteriormente, quando então deixava os seus associados decepcionados ao ver no fim de noventa minutos os adversarios sairem vencedores.

O C. O. Paulista este ano aspira o campeonato de Subdivisão Marechal Deodoro e por esse motivo todos os adversarios que se apresenta pela frente são considerados perigosos motivo pelo qual seus elementos se empregam a fundo para conquistarem a vitoria, demonstrando assim que possui um conjunto homogeneo o que bem espelha o poderio do quadro dirigido por Arruda que ainda domingo abateu o Maury F. C. pela contagem de 5 a 1.

O quadro do C. O. Paulista alinhou: Nelson; Spartaco e Landinho; Didico, Miudo e Ovelino; Roque, Didi, Liberato, Rubens e Armindo. Marcaram os pontos: Rubens (2), Roque, Liberato e Miudo.

No segundo quadro a vitoria sorriu ao Atletico pela contagem de 9 a 1.

Independencia, da Capital (2) vs. C. R. Melhoramentos, de Caieiras (1)

Na partida realizada em Caieiras, entre o quadro do C. R. Melhoramentos, local e o Independencia da Capital, a turma visitante saiu vencedora por 2 a 1.

Quadro do Melhoramentos: Amadeu; Itapira e Jaime; Tico, Assis e Lucio; Jau, Xavier, Neco, Odair e Claudinho. Tento de Xavier.

Quem quer jogar?

A. A. MIRASOPOLIS — Aceita jogo para domingo á tarde em seu campo — Tratar com Joaquim pelo telefone 2-2973.

INF. VASCO DA GAMA aceita jogos para os domingos em campo adversario, pela manhã ou á tarde. Oficios para Paulo Muniz, rua "'Isard, 60. alto de Pinheiros.

A. A. CARAVELAS — Aceita jogos para todos os domingos em seu gramado. Oficios á sede social á alameda Barão de Piracicaba, 250.

INFANTIL PAULISTA DE VILA DEODORO F. C. — Aceita jogos para os sabados em seu campo. Telefonar para Reinaldo, fone 7-8538, depois das 13 horas.

C. A. NOSSA PATRIA — Aceita jogos aos sabados, em seu campo, sito á rua Tututi, esquina Gonçalves Crespo. Tratar com Americo pelo telefone 9-3007.

ITALO LUSITANO F. C. — Jogo para domingo, á tarde, em seu campo. Tratar pelo fone 3-0957, com Nelson, das 8 ás 11 horas.

INDEPENDENTE CLUBE — Aos domingos, no periodo da manhã. Convidar á Alameda Barão do Rio Branco, 156, com João.

JUVENIL PIRATININGA — Jogo para domingo, em campo adversario. Tratar á rua Rodolfo Miranda, 237, com Teixeira, das 18 horas em diante.

EXTRA SÃO LUIZ — Mês de outubro, pela manhã, em campo adversario. Tratar á rua Vitoria, 141, com Arnaldo.

G. E. MOCIDADE DE VILA BUARQUE — Em sua cancha, aos domingos á tarde. Fone: 51-7075, com Euclides.

O C. A. SUL AMERICA — Jogo á tarde, domingo proximo, em seu campo. Tratar á rua Julio Conceição, 359 com Francisco.

BRASIL DO CAMBUCI — Atuando tanto como Extra ou Esporte este clube aceita propostas para se exibir no Interior. Cartas para a sua sede social á rua Alexandre Levi, 113.

INFANTIL TUPA F. C. — Jogo para os domingos, campo do adversario, Tratar com Afonso, neste jornal, das 14 ás 17 horas.

G. E. BOTAFOGO — Aceita jogo para domingo em seu campo. Tratar com Osvaldo pelo telefone 4-3627, das 8 ás 17 horas.

INFANTIL PIRATININGA — Jogo para domingo em campo adversario. Tratar á rua Rodolfo Miranda, 237, com Teixeira.

D I N A M O FOOT-BALL CLUB — Aos domingos, pela manhã, em sua praça de esportes, oferece taças. Convites a João, á Alameda Barão do Rio Branco, 156.

A. A. RUI BARBOSA aceita jogo, no campo do adversario. Tratar, á noite, na sede á rua Rui Barbosa, 608, com Gomes.

ONZE MARCIANOS A. C. — Aos sabados, á tarde, campo do adversario. Convites a João, á alameda Barão do Rio Branco 156.

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões, hoje, 3.a-feira:

AEROVIAS BRASIL — Partidas ás 7 hs. para Belo Horizonte; chegada ás 16,10 hs. Partidas ás 9, 9,25 e 15,30 hs. para o Rio; chegadas ás 9,17 13,10 e 16,55 hs. Partida ás 9,42 para Curitiba; chegada ás 15,05 hs. Partida ás 13,35 hs. para Porto Alegre; chegada, ás 9 hs. Chegada ás 15,15 de Anapolis. Chegada ás 16 hs. de Recife.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas ás 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs. para o Rio; chegada ás 8,25, 10,25, 12,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs. Partida ás 8 hs. para Porto Alegre; chegada ás 14,40 hs. Partida ás 7 hs. para Curitiba; chegada ás 10 hs. Partida ás 9,55 hs. para Buenos Aires; chegada ás 14,40 hs. Partida ás 9,30 hs. para Salvador. Chegada ás 13,55 hs. de Cuiabá. Chegada ás 13,55 hs. de Corumbá. Chegada ás 13,55 hs. de Xapuri.

REAL — Partidas para o Rio de Janeiro ás 7,30, 9,00, 11,00, 15,00, 16,00 e 18,00. Chegadas do Rio de Janeiro ás 7,20, 10,00, 12,30, 16,00, 17,30 e 19,30. Partidas para Curitiba ás 7,50, 10,30, 13,00. Chegadas de Curitiba ás 17,15, 10,15 e 15,15. Partida para Porto Alegre ás 7,30. Chegada de Porto Alegre ás 17,15. Partida para Jacarezinho ás 8,30. Chegada de Jacarezinho ás 16,10. Partida para Londrina ás 8,30. Chegada de Londrina ás 10,40. Partida de Lins ás 8,00. Chegada de Lins ás 13,30. Partida para Rio Preto ás 8,00. Chegada de Rio Preto ás 13,20. Partida para Ribeirão Preto, Barretos e Araguari ás 8,15. Chegada de Ribeirão Preto, Barretos e Araguari ás 15,20. Partida para Ponta Grossa ás 10,30. Chegada de Ponta Grossa ás 15,15.

LAP — Partida ás 10,15 hs. para o Rio; chegada ás 9,30 hs.

VASP — Partidas ás 7, 8, 9,30, 12,30, 13,30 e 15 hs. para o Rio; chegadas ás 8,30, 11, 12,15, 13, 14, 15,30, 16,30 e 16,45 hs. Partida ás 9,10 hs. para Tupã; chegada ás 13,50 hs. Partida ás 7,15 hs. para Presidente Prudente; chegada ás 12,45 hs. Partida ás 10 hs. para Goiania.

VARIG — Chegada do Rio, 9,00; e partida para Porto Alegre, 9,10; chegada de Porto Alegre 14,30 e partida para o Rio, 14,50. Chegada do Rio, 9,30; e partida para Curitiba, Florianopolis e Porto Alegre, 9,40; e chegada de Montevidéu, 14,30.

NAB — Chegada ás 11,30 hs. do Rio e Belo Horizonte.

LAB — Partidas ás 12,45 e 15,45 hs. para o Rio; chegada ás 15,20 hs.

PAN AMERICAN — Partida ás 10,25 hs. para Buenos Aires; chegada ás 15,55 hs. Partida ás 15,55 hs. para Nova York; chegada ás 10,10 hs.

NATAL — Partida ás 7,45 hs. para Araçatuba; chegada ás 12,45 hs. Partida ás 7,30 hs. para Ribeirão Preto; chegada ás 11,20 hs. Partida ás 12,15 hs. para Campo Grande.

PANAIR — Partida ás 8,15, 9,45, 13,15, 14 e 15,15 hs para o Rio; chegada ás 9,12, 9,42, 10,10, 10,35, 12,02, 13,02 e 16,40 hs. Partida ás 10,25 hs. para Buenos Aires; chegada ás 15,40 hs. Partida ás 9,57 hs. para Curitiba e Florianopolis; partida ás 10,25 hs. para Arazá; chegada ás 16,35 hs. Chegada ás 11,15 hs. de Porto Alegre.

ITAÚ — Aviões de carga, ás 5,30 horas, diariamente, para o Rio e, em dias alternados, para: Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife e Fortaleza.

FAMA, K.L.M. e BRISTR. não têm vôos para hoje.

Para informações: AEROVIAS BRASIL e FAMA, 4-6000; PANAIR, 4-5148; CRUZEIRO DO SUL, 2-9343; REAL, 4-7166; LAB, 4-8975; LAP, 2-4263; NATAL, 4-0744; VARIG, 6-5888; K.L.M., 2-5068; NAB, 4-7838; VASP, 3-4124; PAN AMERICAN 4-5148; BRISTR, 6-1253; AIR FRANCE, 3-5188; ITAÚ, 3-7181.

SNR. COMERCIANTE

ASSINE UM BOLETIM DE CONFIANÇA e faça tranquilamente os seus negocios.

A "Gazeta Mercantil e Industrial", que se publica há mais de 28 anos, edita diariamente, falencias, concordatas, titulos protestados, apontados, em S. Paulo, Rio de Janeiro e interior; movimento maritimo e ferroviario; noticias gerais sobre taxas de cambio, café, algodão, titulos, e mais informações, num conjunto precioso que vão ter à sua casa comercial todos os dias às primeiras horas, pontualmente.

Assine, pagando menos o Boletim mais completo do país, cuja eficiencia é comprovada pelo fato de ser boletim comercial de larga tiragem no Brasil.

PEDIDOS DE ASSINATURAS AO ESCRITORIO LEVY LIMITADA

Matriz - S. Paulo: R. 15 de Novembro, 233 - 1.º — Agencias: Santos, Rio de Janeiro, Recife

Acredite si quiser... De RIPLEY

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

PAGEM

Precisa-se uma competente para criança de 1 ano e 3 meses. Paga-se bem. Tratar: Rua Serra de Araraquara, 312. (5)

GRANDIOSA E IMPONENTE...

(Conclusão da pagina anterior) ta cidade esse honroso e merecido premio.

Depois do desfile, no Parque Balneario Hotel, a Prefeitura local ofereceu um coquetel ao governador do Estado, cuja reunião contou a presença ainda, dos srs. João de Deus Cardoso de Melo, secretario da Educação; Rubens Ferreira Martins, prefeito de Santos; cap. Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes do Estado; Ademar de Figueiredo Lira, diretor do Forum local; Marcelo Ulisses Rodrigues, ex-secretario da Fazenda; Gabriel Pedro Moacir, prefeito de Porto Alegre; deputado estadual Narciso Pieroni; Elpidio Reali, delegado auxiliar de Policia e outras autoridades civis e militares. O chefe do governo paulista permaneceu durante algum tempo em amistosa palestra com as demais autoridades, transcorrendo a reunião em ambiente de acentuada cordialidade. No intervalo do jogo de futebol disputado entre as equipes do Santos F.C. e do São Paulo F.C., acompanhado dos srs. Rubens Ferreira Martins, Marcelo Ulisses Rodrigues, Atiê Jorge Cury e outras pessoas, compareceu ao estadio "Urbano Caldeira" o governador Adhemar de Barros, ocasião em que mais uma vez recebeu demonstrações inequivocas do quanto é admirado pela população santista.

OS PRIMEIROS RESULTADOS DOS JOGOS ABERTOS

No ginasio do Internacional, foram disputadas na tarde de ontem, partidas de voleibol feminino e masculino, cabendo a Santos defrontar a pujante equipe de Lins, sendo o seguinte o resultado dos jogos femininos: Santos, 2 x Lins, 0 — 15-0 e 15-1. Urberlandia, 2 x Ribeirão Preto, 0 — 15-6 e 15-6.

S. José dos Campos, 2 x S. Vicente, 0 — 15-7 e 15-6.

Santo André, 2 x Sta. Cruz do Rio Pardo, 1.

Campinas, 2 x Salto, 1.

Itu, WO x Itapeva.

Piquete, 2 x Pirassununga, 1.

Os jogos entre as equipes masculinas, terminaram com o seguinte resultado:

Guaratinguetá, 2 x Sorocaba, 1.

Mogi das Cruzes, 2 x Rib. Preto, 0.

Piracicaba, 2 x Itanhaem, 0.

Jundiaí, 2 x Guarujá, 0.

Jacareí — Itatiba, (w. o.).

Piquete, 2 x Mogi-Mirim, 0.

Campinas, 2 x Ponta Grossa, 0.

Marilia, 2 x Avaré, 0.

Presidente Prudente, 2 x Araraquara, 0.

Araras, 2 x Garça, 0.

Jaboticabal, 2 x S. Roque, 0.

Santo André, 2 x Campos do Jordão, 0.

São Bernardo do Campo x Itapeva (desistiu).

Tremembé, 2 x Franca, 0.

Pirassununga, 2 x Itu, 1.

São Vicente, 2 x Araçatuba, 0.

PUBLICAÇÕES

Revista dos Fazendeiros — Acaba de ser publicado o numero 126 dessa importante revista do assuntos agro-pecuarios, correspondente ao mês de setembro do corrente. Contem o presente numero diversos artigos e reportagens de grande interesse para os fazendeiros e criadores.

"The Highway Magazine" — Publicação da "Armco Drainage & Metal Products, Inc.", numero do mês de agosto.

"A Capital" — Magazine continental ilustrado, em nova fase, em inglês, francês, espanhol e italiano, de propriedade e direção do sr. João Castaldi. Numero 153, do mês vigente.

"Sitios e Fazendas" — Ano XIII, n.º 9, setembro de 1948. Acha-se atualmente em circulação mais um numero da preciosa revista "Sitios e Fazendas", com artigos assinados pelos melhores autores e em geral por leitores e assinantes, dentre os quais se destacam os seguintes:: — "Metodos de contenção dos bovinos; A descrição da raça combatente Bankiva; A sarna dos coelhos; Como aumentar a eficiencia dos banhos carrapaticidas; O baixo rendimento do arroz; A tuberculose; O acordo internacional para a praga do gafanhoto; Por que as vacas escondem o leite; Curiosidades sobre as orquideas; Combate ás lombrigas dos pombos; O muito que devemos aos cães, e outros.

"Fundamentos" — Fundada por Monteiro Lobato, que foi o seu primeiro redator-chefe, esta revista de cultura moderna, que vem de publicar o seu 3.º numero, é orientada pelos srs. Ruy Barbosa Cardoso e Afonso Schmidt. Sem ser uma revista especializada no trato e estudo de assunto determinado, "Fundamentos" se caracteriza por encerrar em suas paginas farta materia de interesse geral, através da discussão de problemas vitais para o nosso país, tais como o da economia agricola e industrial, o do petroleo, o do algodão, entre outros. Aliás, no editorial deste seu terceiro numero, "Fundamentos" define a sua posição, ao dizer: "Cada numero desta revista representa um esforço na obra que nos propusemos de convocar os intelectuais democraticos, reunindo-os ao redor da mesa de trabalho em que são esplanados, estudados e explicados os problemas que afligem a nossa patria." O numero terceiro, a que nos referimos, apresenta o seguinte sumario: "Esplendor e decadencia do algodão em São Paulo", Ruy Barbosa Cardoso; "Aydano do Couto Ferraz e a liberdade da criação intelectual", Jacob Gorender; "O problema medico e as necessidades nacionais", Luis Rey; "Bento de Jesus Caraça", Antonio Aniceto Monteiro; "O fandango em Cananeia", Alceu Maynard de Araujo; "Sete cartas loucas", Afonso Schmidt; "Problemas da musica contemporanea", Claudio Santoro, e "Realismo e abstracionismo", Di Cavalcanti.

Passa - tempo

Charada geográfica para mudar as letras

Tuba — Etna — Diana — Nega — Nice — Velha — Copa — Reu — Sirio — Aro — Iris — Asma.

Cada grupo de duas palavras acima deve ser fundido numa palavra, de maneira que depois da reunião sobre uma letra, as iniciais das palavras fundidas formam uma cidade asiatica, e as letras que sobrarem, uma segunda cidade asiatica.

Nota — C=K.

1. Cidade do Estado de São Paulo
2. Pitoresco vale da Suiça
3. Nome que se dá à Suiça
4. Parte do mundo
5. Cidade na Argentina
6. Reino da Antiga Asia.

SOLUÇÃO

CHARADA DE SILABAS

A HISTORIA E A EXPERIENCIA SAO AS FONTES DA PRUDENCIA HUMANA

1.	A	a	H	arpe
2.	F	i	S	ionomia
3.	A	t	O	ssa
5.	P	a	E	r
4.	P	r	I	mavera
6.	B	a	E	tas
7.	E	x	P	losivo
8.	M	e	R	ologia
9.	R	i	E	nzi
10.	I	n	C	as
11.	P	i	A	çoca
12.	O	s	A	ka
13.	C	o	A	utor
14.	A	s	F	alto
15.	H	o	N	duras
16.	U	t	E	nsilio
17.	E	s	D	ras
18.	N	a	P	éias
19.	P	r	U	dencia
20.	O	d	E	r
21.	A	n	C	oras
22.	D	i	A	gonal
23.	C	h	U	va
24.	I	m	A	ginação
25.	A	n	A	is

Todo cego que quiser aprender o alfabeto Braille e trabalhos manuais, poderá valer-se da Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos. Sabendo de algum nesse caso, você poderá mandá-lo à Alameda Sarutaiá, 350 — Telefone, 7-4434.

GILBERTO ALVES
— o campeão dos sucessos —
Estreará hoje, às 21 horas, na
Rádio Bandeirantes
em
"Grandes audições Palhinha"
★
3as. e 6as. — às 21 horas — no auditório
2as., 4as. e sábados — no "Expresso da Alegria",
diretamente do TEATRO COLOMBO
Um presente de
PALHINHA
— o conhaque das multidões —

FORO TRABALHISTA

Decisões ontem proferidas pela Justiça do Trabalho em São Paulo

TRIBUNAL REGIONAL

Manoel Moreira Rocha x Claudio Salas — Negado provimento.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Angelo Speranza x Alnorma de Maquinas S/A. — Improcedente; Ernesto Bruick x Bar Rio Branco — Procedente. — Virginia da Silva x Ind. Pedra de Roupas Brancas — Procedente.

2.a — José P. Leite x E. F. Santos-Jundiaí — Improcedente. Brasilino de Monte e outros x Soc. Prod. Pecuaria — Procedente em parte. — Nelson Cardoso x Motores Eletricos Brasil — Improcedente. Joaquim dos Santos x Ferragens Materiais Ferma — procedente.

3.a — Renato Galo e outros x Soc. Harlo do Brasil — Procedente.

5.a — Domingos Ribeiro Antunes x Cia. Bras. Cimento Portland Prus — Procedente em parte.

6.a — José Arono x Panificação Roial — Improcedente — Manoel Martins x Cia. United Shoe Machinery do Brasil — Improcedente.

7.a — Cia. Telefonica Brasileira x João Marcolino de Sousa — Procedente. — Pedro Marcelino x Horacio Hortis — Procedente.

Pautas para hoje:

TRIBUNAL REGIONAL

Sind. Trab. Ind. Massa Alimenticias Biscoitos, Azeite e Oleos Alimenticios de Panific. e Conf. de Produtos de Cacau e Balas e de Laticinios e Produtos Derivados de Ribeirão Preto x S. A. Moinho Santista I. C. e outras empresas. — E. F. Santos-Jundiaí x Graciano Fernandes Martinez e outro. — Sindicato Trab. Ind. Met. Mecanicos Mat. Eletrico S. Paulo x Ciro D'Alessandro — Bar Petró Olis x Nair Pires. — Ernesto Gaglianoer x Name Magamori.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — 13 — Diogo Avila x C. M. T. C. — 13,10 — José D. Campos x Oscar R. M. Caravelas. — 13 — Olivio Gomes Silva x Cia. Bras. Linhas para Coser. — 14 — Marcolino Marques Pedrosa x Alfredo Matias — 14,45 — Famil Cardoso x Cia. Parafusos Met. Sta. Rita — 15,30 — Alvaro Gomes da Silva x De Martino S. A. — 13 — Artur Cunha x Roberto Reggian — 13,45 — Claudemiro Martignago x I. R. F. Matarazzo S.A. — 14,30 — Amilcar Meletti x André Jefferian — 15,30 — Antonio Coelho e outros x Ind. Madeira Mabra Ltda.

2.a — 13,30 — José de Sampaio x Bolsa Mercadoria São Paulo. — Francisco Dell'Agnolo x Caverna Paulista — 13,40 — Ferdinando Gioia x Perez e Boschi Ltda. — 13,50 — Virgilio Antonelli x Cia. Musical Arnaldo Meireles. — 14 — Romeu Pina x Ind. Vidros Ambar Ltda. — 14 — Jorge Cozzi x Empr. Auto Onibus Parada Inglesa — 14 — Sojiro Kobata x Inds. Reunidas Macul S. A. — 14,10 — Mario de Santis e outro x Metalurgica Optima Ltda. — 14,20 — João Mariano dos Santos x João C. Pinto Rezende. — 14,30 — Ulisses Santana x Light & Power — 14,40 — Candido Ferreira Ponte x Alberto Amaral e Cia. Ltda. — 14,50 — Antonio Rodrigues Miranda x Cia. Goodyear do Brasil — 15 — Brasilio Vicente Ferreira x Expresso Luxo S. Paulo Santos.

3.a — 13 — Luis Preto x Fabr. Calçados Tebas e C. Dadian. — Roberto Armando Puopolo x Casa Anglo-Brasileira S. A. — Francisco Verardi x Ind. Moveis Tito Ltda. — 13,15 — Geraldo Augusto x Antonio Mazzili Filho — 13,30 — Manoel Tavares x Carros Restaurante A. Silva — 13,45 — Fabr. Aço Paulista S. A. x Jacinto Baschi — 14 — Afonso Sarrion x Cia. Quimica Industrial Cil Ltda. 14,15 — Francisco Oliveira Fraga x Vitor Macul Oliveira — 14,30 — Ophir Leme Gonçalves x Ginasio S. Paulo e Esc. Tecnica de Com. Brasil — 14,45 — Felix Morales e outros x Vidraria Pan-Americana Ltda. — 15 — Alcides Carvalho x Const. Arnaldo Maia Lello S. A.

4.a — 13,30 — Cia. Telefonica Bras. x Ana Gozupelo Fedozi — Luiz Martinho da Silva x Arnaldo Tomasi. — 14 — Francisco Cardoso dos Santos x C. M. T. C. — 14 — Cia. Antartica Paulista x José Bulkauska — 14,30 — Sebastião de Calos x Cia. Goodyear do Brasil — 14,30 — Antonio Nilo de Jesus x Cia. Bras. Investimentos — 15 — Margarida Almeida Teixeira x Francisco Rodrigues Varela. 15 — Onofre Gomes da Silva x Panificadora Luso Columbia. 15,30 — S. A. I. R. F. Matarazzo x Georgina Barachini. 15,30 — Ibo Bussadores x Ind. Comercio S. Pedro.

5.a — Julgamentos — 13 — Agnelo Martins da Silva x S/A White Martins — José Garcia x Orquima Ind. Com. — Damian Andrer x Lanificio Sta. Lucia — 13,15 — Moacir Martins x Bugar e Bekerman — José Nunes Silva x I. R. F. Matarazzo — 13,30 — João Colossetl x Alfaiataria Gloria — Candido Pereira Filho x Irmãos Guelfi — 13,45 — João Martinez Soriano x Soc. União Laticinios Ltda.

6.a — 13,30 — Pio Piccinini x Oceania Soc. Anon. Exp. Importadora — 13,55 — Antonio José Martins x Siderurgica J. L. Aliperti S. A. — 14 — João Aurelliano e outros x I. R. F. Matarazzo — Domingos Pignataro x Cecilia Culail Culantini — 14,15 — Bernardo Garcia x Soc. Bras. Construções Civis Ltda. — João dos Santos x João Carneiro — 14,30 — Cesnik Durow e outros x Industria José Kalil S. A. — 14,45 — Tomaz Ivo Silveira x Empresa Auto Onibus Pari Ltda. — 15 — Frigorifico Wilson do Brasil x Plinio de Oliveira — 15 — Sebastião Gonçalves Bral x Ind. Santos Azevedo Ltda. — 15,30 — Genesio Silva Gusmão x Frigorifico Armour do Brasil S/A.

7.a — 13,30 — Antonio Lopes Parras x Lavanderia Dois Irmãos Leme — 13,45 — João Novelo e outros x Produtex S. A. Ind. Com. Tecidos em Geral — 14 — Valdomiro Vertente x Mateus Miguel — 14 — Jesus Rodrigues x Mateus Adun. — 14,15 — Luiz Pietrohob x Cia. Vidraria Sta. Marina — 14,30 — Zoroastro Soares Pinheiros x J. Pecoraro e Cia. — 14,45 — Manoel de Jesus x S/A. Alpargatas S/A. — 15 — José Alves Oliveira e outros x Cia. Vidraria Sta. Marina — 15,15 — Podro Oracio x Auto Acessorios Brasil — 15,30 — José Cicilliano x Floravante Cupelo — 15,45 — João Kihn x C.M.T.C. — 16 — Jeronimo Soares x Luiz Lopes e Cia.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — A MULHER DE BRANCO c/ Eleanor Parker e Alexis Smith — Proib. 14 anos — Atualidades Campos Filme 24 — NAC. — Ás 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITA SÃO JOÃO — CASA DE BONECA c/ Delia Garcez e Jorge Rigaud — Esporte em Marcha 232 — NAC. — Ás 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITA CONSOLAÇÃO — A MULHER DE BRANCO c/ Eleanor Parker e Alexis Smith — Proib. 14 anos — A Marcha da Vida 200 — NAC. Ás 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

PHENIX — A MULHER DE BRANCO c/ Eleanor Parker e Alexis Smith — Proib. 14 anos — Aspectos Rio-grandenses 4 — NAC. — Ás 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

HOLLYWOOD — A MULHER DE BRANCO c/ Eleanor Parker — DEVOÇÃO — Proib. 14 anos — Lavras — NAC. — Ás 18,30 HORAS.

IP. PALACIO — AGORA SEREMOS FELIZES c/ Judy Garland — MULHER OCULTA — Proib. 10 anos — Aspectos de Petropolis — NAC. — Ás 19 HS.

JARAGUÁ — CAVALHEIRO DO SONHO c/ Amedeu Nazzari — SENDA DO COVARDES — Proib. 10 anos — Mestre de Campos — NAC. — Ás 19 HORAS.

CARLOS GOMES — FECHADO PARA REFORMA TOTAL.

SAMMARONE — ILHA DA MALDIÇÃO c/ Paul Kelly — MARIA MARTINE — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida 194 — NAC. — Ás 19,30 HORAS.

ROXY — SEM SOMBRA DE SUSPEITA c/ Claude Rains — VAQUEIROS DE IMPROVISO — Proib. 14 a. — Maranhão em Rev. 4 — NAC. — Ás 13,30 e 19 HORAS.

VITORIA — O SEGREDO DO ATAUDE c/ Paul Kelly — O ROUBO DA SAFIRA INDIANA — Proib. 14 anos — 50.º do Juqueri — NAC. — Ás 19,10 HORAS.

ASTORIA — O CRIME PERFEITO c/ Warner Baxter — CENTAURO VINGADOR — Proib. 14 anos — Gen. Dutra no Norte do Paraná — NAC. — Ás 19,15 HORAS.

TUCURUVY — OS FARSANTES c/ Joseph Kidost — VIGILANTES DE DODGE CITY — Proib. 14 anos — Petropolis Jornal 4 — NAC. — Ás 19,15 HORAS.

IMPERIAL — PECADO MORTAL c/ Jean Rogers — ACOSSADO — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha 227 — NAC. — Ás 19 HORAS.

CATUMBI — MACAU, INFERNO DO JOGO c/ Eric von Stroheim — MULHER TUBARÃO — Proib. 10 anos — Baurú Escola Agricola — NAC. — Ás 19 HORAS.

VOGUE — LEVADA DA BRECA c/ Gary Grant — AMOR A TERRA — Atualidades em Revista — NAC. — Ás 14 e 19 HORAS.

RIALTO — CAPITÃO AVENTUREIRO c/ José Mojica — CANTA PRIMAVERA — Atualidades em Revista 65 — NAC. — Ás 18,40 HORAS.

S. JORGE — A MORTA VIVA c/ James Ellison — 3 NOITES DE EVA — Proib. 18 anos — Maranhão em Revista 3 — NAC. — Ás 19 HORAS.

SÃO LUIZ — ENCONTRO DE AMOR — ALGEMAS DO DESTINO — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha 182 — NAC. — Ás 19 HORAS.

PENHA — A CATIVA DE MARROCOS c/ Anton Walbrook — FORASTEIRO DE SANTA FÉ — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha 180 — NAC. — Ás 19 HORAS.

CALIFORNIA — FUGA DO PASSADO c/ Robert Mitchum — NÃO SOU COVARDE — Proib. 14 anos — Cinelandia Jornal 244 — NAC. — Ás 19 HORAS.

PAULISTANO — ERAMOS SEIS c/ Sabina Olmos — 2 CAIPIRAS LADINOS — A Marcha da Vida — NAC. — Ás 19 HORAS.

Os serviços do D. E. T. sempre foram orientados com absoluta isenção de interferencia politica

Nenhuma vantagem adviria para o govêrno federal com a volta da fiscalização trabalhista em nosso Estado para o Ministério do Trabalho — A denúncia do convênio acarretaria um aumento de despesas — Declarações do sr. José Fajardo, diretor do Departamento Estadual do Trabalho

Alguns vespertinos de ontem noticiaram que se cogitava da denuncia do convenio que o governo estadual mantem com a União, para que a fiscalização das leis trabalhistas neste Estado — atualmente controlada pelo Departamento Estadual do Trabalho, volte à alçada direta do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio. Aliás, toda vez que se agita a situação politica no Estado, vem à baila a questão da denuncia do referido convenio: até parece que o Departamento Estadual do Trabalho é repartição de finalidade tipicamente politica, tal o interesse demonstrado na volta dos serviços que lhe estão entregues, ao governo federal. Agora, entretanto, focaliza-se com mais destaque a denuncia do citado acordo, e, para melhor esclarecermos aos nossos leitores, procuramos ouvir a palavra do sr. José Fajardo, diretor-geral do Departamento Estadual do Trabalho, elemento que, melhor do que ninguem, poderia dizer-nos algo a respeito do assunto.

NENHUMA VANTAGEM PARA O GOVERNO DA UNIÃO

Inicialmente esclareceu-nos o sr. José Fajardo, que não teve informação alguma sobre a propalada denuncia do convenio, a não ser pela leitura dos jornais, não acreditando, mesmo, que ela se efetive porque não acha vantagem alguma para o governo federal — distante como se encontra do cenario trabalhista de São Paulo — arcar com a responsabilidade do onus carissimo que implica na fiscalização das leis trabalhistas em nosso Estado.

— "Alem disso — prossegue o sr. Fajardo — o encargo das despesas orçamentarias atualmente atribuidas ao Departamento Estadual do Trabalho, incluindo pessoal, material de expediente, transportes, diarias, etc., atinge a mais 25 milhões de cruzeiros — e, se os serviços passarem para a alçada federal, essa despesa ainda deverá ser majorada, porque os vencimentos dos funcionarios federais são bem maiores que os do Estado, aumentando sensivel e evidentemente a citada verba orçamentaria.

De fato, para quem acompanha, de perto, as atividades do setor trabalhista em nosso Estado é evidente que a ação do Departamento Estadual do Trabalho, embora adstrita ao que determina a Consolidação das Leis do Trabalho, vem demonstrando que somente devido ao volume sempre crescente do seu funcionalismo especializado, tem sido possivel ao organismo estadual dar cumprimento às suas finalidades, estendendo-as por todo o interior do Estado, através do movimento de suas Delegacias Regionais, localizadas em varios setores de maior volume de fiscalização. Com a volta dos serviços para a alçada federal, praticamente se extinguiriam os serviços das delegacias regionais, e, consequentemente, voltariam os trabalhadores do interior do Estado a ter a falta de uma assistencia trabalhista que agora lhes é fornecida. Deve-se recordar que, em fins de 1945 houve a denuncia do anterior convenio, mas, tantas foram as queixas e reclamações de interessados, que mais tarde, um ano após, voltaram os serviços de fiscalização das leis do trabalho, ao controle do Estado, mediante assinatura do atual acordo vigorante".

A proposito dos boatos que agora circulam com mais intensidade, disse-nos textualmente o sr. José Fajardo:

— "Acho que o D.E.T. de maneira alguma deve ser usado para fins politicos. Não deve ser invocado interesse algum politico para se efetivar a sua volta ao governo federal. O Estado atravessou uma serie enorme de crises e agitações politicas, em consequencia das quais poderiam irromper greves danosas em diversos setores das atividades operarias, não só de trabalhadores na industria como nas empresas de utilidade publica. Entretanto, nada disso se verificou: nenhuma greve ou agitação similar, que viesse acarretar intranquilidade para o povo".

A IMPARCIALIDADE DO D. E. T.

Abordando a orientação que, ha cerca de um ano vem sendo dada aos trabalhos da repartição, disse:

— "Os serviços do D.E.T. sempre foram orientados com absoluta isenção de interferencia politica, visando, unicamente, induzir empregados e empregadores ao cumprimento da lei, colocando-se a autoridade dirigente, como vigilante, à margem das partes, respeitando, intangivel, a posição de imparcialidade que deve estar presente em quem deseja bem cumprir o seu dever.

Assim, a respeito dos boatos que circulam sobre a denuncia do convenio trabalhista, parece que o que existe é a manifesta intenção de soltar fogos de artificio, para que depois se observem os resultados. Aliás, a não ser o noticiario, deve-se notar que as declarações de ilustres proceres, como os deputados federais srs. Berto Condé e gal. Euclides de Figueiredo, de facções politicas divergentes, não confirmam a veracidade dos boatos. A tendencia, ao que parece, é deixar o Dep. Estadual do Trabalho cumprir a sua finalidade em São Paulo, ou seja a de dar cabal desempenho aos postulados contidos na Consolidação das Leis do Trabalho. Se a repartição estadual vem dando conta do recado, a inteiro contento, como vêm demonstrando todos os serviços que executa, por que privá-la da continuação dessa vultosa obra assistencial ao trabalhador, desmantelando-se a sua organização que tanto custou a ser remodelada? Não nos parece justo que o trabalhador e a propria classe patronal venham a sofrer consequencias desastrosas, o que certamente acontecerá se o convenio for denunciado, porque, até que o governo federal possa reajustar as peças do seu mecanismo fiscalizador em nosso Estado, alguns meses decorrerão em prejuizo da coletividade".

O sr. José Fajardo quando falava ao nosso redator

JORNAL DE NOTICIAS

ANO III || São Paulo — Terça-feira, 5 de Outubro de 1948 || N.º 754

SERÃO INSTALADOS ELEVADORES NOS VIADUTOS DO CHÁ E SANTA EFIGENIA — Em nossa edição de domingo noticiamos, em primeira mão, que o Departamento de Arquitetura da Municipalidade está estudando a localização e construção de elevadores nos Viadutos do Chá e Santa Efigenia, consoante indicação apresentada à Camara Municipal pelo vereador Elvenar Castilho de Barros. É indiscutivel a oportunidade da idéia do vereador, e os beneficios que advirão da mesma. Milhares e milhares de pessoas que transitam pelas escadarias desses viadutos, muitas delas duas ou mais vezes por dia, ver-se-ão aliviadas do cansaço que qualquer um, por mais forte que seja, sente, ao ter de subir ou descer tão grande numero de degraus. Sabemos mesmo de pessoas que mudam de itinerario para evitar a passagem pelas escadarias. Principalmente as pessoas idosas, às quais os anos já não permitem excessos, será possivel, com a construção de elevadores nos viadutos, transpor facilmente os trechos de escadarias, os quais encurtam bastante o trajeto dos que têm de passar, da Av. Anhangabaú, por exemplo, para o Largo de São Bento. Conforme declarações do eng. Alfredo Giglio, diretor do Departamento de Arquitetura, à nossa reportagem, os elevadores serão do mesmo tipo do conhecido Elevador "Lacerda", de Salvador, na Bahia. Assim, baseando-nos nas declarações daquele arquiteto, podemos dizer, que os elevadores comportarão numero apreciavel de pessoas de cada vez. Quer o Viaduto do Chá, quer o Viaduto Santa Efigenia contêm longas escadas, que exigem do paulistano que as transpõe, enorme esforço que será poupado com a instalação dos elevadores. Particularmente às escadarias do Viaduto Santa Efigenia, temos a notar que nos dias de chuva as pessoas idosas e as crianças ficam impedidas de transpô-las, em virtude de o plano da escada ser bastante ingreme. Nessas escadarias temos registrado numerosos casos de assalto, pois a natureza do lugar não permite um policiamento à altura, preferindo os assaltantes permanecer nas reentrancias dos pilares onde não chega a claridade. As pessoas poderão, usando o elevador, evitar passar por esses lugares êrmos e escuros, campo de facil ação dos "amigos do alheio"

Ignora a Subcomissão da Carne, da C.E.P., a pretendida redução do preço do produto

Mostra-se cético quanto à medida o seu presidente, sr. Fernando Pimentel — Reunião conjunta com a C.M.P. para debate do problema — Medidas antitrustes para defesa de preços

Ao que se informa, acha-se em estudos, na Secretaria do Trabalho, um plano através do qual seria reduzido de 50 centavos o atual preço da carne.

Mediante o mesmo, que foi objeto de entendimentos processados pelo sr. Sales Pacheco junto ao major Idino Sandemberg, vice-presidente da C.C.P. seria estabelecida, preliminarmente, a equidade de preços da carne entre o Rio e São Paulo, sendo que a do Distrito Federal seria acrescida dos respectivos fretes. Em consequencia, o preço da carne de maior consumo popular, em nossa Capital, seria reduzido de 50 centavos.

Por outro lado, comprometia-se o mercado paulista a abastecer o Rio de Janeiro até 80% das suas necessidades do produto. Por ultimo, segundo ainda o mesmo plano, para a garantia do abastecimento por preço mais reduzido, seriam tomadas medidas junto aos poderes competentes no sentido de aumentar a velocidade média dos trens de carga, reduzindo, consequentemente, o tempo de duração do transporte do gado e sanar os prejuizos provenientes da perda de seu peso.

Como é sabido, o transporte do gado de Mato Grosso para a nossa Capital, através da Noroeste e Sorocabana, demora cerca de 7 dias, ocasionando um desgaste aproximadamente de 25% do boi. Com a medida citada, a duração do transporte seria reduzida para 3 dias, o que possibilitaria uma redução do preço da carne.

O plano em apreço suscitou uma certa estranheza nos circulos ligados ao problema, dadas as particularidades conhecidas de que se reveste. Realmente, não vem ele apresentar inovações. Constitui, nada mais, que a reafirmação da situação vigente. De fato, a pretendida equidade de preços da carne entre o Rio e São Paulo já existe. Relativamente à questão de o mercado paulista abastecer o Rio de Janeiro equivale a "chover no molhado", porquanto sempre o fizemos. Por ultimo, quanto à preferencia para o transporte de gado, na Noroeste e Sorocabana, igualmente já ficara assentada, quando se estudou o problema. A não ser que tudo tenha ficado no papel.

O sr. Fernando Pimentel, presidente da Subcomissão da Carne, na C.E.P., a quem procuramos a proposito do assunto afirmou-nos desconhecê-lo. Quanto ao mais, concordou com o que acima foi exposto, mostrando-se cético relativamente à pretendida redução do preço da carne em 50 centavos.

Prosseguindo, informou-nos o sr. Fernando Pimentel que iria entrar em entendimentos com o secretario do Trabalho a proposito da questão. Posteriormente, convocaria uma reunião conjunta da Subcomissão da Carne, da qual é presidente, com os membros da Comissão Municipal de Preços para debater o problema, assentando-se medidas antitrustes e para defesa de preços. Essa reunião seria realizada possivelmente na proxima quinta-feira.

Diversas pessoas foram lesadas pelo inteligente e habil estelionatario

Súditos do "eixo" lesados pelo "escroc" que se dizia major do Exército — Deu origem a grande tumulto ao ser preso, instigando populares contra a polícia — Condenado por quatro Varas Criminais desta Capital

Ocupa-se a cronica policial, uma vez mais, com o nome de Aurelino Pequeno Rafael, habil e audacioso estelionatario responsavel por um sem numero de "golpes" aplicados em São Paulo. Homem inteligente, de cultura bem formada, conhecedor de varios idiomas, inclusive a lingua japonesa, empregava, todavia todos os seus conhecimentos unicamente em falcatruas por ele proprio engendradas e executadas, vivendo, em suma, exclusivamente a serviço do crime. Fascina ao meliante a vida faustosa, de criadagem e toda a comodidade. Todavia, contrario ao trabalho honesto, e sem meios de recursos para prover o elevado nivel de vida que procura manter, não lhe sobra outra alternativa senão fazer uso de expedientes que a lei condena para conseguir dinheiro. Seus crimes, como era de esperar, um dia lhe acarretariam as naturais consequencias. Denunciado pelas suas vitimas, foi Aurelino processado pela policia. Sabedor de que as autoridades policiais trabalhavam no sentido de coligir elementos que fundamentassem e provassem seus delitos, o estelionatario desapareceu, tomando rumo inteiramente ignorado. Concluido o processo policial, foi remetido ao Judiciario, e em face de se encontrar ausente o indiciado, realizou-se o respectivo julgamento à revelia. Como incurso no art. 171 do Codigo Penal, que dispõe sobre os crimes de estelionato, Aurelino foi julgado e condenado, por quatro Varas Criminais e em processos distintos, a penas num total de 7 anos e 4 meses.

Se bem que estivesse sendo procurado por toda a policia do país, graças à sua extraordinaria audacia o meliante costumava passar dias alternados nas principais cidades, não se importando com a vigilancia policial. Varias vezes tentou-se sua prisão, porem sempre infrutiferamente, porquanto ele, ao pressentir a ação das autoridades, não se fazia de rogado para se pôr em fuga, desaparecendo como que por encanto. Tal, porem, não se sucedeu sabado, quando dois investigadores do Departamento de Investigações o avistaram em meio de diversos populares à altura das 12 horas. Surpreendido pelos referidos investigadores, foi Aurelino preso e transportado ao Departamento de Investigações.

"AUTO-PROMOÇÃO"

Através das queixas formuladas pelas vitimas do malandro, sabia a policia que Aurelino, para aplicar seus "golpes", se apresentava envergando um uniforme, com a insignias de capitão do Exercito. Ao ser preso, agora, por absurdo que pareça, soube-se que o perigoso estelionatario resolvera "promover-se", passando a usar, para tanto, galões referentes ao posto de major. Uniformes militares foram apreendidos em sua residencia e deverão ser enviados pela policia ao Comando da Região.

As falcatruas de Aurelino datam da epoca em que o Brasil se declarou em guerra contra as nações do "eixo". Idealizou ele um plano para, como oficial do Exercito Nacional, poder apropriar-se de bens de suditos da Italia e da Alemanha, uma vez que, falando perfeitamente esses idiomas, sua ação em muito seria facilitada.

LABORATORIO INEXISTENTES

O ardil arquitetado pelo astuto escroque, que impressionava pelo garbo de seu uniforme com as estrelas no ombro, de pronto surtiu efeito. E' que varias medidas haviam sido adotadas em represalia aos elementos do "eixo" radicados entre nós, inclusive o congelamento de suas fortunas em nossos Bancos.

Dessa forma, Aurelino comparecia em residencia de alemães ou italianos que sabia serem pessoas de posses, e "por ordem do Ministerio da Guerra", conforme dizia, se apoderava dos valores pertencentes às vitimas, ou, em outras palavras, promovia ao confisco, consoante determinação do Governo Federal. Assim foi que, André Schloezer, de nacionalidade alemã, certo dia, recebeu a visita do falso oficial. Disse ao germanico, o malandro, que recebera do general titular da pasta da Guerra a incumbencia de confiscar os imoveis de sua propriedade.

Nada pode fazer o alemão diante das palavras do estelionatario, que, para consumar o delito, chegou até a apresentar diversos documentos, como se não bastasse a farda de oficial com que se apresentava.

Mas, para não ver o germanico totalmente desprovido de seus bens, o "scroc" propôs à vitima um "excelente negocio" cujos rendimentos seriam convertidos em lucros para ambos. De mais esse golpe do espertalhão, não se apercebeu o alemão André Shloetzer, que, alem de perder imoveis de sua propriedade, entregou a Aurelino a importancia de 100 mil cruzeiros.

Para apoderar-se dessa importancia, Aurelino propôs à vitima a montagem de um "laboratorio quimico", que seria registrado em seu nome, mas de propriedade de ambos. Depois de se ver de posse dos 100 mil cruzeiros do alemão, o malandro desapareceu, gastando em orgias todo o dinheiro.

Afora essa, contam-se muitas pessoas que foram lesadas por Aurelino. Luiz Lima, residente nesta Capital, foi por ele prejudicado em somas consideraveis. Edith Emile Boertner, igualmente, foi ludibriada perdendo grande soma em dinheiro.

RESISTIU À PRISÃO

A prisão do audacioso "scroc" se deu, como já dissemos, cerca das 12 horas de sabado, e foi efetuada pelos investigadores Porto e Lima. Não obstante se visse irremediavelmente perdido, pois que os dois policiais o cercaram de armas em punho, Aurelino se opôs à sua prisão, e, em voz alta, pediu aos populares que passavam pelo local em que foi detido, a que o auxiliassem a se libertar das mãos dos investigadores sob o pretexto de que estes o estavam extorquindo. O povo ignorando tratar-se de delinquente, quis insurgir-se contra os referidos agentes de policia, verificando-se, em consequencia, ligeiro tumulto. Por fim, puderam os investigadores, a muito custo, fazer com que os populares se afastassem, recambiando, então, para a Delegacia de Vigilancia e Capturas, o preso.

Indiscutivelmente, a prisão de Aurelino Pequeno Rafael constitui um feito digno de elogios à Delegacia de Vigilancia e Capturas, levando-se em linha de conta não só a periculosidade do meliante, como tambem a sua solercia em por-se, sempre, a salvo da ação policial.

Hoje, possivelmente, Aurelino Pequeno Rafael será enviado para a Casa de Detenção, a fim de cumprir as condenações que lhe foram impostas pela Justiça.

O audacioso estelionatário Aurelino Pequeno Rafael fotografado pelo JORNAL DE NOTICIAS, ao lado do subchefe Jacomo, quando era conduzido para o xadrez

1.ª Semana Nacional de Estudos da J.O.C.

Sob a presidencia do conego José Cardjin, fundador mundial da JOC, vindo especialmente ao Brasil para esse fim, instala-se hoje, nesta Capital, a 1.a Semana Nacional de Estudos da Juventude Operaria Catolica. Centenas de delegados, vindos de vários pontos do Estado e do país, participarão do importante certame, ao qual o Papa Pio XII enviou a benção apostolica. E' o seguinte o programa dos trabalhos:

Hoje, às 20 horas, no Teatro do Liceu Coração de Jesus, sessão solene de abertura. Amanhã, quinta, sexta-feira e sabado, sessão de estudos, sendo debatidos os seguintes temas: amanhã, às 9 horas — "O problema social da classe e da juventude operaria" — "Situação social da juventude trabalhadora, Exposição de fatos revelados pelos inqueritos"; às 14,30 — "O militante operario". — Quinta-feira, às 9 horas — "Problema doutrinal: Situação religiosa e moral dos jovens trabalhadores; Exposição de fatos revelados pelos inqueritos. A que custo é possivel a vida cristã no meio do trabalho?" — Às 14,30 — "O militante, a formação e a mistica jocista". — Sexta-feira, às 9 horas — "O problema do metodo: Como salvar a juventude trabalhadora" — "Organização do movimento — Como iniciar uma secção"; às 14,30 — "Os dirigentes jocistas. — Atividades das secções, meios de penetração". — Sabado, às 9 horas: "Os Serviços da J.O.C. — Inqueritos — Organização"; às 20 horas, sessão de encerramento, apresentação das conclusões. Todas as sessões da Semana Nacional da JOC realizam-se no Liceu Coração de Jesus.

Domingo, às 8 horas, no patio do Liceu Coração de Jesus, solene missa campal de encerramento.

Os participantes do certame, que em sua maior parte já se encontram nesta Capital, acham-se hospedados no Estadio do Pacaembu.

Solidariedade à Itália

Tomando conhecimento, em reunião conjunta de suas diretorias, da atitude assumida pelo embaixador Raul Fernandes na Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, ora reunida em Paris, pela qual se evidencia o alto apreço e simpatia que a Italia merece por parte dos brasileiros, o Centro e a Federação das Industrias expediram ao titular da Pasta das Relações Exteriores de nosso governo o seguinte telegrama: "A Federação e o Centro das Industrias do Estado de S. Paulo sentem-se no dever de aplaudir calorosamente a atitude assumida por v. exa. em favor do ingresso da Italia na Organização das Nações Unidas, e ainda em defesa dos legitimos interesses daquela nação irmã. (a) Antonio Devisate, presidente em exercicio FIESP e Humberto Reis Costa, presidente em exercicio CIESP".

Missão Comercial Portuguesa

Acompanhada do sr. Decio Ferraz Novaes, presidente da Associação Comercial de São Paulo, do sr. João Di Pietro, vice-presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo além de outros diretores daquelas entidades, esteve a Missão Comercial Portuguêsa em visita a diversas organizações da industria e do comércio paulista.

A tarde, especialmente convidados, os membros daquela Missão acompanhados de suas exmas. sras. visitaram uma exposição de tecidos nacionais organizada pelo sr. Jorge Germanos, diretor da Associação Comercial de São Paulo, no seu estabelecimento comercial.

Essa exposição teve por objetivo revelar aos membros da Missão Comercial Portuguêsa o progresso alcançado pela industria nacional de fiação, tecelagem e estamparia nestes ultimos anos.

Os visitantes tiveram a melhor impressão dessa visita, sendo-lhes oferecida na ocasião uma taça de champanha.

No Rio o representante de Hollywood contra o tabelamento dos cinemas

RIO, 4 (Asapress) — Encontra-se no Rio de Janeiro o sr. Gerald Mayer, representante geral da Associação de Exportação de Peliculas Cinematográficas dos Estados Unidos, enviado em missão especial desse organismo para tratar com as autoridades brasileiras acerca das dificuldades ao comércio de peliculas com o nosso pais e Hollywood. Conforme noticia já divulgada, a mencionada associação decidiu opor-se oficialmente às medidas que dia serem restritivas, impostas pela Comissão Central de Preços.

Providenciará a C.M.P. a venda de verduras e legumes em caminhões

Enormes sobras desses produtos, diariamente, no Entreposto e Mercado Central da Prefeitura — Estão sendo distribuidas verduras aos hospitais e obras de assistência social

E' o proprio Departamento do Abastecimento da Prefeitura quem informa, oficialmente, que há enormes sobras de verduras e legumes no Entreposto da Cantareira e no Mercado Central, em face da superprodução de produtos que estão abarrotando os entrepostos oficiais.

Nota-se, entretanto, o que nos foi dado apurar, que os preços sofreram pequena baixa, mas não total, como era de se supor. A verdade é que nos bairros o preço das verduras continua alto, e não há razão que justifique esse estado de coisas.

Os chacareiros e os pequenos sitiantes alegam o seguinte:

— "Estamos na epoca da safra e há abundancia de produção. Vendemos todo o plantio aos "atravessadores", que se encarregam de revendê-lo ao publico consumidor. Nada sabemos, todavia, do destino dado aos produtos que lhes vendemos. O certo, porém, é que estamos vendendo a preços verdadeiramente baixos."

Os "atravessadores", por seu turno, se desvencilham dessa situação da seguinte forma:

— "Compramos toda a produção dos sitiantes, o que somos obrigados a fazer, por força de contrato para todo o ano. Acontece, porém, que nesta ocasião, a quantidade é tão grande que não há numero suficiente de compradores, havendo, portanto, diariamente, sobras no Mercado. Como já no inicio do dia se prevê uma possivel sobra, somos obrigados a sustentar o preço, para nos compensarmos dos eventuais prejuizos."

DISTRIBUIÇÃO ÀS ENTIDADES ASSISTENCIAIS

Que sobram verduras e legumes nos entrepostos da Prefeitura, é um fato publico e notorio. E que os preços não correspondem às sobras, que são enormes, é tambem conhecido de todos.

E disto nos dá prova a distribuição que o Departamento do Abastecimento está fazendo aos hospitais e entidades que prestam assistencia social.

Dez caminhões, diariamente, são distribuidos aos hospitais, casas de caridade e outras entidades afins.

FALTA DE PERFEITA DISTRIBUIÇÃO

O que se depreende disso tudo é que o Departamento do Abastecimento, por intermedio de sua Divisão de Generos, não está dando ao problema a importancia que ele requer.

Um fato é verdadeiro. E' que sobram verduras nos entrepostos oficiais. Outro não menos certo é que o produto está sendo vendido caro nos bairros, notadamente pelas quitandas e ambulantes.

Verifica-se, disso tudo, que o que existe é a falta de uma distribuição perfeita nos bairros. E esta distribuição competiria aos proprios organismos oficiais, que têm a missão de tomar providencias quanto a preço, distribuição, consumo e, sobretudo, combater o alto custo dos generos indispensaveis à alimentação.

VENDA DE VERDURAS EM CAMINHÕES

Em palestra com o reporter desta folha, informou o sr. Pedro Brasil Bandecchi, vice-presidente, em exercicio, da Comissão Municipal de Preços, que voltará esse organismo a tratar do problema das verduras e legumes.

—"A C.M.P. compete — explicou — tomar todas as providencias e isto em ação conjunta com a Secretaria de Higiene da Municipalidade, para que seja solucionado o problema das verduras e legumes nesta Capital, não só quanto a preços como sobre a sua produção e distribuição, conforme o que determina o decreto-lei n. 9.125, que nos delega essas atribuições.

Iremos entrar em entendimentos com o diretor do Abastecimento — acrescentou, finalizando — para que esses produtos sejam vendidos a preços populares, em face da superprodução que está existindo, em caminhões que percorrerão todos os bairros da cidade.

Dentro de poucos dias a Comissão Municipal de Preços, apresentará uma solução para o assunto."

Telegramas retidos

Na Sorocabana: Cento Atefonico do Brasil — R. do Senado, 41 — 9.o andar; Entharlo Moraes — Assembleia, 366; Herminio Laviso — R. Rubino de Oliveira, 311; João Lerges — Av. São João, 1030; Nereu Tesoni Familia — Rua Marechal Hermes da Fonseca, Santana — SP.

QUADRILHA DE LADRÕES DE RADIOS DE AUTOMOVEIS PRESA PELA POLICIA — Com a prisão de uma quadrilha de ladrões, a Delegacia de Roubos pôde esclarecer uma série enorme de furtos de radios de automoveis, que se verificaram nesta Capital. É interessante ressaltar que os referidos meliantes se especializaram unicamente nesses roubos, o que ficou provado com as diversas oportunidades que eles tiveram em carregar tambem outros objetos, quase sempre de muito valor, que existiam nos automoveis cujos aparelhos furtaram. Bastou a prisão de um quadrilheiro, para se identificar os demais. Preso Nadir Mattioli, este delatou os outros ladrões que foram encontrados, ontem à noite, num bar do bairro da Penha. No clichê, Pedro Lopes dos Santos e Osvaldo Lemos, ambos integrantes do bando, mostrando ao receptador dos produtos de seus roubos, Paulo Blivdzius, dois aparelhos já apreendidos pela policia. No medalhão, Nadir Mattioli, que delatou seu companheiro e que já se encontra na Casa de Detenção

TEM A PALAVRA O POVO

106 — Está fechada há quatro dias a agencia dos Correios de São Bernardo do Campo — Esteve ontem, em nossa redação, o sr. Augusto Rodrigues, morador em S. Bernardo do Campo que veio reclamar contra a paralização dos serviços de Correio daquela cidade. Disse-nos aquele senhor que, há 4 dias estão fechados os Correios, não tendo sido atendida nenhuma pessoa. S. Bernardo do Campo é uma cidade prospera, que conta com perto de 100 industrias, diversas casas de comercio alem de numerosa população, sendo, portanto, grande o transtorno causado pela paralização do serviço dos Correios, que é essencial a qualquer atividade humana. Desse serviço depende o bom andamento das atividades de uma cidade. Principalmente ao comercio e à industria a falta de Correio tem atrapalhado bastante.

Contou-nos ainda o sr. Augusto Rodrigues que, pela manhã de ontem, apareceu na agencia local dos Correios um funcionario que entregou as correspondencias contidas nas caixas, não tendo dado, entretanto, satisfação ao povo que se encontrava na fila à espera de ser atendido e que, não contando com caixa, recebe a correspondencia pela Posta Restante. Como era natural, isso motivou a indignação popular.

E' voz corrente em S. Bernardo do Campo que os funcionarios daquela repartição publica, não comparecem ao serviço, em vista do ordenado pequeno que estão recebendo por dois periodos de serviço, pois trabalham desde a manhã até à noite. Para a Agencia Postal daquela cidade é necessario que o Departamento dos Correios e Telegrafos volte as vistas, como tem feito com outras agencias, a fim de o problema ser solucionado, voltando a correspondencia a ser distribuida como sempre o foi, regularmente, o que trará, sem duvida, a normalidade à vida da cidade.

107 — "Camelôs na rua São Bento" — A permanencia de camelôs nas vias centrais e de intenso movimento, parece ser assunto já ventilado e tratado nas esferas competentes da nossa Camara Municipal — escreve-nos o sr. João José Borges de Assunção. Entretanto, quer parecer-nos que o problema não foi de todo resolvido, tendo-se o trabalho de observar o que se verifica na rua São Bento. Ou, se foi resolvido, não vem sendo respeitado. Não nos opomos, em absoluto, contra o livre exercicio desse comercio, se bem que interessante, pela forma "vaudevillesca" com que é feito e pela concorrencia forte que oferece aos comerciantes estabelecidos, mas, sejamos convictos, pelo transtorno, pelos aborrecimentos que causa a quantos transitam pelas arterias principais da "cidade grande". Que os camelôs exerçam as suas atividades, defendam o "seu ganha-pão", honestamente, exibindo jiboias e sucuris do Amazonas, em locais outros que não vias centrais e de movimento intenso, vá lá! Mas, justamente nas ruas São Bento, Direita, Viaduto do Chá e outras, não está certo! Não está certo e chamamos, para o fato, por intermedio desta secção, a atenção da Prefeitura Municipal, sob cuja responsabilidade, nos parece estar afeto o problema. A solução é muito simples e poderá ser resolvida sem que haja qualquer ressentimento, em beneficio do atribulado, espremido e empurrado povo paulistano.